



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL DE MINAS
GERAIS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

POUSO ALEGRE – MG

MARÇO/2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL DE MINAS
GERAIS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015, apresentado aos órgãos de Controle Interno e Externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU no 63/2010 (alterada pela IN/TCU no 72/2013), da Portaria TCU no 321/2015 e das orientações do órgão de controle interno.

REITORIA DO IFSULDEMINAS
POUSO ALEGRE – MG
MARÇO/2016

IFSULDEMINAS

MEC

Relatório de Gestão do Exercício de 2015

Relatório de Gestão do Exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa nº 63/2010 e demais instruções normativas e portarias do TCU (Tribunal de Contas da União), bem como orientações do órgão de controle interno.

Elaboração coordenada pela CGPG/DDI/PRODI/Reitoria/IFSULDEMINAS/SETEC/MEC (Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão da Diretoria de Desenvolvimento Institucional da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, autarquia vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação)

Pouso Alegre, MG

2016

Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Presidente da República

Dilma Roussef

Ministro da Educação

Aloizio Mercadante

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Marcelo Machado Feres

Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Marcelo Bregagnoli | Reitor do IFSULDEMINAS

Carlos Alberto Machado Carvalho | Pró-Reitor de Ensino

José Luiz de A. R. Pereira | Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Cléber Ávila Barbosa | Pró-Reitor de Extensão

Honório José de Moraes Neto | Pró-Reitor de Administração

José Mauro Costa Monteiro | Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Miguel Angel Isaac Toledo del Pino | Diretor-geral do Campus Inconfidentes

Carlos Henrique Rodrigues Reinato | Diretor-geral do Campus Machado

Luiz Carlos Machado Rodrigues | Diretor-geral do Campus Muzambinho

João Paulo de Toledo Gomes | Diretor pro tempore do Campus Passos

Josué Lopes | Diretor pro tempore do Campus Poços de Caldas

Marcelo Carvalho Bottazzini | Diretor pro tempore do Campus Pouso Alegre

João Olympio de A. Neto | Diretor-Geral pro tempore do Campus Avançado Carmo de Minas

Francisco Vitor de Paula | Diretor-Geral pro tempore do Campus Avançado Três Corações

Equipe de elaboração

Joarle Magalhães Soares, Érika Pereira Vilela, Pamela Oliveira, Gabriel Filipe da Silva, Beatriz Glória Campos Lago, Kátia Regina de Souza, César Batista de Moraes, Regiane Cristina Magalhães, João Paulo Espedito Mariano, Emeline Canabarro de Castro, Alanna Pires da Silva, Marcia Rodrigues Machado, Márcio José Previtalli, Rosimeire Ribeiro, Dulcimara Carvalho Nannetti, Alan Silva Fialho, Roselei Eleotério, Ana Lúcia Silvestre, Fabricio da Silva Faria, Leonardo Milagres, Leonardo Silva Manso, Márcia Aparecida Domingues Carvalhaes, Bruno Weber Ribeiro, Elizângela Maria Costa Pimentel, Gustavo Cássio de Moraes, Guilherme Antonio Poscidonio Vieira Camilo, Gabriel Maduro Marcondes Pereira, Sindynara Ferreira, Vladimir Fernandes, Maria de Lourdes da Silva Lima, Adevaldo José da Silva, Carlos Magno de Lima, Fernando Jacometti Soares, Sissi Karoline Bueno da Silva, Maura Pereira Fagundes Garcia, Rita Maria Paraiso Vieira, Tiago Ariel Ribeiro Bento, Michelle da Silva Marques, Otávio Soares Papparidis, Eusébio de Souza Dias Netto, Tales Machado Lacerda, Ismar Batista Teles, Edna Cristiane Nunes, Luciano Olinto, Carlos Guida Anderson, Roberto Cássio da Silva, Juliana Lima de Rezende, Andreia Cristina Bianchi, Flávio Donizete de Oliveira, Felipe Palma Fonseca, Marina Gomes Murta Moreno, Edson Geraldo Monteiro Junior, Luiz Ricardo de Moura Gissoni, Emerson Zétula da Silva, Lúgia Viana Azevedo, João Paulo Silveira de Almeida, Wanderley Fajardo Pereira.

Coordenação da equipe e organização do conteúdo

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

- José Mauro Costa Monteiro | Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
- Paulo Roberto Ceccon | Diretor de Desenvolvimento Educacional
- Camilo Oliveira Prado | Coordenador-Geral de Planejamento e Gestão

Agradecimentos a todos que colaboraram na produção do Relatório de Gestão do Exercício 2015.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

AFAC - Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital

ASCOM – Assessoria de Comunicação

BB – Banco do Brasil

BDI – Bonificações e Despesas Indiretas

CADEM - Colegiado Acadêmico

CAPEPI - Câmara de Pesquisa, PósGraduação e Inovação

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CAPI - Colegiado de Administração e Planejamento Institucional

CCONT – Coordenação Geral de Contabilidade

CD01 – Cargo de Direção 01

CD02 – Cargo de Direção 02

CD03 – Cargo de Direção 03

CD04 – Cargo de Direção 04

CEI Cadastro Específico do INSS

CELIN - Centro de Línguas

CEPE - Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão

CGPG - Coordenação Geral de Planejamento e Gestão da Rede

CGTI - Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

CGU – Controladoria-Geral da União

CGU-PAD - Controladoria Geral da União - Processo Administrativo Disciplinar

CGUMG Controladoria-Geral da União em Minas Gerais

CIS - Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico Administrativos em Educação

CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica da Receita Federal do Brasil

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Consup - Conselho Superior do IFSULDEMINAS

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CPF - Cadastro de Pessoa Física

CPGF - Cartão de Pagamento do Governo Federal

CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente

CRC - Conselho Regional de Contabilidade

DAP – Diretoria de Administração e Planejamento

DARF - Documento de Arrecadação de Receitas Federais

DBR – Declaração de bens e rendas

DDE - Diretoria de Desenvolvimento Educacional

DDI – Diretoria de Desenvolvimento Institucional

DDR - Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

DEPE – Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão

e-SIC – Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão

e-TEC – Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância

EAC - Eficiência Acadêmica de Concluintes

EAD - Educação a Distância

EBTT - Educação básica, técnica e tecnológica

EJA – Educação de Jovens e Adultos

ELITTs - Escritórios Locais de Inovação e Transferência de Tecnologia

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

eOUV -Sistema Federal de Ouvidorias

EVACT - Auxílio participação em Eventos acadêmicos científicos e tecnológicos

FCC – Função Comissionada de Coordenador de Curso

FENC - Fator de Equiparação de Nível de Curso

FG01 – Função Gratificada 01

FG02 – Função Gratificada 02

FG03 – Função Gratificada 03

FG04 – Função Gratificada 04

FG05 – Função Gratificada 05

FIC – Formação Inicial e Continuada

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

GASINV - Gastos com investimentos

GASOUC – Total de Gasto com Outros Custeios da Instituição

GASPES - Gastos com Pessoal

GASTOT - Gasto Total da Instituição

GEDEC - Gerência de Elaboração de Demonstrações Contábeis

GPS - Global Positioning System

GRU – Guia de Recolhimento da União

GTEaD - Grupo de Trabalho de Educação a Distância

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH - Índice de Desenvolvimento Humano

IES – Instituição de Ensino Superior

IESO – Olimpíada Internacional de Ciências da Terra

IFET - Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia

IFSULDEMINAS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

IN – Instrução normativa

INPI - Instituto Nacional de Propriedade Industrial

INSS - Instituto Nacional do Seguro Social

IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo

IQ – Incentivo à Qualificação

ITIL – Information Technology Infrastructure Library

JIFs - Jogos dos Institutos Federais

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

LOA – Lei Orçamentária Anual

MEC – Ministério da Educação

MG – Minas Gerais

MPOG-Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

MTO - Manual Técnico Orçamentário

NAPI - Núcleo Avançado de Planejamento Institucional

NAPNE - Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais

NBC - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

NDE - Núcleo Docente Estruturante

NIPE - Núcleo de Pesquisa e Extensão

NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica

OBAP - Olimpíada Brasileira de Agropecuária

OCI – Órgão de Controle Interno

OCS - Sistema de gerenciamento de conferências

OFSS - orçamento fiscal e da seguridade social

PAC - Programa de Aceleração do Crescimento

PAINT – Plano Anual de Auditoria Interna

PASEP - Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público

PCIP - Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PE – Pregão Eletrônico

PETI - Plano Estratégico de Tecnologia da Informação

PETIC - Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicações

PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

PIS – Programa de Integração Social

PJ – Pessoa Jurídica

PLS - Plano de gestão de logística sustentável

PNE – Portador de Necessidades Especiais

PPA – Plano Plurianual

PPPI - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

PRODI – Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional

PROEN – Pró-reitoria de Ensino

PROEX – Pró-reitoria de Extensão

Pronatec - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

ProUni - Programa Universidade para Todos

PUC - Pontifícia Universidade Católica

RAINT – Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna

RAP - Relação Alunos/Docente em Tempo Integral

RCM - Relação de Concluintes por Matrícula Atendida

RCV- Relação de Candidatos por Vaga

RDC - Regime Diferenciado de Contratações Públicas

RFE - Retenção do Fluxo Escolar

RIM- Relação de Ingressos por Matrícula Atendida

RIP - Registro Imobiliário Patrimonial

RSC - Reconhecimento de Saberes e Competências

RT - retribuição por titulação

SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais

SIC - Serviço de Informação ao Cidadão

SICAF - Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores

SICONV - Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse

SIGPlan – Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento

SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

SISCOMEX - Sistema Integrado de Comércio Exterior

SISP-Sistema de Administração e Recursos de Informação e Informática

SISREQ – Sistema de Gerenciamento de Requisições

SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

SISU – Sistema de Seleção Unificada

SLTI-Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação

SPGS - Sistemas Participativos de Garantia

SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

SPO - Subsecretaria de Planejamento e Orçamento

SRP – Sistema de Registro de Preços

STN - Secretaria do Tesouro Nacional

SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

TCD - Titulação do Corpo Docente

TCU – Tribunal de Contas da União

TI – Tecnologia da Informação

TIC - Tecnologia da Informação e Comunicações

TOEFL ITP - Test Of English as a Foreign Language

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

UG - Unidade de Gestão

UJ – Unidade Jurisdicionada

UNIFEG - Centro Univesitário da Fundação Educacional Guaxupé

UNIVÁS - Universidade do Vale do Sapucaí

UO – Unidade orçamentária

UPC – Unidade Prestadora de Contas

VOX - Voice Operated eXchange

SUMÁRIO

01 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

02 APRESENTAÇÃO

03 VISÃO GERAL DA UNIDADE

- 03-1 Finalidade e competências
- 03-2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade
- 03-3 Ambiente de atuação
- 03-4 Organograma
 - 03-4 (1) Organograma funcional
 - 03-4 (2) Organograma da subunidade
- 03-5 Macroprocessos finalísticos

04 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

- 04-1 Planejamento Organizacional
 - 04-1-1 Descrição sintética dos objetivos do exercício
 - 04-1-2 Estágio de implementação do planejamento estratégico
 - 04-1-3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos
- 04-2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos todos estes tópicos
 - 04-2 (1) Resultados do exercício em Ensino
 - 04-2 (2) Resultados do exercício em Pesquisa
 - 04-2 (3) Resultados do exercício em Extensão
 - 04-2 (4) Resultados do exercício em Comunicação Institucional
 - 04-2 (5) Resultados do exercício Ingressos
- 04-3 Desempenho Orçamentário
 - 04-3-1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados
 - 04-3-2 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade
 - 04-3-2 (1) Ações de programa temático do PPA/OFSS de responsabilidade integral da unidade
 - 04-3-2 (2) Ações/subtítulos – OFSS
 - 04-3-2 (3) Ações não previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados – OFSS
 - 04-3-2 (4) Orçamento de Investimento
 - 04-3-2 (5) Análise situacional
 - 04-3-3 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário
 - 04-3-4 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

- 04-3-4 (1) Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos
 - 04-3-4 (2) Análise do reconhecimento de passivos
 - 04-3-5 Restos a pagar de exercícios anteriores
 - 04-3-5 (1) Valores de restos a pagar de exercícios anteriores
 - 04-3-5 (2) Análise de restos a pagar de exercícios anteriores
 - 04-3-6 Execução descentralizada com transferência de recursos
 - 04-3-6 (1) Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios
 - 04-3-6 (2) Resumo da prestação de contas de transferências concedidas à unidade
 - 04-3-6 (3) Situação das contas prestadas no exercício
 - 04-3-6 (4) Perfil dos atrasos na análise de contas por recebedores de recursos
 - 04-3-6 (5) Execução descentralizada com transferência de recursos
 - 04-3-6 (6) Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas
 - 04-3-7 Informações sobre a realização das receitas
 - 04-3-7 (1) Análise da realização das receitas
 - 04-3-7 (2) Valores de realização das receitas
 - 04-3-8 Informações sobre a execução das despesas
 - 04-3-8 (1) Despesas por modalidade de contratação
 - 04-3-8 (2) Despesas por grupo e elementos de despesa
 - 04-3-8 (3) Análise da execução da despesa
 - 04-3-9 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal
 - 04-3-9 (1) Concessão de suprimento de fundos
 - 04-3-9 (2) Utilização de suprimento de fundos
 - 04-3-9 (3) Classificação dos gastos com suprimento de fundos
 - 04-3-9 (4) Análise de suprimentos de fundos
- 04-4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União
 - 04-4-1 (1) Apresentação dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União
 - 04-4-1 (2) Análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União
- 04-5 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

05 GOVERNANÇA

- 05-1 Descrição das estruturas de governança
- 05-2 Atuação da unidade de auditoria interna
- 05-3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos
- 05-4 Gestão de riscos e controles internos
- 05-5 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

06 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

- 06-1 Canais de acesso do cidadão
- 06-2 Carta de Serviços ao Cidadão
- 06-3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários
- 06-4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade
- 06-5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

07 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

- 07-1 Desempenho financeiro no exercício
- 07-2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos
- 07-3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade
- 07-4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

08 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

- 08-1 Gestão de pessoas
 - 08-1-1 (1) Estrutura de pessoal da unidade
 - 08-1-1 (2) Composicao do corpo docente efetivo da subunidade
 - 08-1-1 (3) Composicao do corpo docente substituto da subunidade
 - 08-1-1 (4) Composicao do corpo docente temporário da subunidade
 - 08-1-1 (5) Composicao do corpo tecnico administrativo da subunidade
 - 08-1-2 Demonstrativo das despesas com pessoal
 - 08-1-3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal
 - 08-1-4 (1) Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade
 - 08-1-4 (2) Contratação de de estagiários
 - 08-1-5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais
- 08-2 Gestão do patrimônio e infraestrutura
 - 08-2-1 Gestão da frota de veículos e 08-2-2 (1) Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições
 - 08-2-2 (2) Uso da frota de veículos no exercício
 - 08-2-3 Gestão do patrimônio imobiliário da União
 - 08-2-4 (1) Concessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas
 - 08-2-4 (2) Taxas de ocupação da subunidade
 - 08-2-5 Informações sobre imóveis locados de terceiros
 - 08-2-6 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim
 - 08-2-6 (1) Principais obras e serviços de engenharia:
 - 08-2-6 (1.1) Obras de infraestrutura da subunidade Reitoria
 - 08-2-6 (1.2) Obras de infraestrutura da subunidade Campus Inconfidentes

- 08-2-6 (1.3) Obras de infraestrutura da subunidade Campus Machado
- 08-2-6 (1.4) Obras de infraestrutura da subunidade Campus Muzambinho
- 08-2-6 (1.5) Obras de infraestrutura da subunidade Campus Passos
- 08-2-6 (1.6) Obras de infraestrutura da subunidade Campus Poços de Caldas
- 08-2-6 (1.7) Obras de infraestrutura da subunidade Campus Pouso Alegre
- 08-2-6 (1.8) Obras de infraestrutura da subunidade Campus Carmo de Minas
 - 08-2-6 (2) Quadro Acervo atual das bibliotecas
 - 08-2-6 (3) Funcionamento espaço e recursos humanos das bibliotecas
- 08-3 Gestão da tecnologia da informação
 - 08-3-1 (1) Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2015
 - 08-3-1 (2) Contratação de bens e serviços de TIC
 - 08-3-1 (3) Principais sistemas de informações
- 08-4 Gestão ambiental e sustentabilidade: adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

09 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

- 09-1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU
 - 09-1 (1) Estrutura administrativa para tratamento de determinações e recomendações do TCU
 - 09-1 (2) Visão geral de determinações e recomendações do TCU
 - 09-1 (3) Discriminação de determinações do TCU pendentes de cumprimento
- 09-2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno
 - 09-2 (1) Estrutura administrativa de tratamento de recomendações do OCI
 - 09-2 (2) Visão geral de recomendações do OCI
- 09-3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário
 - 09-3 (1) Estrutura administrativa para apuração de responsabilidade por dano ao Erário
 - 09-3 (2) Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário
- 09-4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993
- 09-5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento
- 09-6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda
 - 09-6 (1) Finalidades e valores de publicidade e propaganda
 - 09-6 (2) Ações de publicidade e propaganda

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1. Organograma Reitoria
- Figura 2. Organograma Inconfidentes
- Figura 3. Organograma Machado
- Figura 4. Organograma Muzambinho
- Figura 5. Organograma Passos
- Figura 6. Organograma Poços de Caldas
- Figura 7. Organograma Pouso Alegre

LISTA DE QUADROS

- Quadro 1. Organograma da subunidade - Reitoria
- Quadro 2. Organograma da subunidade - Campus Inconfidentes
- Quadro 3. Organograma da subunidade - Campus Machado
- Quadro 4. Organograma da subunidade - Campus Muzambinho
- Quadro 5. Organograma da subunidade - Campus Passos
- Quadro 6. Organograma da subunidade - Campus Poços de Caldas
- Quadro 7. Organograma da subunidade - Campus Pouso Alegre
- Quadro 8. Organograma da subunidade - Campus avançado Carmo de Minas
- Quadro 9. Organograma da subunidade - Campus avançado Três Corações
- Quadro 10. Macroprocessos finalísticos - PDI 2014-2018
- Quadro 11. Resultados do exercício em Ensino - Emissão e registro de diplomas e certificados
- Quadro 12. Resultados do exercício em Ensino - EaD
- Quadro 13. Resultados do exercício em Ensino - Assistência estudantil
- Quadro 14. Resultados do exercício em Ensino - Cursos regulares de nível médio e superior
- Quadro 15. Resultados do exercício em Pesquisa - Fomento à pesquisa
- Quadro 16. Resultados do exercício em Pesquisa - Iniciação científica
- Quadro 17. Resultados do exercício em Pesquisa - Pós-graduação Strito sensu
- Quadro 18. Resultados do exercício em Pesquisa - Pós-graduação Lato sensu
- Quadro 19. Resultados do exercício em Pesquisa - Comunicação e Divulgação Científica
- Quadro 20. Resultados do exercício em Pesquisa - Núcleo de Inovação Tecnológica
- Quadro 21. Resultados do exercício em Pesquisa - Olimpíadas Científicas
- Quadro 22. Resultados do exercício em Pesquisa - Cartão Pesquisador
- Quadro 23. Resultados do exercício em Extensão - Projetos
- Quadro 24. Resultados do exercício em Extensão - Eventos
- Quadro 25. Resultados do exercício em Extensão - Cursos
- Quadro 26. Resultados do exercício em Extensão - PIBID
- Quadro 27. Resultados do exercício em Extensão - Assessoria Internacional
- Quadro 28. Resultados do exercício em Extensão - Pronatec
- Quadro 29. Resultados do exercício em Extensão - Estágios
- Quadro 30. Resultados do exercício em Comunicação Institucional - Novos Servidores
- Quadro 31. Resultados do exercício em Comunicação Institucional - Campanha Vestibular
- Quadro 32. Resultados do exercício em Comunicação Institucional - Campanha Vestibular EaD
- Quadro 33. Resultados do exercício em Comunicação Institucional - Boletim Eletrônico
- Quadro 34. Resultados do exercício em Comunicação Institucional - Produção de Vídeo
- Quadro 35. Resultados do exercício em Comunicação Institucional - Organização de Eventos
- Quadro 36. Resultados do exercício em Comunicação Institucional - Assessoria de Imprensa
- Quadro 37. Resultados do exercício em Comunicação Institucional - Revista de Extensão
- Quadro 38. Resultados do exercício em Comunicação Institucional - Site e Redes Sociais
- Quadro 39. Resultados do exercício Ingressos - Concursos Docentes

Quadro 40. Resultados do exercício Ingressos - Concurso TAE
Quadro 41. Resultados do exercício Ingressos - Vestibulares
Quadro 42. Resultados do exercício Ingressos - Simplificados
Quadro 43. Resultados do exercício Ingressos - Diversos
Quadro 44. Ações/subtítulos – OFSS – IFSULDEMINAS - 20RG
Quadro 45. Ações/subtítulos – OFSS – IFSULDEMINAS - 20RL
Quadro 46. Ações/subtítulos – OFSS – IFSULDEMINAS - 2994
Quadro 47. Ações/subtítulos – OFSS – IFSULDEMINAS - 6380
Quadro 48. Ações não previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados – OFSS – IFSULDEMINAS - 6358
Quadro 49. Valores de restos a pagar de exercícios anteriores
Quadro 50. Valores de realização das receitas
Quadro 51. Despesas por modalidade de contratação
Quadro 52. Despesas por grupo e elementos de despesa
Quadro 53. Concessão de suprimento de fundos - Cartão BB Pesquisa
Quadro 54. Utilização de suprimento de fundos - Cartão BB Pesquisa
Quadro 55. Classificação dos gastos com suprimento de fundos - Cartão BB Pesquisa
Quadro 56. Apresentação dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União
Quadro 57. Estrutura de pessoal da unidade
Quadro 58. Composição do corpo docente efetivo da subunidade - Campus Inconfidentes
Quadro 59. Composição do corpo docente efetivo da subunidade - Campus Machado
Quadro 60. Composição do corpo docente efetivo da subunidade - Campus Muzambinho
Quadro 61. Composição do corpo docente efetivo da subunidade - Campus Passos
Quadro 62. Composição do corpo docente efetivo da subunidade - Campus Poços de Caldas
Quadro 63. Composição do corpo docente efetivo da subunidade - Campus Pouso Alegre
Quadro 64. Composição do corpo docente efetivo da subunidade - Campus avançado Carmo de Minas
Quadro 65. Composição do corpo docente efetivo da subunidade - Campus avançado Três Corações
Quadro 66. Composição do corpo docente substituto da subunidade - Campus Inconfidentes
Quadro 67. Composição do corpo docente substituto da subunidade - Campus Machado
Quadro 68. Composição do corpo docente substituto da subunidade - Campus Muzambinho
Quadro 69. Composição do corpo docente substituto da subunidade - Campus Passos
Quadro 70. Composição do corpo docente substituto da subunidade - Campus Poços Caldas
Quadro 71. Composição do corpo docente substituto da subunidade - Campus Pouso Alegre
Quadro 72. Composição do corpo docente substituto da subunidade - Campus avançado Carmo de Minas
Quadro 73. Composição do corpo docente substituto da subunidade - Campus avançado Três Corações
Quadro 74. Composição do corpo docente temporário da subunidade - Campus Machado

Quadro 75. Composição do corpo docente temporário da subunidade - Campus Carmo de Minas

Quadro 76. Composição do corpo docente temporário da subunidade - Campus Três Corações

Quadro 77. Composição do corpo técnico-administrativo da subunidade - Reitoria

Quadro 78. Composição do corpo técnico-administrativo da subunidade - Campus Inconfidentes

Quadro 79. Composição do corpo técnico-administrativo da subunidade - Campus Machado

Quadro 80. Composição do corpo técnico-administrativo da subunidade - Campus Muzambinho

Quadro 81. Composição do corpo técnico-administrativo da subunidade - Campus Passos

Quadro 82. Composição do corpo técnico-administrativo da subunidade - Campus Poços de Caldas

Quadro 83. Composição do corpo técnico-administrativo da subunidade - Campus Pouso Alegre

Quadro 84. Composição do corpo técnico-administrativo da subunidade - Campus avançado Carmo de Minas

Quadro 85. Composição do corpo técnico-administrativo da subunidade - Campus avançado Três Corações

Quadro 86. Demonstrativo das despesas com pessoal da unidade - IFSULDEMINAS

Quadro 87. Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da subunidade - Reitoria

Quadro 88. Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da subunidade - Campus Inconfidentes

Quadro 89. Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da subunidade - Campus Machado

Quadro 90. Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da subunidade - Campus Muzambinho

Quadro 91. Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da subunidade - Campus Passos

Quadro 92. Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da subunidade - Campus Poços de Caldas

Quadro 93. Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da subunidade - Campus Pouso Alegre

Quadro 94. Uso da frota de veículos no exercício - Reitoria

Quadro 95. Uso da frota de veículos no exercício - Campus Inconfidentes

Quadro 96. Uso da frota de veículos no exercício - Campus Machado

Quadro 97. Uso da frota de veículos no exercício - Campus Muzambinho

Quadro 98. Uso da frota de veículos no exercício - Campus Passos

Quadro 99. Uso da frota de veículos no exercício - Campus Poços de Caldas

Quadro 100. Uso da frota de veículos no exercício - Campus Pouso Alegre

Quadro 101. Uso da frota de veículos no exercício - Campi avançados Carmo de Minas e Três Corações

Quadro 102. Taxas de ocupação da subunidade - Inconfidentes

Quadro 103. Taxas de ocupação da subunidade - Machado

Quadro 104. Taxas de ocupação da subunidade - Muzambinho

- Quadro 105. Obras de infraestrutura da subunidade Reitoria - Obra 1
- Quadro 106. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Inconfidentes - Obra 1
- Quadro 107. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Inconfidentes - Obra 2
- Quadro 108. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Inconfidentes - Obra 3
- Quadro 109. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Inconfidentes - Obra 4
- Quadro 110. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Inconfidentes - Obra 5
- Quadro 111. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Inconfidentes - Obra 6
- Quadro 112. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Inconfidentes - Obra 7
- Quadro 113. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Inconfidentes - Obra 8
- Quadro 114. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Inconfidentes - Obra 9
- Quadro 115. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Machado - Obra 1
- Quadro 116. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Machado - Obra 2
- Quadro 117. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Machado - Obra 3
- Quadro 118. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Machado - Obra 4
- Quadro 119. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Machado - Obra 5
- Quadro 120. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Muzambinho - Obra 1
- Quadro 121. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Muzambinho - Obra 2
- Quadro 122. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Muzambinho - Obra 3
- Quadro 123. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Muzambinho - Obra 4
- Quadro 124. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Muzambinho - Obra 5
- Quadro 125. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Passos - Obra 1
- Quadro 126. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Passos - Obra 2
- Quadro 127. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Passos - Obra 3
- Quadro 128. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Passos - Obra 4
- Quadro 129. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Passos - Obra 5
- Quadro 130. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Poços de Caldas - Obra 1
- Quadro 131. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Poços de Caldas - Obra 2
- Quadro 132. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Poços de Caldas - Obra 3
- Quadro 133. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Pouso Alegre - Obra 1
- Quadro 134. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Pouso Alegre - Obra 2
- Quadro 135. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Carmo de Minas - Obra 1
- Quadro 136. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Carmo de Minas - Obra 2
- Quadro 137. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Carmo de Minas - Obra 3
- Quadro 138. Quadro Acervo atual das bibliotecas - Todas as subunidades
- Quadro 139. Funcionamento espaço e recursos humanos das bibliotecas - Todas as subunidades
- Quadro 140. Contratos na área de TIC na subunidade - Reitoria
- Quadro 141. Contratos na área de TIC na subunidade - Campus Inconfidentes
- Quadro 142. Contratos na área de TIC na subunidade - Campus Machado
- Quadro 143. Contratos na área de TIC na subunidade - Campus Muzambinho
- Quadro 144. Contratos na área de TIC na subunidade - Campus Passos
- Quadro 145. Contratos na área de TIC na subunidade - Campus Poços de Caldas
- Quadro 146. Contratos na área de TIC na subunidade - Campus Pouso Alegre
- Quadro 147. Contratos na área de TIC na subunidade - Campus Três Corações
- Quadro 148. Contratação de bens e serviços de TIC na subunidade - Reitoria
- Quadro 149. Contratação de bens e serviços de TIC na subunidade - Campus Inconfidentes

Quadro 150. Contratação de bens e serviços de TIC na subunidade - Campus Machado

Quadro 151. Contratação de bens e serviços de TIC na subunidade - Campus Muzambinho

Quadro 152. Contratação de bens e serviços de TIC na subunidade - Campus Passos

Quadro 153. Contratação de bens e serviços de TIC na subunidade - Campus Poços de Caldas

Quadro 154. Contratação de bens e serviços de TIC na subunidade - Campus Pouso Alegre

Quadro 155. Contratação de bens e serviços de TIC na subunidade - Campus Três Corações

Quadro 156. Principais sistemas de informações - Portifólio de sistemas

Quadro 157. Gestão ambiental e sustentabilidade - IFSULDEMINAS

Quadro 158. Visão geral de determinações e recomendações do TCU - IFSULDEMINAS

Quadro 159. Discriminação de determinações do TCU pendentes de cumprimento - IFSULDEMINAS

Quadro 160. Visão geral de recomendações do OCI - IFSULDEMINAS

Quadro 161. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário - IFSULDEMINAS

Quadro 162. Finalidades e valores de publicidade e propaganda - IFSULDEMINAS

Quadro 163. Declaração do contador com ressalvas sobre a fidedignidade das demonstrações contábeis - IFSULDEMINAS

02 APRESENTAÇÃO

O IFSULDEMINAS (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais) produziu este relatório da gestão do exercício de 2015 de acordo com as determinações do Tribunal de Contas da União (Decisão normativa nº 146, de 30 de setembro de 2015; Portaria nº 321, de 30 de novembro de 2015; orientações divulgadas na plataforma eletrônica e-Contas predominantemente entre 30 de novembro de 2015 e 15 de fevereiro de 2016) e com as orientações da unidade de auditoria interna.

No exercício de 2015, o IFSULDEMINAS enfrentou o contingenciamento geral de recursos físicos, financeiros e humanos. Apesar disso, conseguiu expandir suas unidades, dobrou o número de alunos, diversificou a oferta educacional e manteve-se como um ator principal na sociedade sul mineira.

O IFSULDEMINAS hoje precisa de aportes físicos, financeiros e humanos para continuar a prestar um serviço educacional de qualidade à sociedade.

A expansão da rede federal foi intensa nos últimos anos. Os 38 institutos federais atingiram quase 600 campi em 2015, um salto em comparação com os cerca de 140 campi existentes em 2009. Com isso, cursos técnicos e superiores chegaram a regiões que jamais contaram com algo além das escolas regulares de ensino básico. Começa a transparecer para a sociedade que a qualidade dessa crescente oferta de ensino depende de investimentos na estrutura acadêmica e estudantil, em salas de aulas, laboratórios, equipamentos e contratações.

O IFSULDEMINAS foi criado em dezembro de 2008 com apenas 3 mil alunos matriculados em três campi que correspondiam às antigas escolas agrotécnicas de Inconfidentes, Machado e Muzambinho. Em 2012, o IFSULDEMINAS fundou três campi – em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre –, ultrapassou a marca de 15 mil alunos e implantou polos de rede para apoio a cursos presenciais ou a distância em 40 cidades. No final de 2013, o IFSULDEMINAS converteu o Polo Circuito das Águas nos dois Campi Avançados Carmo de Minas e Três Corações. Em 2015, superou a marca de 20 mil alunos e gerenciou o funcionamento de oito campi em que trabalham cerca de 1.036 servidores públicos efetivos.

O estabelecimento de polos de rede de educação presencial ou a distância, muitas vezes através de parcerias bem-sucedidas com prefeituras municipais, expandiu os serviços educacionais para além das cidades que sediam os campi do IFSULDEMINAS, o que permitiu que pessoas que tem motivos financeiros ou profissionais para permanecer em suas cidades pudessem prosseguir estudos.

A diversificação dos serviços educacionais acompanhou a elevação do número de alunos. O IFSULDEMINAS integrou com sucesso a pesquisa e a extensão ao ensino técnico e superior. Hoje, a educação técnica e profissional abrange programas de iniciação científica, congressos acadêmicos, olimpíadas estudantis, capacitação de trabalhadores e integração dos projetos pedagógicos com o arranjo produtivo local. Os cursos se destacam por práticas de ensino completas, que envolvem os educandos em inquirições científicas e aplicações do conhecimento para a melhoria das condições sociais do Sul de Minas Gerais.

A diversificação dos alunos foi acompanhada pela concepção de projetos pedagógicos inclusivos. Os projetos pedagógicos cada vez mais se adaptam às pessoas que conciliam

trabalho e estudo, que às vezes não dispõem de horários fixos para frequentar a sala de aula, ou que possuem características individuais que se beneficiam de referenciais inclusivos.

No campo administrativo, houve a adoção de um modelo de poder descentralizado, transparente e participativo. Órgãos colegiados de diversos níveis, deliberativos ou consultivos, desempenharam papel importante no dia a dia escolar.

A uniformização de procedimentos administrativos aperfeiçoou o controle que pode ser exercido sobre o IFSULDEMINAS por órgãos de controle do governo federal ou pela população em geral.

Em síntese, o IFSULDEMINAS termina o exercício de 2015 com mais estudantes, novas unidades em funcionamento, procedimentos gerenciais mais sólidos, mas persiste a necessidade de contratar novos funcionários e investir na infraestrutura de suas unidades, para continuar a oferecer educação de excelência a todos que dela precisem.

Quadro Identificação do IFSULDEMINAS			
Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			
Denominação Abreviada: IFSULDEMINAS			
Código SIORG: 100915		Código LOA: 26412	Código SIAFI: 158137
Natureza Jurídica: Autarquia Federal		CNPJ: 10.648.539/0001-05	
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Técnico			Código CNAE: 85.41-4-00
Telefones/Fax de contato:	(035) 3449-6150	(035) 3449-6172	(035) 3449-6193
Endereço Eletrônico: reitoria@ifsuldeminas.edu.br			
Página na Internet: http://www.ifsuldeminas.edu.br			
Endereço Postal: Avenida Vicente Simões, nº 1111, Bairro Nova Pousa Alegre, Pousa Alegre/MG, CEP			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Portaria de funcionamento dos campi Passos, Poços de Caldas e Pousa Alegre -- Portaria nº 330, de 24 de maio de 2008			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
--			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158137	Reitoria		
158303	Campus Muzambinho		
158304	Campus Machado		
158305	Campus Inconfidentes		
154809	Campus Poços de Caldas		
154810	Campus Passos		
154811	Campus Pousa Alegre		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26412	Reitoria		
26412	Campus Muzambinho		
26412	Campus Machado		
26412	Campus Inconfidentes		
26412	Campus Poços de Caldas		
26412	Campus Passos		
26412	Campus Pousa Alegre		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
158137 - Reitoria		26412	
158303 - Campus Muzambinho		26412	

158304 - Campus Machado	26412
158305 - Campus Inconfidentes	26412
154809 - Campus Poços de Caldas	26412
154810 - Campus Passos	26412
154811 - Campus Pouso Alegre	26412
Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
Fonte:	

03 VISÃO GERAL DA UNIDADE

Este tópico traz os seguintes itens:

- 03-1 Finalidade e competências
- 03-2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade
- 03-3 Ambiente de atuação
- 03-4 Organograma
 - 03-4 (1) Organograma funcional
 - 03-4 (2) Organograma da subunidade
- 03-5 Macroprocessos finalísticos

03-1 Finalidades e competências

O IFSULDEMINAS é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação, a qual tem por finalidade oferecer educação técnica e profissional à comunidade sul mineira.

Suas competências consistem em:

- abrir cursos de ensino médio integrado ao ensino técnico, ensino técnico subsequente, graduações e pós-graduações
- certificar os egressos de seus cursos
- gerir seus recursos orçamentários, financeiros, humanos e materiais

Sua missão institucional está declarada em seu PDI 2014-2018 (Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018):

“Promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.”

03-2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

As principais normas e os regulamentos que afetam o IFSULDEMINAS estão organizados nas seguintes categorias:

- Leis
- Decretos
- Portarias ministeriais
- Resoluções do Conselho Superior do IFSULDEMINAS

Destas categorias, apenas a quarta é de ordem interna. Sempre que possível, as normas internas estão ligadas ao respectivo endereço na rede mundial de computadores.

Leis

Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008: institui a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica e cria os institutos federais.

Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012: dispõe sobre a força de trabalho docente dos institutos federais e outros assuntos correlacionados.

Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005: dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências.

Decretos

Decreto nº 7.312, de 22 de setembro de 2010: Dispõe sobre o banco de professor-equivalente de educação básica, técnica e tecnológica, dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia vinculados ao Ministério da Educação, e dá outras providências.

Decreto nº 6.095, de 24 de abril de 2007: Estabelece diretrizes para o processo de integração de instituições federais de educação tecnológica, para fins de constituição dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFET, no âmbito da Rede Federal de Educação Tecnológica.

Decreto nº 8.239, de 21 de maio de 2014: regulamenta o § 4º do art. 2º da Lei nº 11.526, de 4 de outubro de 2007, que trata da cessão do docente integrante do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, submetido ao regime de dedicação exclusiva, para ocupação de cargo em comissão ou de natureza especial nos Estados, Distrito Federal e Municípios, com a manutenção da vantagem remuneratória referente àquele regime.

Decreto Nº 7.485, de 18 de maio de 2011: dispõe sobre a constituição de banco de professor-equivalente das universidades federais vinculadas ao Ministério da Educação e regulamenta a admissão de professor substituto, de que trata o inciso IV do art. 2º da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993.

Decreto nº 7.311, de 22 de setembro de 2010. Dispõe sobre os quantitativos de lotação dos cargos dos níveis de classificação “C”, “D” e “E” integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação, de que trata a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia vinculados ao Ministério da Educação, e altera o Decreto nº 7.232, de 19 de julho de 2010.

Portarias ministeriais

Portaria nº 505, de 10 de junho de 2014: altera a Portaria nº 331, de 24 de abril de 2013, e a Portaria nº 27, de 21 de janeiro de 2015, do Ministro da Educação, e estabelece quais os campi dos institutos federais.

Portaria Interministerial MEC/MPOG nº 346/2013: atualiza o quantitativo de cargos efetivos do banco de professor-equivalente da Educação Básica, Técnica e Tecnológica e do Quadro de Lotação dos cargos de Técnico-Administrativo em Educação, níveis de classificação "C", "D" e "E" dos Institutos Federais, vinculados ao Ministério da Educação, fixados por meio dos Decretos nº 7.311, de 22 de setembro de 2010 e nº 7.312, de 22 de setembro de 2010.

Portaria MEC/SETEC nº 58, de 21 de novembro de 2014: regulamenta a concessão de bolsas de pesquisa, desenvolvimento, inovação e intercâmbio, nos institutos federais.

Portaria MEC nº 818, de 13 de agosto de 2015: regulamenta o conceito de Aluno-Equivalente e de Relação Aluno por Professor, no âmbito da Rede Federal Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Portaria MEC/SETEC nº 25, 13 de agosto de 2015: define conceitos e estabelece fatores para fins de cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Resoluções do Conselho Superior do IFSULDEMINAS

Resolução nº 080, de 17 de dezembro de 2015: concessão de horário e afastamento para qualificação dos técnicos administrativos

Resolução nº 077, de 17 de dezembro de 2015: aprovação dos Polos e-TEC Carmo do Rio Claro e Bom Repouso

Resolução nº 057, de 1º de setembro de 2015: aprovação dos polos e-Tec nas cidades de Alterosa, Campo do Meio, Itajubá e Pouso Alegre

Resolução nº 058, de 1º de setembro de 2015: aprovação do polo e-Tec nas cidades de Andradas

Resolução nº 042, de 1º de setembro de 2015: regula a ampliação da jornada de funcionamento do IFSULDEMINAS

Resolução nº 018, de 30 de junho de 2015: aprovação dos Polos e-Tec nas cidades de Varginha e Coqueiral

Resolução nº 012, de 28 de abril de 2015: alteração da Resolução 040/2014, que trata da Regulamentação da avaliação e fluxo de procedimento para a concessão do Reconhecimento de saberes e Competências aos docentes pertencentes ao Plano de Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Resolução nº 008, de 23 de março de 2015: regulamento das relações entre o IFSULDEMINAS e as Fundações de Apoio

Resolução nº 108, de 18 de dezembro de 2014: normativa docente

Resolução nº 54, de 12 de agosto de 2014: normas para participação de docentes, em regime de dedicação exclusiva, em atividades esporádicas remuneradas e em assuntos de suas especialidades

Resolução nº 98, de 16 de dezembro de 2013: Normativa Docente do IFSULDEMINAS.

Resolução nº 41, de 23 de outubro de 2013: criação dos polos de educação a distância Itanhandu, São Sebastião do Paraíso, Três Corações, Cruzília e Andrelândia

Resolução nº 14, de 29 de abril de 2013: Normativa de Afastamento Docente para Cursos Stricto Sensu e Pós-Doutorado

Resolução nº 48, de 13 de novembro de 2012: regulamento de criação e funcionamento de Empresas Juniores

Resolução nº 26, de 25 de maio de 2012: regulamento de concessão da progressão entre classes por titulação, independente de interstício para os Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Resolução nº 11, de 27 de fevereiro de 2012: aprovação do Polo de Rede do Bairro Algodão para o campus Pouso Alegre

Resolução nº 05, de 27 de fevereiro de 2012: regulamento do Programa Institucional de Qualificação (PIQ): Regulamento

Resolução nº 057, de 08 de dezembro de 2011: Instrução Normativa para a abertura de novos Cursos nos Campi

Resolução nº 021, de 06 de junho de 2011: adequação e implantação de Polo de Rede

Resolução nº 025, de 05 de agosto de 2011: Normativa Docente do IFSULDEMINAS

Resolução nº 076, de 10 de dezembro de 2010: regulamento de afastamento para capacitação de servidor em cursos interinstitucionais stricto sensu

Resolução nº 056, de 18 de agosto de 2010: regulamento do afastamento de servidores para Stricto Sensu

03-3 Ambiente de atuação

O IFSULDEMINAS operou em 2015, como nos demais anos, com uma leitura pouco formalizada, compartilhada e abrangente de seu ambiente de atuação. Consegue-se, entretanto, distinguir linhas gerais sobre como o IFSULDEMINAS representa a comunidade do Sul de Minas Gerais e sua relação com essa comunidade.

Nos últimos anos, buscou-se pensar na região Sul de Minas, na tentativa de compreender o mercado educacional e sua relação – tanto de concorrência quanto de cooperação – com outros atores educacionais.

As principais instituições que atuam na oferta de produtos e serviços similares aos do IFSULDEMINAS são:

- Senac: cursos livres, cursos técnicos de nível médio, graduação e pós graduação
- UNIVÁS: ensino superior (graduação e pós)
- PUC Minas Campus Poços de Caldas: ensino superior (graduação e pós)
- UNIFEG: ensino superior (graduação e pós)

No Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018, o tópico “Inserção regional” caracteriza o Sul de Minas Gerais como uma região com potenciais de crescimento econômico e populacional, mas com riscos de ruptura social em urbanização, criminalidade e integração. Como organização educacional, o IFSULDEMINAS espera cumprir sua missão de ofertar serviços que contribuam para direcionar os potenciais de desenvolvimento para um caminho sustentável e inclusivo.

Tomando por base a abertura de cursos e discussões relacionados, o IFSULDEMINAS tem sabido explorar oportunidades sociais para expandir seus serviços educacionais.

O Sul de Minas Gerais tem uma demanda por cursos técnicos e superiores de tecnologia e engenharia, o que revela uma oportunidade que o IFSULDEMINAS tem explorado para satisfazer suas finalidades legais. Um de seus campi, o de Pouso Alegre, voltou sua oferta de graduações quase que inteiramente para as engenharias e, em 2014, iniciou com bastante sucesso os bacharelados em engenharia civil e engenharia química.

O potencial do ensino a distância em uma região em que a população se dispersa em cidades pequenas têm sido bem explorado pelo IFSULDEMINAS, particularmente pelo Campus Muzambinho, que deverá ser o primeiro a oferecer curso de formação de professores em modalidade a distância.

Os demais campi também se destacam no aproveitamento de oportunidades. Em Poços de Caldas, cidade em que o setor terciário e a mineração têm expressividade, o Campus local iniciou um curso de tecnologia em gestão comercial, tecnologia em gestão ambiental e licenciatura em ciências biológicas; em Inconfidentes, o Campus caminha para estruturar um conjunto de cursos técnicos e engenharias em agrimensura; o Campus Machado iniciou a oferta de um bacharelado em administração e o Campus Passos procura organizar uma oferta de cursos de comunicação, moda e informática.

O IFSULDEMINAS também atua na região por meio dos chamados polos de rede, com a oferta de cursos na modalidade Educação a Distância (EAD) e, em alguns municípios, com o ensino presencial. Os polos são unidades que funcionam em parceria com prefeituras municipais, permitindo a oferta de cursos nos locais onde o Instituto não tem sede própria. São cerca de 40 polos localizados na região sul mineira. Também são ofertados cursos profissionalizantes de curta duração, por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

03-4 Organograma

Este item apresenta a estrutura organizacional do IFSULDEMINAS por meio de três enfoques:

1. As normas que criam a estrutura organizacional
2. Os postos estratégicos, representados pelos ocupantes de funções de coordenação e cargos de direção
3. Os macroprocessos que perpassam a estrutura organizacional e entregam serviços educacionais e administrativos

A cada enfoque corresponde um item. O conjunto pode ser consultado nas páginas seguintes deste relatório ou através das ligações abaixo:

- 03-4 (1) Organograma funcional
- 03-4 (2) Organograma da subunidade
- 03-5 Macroprocessos finalísticos

03-4 (1) Organograma funcional

Este tópico delinea a estrutura organizacional do IFSULDEMINAS e as normas que a informam.

As normas estão apresentadas nas seguintes categorias:

- Estrutura organizacional
- Estrutura geral
- Reitoria
- Inconfidentes
- Machado
- Muzambinho
- Passos
- Poços de Caldas
- Pouso Alegre
- Organismos colegiados
 - 2015
 - 2014
 - 2013
 - 2012
 - 2011
 - 2010

Sempre que possível, as normas internas estão ligadas ao respectivo endereço na rede mundial de computadores.

Estrutura organizacional

O IFSULDEMINAS se organiza como uma Reitoria e oito campi, dois deles avançados, em cidades mineiras (com ligações para os respectivos sítios eletrônicos):

1. Reitoria, em Pouso Alegre
2. Campus avançado de Carmo de Minas
3. Campus avançado de Três Corações
4. Campus Inconfidentes
5. Campus Machado
6. Campus Muzambinho
7. Campus Passos
8. Campus Poços de Caldas
9. Campus Pouso Alegre

A Reitoria do IFSULDEMINAS subdivide-se em cinco pró-reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Administração
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Os campi subdividem-se em três setores principais:

- Diretoria-Geral
- Departamento de Desenvolvimento Educacional (ou Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão)
- Departamento de Administração e Planejamento

Esta estrutura está regulada por um conjunto de resoluções aprovadas pelo colegiado máximo, o Consup (Conselho Superior do IFSULDEMINAS), disponibilizadas na rede mundial de computadores e apresentadas nos tópicos a seguir.

Reitoria

ORGANOGRAMA – Reitoria IFSULDEMINAS

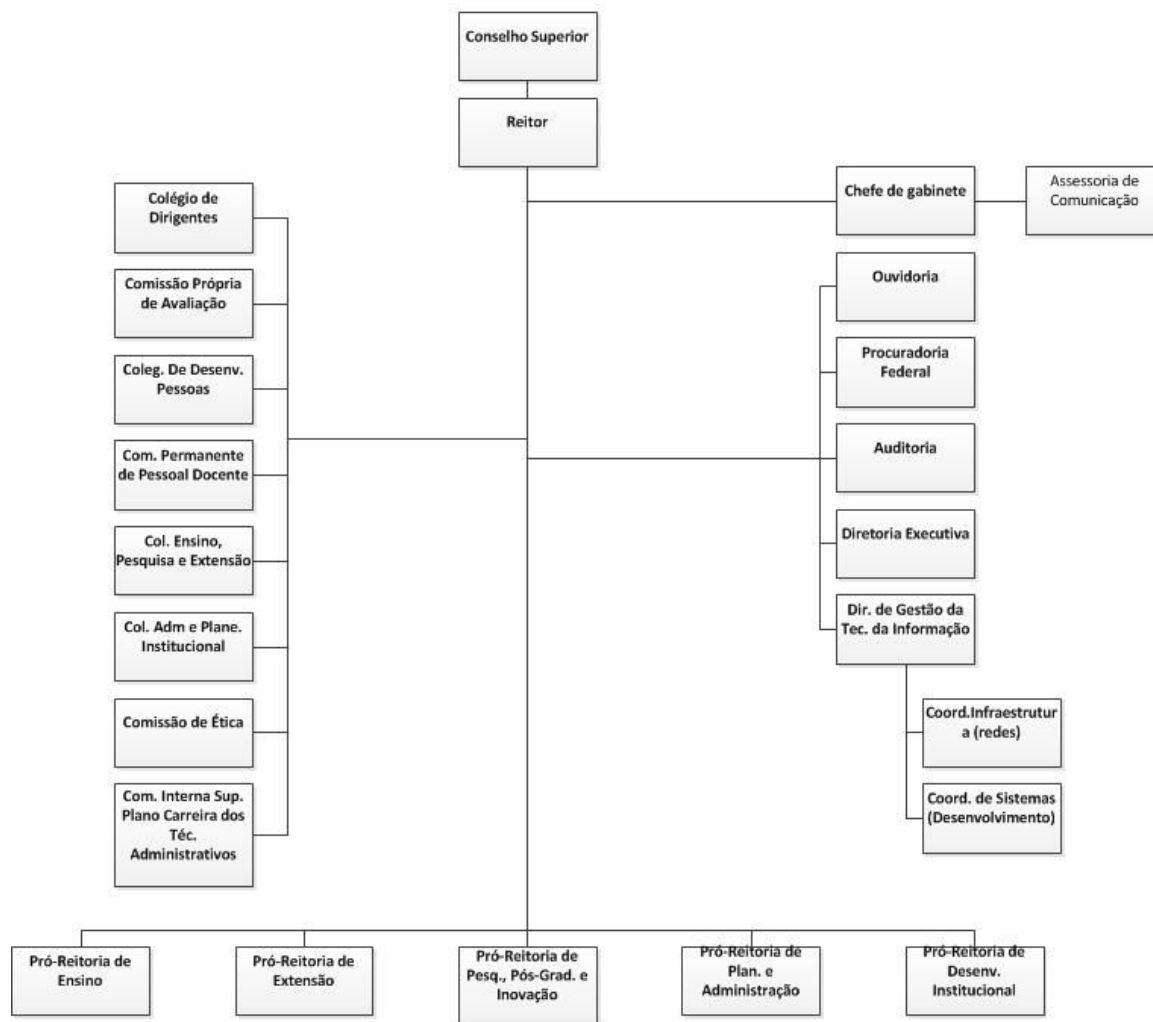


Figura 1

Inconfidentes

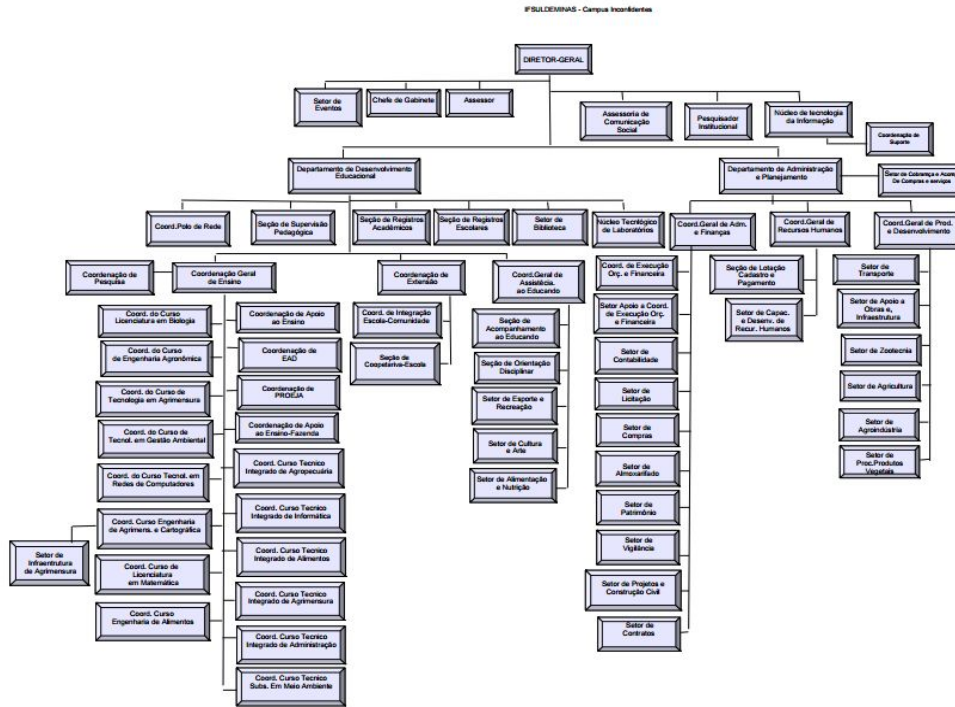


Figura 2

Machado

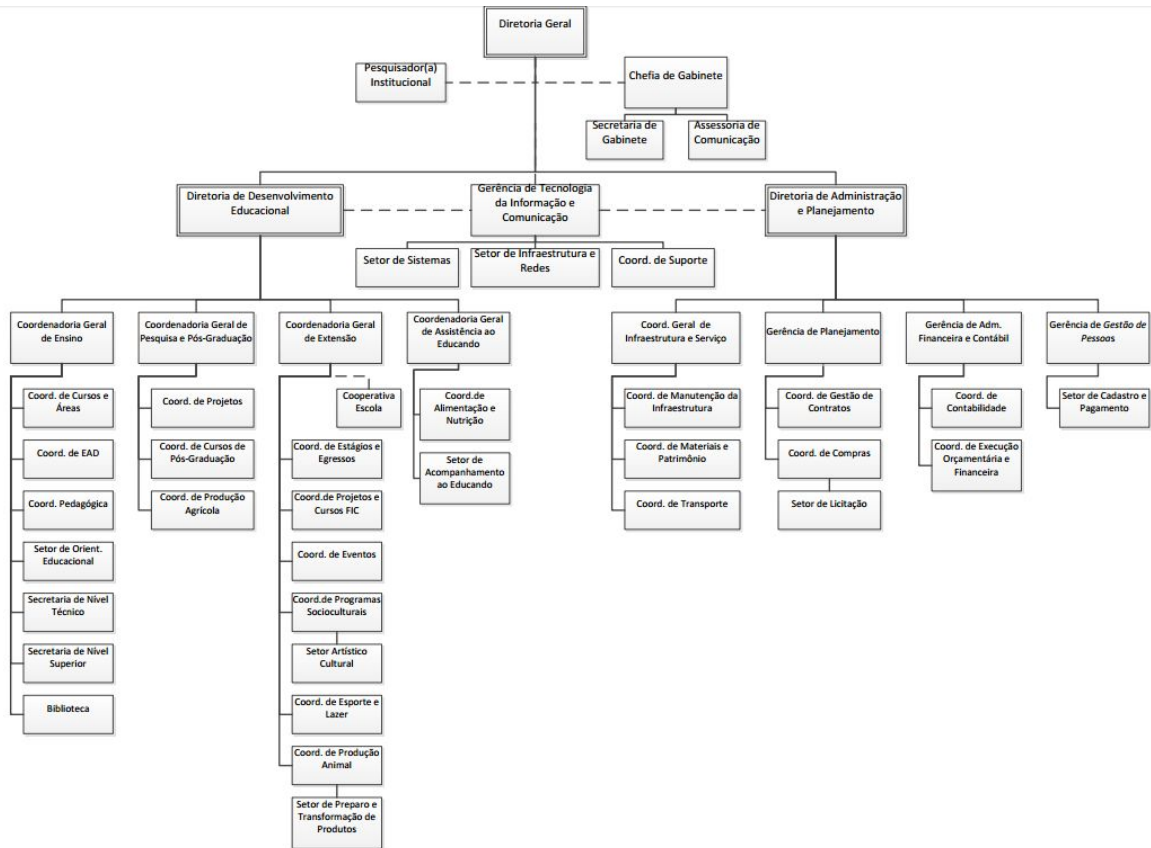


Figura 3

Muzambinho

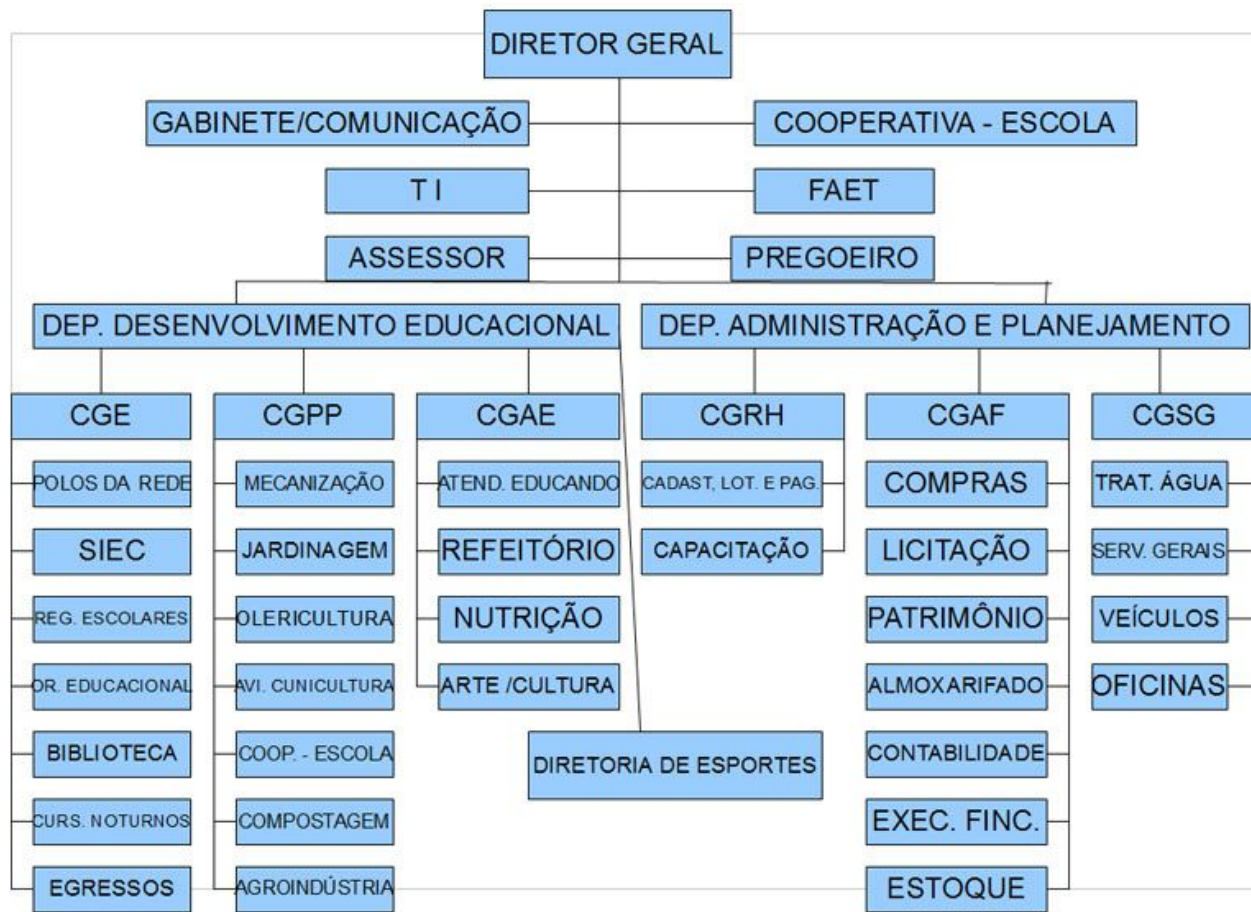


Figura 4

Passos

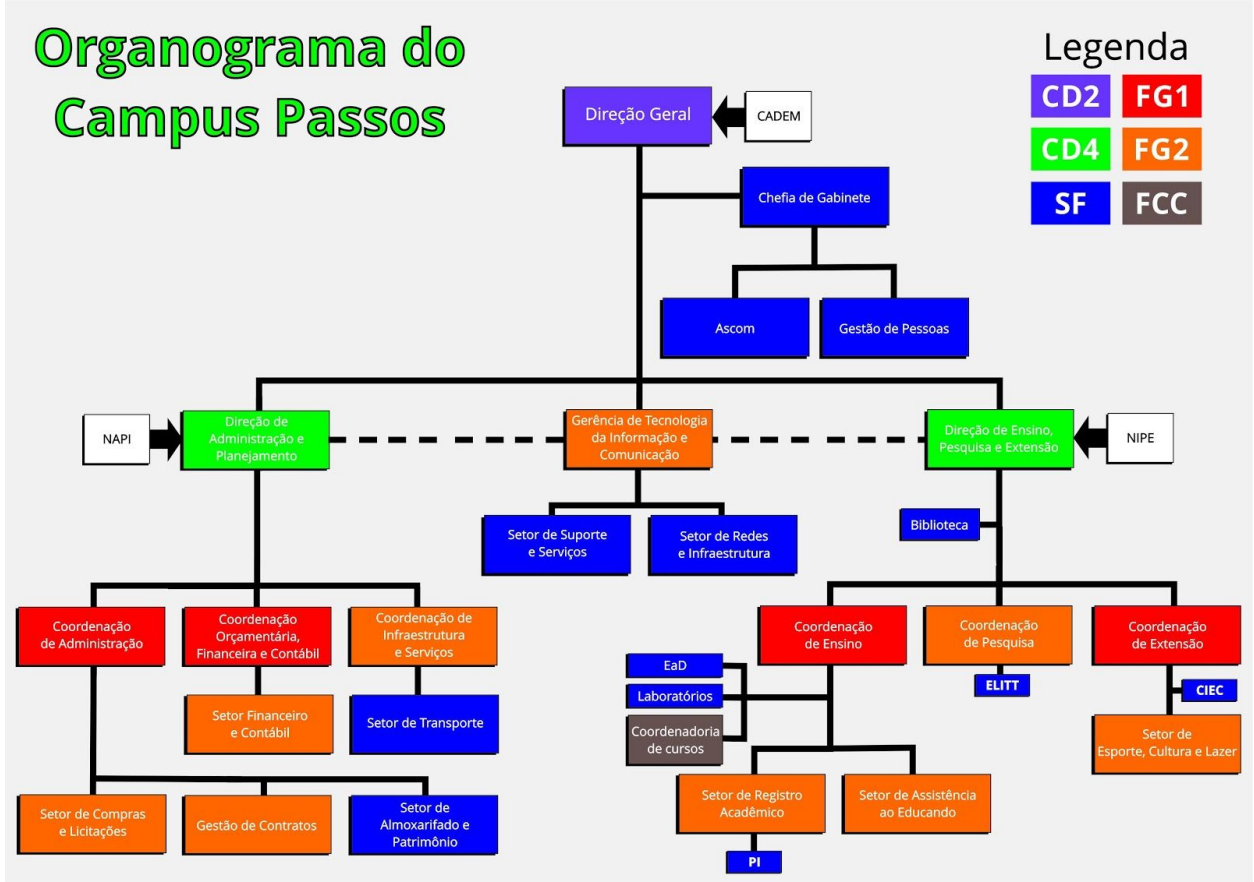


Figura 5

Poços de Caldas

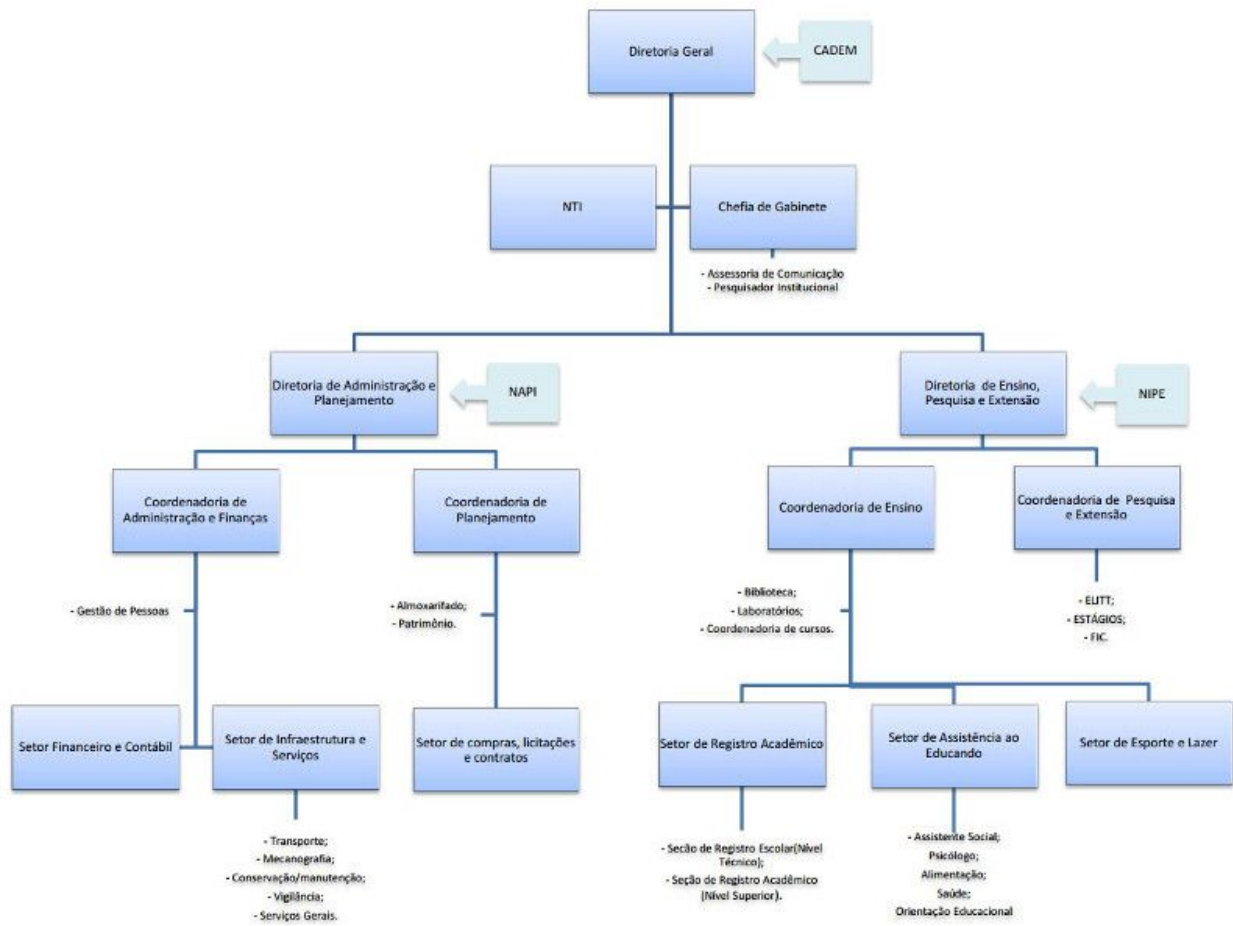


Figura 6

Pouso Alegre

Estrutura Organizacional: IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre

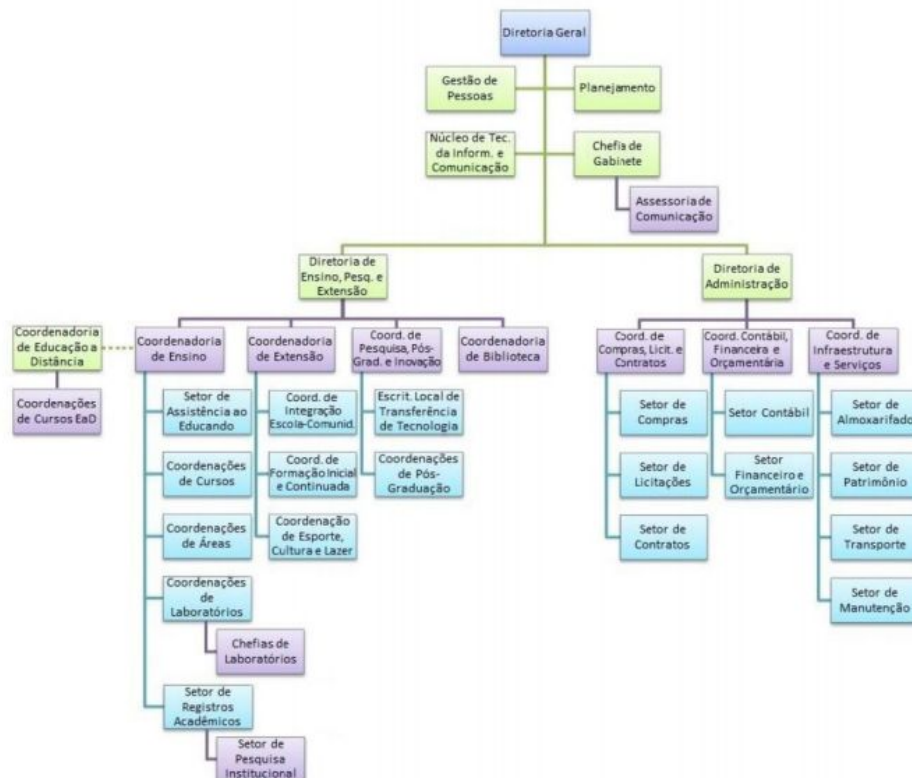


Figura 7

Organismos colegiados

Além da estrutura organizacional composta de unidades administrativas subdivididas em setores (por exemplo, Reitoria subdividida em pró-reitorias; campus subdividido em diretorias), o IFSULDEMINAS tem uma estrutura de organismos colegiados para gestão participativa:

1. Conselho Superior
2. Colégio de Dirigentes
3. Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão
4. Colegiado de Administração e Planejamento Institucional
5. Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas
6. Câmara de Ensino
7. Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
8. Câmara de Extensão

9. Comissão Própria de Avaliação
10. Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação
11. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais
12. Comissão de Ética dos Servidores
13. Colegiado Acadêmico dos Câmpus
14. Colegiados de Curso
15. Comissão Permanente de Pessoal Docente
16. Núcleo Avançado de Planejamento Institucional
17. Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão
18. Núcleo Docente Estruturante
19. Núcleo de Pesquisa e Extensão
20. Núcleo de Inovação Tecnológica
21. Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais
22. Comissão de Acompanhamento da Normativa Docente
23. Comissão Permanente de Educação a Distância
24. Comissão para Avaliação de futuros Polos da Rede e-Tec no âmbito do IFSULDEMINAS
25. Comissão Permanente de Processo Seletivo
26. Comissão Permanente de Acompanhamento da flexibilização da jornada de trabalho dos técnicos administrativos
27. Centro de Ensino de Línguas

Estes organismos colegiados também estão regulados por resoluções aprovadas pelo Consup e disponibilizadas na rede mundial de computadores.

Apresentam-se a seguir as resoluções do Consup que criam estes e outros organismos colegiados e modificam seus regimentos. A Auditoria Interna, embora não seja organismo colegiado, está apresentada junto, por constituir setor do Consup.

2015

Resolução nº 06, de 23 de março de 2015: trata do Regimento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)

Resolução nº 043, de 01 de setembro de 2015: alteração no Regimento da Auditoria Interna

Resolução nº 039, de 30 de junho de 2015: regulamentação da Comissão de Acompanhamento da Normativa Docente

Resolução nº 010, de 31 de março de 2015: alteração no regulamento do Núcleo Avançado de Planejamento Institucional (NAPI)

Resolução nº 007, de 23 de março de 2015: Regimento dos Escritórios Locais de Inovação e Transferência de Tecnologia (ELITTs)

Resolução nº 006, de 23 de março de 2015: Regimento do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)

2014

Resolução nº 111, de 18 de dezembro de 2014: criação de Comissão para Avaliação de Futuros Polos da Rede e-Tec

Resolução nº 107, de 18 de dezembro de 2014: Regimento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação

Resolução nº 92, de 27 de novembro de 2014: Regimento Interno do Grupo de Trabalho de Educação a Distância (GT-EaD)

Resolução nº 61, de 12 de agosto de 2014: Regimento Interno do Comitê de Ética no uso de Animais

Resolução nº 53, de 12 de agosto de 2014: criação do Centro de Línguas (CELIN)

Resolução nº 47, de 24 de junho de 2014: Regimento Interno do Colégio de Dirigentes

Resolução nº 33, de 30 de abril de 2014: Regimento Interno do Colegiado de Cursos Técnicos

Resolução nº 30, de 30 de abril de 2014: Revisão do Regulamento do Núcleo Avançado de Planejamento Institucional (NAPI)

Resolução nº 29, de 30 de abril de 2014: Revisão do Regulamento do Colegiado de Administração e Planejamento Institucional (CAPI)

Resolução nº 17, de 26 de março de 2014: alterações no Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna

Resolução nº 14, de 26 de março de 2014: alterações no Regimento do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NIPE)

Resolução nº 13, de 26 de março de 2014: alterações no Regimento da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (CAPEPI)

2013

Resolução nº 39, de 11 de outubro de 2013: Regimento Interno do Comitê de Ética no uso de animais

Resolução nº 11, de 29 de abril de 2013: alteração do Regimento do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)

2012

Resolução nº 55, de 20 de dezembro de 2012: alteração do Regimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Resolução nº 31, de 19 de julho de 2012: regimento do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI)

Resolução nº 30, de 19 de julho de 2012: regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE)

Resolução nº 19, de 3 de maio de 2012: Regimento Interno da Câmara de Ensino

Resolução nº 18, de 27 de Fevereiro de 2012: criação da Comissão de Acompanhamento da Normativa Docente

Resolução nº 16, de 27 de fevereiro de 2012: Regimento do Código de Ética dos Servidores

2011

Resolução nº 056, de 08 de dezembro de 2011: Regimento do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NIPE)

Resolução nº 033, de 05 de Agosto de 2011: Regimento Interno da Pós-Graduação

Resolução nº 032, de 05 de agosto de 2011: Regimento Interno do Colegiado de Cursos

Resolução nº 027, de 05 de agosto de 2011: criação da Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS). Regulamento.

Resolução nº 026, de 05 de agosto de 2011: Regimento Interno da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)

Resolução nº 012, de 06 de junho de 2011: criação do Comitê de TI.

Resolução nº 011, de 06 de junho de 2011: Regulamento do Núcleo Avançado de Planejamento Institucional (NAPI)

Resolução nº 010, de 06 de junho de 2011: Regulamento do Colegiado de Administração e Planejamento Institucional (CAPI)

Resolução nº 007, de 30 de março de 2011: Regulamento Interno do Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas

2010

Resolução nº 074, de 10 de dezembro de 2010: Núcleo de Institucional de Pesquisa e Extensão (NIPE)

Resolução nº 073, de 10 de dezembro de 2010: composição da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (CAPEPI)

Resolução nº 072, de 10 de dezembro de 2010: Regimento Interno da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (CAPEPI)

Resolução nº 070, de 10 de dezembro de 2010: Composição da Câmara de Extensão

Resolução nº 069, de 10 de dezembro de 2010: Regimento Interno da Câmara de Extensão

Resolução nº 084, de 10 de dezembro de 2010: Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna

Resolução nº 055, de 18 de agosto de 2010: Regimento Interno dos Colegiados dos Cursos

Resolução nº 027, de 05 de agosto de 2010: criação da Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS)

Resolução nº 044, de 17 de junho de 2010: Regimento Geral do Conselho Superior

Resolução nº 035, de 31 de março de 2010: Regimento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)

Resolução nº 034, de 31 de março de 2010: Regimento Interno do Colegiado Acadêmico (CADEM)

Resolução nº 033, de 31 de março de 2010: Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Resolução nº 026, de 22 de fevereiro de 2010: alterações no Regimento Geral do IFSULDEMINAS

Resolução nº 022, de 11 de fevereiro de 2010: alterações no Regimento Geral do IFSULDEMINAS

Quadro 1. Organograma da subunidade - Reitoria						
Título da gratificação	Gratificação (CD, FG ou FCC)	Norma de criação	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitor	CD01	Art. 3º Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Direcionar e gerenciar as dimensões educacionais e administrativas do IFSULDEMINAS; representar o IFSULDEMINAS perante outras organizações.	Marcelo Bregagnoli	Professor EBTT	12.08.2014 a atual
Chefe de Gabinete	CD03	Art. 4º Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Gerenciar a secretaria do Reitor.	Joarle Magalhães Soares	Jornalista	30.05.2014 a atual
Assessor de Comunicação	FG01	Art. 5º Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Executar a política de comunicação social para públicos internos e externos.	Erika Pereira Vilela	Jornalista	13.06.2014 a atual
Ouvidora	FG01	Art. 6º Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Encaminhar reclamações, sugestões, elogios e denúncias referentes ao IFSULDEMINAS.	Pamela Hélia de Oliveira	Técnica de tecnologia da informação	29.07.2011 a atual
Procurador Federal	CD03	Art. 8º Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Prestar consultoria jurídica ao Reitor e sobre licitações, contratos, convênios e assuntos similares.	Dauri Ribeiro da Silva	Procurador Federal	10.08.2010 a atual
Pró-Reitor de Ensino	CD02	Art. 11 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Direcionar e gerenciar as atividades de ensino do IFSULDEMINAS.	Carlos Alberto Machado Carvalho	Professor EBTT	02.06.2014 a atual
Procuradora Educacional Institucional	CD04	Art. 12 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Identificar e processar dados de ensino.	Maria Inês de Almeida Pelegrini	Pedagoga	04.03.2011 a atual
Coordenador de Sistema e-MEC e SISTEC	FG01	Art. 13 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Prestar suporte técnico à procuradoria educacional institucional no cálculo e na inserção de dados em plataformas de governo.	Márcio José Previtali	Assistente de Alunos	14.01.2014 a atual
Diretor de Educação a Distância	CD03	Art. 14 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Propor e gerenciar a educação a distância.	Marcos Roberto Cândido	Professor EBTT	01.09.2014 a 30.09.2015
Diretor de Educação a Distância	CD03	Art. 14 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Propor e gerenciar a educação a distância.	Giovane José Da Silva	Professor EBTT	01.10.2015 a atual
Coordenadora de Ensino a Distância	FG01	Art. 15 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Executar os componentes de oferta de ensino a distância.	Anne Caroline Bastos Bueno	Técnico em Assuntos Educacionais	01.04.2011 a 30.03.2015
Coordenadora de Ensino a Distância	FG01	Art. 15 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Executar os componentes de oferta de ensino a distância.	Lívia Carolina Vieira	Técnico em Assuntos Educacionais	01.04.2015 a atual
Diretor de Desenvolvimento de Ensino	CD03	Art. 16 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Gerenciar a organização e o desenvolvimento das atividades de ensino.	Márcia Rodrigues Machado	Professor EBTT	30.04.2014 a atual
Coordenadora de Controle e Registros Acadêmicos	FG01	Art. 17 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Coordenar o controle acadêmico, a expedição, o registro e a guarda de diplomas.	Ieda Maria da Costa	Assistente em Administração	19.08.2010 a atual
Coordenador de Acompanhamento ao Educando	FG01	Art. 18 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Coordenar a integração e o desenvolvimento dos discentes.	Afrânio Moraes de Oliveira	Psicólogo	11.09.2014 a atual
Pró-Reitor de Pesquisa	CD02	Art. 23 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Direcionar e gerenciar as atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação do IFSULDEMINAS.	José Luiz de Andrade Rezende Pereira	Professor EBTT	30.05.2014 a atual
Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	CD03	Art. 24 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Gerenciar a organização e o desenvolvimento da pesquisa, da pós-graduação e da inovação.	Dulcimara Carvalho Nannetti	Professor EBTT	31.07.2014 a atual
Coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica	FG01	Art. 25 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Coordenar o Núcleo de Inovação Tecnológica e seus representantes nos câmpus.	Wellington Marota Barbosa	Professor EBTT	13.12.2010 a atual
Coordenadora de Publicações Técnico-Científicas	FG02	Art. 26 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Coordenar a política de publicações técnico-científicas e executar tarefas editoriais.	Kélica Andréa Campos de Souza	Assistente em Administração	01.09.2013 a atual
Coordenadora de Bolsas	FG01	Art. 27 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Coordenar e controlar a concessão de bolsas de fomento interno e externo.	Cássia Mara Ribeiro de Paiva	Assistente em administração	05.06.2012 a 10.03.2015
Função Gratificada	FG01	---	---	Cássia Mara Ribeiro de Paiva	Assistente em administração	11.03.2015 a 26.10.2015
Função Gratificada	FG02	Cláudio Soares de Souza	Tradutor Interprete de Linguagem Sinais	04.02.2015 a atual
Coordenadora de Olimpíadas Científicas	FG01	Art. 1º Resolução nº 14/2015	Estabelecer e coordenar as Olimpíadas científicas do IFSULDEMINAS	Cássia Mara Ribeiro de Paiva	Assistente em administração	27.10.2015 a atual

Coordenador de Pós-Graduação	FG02	Art. 28 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Coordenar atividades de estruturação da pós-graduação.	Felipe Campos Figueiredo	Professor EBTT	25.08.2014 a atual
Pró-Reitor de Extensão	CD02	Art. 31 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Direcionar e gerenciar as atividades de extensão do IFSULDEMINAS.	Cléber Ávila Barbosa	Professor EBTT	28.12.2012 a atual
Coordenadora-Geral de Relações Internacionais	CD04	Art. 32 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Estabelecer e coordenar as relações internacionais do IFSULDEMINAS.	Narayana de Deus Nogueira Bregagnoli	Professor EBTT	13.01.2014 a 01/02/2015
Coordenadora-Geral de Relações Internacionais	FG-01	Art. 32 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Estabelecer e coordenar as relações internacionais do IFSULDEMINAS.	Narayana de Deus Nogueira Bregagnoli	Professor EBTT	02.02.2015 a atual
Diretora de Integração da Instituição com a Comunidade	CD03	Art. 33 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Gerenciar as iniciativas de integração do IFSULDEMINAS com a comunidade externa.	Roselei Eleoterio	Técnico em Agropecuária	02.06.2014 a atual
Coordenador de Apoio aos Discentes, Egressos e Estágios	FG01	Art. 34 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Coordenar as atividades de apoio aos discentes, aos egressos e aos estagiários.	Alexandro Henrique da Silva	Auxiliar de Biblioteca	19.08.2010 a atual
Coordenador de Projetos e Eventos	FG02	Art. 35 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Coordenar eventos e projetos de extensão do IFSULDEMINAS.	Nildo Batista	Técnico em Assuntos Educacionais	27.05.2014 a atual
Coordenador de Esporte, Cultura e Lazer	FG02	Denis Bueno Da Silva	Professor EBTT	01.10.2015 a atual
Pró-Reitor de Administração e Planejamento	CD02	Art. 39 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Direcionar e gerenciar as atividades de administração do IFSULDEMINAS.	José Mauro Costa Monteiro	Professor EBTT	29.05.2014 a 23.08.2015
Pró-Reitor de Administração e Planejamento	CD02	Art. 39 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Direcionar e gerenciar as atividades de administração do IFSULDEMINAS.	Honório José de Moraes Neto	Assistente em Administração	24.08.2015 a atual
Diretora de Administração	CD03	Art. 40 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Monitorar o orçamento anual do IFSULDEMINAS e gerenciar bens, aquisições e contratações da Reitoria.	Ana Lúcia Silvestre	Contadora	01.07.2010 a atual
Coordenadora de Orçamento	FG01	Art. 41 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Coordenar a proposta orçamentária anual e plurianual, a execução e a composição orçamentárias.	Virgínia Castro	Assistente em Administração	11.09.2014 a atual
Coordenador de Finanças	FG01	Art. 41 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Coordenar a execução financeira da Reitoria e o cronograma de desembolso.	Fabrcio da Silva Faria	Assistente em Administração	12.11.2010 a atual
Coordenador de Patrimônio e Almoxarifado	FG02	Art. 42 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Administrar materiais de consumo e permanentes, compras desses materiais, transportes, serviços e alienações.	Leonardo Silva Manso	Assistente em Administração	14.07.2014 a atual
Coordenador-Geral de Licitação e Compras	CD04	Art. 43 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Gerenciar o planejamento financeiro e orçamentário do IFSULDEMINAS.	Marco Antonio de Melo Azevedo	Auxiliar em Administração	30.05.2014 a atual
Coordenador de Licitações	FG01	Art. 44 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Conduzir e coordenar processos licitatórios.	João Paulo Silveira de Almeida	Assistente em Administração	29.08.2014 a 15.11.2015
Coordenador de Licitações	FG01	Art. 44 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Conduzir e coordenar processos licitatórios.	Dennys Roberto Guides	Administrador	16.11.2015 a atual
Coordenador de Compras	FG02	Art. 45 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Conduzir e coordenar processos de compras.	Samuel Fernando Pontes	Assistente em Administração	18.01.2013 a atual
Coordenadora-Geral Contábil	CD04	Art. 46 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Coordenar e executar a contabilidade do IFSULDEMINAS.	Elizângela Maria Costa Pimentel	Contadora	12.07.2012 a atual
Coordenadora-Geral de Contratos e Convênios	CD04	Art. 47 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Gerenciar contratos e convênios da Reitoria e coordenar a gerência deles no IFSULDEMINAS.	Márcia Aparecida Domingues Carvalhaes	Assistente em administração	09.01.2013 a atual
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional	CD02	Art. 50 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Direcionar e gerenciar as atividades de desenvolvimento institucional do IFSULDEMINAS.	Sérgio Pedini	Professor EBTT	13.08.2014 a 06.12.2015
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional	CD02	Art. 50 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Direcionar e gerenciar as atividades de desenvolvimento institucional do IFSULDEMINAS.	José Mauro Costa Monteiro	Professor EBTT	07.12.2015 a atual
Coordenador-Geral de Ingresso	CD04	Art. 51 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Coordenar e executar as atividades técnicas e administrativas do processo de ingresso de discentes, docentes e técnicos administrativos.	Guilherme Antônio Poscidãoio V. Camilo	Técnico em assuntos educacionais	14.02.2013 a atual

Coordenador de Processos Seletivos	FG02	Art. 52 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Prestar suporte à Coordenadoria-Geral de Ingresso, principalmente com relação a processos seletivos simplificados de professor substituto etemporário.	Marcus Fernandes Marcusso	Técnico em assuntos educacionais	07.07.2014 a 30.04.2015
Coordenador de Processos Seletivos	FG02	Art. 52 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Prestar suporte à Coordenadoria-Geral de Ingresso, principalmente com relação a processos seletivos simplificados de professor substituto etemporário.	Miryan Vieira Alves	Assistente em administração	04.05.2015 a atual
Diretor de Desenvolvimento Institucional	CD03	Art. 53 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Gerenciar o planejamento do IFSULDEMINAS e a execução de projetos e ações.	Paulo Roberto Ceccon	Professor EBTT	06.07.2010 a atual
Coordenador de Obras de Infraestrutura	FG01	Art. 54, I a V Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Coordenar e supervisionar a elaboração e execução de projetos de obras de infraestrutura.	Paulo Roberto de Oliveira	Engenheiro área	26.08.2014 a atual
Função Gratificada	FG02	--	--	Luiz Ricardo de Podestá	Arquiteto e urbanista	26.08.2014 a atual
Coordenador-Geral de Planejamento e Gestão	CD04	Art. 55 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Prestar suporte à gestão institucional através de projetos de gestão.	Camilo Oliveira Prado	Técnico em assuntos educacionais	29.08.2014 a atual
Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação	CD03	Art. 56 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Gerenciar a tecnologia da informação e comunicação no IFSULDEMINAS.	Gabriel Maduro Marcondes Pereira	Técnico de tecnologia da informação	30.05.2014 a atual
Coordenador de Operações de Tecnologia da Informação e Comunicação	FG01	Art. 57 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Executar o gerenciamento de operações de tecnologia da informação e comunicação.	Gilmar dos Santos Sousa Miranda	Analista de tecnologia da informação	01.08.2011 a atual
Coordenador de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação e Comunicação	FG02	Art. 58 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Executar o gerenciamento de desenvolvimento de tecnologia da informação e comunicação.	Ricardo José de Araújo	Analista de tecnologia da informação	11.09.2014 a atual
Coordenador de Logística de Tecnologia da Informação e Comunicação	FG02	Art. 59 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Executar o gerenciamento de tecnologia da informação e comunicação.	Jaime Donizete Bonamichi	Assistente em administração	11.09.2014 a atual
Diretor de Gestão de Pessoas	CD03	Art. 61 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Direcionar e gerenciar a gestão de pessoas do IFSULDEMINAS.	Honório José de Moraes Neto	Assistente em administração	30.05.2014 a 21.08.2015
Diretor de Gestão de Pessoas	CD03	Art. 61 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Direcionar e gerenciar a gestão de pessoas do IFSULDEMINAS.	José Mauro Costa Monteiro	Professor EBTT	24.08.2015 a 04.11.2015
Diretor de Gestão de Pessoas	CD03	Art. 61 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Direcionar e gerenciar a gestão de pessoas do IFSULDEMINAS.	Beatriz Glória Campos Lago	Professor EBTT	05.11.2015 a atual
Coordenadora-Geral de Gestão de Pessoas	CD04	Art. 62 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Gerenciar a progressão funcional, o quantitativo de servidores e a uniformização de procedimentos de gestão de pessoas.	Katia Regina de Souza	Técnica em Assuntos Educacionais	29.08.2014 a atual
Coordenador de Legislação e Normas	FG01	Art. 63 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Executar atividades de legislação e normas de gestão de pessoas.	Heloisa Helena Coutinho Pereira	Assistente em Administração	01.09.2014 a 06.05.2015
Coordenador de Legislação e Normas	FG01	Art. 63 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Executar atividades de legislação e normas de gestão de pessoas.	Heloisa Helena Coutinho Pereira	Técnica em Assuntos Educacionais	11.05.2015 a 05.11.2015
Coordenador de Legislação e Normas	FG01	Art. 63 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Executar atividades de legislação e normas de gestão de pessoas.	Rosana Aparecida Renno Moreira	Técnico em Arquivo	23.11.2015 a atual
Coordenadora de Desenvolvimento de Pessoal	FG01	Art. 64 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Propor e executar plano de desenvolvimento de pessoal.	Regiane Cristina Magalhães	Assistente em Administração	25.09.2014 a atual
Coordenadora de Administração de Pessoal	FG01	Art. 66 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Gerenciar a distribuição funcional e organizacional dos servidores.	Rafaela Caixeta Rodrigues	Assistente em Administração	05.10.2011 a 22.02.2015
Coordenadora de Administração de Pessoal	FG01	Art. 66 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Gerenciar a distribuição funcional e organizacional dos servidores.	Emeline Canabarro De Castro	Assistente em Administração	23.02.2015 a atual
Coordenador-Geral de Auditoria Interna	CD04	Art. 67 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Analisar a conformidade a qualidade de procedimentos e rotinas de trabalho.	Gabriel Filipe da Silva	Auditor	29.11.2012 a atual
Cargo em Comissão	CD03	José Mauro Costa Monteiro	Professor EBTT	05.11.2015 a 06.12.2015
Cargo em Comissão	CD03	Sérgio Pedini	Professor EBTT	07.01.2015 a atual

Fonte: DGP/Reitoria

LEGENDA:

Título da gratificação: denominação completa da gratificação, correspondente àquela que consta na norma de criação;

Gratificação: indicação se o cargo é gratificado com CD1, CD2, CD3 ou CD4; FG1, FG2, FG3, FG4 ou FG5; FCC;

Norma de criação: denominação de resolução ou regimento que prevê a denominação do cargo, suas atribuições e sua gratificação. Use a denominação completa da norma, contendo: tipo da norma, denominação completa do emissor, número da norma e data completa. Exemplo: Resolução Conselho Superior nº 19, de 3 de maio de 2012.

Competências: Descrição sucinta das competências da subunidade estratégica. NÃO COPIE as competências dispostas na norma de criação. Sintetize o que estiver ali em no máximo 15 palavras. O objetivo desta coluna é expressar o papel da área ou subunidade no contexto dos objetivos estratégicos e da missão;

Titular: Nome do titular da área ou subunidade estratégica que ocupou a função no decorrer do exercício de referência do relatório de gestão;

Cargo: a denominação do cargo é o mesmo do cargo do qual o servidor tomou posse, por exemplo: Assistente em administração, Contador, Professor EBTT, etc. NÃO É O TÍTULO DA FG OU CD.

Período de atuação: Período, dentro do exercício de referência do relatório de gestão, em que o titular da subunidade esteve à frente da subunidade estratégica.

Quadro 2. Organograma da subunidade - Campus Inconfidentes						
Título da gratificação	Gratificação (CD, FG ou FCC)	Norma de criação	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Diretor-Geral	CD02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Planejar, dirigir, organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades da estrutura organizacional do Câmpus que gerencia.	Miguel Angel Isaac Toledo Del Pino	Professor EBTT	01.07.2014 a atual
Diretor do Departamento de Administração e Planejamento	CD03	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Planejar, coordenar, executar e avaliar projetos e atividades da área administrativa.	Vladmir Fernandes	Assistente em Administração	01.07.2014 a atual
Diretor de Departamento de Desenvolvimento Educacional	CD03	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Planejar, Orientar, acompanhar e avaliar as atividades de ensino e pedagógicas do Câmpus, com aparato do corpo docente, gerindo a dinâmica e mecanismos do processo educativo	Sindynara Ferreira	Professor EBTT	01.07.2014 a atual
Coordenadora Geral de Administração e Finanças	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Planejar, coordenar, controlar e avaliar a elaboração e execução de atividades relacionadas com elaboração orçamentária e financeira, contabilidade, patrimônio, aquisição, guarda e alienação de materiais ou serviços de arquivo, segurança, vigilância, transporte contratos e convênios	Sergio Diogo de Padua	Assistente em Administração	31.07.2014 a 31.03.2015
Coordenadora Geral de Administração e Finanças	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Planejar, coordenar, controlar e avaliar a elaboração e execução de atividades relacionadas com elaboração orçamentária e financeira, contabilidade, patrimônio, aquisição, guarda e alienação de materiais ou serviços de arquivo, segurança, vigilância, transporte contratos e convênios	Rita Maria Paraiso Vieira	Administrador	01.04.2015 a atual
Coordenador Geral de Assistência ao Educando	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Velar para que os objetivos educacionais da Instituição sejam concretizados, acompanhando o processo educacional	Lindolfo Ribeiro da Silva Junior	Assistente em Administração	16.08.2013 a atual
Coordenador Geral de Ensino	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Participar do planejamento, orientação, acompanhamento e avaliação da proposta pedagógica, juntamente com o corpo docente, assessorando o Diretor de Desenvolvimento Educacional	Andre Luigi Amaral di Salvo	Professor EBTT	20.05.2014 a atual
Coordenador Geral de Produção e Desenvolvimento	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Criar mecanismos de articulação permanente entre Ensino, Produção e Pesquisa, planejando, orientando, acompanhando, controlando, avaliando e monitorando projetos e programas pedagógicos-produtivos, garantindo a efetiva implantação dos currículos dos diversos níveis e modalidades da educação profissional	Carlos Magno de Lima	Professor EBTT	01.07.2014 a atual
Coordenadora de Recursos Humanos	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Planejar, coordenar, controlar e avaliar a execução de atividades relacionadas com a área de gestão de pessoas	Maura Pereira Fagundes Garcia	Assistente em Administração	27.04.2012 a atual
Assessor do Diretor-Geral	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Prestar assistência ao Diretor-Geral, e assessorar no cumprimento de suas atribuições orgânicas e funcionais	Lucia Ferreira	Professor EBTT	01.07.2014 a atual
Chefe de Gabinete	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Assistir ao Diretor-Geral em sua representação política, social e administrativa e executar atividades operacionais correlatas e necessárias a esta assistência	Maria de Lourdes da Silva Lima	Assistente em Administração	16.08.2010 a atual

Coordenador de Execução Orçamentária e Financeira	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Executar atividades de natureza orçamentária e financeira, zelando pelo cumprimento das normas	Rita Maria Paraiso Vieira	Administrador	01.07.2014 a 31.03.2015
Coordenador de Execução Orçamentária e Financeira	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Executar atividades de natureza orçamentária e financeira, zelando pelo cumprimento das normas	Lais de Souza	Assistente em Administração	01.04.2015 a atual
Procurador Educacional Institucional	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009 e Resolução 11-2014	Gerar, formular, agregar e alimentar um banco de dados de indicadores para o acompanhamento e a avaliação institucional	Sissi Karoline Bueno da Silva	Administrador	09.07.2014 a atual
Chefe da Seção de Acompanhamento ao Educando	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Planejar, coordenar, controlar e avaliar as atividades de atendimento ao corpo discente	Felipe Mendes Dias de Lima	Assistente de Alunos	11.11.2014 a 09.12.2015
Chefe da Seção de Acompanhamento ao Educando	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Planejar, coordenar, controlar e avaliar as atividades de atendimento ao corpo discente	Sheila Guidi Soares Pistelli	Assistente em Administração	10.12.2015 a atual
Chefe da Seção de Registros Escolares	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Coordenar, supervisionar e acompanhar as atividades de registros escolares, como matrículas, cadastro de alunos, emissão de diplomas e históricos	Patricia Guidi Ramos Pistelli	Auxiliar de Agropecuária	24.08.2010 a atual
Chefe da Seção de Secretaria de Registros Acadêmicos	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Coordenar, supervisionar e acompanhar as atividades de registros escolares, como matrículas, cadastro de alunos, emissão de diplomas e históricos	Laodiceia Vaz de Lima Souza	Operador de Máquina Lavanderia	27.03.2014 a atual
Chefe do Núcleo de Tecnologia da Informação	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Coordenar e supervisionar as atividades de tecnologia da informação do Câmpus	Gilcimar Dallo	Técnico em Tecnologia da Informação	30.05.2014 a atual
Chefe do Setor de Agricultura	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Elaborar, executar, acompanhar e avaliar os projetos educativos, feitos nas unidades educativas de produção	Jose Roberto de Carvalho	Auxiliar de Agropecuária	09.07.2014 a atual
Chefe do Setor de Agroindústria	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Elaborar, executar, acompanhar e avaliar os projetos educativos, feitos nas unidades educativas de produção	Fernanda Coutinho Pinheiro da Rosa	Técnico em Alimentos e Laticínios	17.10.2013 a atual
Chefe do Setor de Almoxarifado	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Executar atividades relacionadas a aquisição e controle de materiais, estoques, inventário, armazenamento e atendimento de requisições	Carlos Roberto Pereira Maia	Professor EBTT	13.11.2007 a 21.01.2015
Chefe do Setor de Lotação, Cadastro e Pagamento	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Exercer atividades relacionadas a pagamentos, lotação e cadastro de servidores	Juliana Gomes Tenorio Moura	Administrador	04.01.2012 a atual
Chefe do Setor de Patrimônio	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Realizar registro e manter atualizado cadastro de bens móveis e imóveis	Oliveiros Miranda dos Santos	Técnico em Agropecuária	31.08.2010 a atual
Coordenador de Extensão	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009**	Manter a articulação com a Coordenadoria Geral de Ensino e Coordenadoria Geral de Pesquisa e Pós-Graduação, objetivando contemplar, na prática, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com o gerenciamento das ações de extensão institucional e interinstitucional	Evando Luiz Coelho	Professor EBTT	01.07.2014 a atual
Coordenador de Pesquisa	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009**	Manter a articulação com a Coordenadoria Geral de Ensino e Coordenadoria Geral de Extensão, objetivando contemplar, na prática, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Hebe Perez de Carvalho	Professor EBTT	01.07.2014 a atual

Chefe do Setor de Apoio a obras e Infraestrutura	FG03	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009 e Resolução 53-2012	Acompanhar a elaboração de projetos de construção civil e acompanhar e fiscalizar a execução de obras e reformas	Artur Dimas Franz Santos	Assistente em Administração	17.09.2015 a atual
Chefe do Setor de Comunicação Social	FG03	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009 e Resolução 82-2015	Organizar e participar de promoção de eventos, executar atividades de relações públicas	Paula Erika Goedert Dona	Assistente em Administração	01.01.2015 a 07.01.2015
Chefe da Assessoria de Comunicação Social	FG03	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009 e Resolução 82-2014	Organizar e participar de promoção de eventos, executar atividades de relações públicas	Paula Erika Goedert Dona	Assistente em Administração	08.01.2015 a atual
Chefe do Setor de Licitações	FG03	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Realizar atividades ligadas a execução de processos licitatórios	Rogério Robs Fantí Raimundo	Operador de Máquina Lavanderia	31.07.2014 a 27.09.2015
Chefe do Setor de Licitações	FG03	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Realizar atividades ligadas a execução de processos licitatórios	Wagner Roberto Pereira	Assistente em Administração	30.09.2015 a atual
Coordenadora da Integração Escola-Comunidade	FG03	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Promover a integração dos alunos com o mercado de trabalho, envolvido com atividades como estágios, egressos, visitas técnicas.	Cesar Bonifácio Junqueira	Técnico em Agropecuária	01.02.2013 a 29.04.2015
Coordenadora da Integração Escola-Comunidade	FG03	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Promover a integração dos alunos com o mercado de trabalho, envolvido com atividades como estágios, egressos, visitas técnicas.	Edison Clayton Pistelli	Técnico em Agropecuária	30.04.2015 a atual
Chefe da Seção Cooperativa-escola	FG04	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Planejar, coordenar, avaliar e orientar as atividades pedagógicas operacionais da Cooperativa-escola	Edison Clayton Pistelli	Técnico em Agropecuária	29.11.2013 a 29.04.2015
Chefe da Seção Cooperativa-escola	FG04	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Planejar, coordenar, avaliar e orientar as atividades pedagógicas operacionais da Cooperativa-escola	Cesar Bonifácio Junqueira	Técnico em Agropecuária	30.04.2015 a atual
Chefe do Setor de Capacitação e Desenvolvimento de Recursos Humanos	FG04	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Planejar, coordenar e acompanhar o processo de capacitação dos servidores em consonância com o Departamento de Desenvolvimento Educacional, de Administração e Planejamento e Coordenadoria Geral de Recursos Humanos	Cristiane de Freitas	Assistente em Administração	11.06.2012 a 26.02.2015
Chefe do Setor de Transportes	FG04	Portaria nº 559/2013	Coordenar, controlar, programar e executar atividades relativas ao transporte de pessoas e materiais	Luiz Carlos Pereira	Motorista	01.05.2013 a 04.05.2015
Chefe do Setor de Transportes	FG04	Portaria nº 559/2013	Coordenar, controlar, programar e executar atividades relativas ao transporte de pessoas e materiais	Adevaldo José da Silva	Operador de Máquinas Agrícolas	21.09.2015 a atual
Coordenador de Ensino à Distância	FG04	Resolução IFSULDEMINAS nº 29-2013	A resolução não apresentou as atribuições	Bruno Amarante Couto Rezende	Professor EBTT	16.10.2013 a 23.02.2015
Coordenador de Ensino à Distância	FG04	Resolução IFSULDEMINAS nº 29-2013	A resolução não apresentou as atribuições	Ivan Paulino Pereira	Professor EBTT	24.02.2015 a atual
Setor de Apoio à Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira	FG04	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Prestar assessoramento nas atividades desenvolvidas pela Coordenação de execução orçamentária e financeira	Lais de Souza	Assistente em Administração	01.07.2014 a 31.03.2015
Setor de Apoio à Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira	FG04	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Prestar assessoramento nas atividades desenvolvidas pela Coordenação de execução orçamentária e financeira	Joana Maria da Silva Brito	Técnica em Contabilidade	01.04.2015 a atual
Chefe do Setor de Alimentação e Nutrição	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 32-2012	Executar todas as atividades necessárias para oferecer à comunidade escolar uma alimentação adequada dentro dos padrões de de qualidade, higiene, equilíbrio e balanceamento	Magda Maria de Faria	Nutricionista	31.07.2014 a atual
Chefe do Setor de Biblioteca	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Efetuar atividades relacionadas à manutenção e uso da Biblioteca	Angela Regina Pinto	Bibliotecária	16.09.2010 a atual

Chefe do Setor de Compras	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Realizar atividades ligadas a dispensa e inexigibilidade de licitações, elaborar editais para processos licitatórios e acompanhar contratos	Orivaldo Donizeti Pereira Pinto	Vigilante	01.08.2014 a 04.05.2015
Chefe do Setor de Contabilidade	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Executar a escrituração dos atos e fatos contábeis no sistema financeiro, orçamentário, patrimonial e de compensação de todas as receitas, despesas, empenhos, convênios, movimentação de recursos financeiros e orçamentários, registros de baixa de contratos e convênios, incorporação e baixa de bens patrimoniais	Thiago Caixeta Scalco	Contador	12.03.2010 a atual
Chefe do Setor de Contratos	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 19-2013	Planejar, executar, controlar e gerir os contratos	Sergio Diogo de Padua	Assistente em Administração	01.04.2015 a 29.04.2015
Chefe do Setor de Contratos	FG06	Resolução IFSULDEMINAS nº 19-2013	Planejar, executar, controlar e gerir os contratos	Tiago Ariel Ribeiro Bento	Assistente em Administração	30.04.2015 a atual
Chefe do Setor de Cultura e Arte	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009***	Auxiliar, planejar e organizar eventos culturais no Câmpus	Luis Carlos Negri	Professor EBTT	01.10.2012 a atual
Chefe do Setor de Esportes e Recreação	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009***	Planejar, acompanhar e avaliar as atividades pedagógicas de lazer, esportes e recreação no Câmpus	Keila Miotto	Professor EBTT	16.11.2011 a atual
Chefe do Setor de Infraestrutura de Agrimensura	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 76-2013	Executar levantamentos topográficos, elaborar projetos, cuidar do laboratório de topografia e geoprocessamento, auxiliando nas atividades de ensino, pesquisa e extensão	Marcos Roberto dos Santos	Técnico de Laboratório	02.01.2014 a atual
Chefe do Setor de Processamento de Produtos Vegetais	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 76-2013	A resolução não apresentou as atribuições	Thiago Marçal da Silva	Técnico em Alimentos	03.01.2014 a atual
Coordenador do Núcleo Tecnológico de Laboratórios	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 37-2014	Acompanhar e supervisionar as atividades desenvolvidas nos laboratórios	Eduardo de Oliveira Rodrigues	Engenheiro	19.05.2014 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico Integrado em Agrimensura	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	João Batista Tavares Junior	Professor EBTT	01.07.2014 a 16.03.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico Integrado em Agrimensura	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Mosar Faria Botelho	Professor EBTT	17.03.2015 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Tecnologia em Redes de Computadores	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Vinicius Ferreira de Souza	Professor EBTT	30.05.2014 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Engenharia de Agrimensura e Cartografia	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Angelo Marcos Santos Oliveira	Professor EBTT	12.09.2013 a 26.08.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Engenharia de Agrimensura e Cartografia	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Luciano Aparecido Barbosa	Professor EBTT	27.03.2015 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Engenharia de Agrimensura e Cartografia	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Fabio Luiz Albarici	Professor EBTT	27.08.2015 a atual

Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico Integrado em Administração	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Fernanda Goes da Silva	Professor EBTT	12.09.2013 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Licenciatura em Matemática	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Flavio Fernandes Barbosa Silva	Professor EBTT	12.12.2013 a 22.12.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Licenciatura em Matemática	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Jorge Ferreira Alencar Lima	Professor EBTT	23.12.2015 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico Integrado em Alimentos	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Veronica Soares de Paula Morais	Professor EBTT	04.09.2014 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Engenharia de Alimentos	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Ana Cristina Ferreira Moreira da Silva	Professor EBTT	12.09.2013 a 23.06.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Engenharia de Alimentos	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Oswaldo Kameyama	Professor EBTT	24.06.2015 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico Integrado em Agropecuária	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Jamil de Morais Pereira	Professor EBTT	12.09.2013 a 16.03.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico Integrado em Agropecuária	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Edu Max da Silva	Professor EBTT	17.03.2015 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Tecnologia em Gestão Ambiental	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Lilian Vilela Andrade Pinto	Professor EBTT	31.01.2014 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico Subsequente em Meio Ambiente	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Luiz Flavio Reis Fernandes	Professor EBTT	20.05.2014 a 04.02.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Licenciatura em Ciências Biológicas	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Luiz Carlos Dias da Rocha	Professor EBTT	05.02.2015 a 16.03.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico Subsequente em Meio Ambiente	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Ademir José Pereira	Professor EBTT	17.03.2015 a atual

Função Comissionada de Coordenação de Curso – Licenciatura em Ciências Biológicas	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Nilton Luiz Souto	Professor EBTT	04.02.2014 a 26.03.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Licenciatura em Ciências Biológicas	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Marcos Magalhaes de Souza	Professor EBTT	30.03.2015 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Tecnologia em Agrimensura	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Marley Rodrigues Franco	Professor EBTT	25.09.2013 a 31.01.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Tecnologia em Agrimensura	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Lucia Ferreira	Professor EBTT	01.02.2015 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico Integrado em Informática	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Roberta Bonamichi Guidi Garcia	Professor EBTT	12.09.2013 a atual

Fonte: DGP/Reitoria

** Consta na Resolução 003/2009 a função como uma só: Coordenador de Pesquisa e Extensão. Entretanto, são dois ocupantes distintos.

*** Consta na Resolução 003/2009 a função como uma só: Chefe do Setor de Esportes, Lazer e Artes. Entretanto, são dois ocupantes distintos.

LEGENDA:

Título da gratificação: denominação completa da gratificação, correspondente àquela que consta na norma de criação;

Gratificação: indicação se o cargo é gratificado com CD1, CD2, CD3 ou CD4; FG1, FG2, FG3, FG4 ou FG5; FCC;

Norma de criação: denominação de resolução ou regimento que prevê a denominação do cargo, suas atribuições e sua gratificação. Use a denominação completa da norma, contendo: tipo da norma, denominação completa do emissor, número da norma e data completa. Exemplo: Resolução Conselho Superior nº 19, de 3 de maio de 2012.

Competências: Descrição sucinta das competências da subunidade estratégica. NÃO COPIE as competências dispostas na norma de criação. Sintetize o que estiver ali em no máximo 15 palavras. O objetivo desta coluna é expressar o papel da área ou subunidade no contexto dos objetivos estratégicos e da missão;

Titular: Nome do titular da área ou subunidade estratégica que ocupou a função no decorrer do exercício de referência do relatório de gestão;

Cargo: a denominação do cargo é o mesmo do cargo do qual o servidor tomou posse, por exemplo: Assistente em administração, Contador, Professor EBTT, etc. NÃO É O TÍTULO DA FG OU CD.

Período de atuação: Período, dentro do exercício de referência do relatório de gestão, em que o titular da subunidade esteve à frente da subunidade estratégica.

Quadro 3. Organograma da subunidade - Campus Machado						
Título da gratificação	Gratificação (CD, FG ou FCC)	Norma de criação	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Diretor-Geral	CD02	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Planejar, dirigir, organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades da estrutura organizacional do Câmpus que gerencia.	Carlos Henrique Rodrigues Reinato	Professor EBTT	28.05.2014 a atual
Diretor do Departamento de Administração e Planejamento	CD03	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Propor, dirigir, executar, supervisionar, divulgar e avaliar as políticas, ações, diretrizes, normas e regulamentos do Câmpus relacionadas à Administração Financeira, Orçamentária, Contábil, Patrimonial e de Infraestrutura de acordo com a política educacional e administrativa da Instituição	Michelle da Silva Marques	Administrador	30.05.2014 a atual
Diretor de Desenvolvimento Educacional	CD03	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Planejar, dirigir e avaliar a execução das atividades das unidades de ensino, pesquisa e extensão do Câmpus	Aline Manke Nachtigall	Professor EBTT	30.05.2014 a atual
Coordenadora Geral de Administração e Finanças	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Planejar, coordenar, controlar e avaliar e elaboração a execução das atividades relacionadas com orçamento, finanças e contabilidade	Lucia Helena Fernandes Ribeiro	Técnico em assuntos educacionais	29.05.2014 a atual
Coordenador Geral de Assistência ao Educando	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Contribuir para a formação de cidadãos críticos e responsáveis, buscando intervir positivamente na formação dos alunos da Instituição	Sergio Luiz Santana de Almeida	Auxiliar em Agropecuária	29.05.1998 a atual
Coordenador Geral de Ensino	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Gerir toda a dinâmica e mecanismo do processo educativo, planejando e executando ações necessárias para atingimento deste processo	Luciano Pereira Carvalho	Professor EBTT	29.07.2011 a atual
Coordenador Geral de Extensão	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Manter a articulação com Ensino e Extensão, fazendo as atividades com o objetivo de contemplar na prática, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como executar ações institucionais e interinstitucionais	Nikolas de Oliveira Amaral	Professor EBTT	30.05.2014 a atual
Coordenador Geral de Pesquisa e Pós-Graduação	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Manter a articulação com Ensino e Extensão, fazendo as atividades com o objetivo de contemplar na prática, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Andre Delly Veiga	Professor EBTT	30.05.2014 a atual
Secretária de Gabinete	FG04	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Prestar assistência ao Diretor Geral e ao Chefe de Gabinete	Ana Lucia de Oliveira	Telefonista	10.06.2014 a atual
Chefe de Gabinete	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Assistir o Diretor-Geral no seu relacionamento institucional e administrativo, bem como coordenar e executar as atividades do gabinete, de comunicação e protocolo	Luciano Olinto Alves	Administrador	23.06.2014 a atual
Coordenador de Gestão de Contratos	FG04	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Planejar, executar, controlar e gerir os contratos	Ana Paula Bernardes da Silva	Administrador	19.09.2014 a 02.03.2015
Coordenador de Gestão de Contratos	FG04	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Planejar, executar, controlar e gerir os contratos	Edna Cristiane Nunes	Assistente em Administração	04.03.2015 a atual
Coordenador de Manutenção da Infraestrutura	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Supervisionar, organizar, coordenar, executar e avaliar as atividades inerentes à manutenção e conservação de bens móveis e imóveis	Antonio Carlos Estanislau	Técnico em Agropecuária	19.09.2014 a atual

Gerente de Tecnologia da Informação e Comunicação	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Projetar e manter, em conjunto com as coordenadorias correlatas e a Direção, o plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) e gerenciar e executar atividades ligadas a Tecnologia da Informação	Antonio Marcos de Lima	Analista de Tecnologia da Informação	19.09.2014 a atual
Gerente de Planejamento	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Executar atividades de planejamento, nos níveis estratégicos, tático e operacional, em áreas diversas	Luis Adriano Batista	Administrador	31.12.2014 a 03.09.2015
Gerente de Planejamento	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Executar atividades de planejamento, nos níveis estratégicos, tático e operacional, em áreas diversas	Luis Adriano Batista	Assistente em Administração	04.09.2015 a atual
Coordenador do Setor de Acompanhamento ao Educando	FG04	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Planejar, orientar, coordenar, controlar e avaliar as atividades de atendimento ao corpo discente	Antonio Nicodemos Pereira	Assistente em Administração	19.09.2014 a atual
Coordenador de Produção Agrícola	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Auxiliar na distribuição das atividades operacionais nos setores de produção e pesquisa, acompanhando atividades práticas e pedagógicas do setor	Aydison Neves Rezende	Técnico em Agropecuária	19.09.2014 a atual
Coordenador do Setor de Cadastro e Pagamento	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Planejar, gerenciar, orientar, exercer e avaliar as atividades relacionadas ao cadastro e pagamento, lotação, movimentação, normas de pessoal, aposentadorias, pensões e concessões de benefícios	Sheila Alves Ferreira	Assistente em Administração	19.09.2014 a 19.03.2015
Coordenador do Setor de Cadastro e Pagamento	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Planejar, gerenciar, orientar, exercer e avaliar as atividades relacionadas ao cadastro e pagamento, lotação, movimentação, normas de pessoal, aposentadorias, pensões e concessões de benefícios	Rafaela Caixeta Rodrigues	Assistente em Administração	20.03.2015 a atual
Gerente de Gestão de Pessoas	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Planejar, coordenar, controlar e avaliar a execução das atividades relacionadas à gestão de pessoas no Câmpus	Bruna Gonçalves Machado	Assistente em Administração	19.09.2014 a atual
Assessor Técnico	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Prestar assessoramento técnico especializado de acordo com as especificidades funcionais da Coordenadoria	Carlos Nobre de Carvalho	Técnico em Contabilidade	19.09.2014 a atual
Coordenador Pedagógico	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Implantar, coordenar e avaliar projeto pedagógico dos cursos do câmpus	Debora Jucely de Carvalho	Pedagoga	10.06.2014 a atual
Coordenador de Suporte	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Dar suporte físico às ações que envolvem recursos de Tecnologia da Informação	Elber Antonio da Silva Leite	Operador de Máquina Copiadora	19.09.2014 a atual
Coordenador de Transporte	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Coordenar, controlar, programar e executar atividades relativas a transporte de pessoas e materiais	Eusebio de Souza Dias Neto	Administrador	19.09.2014 a atual
Coordenador do Setor de Preparo e Transformação de Produtos	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Gerenciar projetos de industrialização e preparo de produtos de origem animal para abastecimento do refeitório e eventual comercialização do excedente	Gleydson Jose Pereira Vidigal	Técnico em Alimentos e Laticínios	19.09.2014 a atual
Assessor Técnico	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Prestar assessoramento técnico especializado de acordo com as especificidades funcionais da Coordenadoria	Jaime Afonso Maciel	Auxiliar em Agropecuária	19.09.2014 a atual
Coordenador de Eventos	FG03	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Executar atividades ligadas a execução de eventos	Jonathan Ribeiro de Araújo	Técnico em Agropecuária	19.09.2014 a atual
Assessor Técnico	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Prestar assessoramento técnico especializado de acordo com as especificidades funcionais da Coordenadoria	José Aurelio Alves	Carpinteiro	08.09.2014 a atual

Coordenadora de Contabilidade	FG03	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Conferir e certificar os atos e fatos contábeis no sistema financeiro, orçamentário, patrimonial e de compensação, de todas as receitas, despesas, empenhos, convênios, movimentação de recursos financeiros e orçamentários, registros de baixa de contratos e convênios, incorporações e baixa de bens patrimoniais	Joselaine Sales da Silva Vidigal	Contador	19.09.2014 a atual
Coordenadora de Materiais e Patrimônio	FG03	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Coordenar, planejar, executar e controlar as atividades relativas à gestão dos materiais necessários ao funcionamento do Câmpus, bem como o controle dos bens patrimoniais	Lenis de Cassia Fagundes	Auxiliar de Cozinha	19.09.2014 a atual
Coordenador de Projetos e Cursos FIC	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Executar atividades relacionadas a planejamento, execução e avaliação de cursos FIC	Maria Aparecida Avelino	Técnico em assuntos educacionais	19.09.2014 a 25.05.2015
Coordenadora de Alimentação e Nutrição	FG03	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Elaborar, controlar, executar e avaliar cardápios	Maria do Socorro Martinho Coelho	Nutricionista	19.09.2014 a atual
Secretário de Registros Acadêmicos (Cursos Técnicos)	FG04	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Coordenar as atividades do registro acadêmico e registros dos cursos técnicos	Mario Romeu de Carvalho	Auxiliar de Agropecuária	19.09.2014 a atual
Coordenador de Compras	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Acompanhar e controlar as atividades relativas à aquisição de materiais, obras e serviços, bem como conduzir os processos de dispensa/inexibilidade	Neiva Scalco Gonçalves	Operador de Máquina de Lavanderia	19.09.2014 a atual
Assessor Técnico	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Prestar assessoramento técnico especializado de acordo com as especificidades funcionais da Coordenadoria	Renato Dias Abrao	Padeiro	19.09.2014 a atual
Secretária de Registros Acadêmicos (Cursos Superiores)	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Coordenar as atividades do registro acadêmico e registros dos cursos superiores	Rose Mary Brigagão Siqueira	Assistente em Administração	19.09.2014 a atual
Coordenador do Setor de Licitação	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Realizar atividades ligadas a execução de processos licitatórios	Sergio Ricardo Brigagão	Assistente em Administração	19.09.2014 a atual
Coordenadora de Execução Orçamentária e Financeira	FG04	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Executar atividades de natureza orçamentária e financeira	Sonia Maria de Souza Moreira	Auxiliar em Administração	19.09.2014 a atual
Coordenador Geral de Infraestrutura e Serviços	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Organizar, dirigir, coordenar, planejar, controlar, analisar e avaliar as atividades relacionadas à segurança, vigilância, portarias, transportes, limpeza, oficinas, garagem, manutenção elétrica, hidráulica, manutenção de veículos, máquinas agrícolas e de equipamentos diversos e estação de tratamento de água, bem como envolver-se com atividades inerentes a obras e serviços de terceiros	Tales Machado Lacerda	Técnico em Agropecuária	19.09.2014 a atual
Coordenador de Estágios e Egressos	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Gerenciar atividades relacionadas a estágios	Thamiris Lentz de Almeida Coelho	Assistente em Administração	19.09.2014 a atual
Pesquisadora Institucional	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Gerenciar, organizar e manter atualizado o sistema de informações de indicadores de desempenho acadêmico do Câmpus	Vanda Maria Passos Ferreira	Técnico em assuntos educacionais	19.09.2014 a atual
Assessor Técnico	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Prestar assessoramento técnico especializado de acordo com as especificidades funcionais da Coordenadoria	Wanderley Carlos Pacheco	Pedreiro	19.09.2014 a 04.02.2015

Assessor Técnico	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Prestar assessoramento técnico especializado de acordo com as especificidades funcionais da Coordenadoria	Wanessa Tavares Campos Corsini	Assistente em Administração	05.02.2015 a 14.12.2015
Assessor Técnico	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Prestar assessoramento técnico especializado de acordo com as especificidades funcionais da Coordenadoria	Deborah Sepini Batista	Assistente em Administração	15.12.2015 a atual
Coordenador de Esporte e Lazer	FG04	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Planejar, acompanhar e avaliar as atividades pedagógicas de lazer e esportes	Carlos Henrique Paulino	Professor EBTT	19.09.2014 a atual
Coordenador de Programas Socioculturais	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Planejar eventos de caráter social, cultural e artístico, bem como coordenar atividades de caráter social do Câmpus	Leticia Sepini Batista	Professor EBTT	19.09.2014 a atual
Coordenador de Cooperativa-escola	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Promover o desenvolvimento dos princípios cooperativistas, atuando como laboratório operacional para a prática e fixação das técnicas do cooperativismo, apoiando o planejamento, coordenação, execução e manutenção dos projetos pedagógicos da Instituição	Pedro Luiz Costa Carvalho	Professor EBTT	19.09.2014 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Segurança do Trabalho	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Ademir Duzi Moraes	Professor EBTT	12.09.2013 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Alimentos	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Brigida Monteiro Vilas Boas	Professor EBTT	12.09.2013 a 19.03.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Licenciatura em Ciências Biológicas	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Cloves Gomes de Carvalho Filho	Professor EBTT	01.07.2014 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Informática	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Daniela Augusta Guimaraes Dias	Professor EBTT	12.09.2013 a 21.06.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Tecnólogo em Cafeicultura	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Leandro Carlos Paiva	Professor EBTT	12.09.2013 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Administração	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Lidiany dos Santos Soares	Professor EBTT	12.09.2013 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Engenharia Agrônoma	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Saul Jorge Pinto de Carvalho	Professor EBTT	12.09.2013 a 31.01.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Engenharia Agrônoma	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Neiva Maria Batista Vieira	Professor EBTT	01.02.2014 a 17.12.2015

Função Comissionada de Coordenação de Curso – Engenharia Agrônômica	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Wellington Marota Barbosa	Professor EBTT	18.12.2015 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Agropecuária	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Renato Alves Coelho	Professor EBTT	02.06.2014 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Bacharelado em Sistemas de Informação	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Fábio Júnior Alves	Professor EBTT	09.02.2015 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Brigida Monteiro Vilas Boas	Professor EBTT	20.03.2015 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Vanderley Almeida Silva	Professor EBTT	20.03.2015 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Licenciatura em Computação	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Renato Magalhães de Carvalho	Professor EBTT	22.06.2015 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Bacharelado em Zootecnia	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Renata Mara de Souza	Professor EBTT	28.03.2014 a atual

Fonte: DGP/Reitoria

LEGENDA:

Título da gratificação: denominação completa da gratificação, correspondente àquela que consta na norma de criação;

Gratificação: indicação se o cargo é gratificado com CD1, CD2, CD3 ou CD4; FG1, FG2, FG3, FG4 ou FG5; FCC;

Norma de criação: denominação de resolução ou regimento que prevê a denominação do cargo, suas atribuições e sua gratificação. Use a denominação completa da norma, contendo: tipo da norma, denominação completa do emissor, número da norma e data completa. Exemplo: Resolução Conselho Superior nº 19, de 3 de maio de 2012.

Competências: Descrição sucinta das competências da subunidade estratégica. NÃO COPIE as competências dispostas na norma de criação. Sintetize o que estiver ali em no máximo 15 palavras. O objetivo desta coluna é expressar o papel da área ou subunidade no contexto dos objetivos estratégicos e da missão;

Titular: Nome do titular da área ou subunidade estratégica que ocupou a função no decorrer do exercício de referência do relatório de gestão;

Cargo: a denominação do cargo é o mesmo do cargo do qual o servidor tomou posse, por exemplo: Assistente em administração, Contador, Professor EBTT, etc. NÃO É O TÍTULO DA FG OU CD.

Período de atuação: Período, dentro do exercício de referência do relatório de gestão, em que o titular da subunidade esteve à frente da subunidade estratégica.

Quadro 4. Organograma da subunidade - Campus Muzambinho						
Título da gratificação	Gratificação (CD, FG ou FCC)	Norma de criação	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Diretor-Geral	CD02	*Documento sem referência numérica	Planejar, dirigir, organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades que integram a estrutura organizacional do Câmpus, ordenar despesas e exercer outras atribuições, de conformidade com a legislação vigente	Luiz Carlos Machado Rodrigues	Professor EBTT	01.06.2010 a atual
Diretor do Departamento de Administração e Planejamento	CD03	*Documento sem referência numérica	Planejar, coordenar, executar e avaliar projetos e atividades da área administrativa.	Carlos Guida Anderson	Auxiliar de Biblioteca	01.09.2013 a atual
Diretor de Departamento de Desenvolvimento Educacional	CD03	*Documento sem referência numérica	Planejar, Orientar, acompanhar e avaliar as atividades de ensino e pedagógicas do Câmpus, com aparato do corpo docente	Luciana Maria Vieira Lopes Mendonça	Professor EBTT	01.07.2014 a atual
Coordenadora Geral de Administração e Finanças	CD04	*Documento sem referência numérica	Planejar, dirigir, organizar, acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do Câmpus, propondo com base na avaliação de resultados, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos, bem como gerenciar e orientar as atividades inerentes a cada função, observadas as diretrizes superiores.	Regina Maria da Silva	Assistente em Administração	01.09.2003 a atual
Coordenador Geral de Assistência ao Educando	CD04	*Documento sem referência numérica	Planejar, dirigir, organizar, acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do Câmpus, propondo com base na avaliação de resultados, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos, bem como gerenciar e orientar as atividades inerentes a cada função, observadas as diretrizes superiores.	Oswaldo Cândido Martins	Assistente de Alunos	01.06.2010 a 30.06.2015
Coordenador Geral de Assistência ao Educando	CD04	*Documento sem referência numérica	Planejar, dirigir, organizar, acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do Câmpus, propondo com base na avaliação de resultados, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos, bem como gerenciar e orientar as atividades inerentes a cada função, observadas as diretrizes superiores.	Evane da Silva	Professor EBTT	01.07.2014 a atual
Coordenador Geral de Ensino	CD04	*Documento sem referência numérica	Planejar, dirigir, organizar, acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do Câmpus, propondo com base na avaliação de resultados, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos, bem como gerenciar e orientar as atividades inerentes a cada função, observadas as diretrizes superiores.	José Sérgio de Araujo	Professor EBTT	01.07.2014 a 30.01.2015

Coordenador Geral de Ensino	CD04	*Documento sem referência numérica	Planejar, dirigir, organizar, acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do Câmpus, propondo com base na avaliação de resultados, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos, bem como gerenciar e orientar as atividades inerentes a cada função, observadas as diretrizes superiores.	Daniela Ferreira Cardoso	Professor EBTT	03.02.2015 a atual
Coordenador Geral de Produção e Pesquisa	CD04	*Documento sem referência numérica	Planejar, dirigir, organizar, acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do Câmpus, propondo com base na avaliação de resultados, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos, bem como gerenciar e orientar as atividades inerentes a cada função, observadas as diretrizes superiores.	Lucas Alberto Teixeira de Rezende	Professor EBTT	01.07.2014 a atual
Coordenadora Geral de Recursos Humanos	CD04	*Documento sem referência numérica	Planejar, dirigir, organizar, acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do Câmpus, propondo com base na avaliação de resultados, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos, bem como gerenciar e orientar as atividades inerentes a cada função, observadas as diretrizes superiores.	Maria Ines Oliveira da Silva	Contadora	08.07.2002 a 30.06.2015
Chefe da Seção de Recursos Humanos	FG01	Planejar, dirigir, organizar, acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do Câmpus, propondo com base na avaliação de resultados, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos, bem como gerenciar e orientar as atividades inerentes a cada função, observadas as diretrizes superiores.	Maria Ines Oliveira da Silva	Contadora	01.07.2015 a atual
Chefe da Seção de Compras, Contratos e Convênios	FG01	Portaria nº 36/2003 (Muzambinho)	**Não localizado	Andreia Cristina Bianchi Leo	Assistente em Administração	08.05.2003 a atual
Chefe da Seção de Execução Orçamentária e Financeira	FG01	Portaria nº 66/2003 (Muzambinho)	**Não localizado	Izabel Aparecida dos Santos	Assistente em Administração	02.10.2003 a atual
Chefe da Seção de Orientação Educacional	FG01	Portaria nº 1.343/2014	**Não localizado	Abelardo Bento Araujo	Pedagogo	31.07.2014 a 22.02.2015
Chefe da Seção de Atendimento ao Educando	FG01	Portaria nº 1.286/2015	**Não localizado	Altieres Paulo Ruela	Técnico em Agropecuária	03.07.2015 a atual
Chefe da Seção de Registros Escolares	FG01	Portaria nº 982/2013	**Não localizado	José Antonio Ramos da Silva	Técnico em assuntos educacionais	27.08.2013 a 30.06.2015
Chefe da Seção de Registros Escolares	FG01	Portaria nº 1.168/2015	**Não localizado	Vânia Cristina Silva de Jesus	Assistente de Alunos	06.07.2015 a 28.12.2015
Chefe de Gabinete	FG01	Portaria nº 1.321/2013	**Não localizado	Jose Eduardo Guida	Motorista	01.11.2013 a 30.06.2015
Coordenador de Serviços de Apoio	FG01	Portaria nº 79/1998 (Muzambinho)	**Não localizado	Roberto Cassio da Silva	Motorista	01.06.1998 a 30.06.2015
Coordenador Geral de Serviços Gerais	CD04	Portaria nº 1.165/2015	**Não localizado	Roberto Cassio da Silva	Motorista	01.07.2015 a atual
Coordenadora de Planejamento de Compras	FG03	Portaria nº 12/2009	**Não localizado	Andreia Montalvão da Silva	Assistente em Administração	09.02.2009 a atual
Chefe da Coordenação de Contabilidade Financeira	FG02	Portaria nº 650/2013	**Não localizado	Juliana Lima de Rezende	Contador	16.05.2013 a atual

Chefe da Seção Cooperativa-escola	FG02	Portaria nº 136/2011	**Não localizado	Dorival Alves Neto	Administrador	16.02.2011 a atual
Chefe da Seção de Cadastro, Lotação e Pagamento	FG02	Portaria nº 110/2002 (Muzambinho)	**Não localizado	Maria Selma da Silva	Assistente em Administração	11.06.2002 a atual
Chefe da Seção de Integração Escola Comunidade	FG02	Portaria nº 1.152/2014	**Não localizado	Carlos Esau dos Santos	Técnico em Agropecuária	01.07.2014 a atual
Coordenadora dos Pólos de Rede	FG02	Portaria nº 195/2010	**Não localizado	Rosângela de Assis Lopes Rodrigues	Professor EBTT	17.06.2010 a atual
Chefe da Seção de Almoxarifado	FG03	Portaria nº 1.153/2014	**Não localizado	Oswaldo Cândido Martins	Assistente de Alunos	01.07.2014 a 14.01.2015
Chefe da Seção de Almoxarifado	FG01	Portaria nº 1.167/2015	**Não localizado	Jose Eduardo Guida	Motorista	01.07.2015 a atual
Chefe da Seção de Patrimônio	FG03	Portaria nº 585/2015	**Não localizado	Fabio de Oliveira Almeida	Assistente em Administração	09.04.2015 a 31.10.2015
Chefe do Setor de Vigilância Patrimonial	FG03	Portaria nº 70/2015	**Não localizado	Oswaldo Cândido Martins	Assistente de Alunos	15.01.2015 a atual
Chefe da Seção de Licitação	FG03	Portaria nº 584/2015	**Não localizado	Fabio de Oliveira Almeida	Assistente em Administração	01.11.2009 a 08.04.2015
Chefe da Seção de Licitação	FG03	Portaria nº 1.924/2015	**Não localizado	Luiz Fernando De Oliveira	Assistente em Administração	01.11.2015 a atual
Coordenador do Núcleo de Tecnologia da Informação	FG03	Portaria nº 1.383/2013	**Não localizado	Geraldo Russo Filho	Analista de Tecnologia da Informação	26.11.2013 a atual
Pregoeiro	FG01	Portaria nº 305/2011	**Não localizado	Renato Marcos Sandi Silva	Auxiliar em Agropecuária	01.05.2011 a 31.10.2015
Pregoeiro	FG01	Portaria nº 1.923/2015	**Não localizado	Fabio de Oliveira Almeida	Assistente em Administração	01.11.2015 a atual
Chefe da Seção de Alimentação e Nutrição	FG04	Portaria nº 54/2009 (Muzambinho)	**Não localizado	Tathiana Damito Baldini Pallos	Nutricionista	28.05.2009 a atual
Chefe da Seção de Biblioteca	FG04	Portaria nº 2.412/2014	**Não localizado	Judite Fernandes Moreira	Bibliotecária	01.12.2014 a atual
Chefe da Seção de Mecanização agrícola	FG04	Portaria nº 49/2009 (Muzambinho)	**Não localizado	Altieres Paulo Ruela	Técnico em Agropecuária	01.06.2009 a 02.07.2015
Chefe da Seção de Mecanização agrícola	FG04	Portaria nº 1.303/2015	**Não localizado	Carlos Eduardo Machado	Operador de Máquina Agrícola	03.07.2015 a atual
Chefe da Seção de Olericultura	FG04	Portaria nº 146/2009	**Não localizado	Sebastião Marcos Vilela	Auxiliar de Agropecuária	01.10.2009 a 24.06.2015
Chefe da Seção de Olericultura	FG04	Portaria nº 1.035/2015	**Não localizado	Bráulio Luciano Alves Rezende	Professor EBTT	25.06.2015 a 31.07.2015
Chefe da Seção de Paisagismo e Jardinagem	FG04	Portaria nº 149/2009	**Não localizado	Juliano Francisco Rangel	Técnico em Agropecuária	01.10.2009 a atual
Chefe da Seção de Refeitório	FG04	Portaria nº 779/1994 (Muzambinho)	**Não localizado	Iraci Moreira da Silva	Copeiro	30.06.1994 a atual
Coordenador de Esporte, Cultura e Lazer	FG04	Portaria nº 1.889/2014	**Não localizado	Denis Bueno da Silva	Professor EBTT	23.09.2014 a 30.09.2015
Coordenador de Esporte, Cultura e Lazer	FG02	Portaria nº 1.667/2015	**Não localizado	Denis Bueno da Silva	Professor EBTT	01.10.2015 a atual
Chefe da Seção de Apoio a Agroindústria	FG05	Portaria nº 1.344/2014	**Não localizado	Carlos Alberto Noronha Palos	Administrador	31.07.2014 a atual
Chefe da Seção de Avicultura e Cunicultura	FG05	Portaria nº 153/2009	**Não localizado	Generci Dias Lopes	Auxiliar de Agropecuária	01.10.2009 a atual
Chefe da Seção de Cafeicultura e Culturas Anuais	FG05	Portaria nº 1.345/2014	**Não localizado	Pedro Sergio Amore	Técnico em Agropecuária	31.07.2014 a atual
Chefe da Seção de Capacitação	FG05	Portaria nº 306/2011	**Não localizado	Andreia Mara Vieira	Assistente de Alunos	01.05.2011 a atual
Chefe da Seção de Compostagem	FG05	Portaria nº 50/2008 (Muzambinho)	**Não localizado	Armando dos Santos Quirino	Auxiliar de Zootecnia e Veterinária	10.06.2008 a 31.01.2015
Chefe da Seção de Controle de Estoque	FG05	Portaria nº 150/2009	**Não localizado	Mauro Barbieri	Técnico em Agropecuária	01.10.2009 a atual
Chefe da Seção de Serviços Gerais	FG05	Portaria nº 308/2011	**Não localizado	Celso Salomão dos Reis	Operador de Máquina Agrícola	01.05.2011 a atual

Chefe da Unidade Educacional e de Produção de Agricultura III	FG05	Portaria nº 310/2011	**Não localizado	Reginaldo Rozendo Lima	Auxiliar em Agropecuária	01.05.2011 a atual
Coordenador de Projetos Arquitetônicos	FG05	Portaria nº 994/2013	**Não localizado	Gregorio Barroso de Oliveira	Arquiteto e Urbanista	30.08.2013 a atual
Chefe Seção de Manutenção de Máquinas Agrícolas	FG05	Portaria nº 80/2004 (Muzambinho)	**Não localizado	Mauro Chamme Filho	Operador de Máquina Agrícola	01.12.2004 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Ciência da Computação	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Tiago Gonçalves Botelho	Professor EBTT	25.07.2014 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e do Curso Técnico em Agropecuária Subsequente	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Arinaldo de Sa Junior	Professor EBTT	15.07.2014 a 02.02.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Agropecuária Subsequente	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Walbert Junior Reis dos Santos	Professor EBTT	03.02.2015 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Arinaldo de Sa Junior	Professor EBTT	03.02.2015 a 18.03.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Marcelo Simão Da Rosa	Professor EBTT	02.04.2015 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Alimentos	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Bianca Sarzi de Souza	Professor EBTT	01.07.2014 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Meio Ambiente	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Claudiomir da Silva dos Santos	Professor EBTT	12.09.2013 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Administração e Técnico em Contabilidade	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Cristina Lucia Janini Lopes	Professor EBTT	26.11.2014 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Ciências Biológicas	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Daniela Ferreira Cardoso	Professor EBTT	03.02.2014 a 02.02.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Ciências Biológicas	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Paulo Oswaldo Garcia	Professor EBTT	03.02.2015 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Licenciatura em Educação Física	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Renato Aparecido de Souza	Professor EBTT	07.11.2014 a 02.02.2015

Função Comissionada de Coordenação de Curso – Licenciatura em Educação Física	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Januária Andrea Souza Rezende	Professor EBTT	03.02.2015 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Segurança do Trabalho	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Geraldo Gomes de Oliveira Junior	Professor EBTT	01.08.2014 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Informática	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Heber Rocha Moreira	Professor EBTT	25.07.2014 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Enfermagem	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Larissa Sales Martins	Professor EBTT	29.11.2013 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Bacharelado Educação Física	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Rafael Castro Kocian	Professor EBTT	12.09.2013 a 08.02.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Bacharelado Educação Física	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Daniela Gomes Martins	Professor EBTT	09.02.2015 a 09.08.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Bacharelado Educação Física	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Renato Aparecido de Souza	Professor EBTT	10.08.2015 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Tecnólogo em Cafeicultura	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Roseli dos Reis Goulart	Professor EBTT	12.09.2013 a 31.01.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Tecnólogo em Cafeicultura	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Alberto Donizete Alves	Professor EBTT	01.02.2015 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Edificações	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Tullio Alexandre Mustafe da Cruz	Professor EBTT	12.09.2013 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Licenciatura para Educação Profissional e Tecnológica	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Valdirene Pereira Costa	Professor EBTT	04.04.2014 a 02.02.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Medicina Veterinária	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Délcio Bueno da Silva	Professor EBTT	11.05.2015 a atual

Função Comissionada de Coordenação de Curso – Engenharia Agrônômica	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Paulo Sergio de Souza	Professor EBTT	01.08.2014 a 31.07.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Engenharia Agrônômica	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Bráulio Luciano Alves Rezende	Professor EBTT	01.08.2015 a atual

Fonte: DGP/Reitoria

LEGENDA:

Título da gratificação: denominação completa da gratificação, correspondente àquela que consta na norma de criação;

Gratificação: indicação se o cargo é gratificado com CD1, CD2, CD3 ou CD4; FG1, FG2, FG3, FG4 ou FG5; FCC;

Norma de criação: denominação de resolução ou regimento que prevê a denominação do cargo, suas atribuições e sua gratificação. Use a denominação completa da norma, contendo: tipo da norma, denominação completa do emissor, número da norma e data completa. Exemplo: Resolução Conselho Superior nº 19, de 3 de maio de 2012.

Competências: Descrição sucinta das competências da subunidade estratégica. NÃO COPIE as competências dispostas na norma de criação. Sintetize o que estiver ali em no máximo 15 palavras. O objetivo desta coluna é expressar o papel da área ou subunidade no contexto dos objetivos estratégicos e da missão;

Titular: Nome do titular da área ou subunidade estratégica que ocupou a função no decorrer do exercício de referência do relatório de gestão;

Cargo: a denominação do cargo é o mesmo do cargo do qual o servidor tomou posse, por exemplo: Assistente em administração, Contador, Professor EBTT, etc. NÃO É O TÍTULO DA FG OU CD.

Período de atuação: Período, dentro do exercício de referência do relatório de gestão, em que o titular da subunidade esteve à frente da subunidade estratégica.

Quadro 5. Organograma da subunidade - Campus Passos						
Título da gratificação	Gratificação (CD, FG ou FCC)	Norma de criação	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Diretor-Geral	CD02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, dirigir, organizar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades que gerenciam.	João Paulo de Toledo Gomes	Professor EBTT	24.02.2014 a atual
Diretor de Administração e Planejamento	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar, executar e avaliar processos de planejamento, orçamento, execução financeira e contábil, e atividades administrativas afins.	Flavio Donizete de Oliveira	Contador	02.01.2014 a atual
Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar e avaliar a execução das atividades das unidades de ensino, pesquisa e extensão do Câmpus	Wanderson Lopes Lamounier	Professor EBTT	31.10.2013 a 04.10.2015
Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar e avaliar a execução das atividades das unidades de ensino, pesquisa e extensão do Câmpus	Bruna Bárbara Santos Bordini	Professor EBTT	05.10.2015 a atual
Função Gratificada	FG02	-----	-----	Thomé Simpliciano Almeida	Professor EBTT	21.09.2015 a atual
Coordenador de Administração e Finanças	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar, controlar e avaliar a elaboração e execução de atividades relacionadas com orçamento, finanças, contabilidade e afins	Roger Louiz Sarno Gonçalves	Assistente em Administração	14.02.2014 a 01.01.2015
Coordenador de Administração e Finanças	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar, controlar e avaliar a elaboração e execução de atividades relacionadas com orçamento, finanças, contabilidade e afins	Carla Fernandes Da Silva	Assistente em Administração	02.01.2015 a atual
Coordenador de Planejamento	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Executar atividades de planejamento, nos níveis estratégicos, tático e operacional, em áreas diversas	Ana Marcelina de Oliveira	Administrador	12.09.2014 a 01.01.2015
Coordenador de Planejamento	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Executar atividades de planejamento, nos níveis estratégicos, tático e operacional, em áreas diversas	Roger Louiz Sarno Gonçalves	Administrador	02.01.2015 a 19.03.2015
Coordenador de Planejamento	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Executar atividades de planejamento, nos níveis estratégicos, tático e operacional, em áreas diversas	Alisson Lima Batista	Assistente em Administração	07.04.2015 a atual
Coordenador de Ensino	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Gerir toda a dinâmica e mecanismo do processo educativo, planejando e executando ações necessárias para atingimento deste processo	Rildo Borges Duarte	Professor EBTT	28.04.2014 a 03.05.2015
Coordenador de Ensino	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Gerir toda a dinâmica e mecanismo do processo educativo, planejando e executando ações necessárias para atingimento deste processo	Bruna Bárbara Santos Bordini	Professor EBTT	04.05.2015 a 04.10.2015
Coordenador de Ensino	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Gerir toda a dinâmica e mecanismo do processo educativo, planejando e executando ações necessárias para atingimento deste processo	Yeda Maria Antunes De Siqueira	Professor EBTT	05.10.2015 a atual
Coordenador de Pesquisa e Extensão	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Manter a articulação com Ensino e executar atividades necessárias para manter a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Carolina Cau Sposito	Professor EBTT	01.08.2014 a atual
Coordenador do Setor de Assistência ao Educando	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Acompanhar o processo educacional, com atenções voltadas aos alunos e assistência dos mesmos	Luis Gustavo de Andrade Fagioli	Psicólogo	28.02.2014 a 06.12.2015
Coordenador do Setor de Assistência ao Educando	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Acompanhar o processo educacional, com atenções voltadas aos alunos e assistência dos mesmos	Luciene Azevedo	Professor EBTT	07.12.2015 a atual

Chefe do Setor de Esporte e Lazer	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, organizar, coordenar e avaliar as atividades esportivas e lazer realizadas no Câmpus	Wagner Edson Farias dos Santos	Professor EBTT	10.09.2014 a 04.10.2015
Chefe do Setor de Esporte e Lazer	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, organizar, coordenar e avaliar as atividades esportivas e lazer realizadas no Câmpus	Emanuel Carvalho Silva	Assistente de Alunos	05.10.2015 a atual
Chefe do Setor de Registros Acadêmicos	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar e executar atividades relacionadas à emissão de diplomas, matrículas e afins.	Clayton Silva Mendes	Assistente em Administração	01.11.2012 a atual
Coordenador do Setor de Compras, Licitações e Contratos	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Executar ações necessárias para a realização de compras, licitações e gerenciamento de contratos	Alisson Lima Batista	Assistente em Administração	28.02.2014 a 06.04.2015
Coordenador do Setor de Compras, Licitações e Contratos	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Executar ações necessárias para a realização de compras, licitações e gerenciamento de contratos	Jussara Alves Monteiro	Assistente em Administração	07.04.2015 a atual
Coordenador do Setor Financeiro e Contábil	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Executar atividades financeiras e contábeis, de modo a subsidiar as ações da Coordenação de Administração e Finanças	Carla Fernandes da Silva	Assistente em Administração	28.02.2014 a 01.01.2015
Coordenador do Setor Financeiro e Contábil	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Executar atividades financeiras e contábeis, de modo a subsidiar as ações da Coordenação de Administração e Finanças	Karen Kelly Marcon	Técnica em Contabilidade	02.01.2015 a atual
Coordenador do Setor de Infraestrutura e serviços	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Organizar, planejar, controlar e avaliar as atividades relacionadas à mecanografia, vigilância, portarias, transportes, limpeza, garagem, manutenção elétrica, hidráulica, lógica e telefônica, manutenção de veículos, manutenção de equipamentos diversos, execução de projetos relacionados à construção civil e outros	Felipe Palma da Fonseca	Auxiliar em Administração	31.03.2014 a atual
Coordenador do Núcleo de Tecnologia da Informação	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Gerenciar e executar todas as atividades que envolvam Tecnologia da Informação	João Alex de Oliveira	Técnico em Tecnologia da Informação	01.11.2012 a atual
Chefe de Gabinete	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Assistir diretamente ao Diretor-Geral e executar atividades operacionais correlatas e necessárias a esta assistência, bem como coordenar atividades de comunicação e protocolo	Jussara Aparecida Teixeira	Professor EBTT	28.02.2014 a 28.06.2015
Chefe de Gabinete	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Assistir diretamente ao Diretor-Geral e executar atividades operacionais correlatas e necessárias a esta assistência, bem como coordenar atividades de comunicação e protocolo	Lúcia Helena Da Silva	Professor EBTT	29.06.2015 a 30.11.2015
Chefe de Gabinete	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Assistir diretamente ao Diretor-Geral e executar atividades operacionais correlatas e necessárias a esta assistência, bem como coordenar atividades de comunicação e protocolo	Jaqueline Oliveira	Assistente em Administração	01.12.2015 a atual
Coordenador de Ensino Médio	FG02	Portaria nº 1.211/2014	*Não localizado	Marcilio Silva Andrade	Professor EBTT	09.07.2014 a 28.01.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Informática	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Hiran Nonato Macedo Ferreira	Professor EBTT	12.09.2013 a 28.01.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Comunicação Visual	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Juliana Gines Bortoletto	Professor EBTT	30.01.2014 a atual

Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Enfermagem	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Juliano de Souza Caliarí	Professor EBTT	30.05.2014 a 07.06.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Enfermagem	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Andréa Cristina Alves	Professor EBTT	08.06.2015 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Ensino Médio	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Marcílio Silva Andrade	Professor EBTT	01.08.2014 a 28.01.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Licenciatura em Matemática	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Fredy Coelho Rodrigues	Professor EBTT	29.01.2015 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Ciências da Computação	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Hiran Nonato Macedo Ferreira	Professor EBTT	29.01.2015 a 03.05.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Ciências da Computação	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Vinícius Alves Silva	Professor EBTT	04.05.2015 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico Integrado Modalidade PROEJA	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Luís Henrique da Silva Novais	Professor EBTT	29.01.2015 a 10.09.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico Integrado Modalidade PROEJA	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Renê Hamilton Dini Filho	Professor EBTT	05.10.2015 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Cursos Integrados em Produção de Moda e Informática	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Marcílio Silva Andrade	Professor EBTT	29.01.2015 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Vestuário	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Maria Bernardete Oliveira de Carvalho	Professor EBTT	11.07.2014 a atual

Fonte: DGP/Reitoria

LEGENDA:

Título da gratificação: denominação completa da gratificação, correspondente àquela que consta na norma de criação;

Gratificação: indicação se o cargo é gratificado com CD1, CD2, CD3 ou CD4; FG1, FG2, FG3, FG4 ou FG5; FCC;

Norma de criação: denominação de resolução ou regimento que prevê a denominação do cargo, suas atribuições e sua gratificação. Use a denominação completa da norma, contendo: tipo da norma, denominação completa do emissor, número da norma e data completa. Exemplo: Resolução Conselho Superior nº 19, de 3 de maio de 2012.

Competências: Descrição sucinta das competências da subunidade estratégica. NÃO COPIE as competências dispostas na norma de criação. Sintetize o que estiver ali em no máximo 15 palavras. O objetivo desta coluna é expressar o papel da área ou subunidade no contexto dos objetivos estratégicos e da missão;

Titular: Nome do titular da área ou subunidade estratégica que ocupou a função no decorrer do exercício de referência do relatório de gestão;

Cargo: a denominação do cargo é o mesmo do cargo do qual o servidor tomou posse, por exemplo: Assistente em administração, Contador, Professor EBTT, etc. NÃO É O TÍTULO DA FG OU CD.

Período de atuação: Período, dentro do exercício de referência do relatório de gestão, em que o titular da subunidade esteve à frente da subunidade estratégica.

Quadro 6. Organograma da subunidade - Campus Poços de Caldas						
Título da gratificação	Gratificação (CD, FG ou FCC)	Norma de criação	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Diretor-Geral	CD02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, dirigir, organizar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades que gerenciam.	Josue Lopes	Professor EBTT	30.12.2011 a atual
Diretor de Administração e Planejamento	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar, executar e avaliar processos de planejamento, orçamento, execução financeira e contábil, e atividades administrativas afins.	Marina Gomes Murta Moreno	Assistente em Administração	30.04.2014 a 13.09.2015
Diretor de Administração e Planejamento	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar, executar e avaliar processos de planejamento, orçamento, execução financeira e contábil, e atividades administrativas afins.	Marina Gomes Murta Moreno	Assistente em Administração	23.09.2015 a atual
Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar e avaliar a execução das atividades das unidades de ensino, pesquisa e extensão do Câmpus	Jane Piton Serra Sanches	Professor EBTT	14.12.2012 a 31.05.2015
Coordenador de Administração e Finanças	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar, controlar e avaliar a elaboração e execução de atividades relacionadas com orçamento, finanças, contabilidade e afins	Geraldo Tessarini Junior	Assistente em Administração	30.04.2014 a 01.04.2015
Coordenador de Administração e Finanças	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar, controlar e avaliar a elaboração e execução de atividades relacionadas com orçamento, finanças, contabilidade e afins	Nelson de Lima Damião	Assistente em Administração	08.06.2015 a 13.09.2015
Coordenador de Administração e Finanças	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar, controlar e avaliar a elaboração e execução de atividades relacionadas com orçamento, finanças, contabilidade e afins	Cássio Henrique Garcia Costa	Professor EBTT	18.09.2015 a atual
Coordenador de Planejamento	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Executar atividades de planejamento, nos níveis estratégicos, tático e operacional, em áreas diversas	Nelson de Lima Damião	Assistente em Administração	01.03.2013 a 07.06.2015
Coordenador de Planejamento	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Executar atividades de planejamento, nos níveis estratégicos, tático e operacional, em áreas diversas	Marlene Reis Silva	Assistente em Administração	08.06.2015 a 13.09.2015
Coordenador de Planejamento	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Executar atividades de planejamento, nos níveis estratégicos, tático e operacional, em áreas diversas	Marlene Reis Silva	Assistente em Administração	07.09.2015 a atual
Coordenador de Ensino	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Gerir toda a dinâmica e mecanismo do processo educativo, planejando e executando ações necessárias para atingimento deste processo	Nathalia Luiz de Freitas	Professor EBTT	02.05.2013 a atual
Coordenador de Pesquisa e Extensão	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Manter a articulação com Ensino e executar atividades necessárias para manter a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Flavio Henrique Calheiros Casimiro	Professor EBTT	03.11.2014 a 31.03.2015
Coordenador de Pesquisa e Extensão	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Manter a articulação com Ensino e executar atividades necessárias para manter a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Melina Mara de Souza	Professor EBTT	01.04.2015 a 22.12.2015
Chefe do Setor de Assistência ao Educando	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Acompanhar o processo educacional, com atenções voltadas aos alunos e assistência dos mesmos	Danilo Anderson de Castro	Assistente de Alunos	20.08.2014 a 14.09.2015
Chefe do Setor de Assistência ao Educando	FG03	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Acompanhar o processo educacional, com atenções voltadas aos alunos e assistência dos mesmos	Luciana de Abreu Nascimento	Professor EBTT	07.10.2015 a atual

Chefe do Setor de Esporte e Lazer	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, organizar, coordenar e avaliar as atividades esportivas e lazer realizadas no Câmpus	Heidi Jancer Ferreira	Professor EBTT	30.04.2014 a atual
Chefe do Setor de Registros Acadêmicos	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar e executar atividades relacionadas à emissão de diplomas, matrículas e afins.	Rita de Cassia da Costa	Assistente em Administração	16.09.2013 a atual
Chefe do Setor de Compras, Licitações e Contratos	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Executar ações necessárias para a realização de compras, licitações e gerenciamento de contratos	Simone Borges Machado	Telefonista	30.04.2014 a atual
Chefe do Setor Financeiro e Contábil	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Executar atividades financeiras e contábeis, de modo a subsidiar as ações da Coordenação de Administração e Finanças	Adriana do Lago Padilha	Contador	30.04.2014 a atual
Coordenador do Setor de Infraestrutura e serviços	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Organizar, planejar, controlar e avaliar as atividades relacionadas à mecanografia, vigilância, portarias, transportes, limpeza, garagem, manutenção elétrica, hidráulica, lógica e telefônica, manutenção de veículos, manutenção de equipamentos diversos, execução de projetos relacionados à construção civil e outros	Edson Geraldo Monteiro Junior	Auxiliar em Administração	31.07.2014 a 14.09.2015
Coordenador do Setor de Infraestrutura e serviços	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Organizar, planejar, controlar e avaliar as atividades relacionadas à mecanografia, vigilância, portarias, transportes, limpeza, garagem, manutenção elétrica, hidráulica, lógica e telefônica, manutenção de veículos, manutenção de equipamentos diversos, execução de projetos relacionados à construção civil e outros	Lúcio Milan Gonçalves Júnior	Técnico de Laboratório-Área	07.10.2015 a atual
Coordenador do Núcleo de Tecnologia da Informação	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Gerenciar e executar todas as atividades que envolvam Tecnologia da Informação	Anderson Luiz de Souza	Técnico em Tecnologia da Informação	31.07.2014 a 13.09.2015
Coordenador do Núcleo de Tecnologia da Informação	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Gerenciar e executar todas as atividades que envolvam Tecnologia da Informação	Anderson Luiz de Souza	Técnico em Tecnologia da Informação	28.10.2015 a atual
Coordenador do Núcleo de Tecnologia da Informação	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Gerenciar e executar todas as atividades que envolvam Tecnologia da Informação	Edson Geraldo Monteiro Junior	Auxiliar em Administração	14.09.2015 a atual
Chefe de Gabinete	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Assistir diretamente ao Diretor-Geral e executar atividades operacionais correlatas e necessárias a esta assistência, bem como coordenar atividades de comunicação e protocolo	Marcio Messias Pires	Assistente em Administração	31.07.2014 a 01.09.2015
Chefe de Gabinete	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Assistir diretamente ao Diretor-Geral e executar atividades operacionais correlatas e necessárias a esta assistência, bem como coordenar atividades de comunicação e protocolo	Matheus Borges de Paiva	Assistente em Administração	13.11.2015 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Eletrotécnica	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Diógenes Simao Rodovalho	Professor EBTT	12.09.2013 a 18.06.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Eletrotécnica	FCC	Lei 12.677/2013	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Yull Heilordt Henao Roa	Professor EBTT	19.06.2015 a atual

Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Informática	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Mateus dos Santos	Professor EBTT	24.02.2014 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Hugo Renan Bolzani	Professor EBTT	16.09.2014 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Ciências Biológicas	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Rafael Hansen Madail	Professor EBTT	05.11.2014 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Engenharia da Computação	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Rodrigo Licio Ortolan	Professor EBTT	05.11.2014 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Edificações	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Sara Beloti Ferreira	Professor EBTT	12.09.2013 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Thiago de Sousa Santos	Professor EBTT	05.11.2014 a atual
Função Gratificada	FG02	--	--	Eli Fernando Tavano Toledo	Professor EBTT	01.04.2015 a 22.12.2015

Fonte: DGP/Reitoria

LEGENDA:

Título da gratificação: denominação completa da gratificação, correspondente àquela que consta na norma de criação;

Gratificação: indicação se o cargo é gratificado com CD1, CD2, CD3 ou CD4; FG1, FG2, FG3, FG4 ou FG5; FCC;

Norma de criação: denominação de resolução ou regimento que prevê a denominação do cargo, suas atribuições e sua gratificação. Use a denominação completa da norma, contendo: tipo da norma, denominação completa do emissor, número da norma e data completa. Exemplo: Resolução Conselho Superior nº 19, de 3 de maio de 2012.

Competências: Descrição sucinta das competências da subunidade estratégica. NÃO COPIE as competências dispostas na norma de criação. Sintetize o que estiver ali em no máximo 15 palavras. O objetivo desta coluna é expressar o papel da área ou subunidade no contexto dos objetivos estratégicos e da missão;

Titular: Nome do titular da área ou subunidade estratégica que ocupou a função no decorrer do exercício de referência do relatório de gestão;

Cargo: a denominação do cargo é o mesmo do cargo do qual o servidor tomou posse, por exemplo: Assistente em administração, Contador, Professor EBTT, etc. NÃO É O TÍTULO DA FG OU CD.

Período de atuação: Período, dentro do exercício de referência do relatório de gestão, em que o titular da subunidade esteve à frente da subunidade estratégica.

Quadro 7. Organograma da subunidade - Campus Pouso Alegre						
Título da gratificação	Gratificação (CD, FG ou FCC)	Norma de criação	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Segurança do Trabalho	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Elgte Elmin Borges de Paula	Professor EBTT	02.09.2014 a 02.02.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Segurança do Trabalho	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Joyce Alves de Oliveira	Professor EBTT	01.01.2015 a 31.09.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Segurança do Trabalho	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Fernando Carlos Scheifer Machado	Professor EBTT	01.10.2015 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Química	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	João Paulo Martins	Professor EBTT	12.09.2013 a 02.02.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Licenciatura em Química	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Elgte Elmin Borges de Paula	Professor EBTT	03.02.2015 a 31.12.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Informática	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Luis Antonio Tavares	Professor EBTT	12.09.2013 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Edificações	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Karin Veronica Freitas Grillo	Professor EBTT	26.11.2013 a 02.02.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Administração	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Rona Rinston Amaury Mendes	Professor EBTT	16.06.2014 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Licenciatura em Matemática	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Maria Josiane Ferreira Gomes	Professor EBTT	03.01.2015 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Engenharia Química	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	João Paulo Martins	Professor EBTT	03.01.2015 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Engenharia Civil	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Paulo Roberto Labegalini	Professor EBTT	03.01.2015 a atual
Diretor-Geral	CD02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, dirigir, organizar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades que gerenciam.	Marcelo Carvalho Bottazzini	Professor EBTT	30.12.2011 a atual
Diretor-Geral interino	CD02		Planejar, dirigir, organizar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades que gerenciam.	Mariana Felicetti Rezende	Professor EBTT	13.10.2015 a atual

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar e avaliar a execução das atividades das unidades de ensino, pesquisa e extensão do Câmpus	Ricardo Aparecido Avelino	Professor EBTT	20.10.2014 a atual
Diretor de Administração e Planejamento	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar, executar e avaliar processos de planejamento, orçamento, execução financeira e contábil, e atividades administrativas afins.	Carla Aparecida de Souza Viana	Assistente em Administração	29.10.2013 a 29.03.2015
Diretor de Administração e Planejamento	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar, executar e avaliar processos de planejamento, orçamento, execução financeira e contábil, e atividades administrativas afins.	Luis Ricardo de moura Gissoni	Administrador	30.03.2015 a atual
Coordenador do Setor de Infraestrutura e serviços	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Organizar, planejar, controlar e avaliar as atividades relacionadas à mecanografia, vigilância, portarias, transportes, limpeza, garagem, manutenção elétrica, hidráulica, lógica e telefônica, manutenção de veículos, manutenção de equipamentos diversos, execução de projetos relacionados à construção civil e outros	Rosenildo Paiano Renaki	Assistente em Administração	11.02.2014 a 30.11.2015
Coordenador do Setor de Infraestrutura e serviços	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Organizar, planejar, controlar e avaliar as atividades relacionadas à mecanografia, vigilância, portarias, transportes, limpeza, garagem, manutenção elétrica, hidráulica, lógica e telefônica, manutenção de veículos, manutenção de equipamentos diversos, execução de projetos relacionados à construção civil e outros	Emerson Zetula da Silva	Auxiliar em Administração	01.12.2015 a atual
Coordenador de Planejamento	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Executar atividades de planejamento, nos níveis estratégicos, tático e operacional, em áreas diversas	Kesia Ferreira	Assistente em Administração	23.12.2013 a atual
Coordenador de Pesquisa e Extensão	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Manter a articulação com Ensino e executar atividades necessárias para manter a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Mariana Felicetti Rezende	Professor EBTT	16.12.2014 a atual
Coordenador de Ensino	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Gerir toda a dinâmica e mecanismo do processo educativo, planejando e executando ações necessárias para atingimento deste processo	Isaias Pascoal	Professor EBTT	13.03.2013 a 03.08.2015
Coordenador de Ensino	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Gerir toda a dinâmica e mecanismo do processo educativo, planejando e executando ações necessárias para atingimento deste processo	Carlos Cezar da Silva	Professor EBTT	04.08.2015 a atual
Coordenador de Administração e Finanças	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar, controlar e avaliar a elaboração e execução de atividades relacionadas com orçamento, finanças, contabilidade e afins	Marina Gonçalves	Contador	15.05.2014 a atual
Chefe do Setor Financeiro e Contábil	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Executar atividades financeiras e contábeis, de modo a subsidiar as ações da Coordenação de Administração e Finanças	Willian Roger Martinho Moreira	Técnico em Contabilidade	05.11.2014 a atual
Chefe do Setor de Registros Acadêmicos	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar e executar atividades relacionadas à emissão de diplomas, matrículas e afins.	Nilza Domingues de Carvalho	Assistente em Administração	05.03.2013 a atual
Chefe do Setor de Esporte e Lazer	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, organizar, coordenar e avaliar as atividades esportivas e lazer realizadas no Câmpus	Emerson Jose Simoes da Silva	Professor EBTT	16.12.2014 a atual

Chefe do Setor de Compras, Licitações e Contratos	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Executar ações necessárias para a realização de compras, licitações e gerenciamento de contratos	Veronica Vassallo Teixeira	Assistente em Administração	15.05.2014 a atual
Chefe do Setor de Assistência ao Educando	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Acompanhar o processo educacional, com atenções voltadas aos alunos e assistência dos mesmos	Cybele Maria dos Santos Martins	Psicólogo	20.02.2013 a 19.03.2015
Chefe do Setor de Assistência ao Educando	FG03	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Acompanhar o processo educacional, com atenções voltadas aos alunos e assistência dos mesmos	Bruno Ferreira Alves	Professor EBTT	20.03.2015 a atual
Chefe de Gabinete	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Assistir diretamente ao Diretor-Geral e executar atividades operacionais correlatas e necessárias a esta assistência, bem como coordenar atividades de comunicação e protocolo	Suzan Evelin Silva	Enfermeiro	31.03.2014 a atual
Função Gratificada	FG02	---	---	Olímpio Gomes da Silva Neto	Professor EBTT	20.03.2015 a atual

Fonte: DGP/Reitoria

LEGENDA:

Título da gratificação: denominação completa da gratificação, correspondente àquela que consta na norma de criação;

Gratificação: indicação se o cargo é gratificado com CD1, CD2, CD3 ou CD4; FG1, FG2, FG3, FG4 ou FG5; FCC;

Norma de criação: denominação de resolução ou regimento que prevê a denominação do cargo, suas atribuições e sua gratificação. Use a denominação completa da norma, contendo: tipo da norma, denominação completa do emissor, número da norma e data completa. Exemplo: Resolução Conselho Superior nº 19, de 3 de maio de 2012.

Competências: Descrição sucinta das competências da subunidade estratégica. NÃO COPIE as competências dispostas na norma de criação. Sintetize o que estiver ali em no máximo 15 palavras. O objetivo desta coluna é expressar o papel da área ou subunidade no contexto dos objetivos estratégicos e da missão;

Titular: Nome do titular da área ou subunidade estratégica que ocupou a função no decorrer do exercício de referência do relatório de gestão;

Cargo: a denominação do cargo é o mesmo do cargo do qual o servidor tomou posse, por exemplo: Assistente em administração, Contador, Professor EBTT, etc. NÃO É O TÍTULO DA FG OU CD.

Período de atuação: Período, dentro do exercício de referência do relatório de gestão, em que o titular da subunidade esteve à frente da subunidade estratégica.

Quadro 8. Organograma da subunidade - Campus avançado Carmo de Minas						
Título da gratificação	Gratificação (CD, FG ou FCC)	Norma de criação	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Diretor Geral Pró-Tempore	CD03	Art. 7º, caput, Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Planejar, coordenar, executar, registrar e avaliar os projetos e as atividades dos campus avançados Carmo de Minas.	João Olympio De Araújo Neto	Professor EBTT	09.03.2015 a atual
Diretor de Ensino Pesquisa e Extensão	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012 (usada por analogia)	Manter a articulação com Ensino e executar atividades necessárias para manter a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Luiz Gustavo De Mello	Professor EBTT	09.12.2015 a atual
Diretora de Administração e Planejamento	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012 (usada por analogia)	Planejar, coordenar, executar e avaliar processos de planejamento, orçamento, execução financeira e contábil, e atividades administrativas afins.	Carla Aparecida De Souza Viana	Assistente em Administração	14.01.2015 a atual
Chefe do Setor de Registros Acadêmicos	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012 (usada por analogia)	Planejar, coordenar e executar atividades relacionadas à emissão de diplomas, matrículas e afins.	André Ribeiro Viana	Técnico em Assuntos Educacionais	14.01.2015 a atual
Coordenador Geral de Ensino	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012 (usada por analogia)	Gerir toda a dinâmica e mecanismo do processo educativo, planejando e executando ações necessárias para atingimento deste processo	Arthemisa Freitas Guimarães Costa	Pedagoga	14.01.2015 a 13.09.2015
Coordenador Geral de Ensino	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012 (usada por analogia)	Gerir toda a dinâmica e mecanismo do processo educativo, planejando e executando ações necessárias para atingimento deste processo	Luiz Gustavo De Mello	Professor EBTT	14.09.2015 a 08.12.2015
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Administração Modalidade Subsequente	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Lilian Ferrugini	Professor EBTT	05.02.2015 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Alimentos Modalidade Subsequente	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Lilian Vanessa Silva	Professor EBTT	05.02.2015 a atual

Fonte:DGP/Reitoria

LEGENDA:

Título da gratificação: denominação completa da gratificação, correspondente àquela que consta na norma de criação;

Gratificação: indicação se o cargo é gratificado com CD1, CD2, CD3 ou CD4; FG1, FG2, FG3, FG4 ou FG5; FCC;

Norma de criação: denominação de resolução ou regimento que prevê a denominação do cargo, suas atribuições e sua gratificação. Use a denominação completa da norma, contendo: tipo da norma, denominação completa do emissor, número da norma e data completa. Exemplo: Resolução Conselho Superior nº 19, de 3 de maio de 2012.

Competências: Descrição sucinta das competências da subunidade estratégica. NÃO COPIE as competências dispostas na norma de criação. Sintetize o que estiver ali em no máximo 15 palavras. O objetivo desta coluna é expressar o papel da área ou subunidade no contexto dos objetivos estratégicos e da missão;

Titular: Nome do titular da área ou subunidade estratégica que ocupou a função no decorrer do exercício de referência do relatório de gestão;

Cargo: a denominação do cargo é o mesmo do cargo do qual o servidor tomou posse, por exemplo: Assistente em administração, Contador, Professor EBTT, etc. NÃO É O TÍTULO DA FG OU CD.

Período de atuação: Período, dentro do exercício de referência do relatório de gestão, em que o titular da subunidade esteve à frente da subunidade estratégica.

Quadro 9. Organograma da subunidade - Campus avançado Três Corações						
Título da gratificação	Gratificação (CD, FG ou FCC)	Norma de criação	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Diretor do Campus	CD03	Art. 7º, caput, Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Planejar, coordenar, executar, registrar e avaliar os projetos e as atividades dos câmpus avançados Carmo de Minas, Três Corações edemais que vierem a ser criados.	Francisco Vítor de Paula	Professor EBTT	01.01.2015 a atual
Diretor de Administração e Planejamento	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar, executar e avaliar processos de planejamento, orçamento, execução financeira e contábil, e atividades administrativas afins.	Wanderley Fajardo Pereira	Assistente em Administração	22.07.2014 a 31.01.2015
Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012 (usada por analogia)	Planejar, coordenar e avaliar a execução das atividades das unidades de ensino, pesquisa e extensão do câmpus	Bruno Amarante Couto Rezende	Professor EBTT	03.06.2015 a atual
Chefe do Setor de Registros Acadêmicos	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012 (usada por analogia)	Planejar, coordenar e executar atividades relacionadas à emissão de diplomas, matrículas e afins.	Vivian Pala Ribeiro	Assistente em Administração	01.01.2015 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Informática	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Carlos José dos Santos	Professor EBTT	01.01.2015 a atual
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Logística	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Donizeti Leandro de Souza	Professor EBTT	01.01.2015 a atual
Chefe do Setor de Compras, Patrimônio e Almoxarifado	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012 (usada por analogia)	---	Reginaldo Faria de Oliveira	Assistente em Administração	23.03.2015 a atual
Fonte: DGP/Reitoria						
LEGENDA:						
Título da gratificação: denominação completa da gratificação, correspondente àquela que consta na norma de criação;						
Gratificação: indicação se o cargo é gratificado com CD1, CD2, CD3 ou CD4; FG1, FG2, FG3, FG4 ou FG5; FCC;						
Norma de criação: denominação de resolução ou regimento que prevê a denominação do cargo, suas atribuições e sua gratificação. Use a denominação completa da norma, contendo: tipo da norma, denominação completa do emissor, número da norma e data completa. Exemplo: Resolução Conselho Superior nº 19, de 3 de maio de 2012.						
Competências: Descrição sucinta das competências da subunidade estratégica. NÃO COPIE as competências dispostas na norma de criação. Sintetize o que estiver ali em no máximo 15 palavras. O objetivo desta coluna é expressar o papel da área ou subunidade no contexto dos objetivos estratégicos e da missão;						
Titular: Nome do titular da área ou subunidade estratégica que ocupou a função no decorrer do exercício de referência do relatório de gestão;						
Cargo: a denominação do cargo é o mesmo do cargo do qual o servidor tomou posse, por exemplo: Assistente em administração, Contador, Professor EBTT, etc. NÃO É O TÍTULO DA FG OU CD.						
Período de atuação: Período, dentro do exercício de referência do relatório de gestão, em que o titular da subunidade esteve à frente da subunidade estratégica.						

Quadro 10. Macroprocessos finalísticos - PDI 2014-2018

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Oferta, abertura e reestruturação de cursos	Oferecer programas de educação profissional e tecnológica do ensino médio à pós-graduação	Cursos superiores, Cursos técnicos, Cursos livres	Estudantes e profissionais em busca de capacitação e qualificação	PROEN DDE DEPE
Inserção profissional dos estudantes	Alinhar os métodos e os conteúdos dos cursos com as demandas do setor produtivo	Estágios, Empresas Júniors, Incubadoras de empresas, Programas de egressos	Discentes do IFSULDEMINAS e comunidade externa	PROEX DDE DEPE
Atendimento aos discentes	Oferecer igualdade de condições de permanência e êxito escolar aos discentes	Vestibulares, Auxílios estudantis, Programas de Inclusão	Discentes do IFSULDEMINAS	PROEN DDE DEPE
Alinhamento com o arranjo produtivo local	Interagir o IFSULDEMINAS com a comunidade externa através de serviços de ensino, pesquisa e extensão	Fomento à pesquisa científica, Fomento a projetos de extensão, Eventos, Publicações	Discentes do IFSULDEMINAS e comunidade externa	PPPI PROEX NIPE
Acesso ao conhecimento	Proporcionar acesso a acervo de qualidade.	Acervos bibliográficos acessíveis	Discentes do IFSULDEMINAS	PROEN BIBLIOTECA
Governança	Administrar, acompanhar, controlar e relatar a gestão	Plano de Desenvolvimento Institucional, Avaliações Institucionais, Auditorias, Relatórios de Gestão, Normativas	Órgãos de controle interno e externo, Comunidade	CONSUP PRODI CGUAI
Comunicação	Construir os significados do IFSULDEMINAS para públicos determinados	Materiais de divulgação (reportagens, sites, folders, etc.)	Comunidade interna e externa	ASCOM

Gestão de pessoas	Constituir e aperfeiçoar a força de trabalho	Rotinas de recursos humanos, Recrutamentos internos e externos, Programas de gestão de pessoas	Servidores do IFSULDEMINAS	DGP CGRH
Infraestrutura	Reformar ou construir imóveis, adquirir e gerir equipamentos	Edificações, Mobiliário	Servidores e discentes do IFSULDEMINAS	PRODI DAP
Orçamento e finanças	Prever e executar o orçamento e as finanças	Licitações, Contratos, Programação orçamentária, Execução financeira	Servidores e discentes do IFSULDEMINAS	PROAD DAP
Parcerias	Aliar-se com entidades do setor público, privado ou social	Indefinidos.	Indefinidos	REITORIA CAMPI

Fonte: PRODI

LEGENDA

Macroprocesso: Denominação do macroprocesso finalístico;

Descrição: Descrição sucinta do macroprocesso e das principais atividades que o compõem;

Produtos e Serviços: Produtos e/ou serviços gerados pelo macroprocesso finalístico;

Principais Clientes: Os principais beneficiários dos produtos e/ou serviços gerados com o macroprocesso. Podem ser beneficiários internos ou externos à UJ;

Subunidades Responsáveis: Nome das subunidades da unidade jurisdicionada diretamente responsáveis pelo desenvolvimento do macroprocesso. Preferencialmente, as subunidades relacionadas nesta coluna devem constar do Quadro A.1.3 anterior.

04 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

Este tópico traz os seguintes itens:

- 04-1 Planejamento Organizacional
 - 04-1-1 Descrição sintética dos objetivos do exercício
 - 04-1-2 Estágio de implementação do planejamento estratégico
 - 04-1-3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos
- 04-2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos todos estes tópicos
 - 04-2 (1) Resultados do exercício em Ensino
 - 04-2 (2) Resultados do exercício em Pesquisa
 - 04-2 (3) Resultados do exercício em Extensão
 - 04-2 (4) Resultados do exercício em Comunicação Institucional
 - 04-2 (5) Resultados do exercício Ingressos
- 04-3 Desempenho Orçamentário
 - 04-3-1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados
 - 04-3-2 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade
 - 04-3-2 (1) Ações de programa temático do PPA/OFSS de responsabilidade integral da unidade
 - 04-3-2 (2) Ações/subtítulos – OFSS
 - 04-3-2 (3) Ações não previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados – OFSS
 - 04-3-2 (4) Orçamento de Investimento
 - 04-3-2 (5) Análise situacional
 - 04-3-3 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário
 - 04-3-4 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento
 - 04-3-4 (1) Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos
 - 04-3-4 (2) Análise do reconhecimento de passivos
 - 04-3-5 Restos a pagar de exercícios anteriores
 - 04-3-5 (1) Valores de restos a pagar de exercícios anteriores
 - 04-3-5 (2) Análise de restos a pagar de exercícios anteriores
 - 04-3-6 Execução descentralizada com transferência de recursos
 - 04-3-6 (1) Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios
 - 04-3-6 (2) Resumo da prestação de contas de transferências concedidas à unidade
 - 04-3-6 (3) Situação das contas prestadas no exercício

- 04-3-6 (4) Perfil dos atrasos na análise de contas por recebedores de recursos
 - 04-3-6 (5) Execução descentralizada com transferência de recursos
 - 04-3-6 (6) Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas
 - 04-3-7 Informações sobre a realização das receitas
 - 04-3-7 (1) Análise da realização das receitas
 - 04-3-7 (2) Valores de realização das receitas
 - 04-3-8 Informações sobre a execução das despesas
 - 04-3-8 (1) Despesas por modalidade de contratação
 - 04-3-8 (2) Despesas por grupo e elementos de despesa
 - 04-3-8 (3) Análise da execução da despesa
 - 04-3-9 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal
 - 04-3-9 (1) Concessão de suprimento de fundos
 - 04-3-9 (2) Utilização de suprimento de fundos
 - 04-3-9 (3) Classificação dos gastos com suprimento de fundos
 - 04-3-9 (4) Análise de suprimentos de fundos
- 04-4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho conforme deliberação do Tribunal de Contas da União
 - 04-4-1 (1) Apresentação dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União
 - 04-4-1 (2) Análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União
- 04-5 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

Os itens acima estão ligados a arquivos disponíveis na rede mundial de computadores para download em diversos formatos. Os arquivos on-line reproduzem o conteúdo dos itens deste tópico.

Nem todos os itens possuem uma ligação ativa porque o IFSULDEMINAS não teve situações que gerassem informações pertinentes com todos e porque, em determinadas situações, as informações de vários itens foram concentradas em um; todas estas situações estão explicadas no correr da leitura dos itens.

04-1 Planejamento e gestão

Este item aborda os seguintes conjuntos de informação:

- 04-1 Planejamento Organizacional
- 04-1-1 Descrição sintética dos objetivos do exercício
- 04-1-2 Estágio de implementação do planejamento estratégico
- 04-1-3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos
- 04-2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

Este capítulo apresenta o planejamento e os resultados alcançados pelo IFSULDEMINAS.

Planejamento organizacional

A atividade de planejamento organizacional do IFSULDEMINAS tem como núcleo as seguintes resoluções de seu Conselho Superior:

1. PDI 2014-2018: Resolução nº 045, de 24 de junho de 2014
2. PETIC 2015-2016: Resolução nº 03, de 23 de março de 2015
3. Processo de abertura de cursos:
 - a. Resolução nº 009, de 13 de março de 2014
 - b. Resolução nº 052, de 12 de agosto de 2014
 - c. Resolução nº 037, de 30 de junho de 2015
 - d. Resolução nº 038, de 30 de junho de 2015
4. Processo de obras de infraestrutura: Resolução nº 79, de 17 de dezembro de 2015
5. Política de governança de TIC: Resolução nº 76, de 17 de dezembro de 2015

Estágio de implementação do plano estratégico

As subunidades do IFSULDEMINAS ainda não conseguiram desdobrar apropriadamente o PDI 2014-2018 em planos setoriais de curto prazo. No geral, as subunidades se dedicam ao planejamento com uma frequência cotidiana, embora de maneira difusa e caso a caso, mas mostram sensibilidade à influência do PDI 2014-2018 e das demandas provindas da comunidade sul mineira, dos discentes, dos docentes e dos técnicos administrativos.

O desafio mais evidente neste desdobramento está em melhorar o grau de formalização e divulgação dos planos e relatórios de acompanhamento.

Algumas iniciativas foram tomadas neste sentido, melhorando a adesão a ferramentas que servem de padrão ao mercado e que contribuem para superação deste desafio.

Entre os fatores que podem explicar a persistência deste desafio, encontram-se os seguintes:

1. Restrições e sobretudo imprevisibilidade orçamentária, ocasionada pela política de contingenciamento intermitente adotada no âmbito do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e do Ministério da Educação

2. A cultura organizacional do IFSULDEMINAS tem absorvido paulatinamente os aspectos do instrumental de planejamento e gestão, como a mensuração de resultados em áreas pedagógicas
3. As competências profissionais disponíveis, que impactam negativamente mais na implementação do que na formulação, provavelmente por causa do recrutamento recente dos funcionários, que precisam de treinamento para execução de tarefas cotidianas de implementação, em contraste com o recrutamento dos gerentes, que se processa entre funcionários mais experientes e portanto capazes para as tarefas cotidianas de formulação
4. Escassez crônica de mão de obra: o IFSULDEMINAS conta com mil servidores efetivos (professores e técnicos administrativos) para cerca de 20 mil estudantes

O IFSULDEMINAS percebe a necessidade e a vantagem de superar este quadro. Suas subunidades esperam realizar a formalização e divulgação ao longo do primeiro semestre de 2016, o que certamente contribuirá para o controle social que poderá ser amplamente exercido sobre o IFSULDEMINAS, e todas entendem que a rede mundial de computadores é uma ferramenta importante para a transparência de seu progresso nesta área.

Vinculação dos planos das subunidades com o plano institucional

Há um nível razoável de coerência entre a atuação das subunidades do IFSULDEMINAS e os propósitos institucionais; contudo, é preciso intensificar a formalização adequada do planejamento entre as unidades gestoras.

Objetivos e resultados

Os objetivos e resultados expostos neste relatório são uma síntese das principais realizações em atividades finalísticas (ensino, pesquisa e extensão) e em duas atividades administrativas de alto impacto -- comunicação institucional e ingresso de estudantes e servidores.

As tabelas com as informações estão disponíveis nas próximas páginas e também nas ligações abaixo:

- 04-2 (1) Resultados do exercício em Ensino
- 04-2 (2) Resultados do exercício em Pesquisa
- 04-2 (3) Resultados do exercício em Extensão
- 04-2 (4) Resultados do exercício em Comunicação Institucional
- 04-2 (5) Resultados do exercício Ingressos

Objetivos e resultados em obras de infraestrutura estão relatados separadamente, no item **08-2-6 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim** e seus complementos, que podem ser consultados mais à frente neste relatório ou clicando aqui.

Objetivos e resultados em tecnologia da informação e comunicação também estão relatados separadamente, no item **08-3 Gestão da tecnologia da informação** e seus complementos, que podem ser consultados mais à frente neste relatório ou clicando aqui.

Perspectivas futuras

Os principais objetivos de longo prazo estabelecidos pelo PDI 2014-2018 são:

1. Aperfeiçoar os recursos humanos e a infraestrutura física para a prestação dos serviços educacionais
2. Alinhar estrategicamente os serviços educacionais em benefício da sociedade local
3. Expandir a transparência da administração

Entre as medidas prováveis para o próximo exercício, parecem promissoras aquelas que contribuirão para os seguintes pontos:

- Tradução do PDI 2014-2018 para o nível setorial de curto prazo, de preferência com metodologias reconhecidas pelo mercado
- Consolidação de práticas de transparência nos processos decisórios e operacionais
- Capacitação, qualificação e bem-estar dos servidores
- Ampliação da infraestrutura predial e do acervo das bibliotecas
- Estruturação de procedimentos de trabalho
- Aprovação de mais resoluções que regulamentam processos estratégicos
- Análise do mercado de atuação do IFSULDEMINAS

Quadro 11. Resultados do exercício em Ensino - Emissão e registro de diplomas e certificados

Denominação da atividade ou ação			
Emissão e registro de diplomas e certificados			
Resultados físicos			
Unidade de medida	Quantidade		
Diplomas de Graduação	320		
Certificados do ensino Médio com base no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio)	257		
Certificados de cursos de formação inicial e continuada	554		
Apostilamentos de diploma do programa especial de formação pedagógica docente	14		
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
X	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2011	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
2012	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
2013	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Análise da execução			
Confecção e registro dos diplomas de graduação, dos cursos de formação inicial e continuada, do Programa Especial de Formação Docente e certificados de conclusão do ensino médio pelo ENEM. Os certificados dos cursos técnicos são expeditos nos próprios campi.			

Fonte: PROEN

Quadro 12. Resultados do exercício em Ensino - EaD			
Denominação da atividade ou ação			
Educação a Distância			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
Cursos técnicos ofertados pela rede e-Tec		11	
Cursos Profucionário		2	
Cursos FIC e- Tec Idiomas		2	
Cursos técnicos: Matrículas 2015		15728	
Cursos técnicos: Em curso 2015		13092 (83,2%)	
Cursos técnicos: Concluídos		1752 (11,1%)	
Cursos técnicos: Evadidos 2015		884 (5,6%)	
Cursos FIC e-TEC Idiomas: Matrículas 2015		1361	
Cursos FIC e-TEC Idiomas: Em curso 2015		507 (37,3%)	
Cursos FIC e-TEC Idiomas: Evadidos 2015		547 (40,2%)	
Cursos FIC e-TEC Idiomas: Concluídos 2015		267 (19,6)	
Cursos FIC e-TEC Idiomas: Reprovados 2015		40 (2,9%)	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
X	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2013	R\$ 3.994.336,00	R\$ 3.965.513,00	99,28%
2014	R\$ 6.931.775,34	R\$ 4.481.819,86	64,66%
2015	R\$ 3.629.323,06	R\$ 1.133.461,26	31,23%
Análise da execução			

Embora os recursos tenham sido empenhados, a liquidação foi baixa em 2015 porque o orçamento foi liberado somente em setembro de 2015.

Fonte: PROEN

Quadro 13. Resultados do exercício em Ensino - Assistência estudantil

Denominação da atividade ou ação			
Assistência estudantil			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
Auxílios concedidos		2872 auxílios	
EVACT (Auxílio participação em Eventos acadêmicos científicos e tecnológicos)		317 auxílios	
Auxílio Visita Técnica		461 alunos	
Aquisição da Biblioteca Digital		1 biblioteca digital	
Mobilidade estudantil		20 alunos	
Alimentação Escolar		4 campus	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
	Acadêmicos		
	Administrativos		
X	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2013	R\$ 3.994.336,00	R\$ 3.965.513,00	99,28%
2014	R\$ 6.931.775,34	R\$ 4.481.819,86	64,66%
2015	R\$ 6.062.944,35	R\$ 5.605.474,35	92,45%
Análise da execução			
--			
Fonte: PROEN			

Quadro 14. Resultados do exercício em Ensino - Cursos regulares de nível médio e superior

Denominação da atividade ou ação			
Cursos regulares de nível médio e superior			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
Cursos técnicos presenciais em oferta		18	
Cursos técnicos a distância em oferta		14	
Cursos Superiores em oferta		24	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
X	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2013	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Análise da execução			
--			

Fonte: PROEN

Quadro 15. Resultados do exercício em Pesquisa - Fomento à pesqui

Denominação da atividade ou ação			
Fomento à pesquisa			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
Projetos atendidos: Edital Pró-Equipamentos		13	
Projetos atendidos: Edital Fomento Interno		59	
Servidores cadastrados no Sistema Financiar		469	
Projetos atendidos: Edital do NIT		8	
Projetos atendidos: Edital de Recursos Hídricos		10	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
X	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2014	R\$ 948.582,76	R\$ 948.582,76	100,00%
2015	R\$ 698.016,94	R\$ 698.016,94	100,00%
Análise da execução			
--			

Fonte: PPI/Reitoria

Quadro 16. Resultados do exercício em Pesquisa - Iniciação científica

Denominação da atividade ou ação			
Iniciação Científica			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
Distribuição de bolsas de fomento interno		125	
Captação de bolsas de fomento externo		98	
Distribuição de bolsas de editais da PPPI		44	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
X	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2015	R\$ 711.900,00	R\$ 711.900,00	100,00%
Análise da execução			
--			
Fonte: PPI/Reitoria			

Quadro 17. Resultados do exercício em Pesquisa - Pós-graduação Strito sensu

Denominação da atividade ou ação			
Programa de pós-graduação Mestrado Profissional stricto sensu em Ciência e Tecnologia de Alimentos			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
Cursos abertos no exercício		1	
Matriculados no exercício		10	
Concluintes no exercício		0	
% concluintes		0	
% evasão		0,00%	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
X	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2015	R\$ 41.000,00	R\$ 11.000,00	26,83%
Análise da execução			
Os recursos orçamentários foram usados para implementação do curso de mestrado profissional. Do montante empenhado, R\$ 11.000,00 de capital serviram para aquisição de uma antena de acesso a internet; o restante, R\$ 30.000,00, servirá para aquisição de material de consumo para os projetos de pesquisa.			
Fonte: PPI/Reitoria			

Quadro 18. Resultados do exercício em Pesquisa - Pós-graduação Lato sensu

Denominação da atividade ou ação			
Pós-graduação Lato sensu			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
Cursos abertos no exercício		6	
Matriculados no exercício		1008	
Concluintes no exercício		339	
% concluintes		33,63%	
% evasão		34,03%	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
X	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2011	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
2012	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
2013	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Análise da execução			
Há cursos aprovados que devem ser iniciados nos próximos exercícios.			
Fonte: PPPI/Reitoria			

Quadro 19. Resultados do exercício em Pesquisa - Comunicação e Divulgação Científica

Denominação da atividade ou ação			
Comunicação e Divulgação Científica			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
Edital de auxílio à publicação em eventos científicos: Servidores atendidos		21	
Edital de apoio à comunicação científica - publicação em periódicos: Servidores atendidos		11	
Edital de auxílio para impressão de banners de servidores para eventos científicos: Banners confeccionados		172	
Edital participação em eventos científicos internacionais: Servidores atendidos		7	
Revista Agrogeoambiental: Edições		4	
Revista Agrogeoambiental: curtidas no Facebook		956	
Jornada Científica e Tecnológica e Simpósio de Pós-graduação: Inscrições		887	
Jornada Científica e Tecnológica e Simpósio de Pós-graduação: Trabalhos avaliados		592	
Jornada Científica e Tecnológica e Simpósio de Pós-graduação: Instituições participantes		44	
Curso de Redação Científica: Participantes		95	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
X	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2014	R\$ 92.213,93	R\$ 92.213,93	100,00%
2015	R\$ 101.178,36	R\$ 101.178,36	100,00%

Análise da execução
--
Fonte: PPPI/Reitoria

Quadro 20. Resultados do exercício em Pesquisa - Núcleo de Inovação Tecnológica

Denominação da atividade ou ação			
Núcleo de Inovação Tecnológica			
Resultados físicos			
Unidade de medida	Quantidade		
Depósitos de patente	1		
Registro de software	6		
Exigências	3		
Registro de marcas no INPI	2		
Projetos atendidos: Edital de Inovação	18		
Cursos, palestras e afins realizados	7		
Participação do NIT em eventos	5		
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
X	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2014	R\$ 51.765,15	R\$ 51.765,15	100,00%
2015	R\$ 7.632,36	R\$ 7.632,36	100,00%
Análise da execução			
--			
Fonte: PPPI/Reitoria			

Quadro 21. Resultados do exercício em Pesquisa - Olimpíadas Científicas

Denominação da atividade ou ação			
Olimpíadas Científicas			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
Equipes inscritas na fase nacional: OBAP		615	
Países participantes da IESO 2015		32	
Eventos apoiados		2	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
X	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2011	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	100,00%
2012	R\$ 97.341,94	R\$ 97.341,94	100,00%
2013	R\$ 101.837,99	R\$ 101.837,99	100,00%
2014	R\$ 118.357,00	R\$ 118.357,00	100,00%
2015	R\$ 631.057,02	R\$ 631.057,02	100,00%
Análise da execução			
--			

Fonte: PPPI/Reitoria

Quadro 22. Resultados do exercício em Pesquisa - Cartão Pesquisador

Denominação da atividade ou ação				
Cartão Pesquisador (Cartão de pagamento BB pesquisa)				
Resultados físicos				
Unidade de medida			Quantidade	
Projetos atendidos: Pró-Equipamentos 2014			11	
Projetos atendidos: Pró-Equipamentos 2015			13	
Projetos atendidos: pesquisas 2014			100	
Projetos atendidos: pesquisas 2015			77	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
X	Acadêmicos			
	Administrativos			
	Socioeconômicos			
	Gestão de pessoas			
	Não há relação com estes indicadores			
Dados orçamentários				
Período	Saldo disponível	Saldo utilizado	Saldo devolvido	% de execução
2013	R\$ 822.674,51	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
2014	R\$ 1.645.278,94	R\$ 877.925,83	R\$ 0,00	53,36%
2015	R\$ 1.341.529,99	R\$ 611.840,46	R\$ 26.426,85	45,61%
2016	R\$ 703.262,68	R\$ 24.583,15	R\$ 5.900,85	3,50%
Análise da execução				
<p>As dificuldades para execução integral do orçamento foram:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Disponibilização dos recursos de cada em exercício em meados do respectivo segundo semestre 2. Cortes orçamentários, particularmente em 2014, que obrigam a rever proporcionalmente a distribuição dos recursos entre os projetos 3. Entraves operacionais, principalmente na operação da conta pela agência bancária 				
Fonte: PPPI/Reitoria				

Quadro 23. Resultados do exercício em Extensão - Projetos			
Denominação da atividade ou ação			
Projetos de Extensão			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
Projetos executados		257	
Alunos envolvidos(voluntários)		1.278	
Alunos bolsistas		163	
Número de pessoas atendidas pela ação		24.650	
Atendimento a comunidade em situação de risco		51%	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
X	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2013	R\$ 531.113,00	R\$ 531.113,00	100,00%
2014	R\$ 533.044,31	R\$ 533.044,31	100,00%
2015	R\$ 1.336.746,46	R\$ 1.056.836,91	79,06%
Análise da execução			
<p>Alguns dos projetos de extensão foram financiados por meio de captação de recursos externos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fortalecimento Identidade do Grupo Mobi (Edital MEC/SETEC/CNPq nº 94/2013) - Desenvolvimento de produtos de mandioca e polvilho para inserção na alimentação escolar, na perspectiva da segurança alimentar e empoderamento das mulheres rurais de Conceição dos Ouros - Gestão do Programa Nacional de Alimentação Escolar nos Institutos Federais: Projeto de fortalecimento da agroecologia e produção organica nos SPGS e OCS brasileiros 			
Fonte: PROEX			

Quadro 24. Resultados do exercício em Extensão - Eventos

Denominação da atividade ou ação			
Eventos			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
Pessoas atendidas: Festival de Arte e Cultura		1.100	
Pessoas atendidas: Feira de Estágios e Empregos		2.016	
Alunos participantes: Jogos dos Institutos Federais-JIFs Local		600	
Alunos participantes: Jogos dos Institutos Federais-JIFs Regional		1.000	
Atividades: Eventos dos campi com apoio da Pró-Reitoria de Extensão		220	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
X	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2013	R\$ 145.466,00	R\$ 145.466,00	100,00%
2014	R\$ 155.862,95	R\$ 155.862,95	100,00%
2015	R\$ 155.847,72	R\$ 141.267,42	90,64%
Análise da execução			
--			

Fonte: PROEX

Quadro 25. Resultados do exercício em Extensão - Cursos			
Denominação da atividade ou ação			
Cursos			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
Cursos FIC		113	
Número de pessoas atendidas		2.091	
Atendimento a comunidade em situação de risco		18,50%	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
X	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2013	R\$ 129.199,00	R\$ 129.199,00	100,00%
2014	R\$ 116.880,00	R\$ 116.417,70	99,60%
2015	R\$ 144.050,00	R\$ 144.050,00	100,00%
Análise da execução			
--			
Fonte: PROEX			

Quadro 26. Resultados do exercício em Extensão - PIBID

Denominação da atividade ou ação

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID/CAPES

Resultados físicos

Unidade de medida	Quantidade
Campi do IFSULDEMINAS participantes do Programa	3
Alunos bolsistas	130
Professores do IFSULDEMINAS envolvidos no Programa	13
Professores da rede pública envolvidos no Programa	20
Escolas públicas participantes do Programa	11
Alunos da rede pública envolvidos no Programa	1.800

Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005

X	Acadêmicos
	Administrativos
	Socioeconômicos
	Gestão de pessoas
	Não há relação com estes indicadores

Dados orçamentários

Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2014	R\$ 47.710,00	R\$ 27.196,93	57,00%
2015	R\$ 11.171,14	R\$ 9.341,93	83,63%

Análise da execução

Programa em execução. Não foi liberado pela CAPES a segunda parcela de 2014 referente a rubrica de custeio e nem o plano de trabalho para o ano de 2015 previsto no projeto institucional.

Fonte: PROEX

Quadro 27. Resultados do exercício em Extensão - Assessoria Internacional			
Denominação da atividade ou ação			
Assessoria Internacional			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
Alunos em Intercâmbio I (Edital de mobilidade Estudantil)		20	
Alunos em Intercâmbio II (Ciência sem Fronteiras)		2	
Vagas: Curso de Língua francesa (extensão)		120	
Vagas: Curso de idiomas Inglês e Espanhol (e-Tec Idiomas)		1.320	
Convênios com Institutos e Universidades estrangeiras		59	
Recebimento de alunos estrangeiros		2	
Exames aplicados de proficiência em inglês (TOEFL ITP)		139	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
X	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2013	R\$ 500.000,00	R\$ 479.460,00	95,89%
2014	R\$ 936.441,00	R\$ 756.740,00	80,81%
2015	R\$ 950.213,80	R\$ 812.720,24	85,53%
Análise da execução			

Para a execução do Edital de mobilidade acadêmica foram utilizados recursos oriundos da Pró reitoria de Ensino beneficiando 20 alunos. Recursos do FNDE foram utilizados na execução do Programa E-tec Idiomas, e a realização dos cursos ficou a cargo do campus Muzambinho. Houve aquisição de equipamentos para a implementação do Centro de Línguas (CELIN) em todos os campi.

Fonte: PROEX

Quadro 28. Resultados do exercício em Extensão - Pronatec

Denominação da atividade ou ação			
PRONATEC/Mulheres Mil (Pactuação 2015.2)			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
Total de vagas Ofertadas em 2015.2		8.312	
Total de Matrículas efetivadas		6.559	
Vagas Ofertadas em 2015.2 Mulheres Mil		240	
Matrículas efetivadas Mulheres Mil		220	
Capacitados via PRONATEC EM 2015		164	
	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
X	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2012	R\$ 3.560.220,00	R\$ 1.892.999,62	53,17%
2013	R\$ 18.458.700,00	R\$ 11.097.617,91	60,12%
2014	R\$ 15.414.920,61	R\$ 15.220.364,16	98,74%
2015	R\$ 6.306.848,48	R\$ 4.276.239,75	67,80%
Análise da execução			

Os números de Vagas ofertadas e Matriculadas dos cursos do programa Mulheres Mil estão contemplados no total de vagas ofertadas e total de matrículas efetivadas do PRONATEC. Os cursos iniciaram em 2015 e encerrarão no exercício de 2016, por isto não houve alunos com capacitação finalizada no Mulheres Mil. A liquidação está abaixo de 70% do valor empenhado especialmente por causa de pagamentos de pessoas jurídicas e aquisição de materiais, pois, como os empenhos foram realizados em grande parte no fim do exercício de 2015, ainda não foram concluídos o fornecimento de produtos e serviços. O indicador que apresenta o percentual de execução para o exercício de 2015 sofreu uma considerável alteração comparando-se com os anos anteriores. Até o exercício de 2014, a execução era medida pelos valores efetivamente empenhados dentro do exercício. A partir de 2015, visando atender uma determinação do TCU, o critério para medição de execução passou a ser valores liquidados, o que explica a queda percentual de 2015 em relação ao ano anterior.

Fonte: PROEX

Quadro 29. Resultados do exercício em Extensão - Estágio

Denominação da atividade ou ação			
Estágios			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
Estágios Obrigatórios		6.439	
Estágios Remunerados		186	
Convênios		275	
Encontro de ex-alunos		3	
Alunos encaminhados para o mercado de trabalho		438	
Visitantes: Feira de Estágios e Empregos		2.016	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
X	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2011	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
2012	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
2013	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Análise da execução			

A realização dos estágios é acompanhada e avaliada. Os alunos estagiários elaboram um relatório de conclusão, que apresentam e defendem a uma banca composta pelos orientadores e professores da área, o que valoriza o estágio e avalia o estagiário, o acompanhamento pela empresa e o projeto desenvolvido. Os resultados deste processo avaliativo indicam que os estágios têm atingido seus objetivos.

Fonte: PROEX

Quadro 30. Resultados do exercício em Comunicação Institucional - Novos Servidores

Denominação da atividade ou ação			
Novos servidores efetivos para a assessoria de comunicação			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
Novos servidores em exercício		3	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
Acadêmicos			
Administrativos			
Socioeconômicos			
Gestão de pessoas			
X	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2014	R\$ 0.00	R\$ 0.00	0.00%
2015	R\$ 0.00	R\$ 0.00	0.00%
Análise da execução			
Entraram em exercício novos profissionais. No cargo de Programador Visual, um novo técnico assumiu os trabalhos e dois novos servidores assumiram o cargo de Técnico em Audiovisual, porém já foram removidos da função. Estamos aguardando ainda um novo profissional da área de Audiovisual para integrar a equipe.			
Fonte: Ascom/Reitoria			

Quadro 31. Resultados do exercício em Comunicação Institucional - Campanha Vestibular

Denominação da atividade ou ação			
Campanha de divulgação do vestibular			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
Nº de Inscritos no Vestibular 2015 – 2º semestre para 625 vagas ofertadas.		4122	
Nº de Inscritos no Vestibular 2016 – 1º semestre para 3.100 vagas ofertadas.		14330	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
X	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2015	R\$ 433,309.52	R\$ 382,945.59	88.38%
Análise da execução			
<p>Foram ampliados os valores de investimento das campanhas para contemplar as necessidades de divulgação das vagas referente aos processos seletivos. Também foi diversificado o rol de ações. Os resultados da campanha foram satisfatórios, principalmente em comparação aos anos anteriores, trazendo indicadores relevantes, conforme mencionados acima. Fazem-se necessários esforços contínuos para a mobilização e ampliação do escopo de ações que possam trazer um aumento contínuo dos índices de avaliação.</p>			
Fonte: Ascom/Reitoria			

Quadro 32. Resultados do exercício em Comunicação Institucional - Campanha Vestibular EaD

Denominação da atividade ou ação			
Campanha de divulgação do Processo Seletivo EaD nas redes sociais			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
Cursos ofertados		6	
Nº de vagas		1400	
Nº de pessoas impactadas		44856	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
X	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2015	R\$ 7,922.50	R\$ 7,922.50	100.00%
Análise da execução			
<p>A campanha foi executada exclusivamente nas redes sociais e internet com remarketing, segundo o orçamento previsto pela Diretoria de Ensino a Distância, sendo necessário a maximização de investimentos nesse tipo de ação.</p>			
Fonte: Ascom/Reitoria			

Quadro 33. Resultados do exercício em Comunicação Institucional - Boletim Eletrônico

Denominação da atividade ou ação			
Boletim Eletrônico de Notícias			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
Nº de edições enviadas (quinzenal)		18	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
X	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2011	R\$ 0.00	R\$ 0.00	0.00%
2012	R\$ 0.00	R\$ 0.00	0.00%
2013	R\$ 0.00	R\$ 0.00	0.00%
2014	R\$ 0.00	R\$ 0.00	0.00%
2015	R\$ 0.00	R\$ 0.00	0.00%
Análise da execução			
A elaboração e envio não demanda recursos financeiros.			
Fonte: Ascom/Reitoria			

Quadro 34. Resultados do exercício em Comunicação Institucional - Produção de Vídeo

Denominação da atividade ou ação			
Produção de Vídeo			
Resultados físicos			
Unidade de de medida		Quantidade	
Vídeos produzidos		3	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
X	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2014	R\$ 0.00	R\$ 0.00	0.00%
2015	R\$ 56,389.60	R\$ 56,389.60	100.00%
Análise da execução			
<p>O orçamento do projeto incluiu a fimalgem, produção e edição das imagens nos oito campi e Reitoria. A elaboração de três vídeos com 8, 4 e 2 minutos respectivamente. Ainda contou com a disponibilização de todo o material bruto para utilização em outros projetos por conta do IFSULDEMINAS.</p>			
Fonte: Ascom/Reitoria			

Quadro 35. Resultados do exercício em Comunicação Institucional - Organização de Eventos

Denominação da atividade ou ação			
Organização de eventos e cerimoniais			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
Nº de Eventos realizados		227	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
	Acadêmicos		
X	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2014	R\$ 0.00	R\$ 0.00	0.00%
2015	R\$ 0.00	R\$ 0.00	0.00%
Análise da execução			
A Assessoria de Comunicação auxilia toda a execução logística do evento, mas não administra o orçamento dos eventos.			
Fonte: Ascom/Reitoria			

Quadro 36. Resultados do exercício em Comunicação Institucional - Assessoria de Imprensa

Denominação da atividade ou ação			
Assessoria de Imprensa			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
Releases publicados pela imprensa		818	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
X	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
X	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2011	R\$ 0.00	R\$ 0.00	0.00%
2012	R\$ 0.00	R\$ 0.00	0.00%
2013	R\$ 0.00	R\$ 0.00	0.00%
2014	R\$ 0.00	R\$ 0.00	0.00%
2015	R\$ 0.00	R\$ 0.00	0.00%
Análise da execução			
Não demanda recursos financeiros.			
Fonte: Ascom/Reitoria			

Quadro 37. Resultados do exercício em Comunicação Institucional - Revista de Extens

Denominação da atividade ou ação			
Revista de Extensão			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
Tiragem da Revista		1000	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
X	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2011	R\$ 0.00	R\$ 0.00	0.00%
2012	R\$ 0.00	R\$ 0.00	0.00%
2013	R\$ 0.00	R\$ 0.00	0.00%
2014	R\$ 0.00	R\$ 0.00	0.00%
2015	R\$ 0.00	R\$ 0.00	0.00%
Análise da execução			
A Assessoria de Comunicação é responsável por elaborar o conteúdo, mas não administra o orçamento referente à execução do projeto.			
Fonte: Ascom/Reitoria			

Quadro 38. Resultados do exercício em Comunicação Institucional - Site e Redes Sociais

Denominação da atividade ou ação			
Portal institucional e redes sociais			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
Notícias publicadas no portal institucional		3140	
Facebook novas curtidas		3527	
Visualizações no Youtube		5504	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
X	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2011	R\$ 0.00	R\$ 0.00	0.00%
2012	R\$ 0.00	R\$ 0.00	0.00%
2013	R\$ 0.00	R\$ 0.00	0.00%
2014	R\$ 0.00	R\$ 0.00	0.00%
2015	R\$ 0.00	R\$ 0.00	0.00%
Análise da execução			
--			

Fonte: Ascom/Reitoria

Quadro 39. Resultados do exercício Ingressos - Concursos Docentes

Denominação da atividade ou ação			
Concursos Públicos para Docente			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
Quantidade de concursos realizados		2	
Número de vagas abertas		26	
Número de vagas preenchidas		26	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
x	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2011	R\$0.00	R\$0.00	0.00%
2012	R\$0.00	R\$0.00	0.00%
2013	R\$76,168.51	R\$76,168.51	100.00%
2014	R\$503,579.19	R\$503,579.19	100.00%
2015	R\$350,966.79	R\$350,966.79	100.00%
Análise da execução			
Foi arrecadado um valor de R\$ 181.600,00 com os concursos realizados.			
Fonte: Coordenação-Geral de Ingressos			

Quadro 40. Resultados do exercício Ingressos - Concurso TAE

Denominação da atividade ou ação			
Concursos Públicos para Técnico Administrativo			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
Quantidade de concursos realizados		2	
Número de vagas abertas		20	
Número de vagas preenchidas		18	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
x	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2011	R\$0.00	R\$0.00	0.00%
2012	R\$0.00	R\$0.00	0.00%
2013	R\$321,231.34	R\$321,231.34	100.00%
2014	R\$70,974.36	R\$70,974.36	100.00%
2015	R\$165,303.60	R\$165,303.60	100.00%
Análise da execução			
Foi arrecadado um valor de R\$ 103.940,00 com os concursos realizados. Duas vagas não foram preenchidas por não ter candidatos aprovados.			

Fonte: Coordenação-Geral de Ingressos

Quadro 41. Resultados do exercício Ingressos - Vestibulares

Denominação da atividade ou ação			
Seleção de alunos para ingresso nos cursos presenciais do IFSULDEMINAS, que ocorreu no primeiro e no segundo semestre do ano (2015/2 e 2016/1).			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
Quantidade de vestibulares realizados		2	
Número de vagas abertas		3345	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
x	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2011	R\$0.00	R\$0.00	0.00%
2012	R\$0.00	R\$0.00	0.00%
2013	R\$168,481.74	R\$168,481.74	100.00%
2014	R\$198,000.06	R\$198,000.06	100.00%
2015	R\$291,243.66	R\$291,243.66	100.00%
Análise da execução			
* Os gastos com a divulgação não estão incluídos, cabendo à Ascom/Reitoria (veja as tabelas 04-2 (4) Resultados do exercício em Comunicação Institucional "Campanha de divulgação do vestibular" e "Campanha de divulgação do Processo Seletivo EaD nas redes sociais"). Eventuais impostos também não estão nas despesas informadas, pois são calculados pela PROAD. Foi arrecadado um valor de R\$ 389.875,00 com os vestibulares realizados.			

Fonte: Coordenação-Geral de Ingressos

Quadro 42. Resultados do exercício Ingressos - Simplificados

Denominação da atividade ou ação			
Processos Seletivos Simplificados para contratação de Professores Substitutos e Temporários			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
Quantidade de concursos realizados		11	
Número de vagas abertas		20	
Número de vagas preenchidas		19	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
x	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2011	R\$0.00	R\$0.00	0.00%
2012	R\$0.00	R\$0.00	0.00%
2013	R\$30,519.64	R\$30,519.64	100.00%
2014	R\$31,038.04	R\$31,038.04	100.00%
2015	R\$23,398.68	R\$23,398.68	100.00%
Análise da execução			
Foi arrecadado um valor de R\$ 1630,00 com os processos seletivos realizados. Uma vaga não foi preenchida por não haver candidatos aprovados.			
Fonte: Coordenação-Geral de Ingressos			

Quadro 43. Resultados do exercício Ingressos - Diversos**Denominação da atividade ou ação**

Publicação de editais de vagas remanescentes, transferência, SiSU, prorrogações, etc, que são executadas nos campi.

Resultados físicos

Unidade de medida	Quantidade
Editais publicados	44

Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005

x	Acadêmicos
	Administrativos
	Socioeconômicos
	Gestão de pessoas
	Não há relação com estes indicadores

Dados orçamentários

Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2011	R\$0.00	R\$0.00	0.00%
2012	R\$0.00	R\$0.00	0.00%
2013	R\$0.00	R\$0.00	0.00%
2014	R\$22,868.61	R\$22,868.61	100.00%
2015	R\$37,962.50	R\$37,962.50	100.00%

Análise da execução

Fonte: Coordenação-Geral de Ingressos

04-3 Desempenho Orçamentário

As informações sobre o desempenho orçamentário estão apresentados em nove conjuntos de subitens, que podem ser consultados mais à frente:

- 04-3-1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados
- 04-3-2 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade
- 04-3-3 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário
- 04-3-4 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento
- 04-3-5 Restos a pagar de exercícios anteriores
- 04-3-6 Execução descentralizada com transferência de recursos
- 04-3-7 Informações sobre a realização das receitas
- 04-3-8 Informações sobre a execução das despesas
- 04-3-9 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

04-3-1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

Este item tem por objetivo obter uma análise da implementação dos programas temáticos e dos objetivos do PPA 2012-2015 (Plano Plurianual para 2012 a 2015), com destaque para o último exercício.

O item deve constar do relatório de gestão de:

1. Unidades que representam ministério (secretaria-executiva ou secretaria geral de ministério e secretarias com status de ministério no âmbito da Presidência da República)
2. Unidades responsáveis por programas temáticos do PPA
3. Unidades responsáveis por objetivos de programas temáticos do PPA

O IFSULDEMINAS não se enquadra em nenhuma destas categorias, por isto não desempenha atividades que originem informações a relatar neste item.

04-3-2 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Este item do relatório de gestão é complementado por quatro subitens:

- 04-3-2 (1) Ações de programa temático do PPA/OFSS de responsabilidade integral da unidade
- 04-3-2 (2) Ações/subtítulos – OFSS
- 04-3-2 (3) Ações não previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados – OFSS
- 04-3-2 (4) Orçamento de Investimento
- 04-3-2 (5) Análise situacional

O IFSULDEMINAS não teve, no exercício 2015, situações que gerassem informações pertinentes com os subitens “04-3-2 (1) Ações de programa temático do PPA/OFSS de responsabilidade integral da unidade” e “04-3-2 (4) Orçamento de Investimento”.

O primeiro, porque o IFSULDEMINAS não tem nenhum programa temático do PPA integralmente sob sua responsabilidade; o segundo, porque é reservado às empresas estatais.

Neste relatório de gestão, o IFSULDEMINAS presta informações sobre os subitens restantes, que podem ser consultados mais à frente neste relatório.

Quadro 44. Ações/subtítulos – OFSS – IFSULDEMINAS - 20RG

Identificação da Ação							
Código	20RG				Tipo:	--	
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.						
Iniciativa	02AO - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	() Sim	(X) Não	Caso positivo: () PAC)		() Brasil sem miséria	() Outras	
Lei Orçamentária 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	R\$ 25.300.000,00	R\$ 25.300.000,00	R\$ 7.833.215,56	R\$ 2.217.910,58	R\$ 1.992.328,73	R\$ 225.581,85	R\$ 5.615.304,98
Execução Física							
Nº do subtítulo / localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada	Realizada	
0031	Projeto realizado		Un	10	9	9	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo / localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031	R\$ 2.661.515,78	R\$ 2.382.060,35	R\$ 163.315,70	Projeto realizado	Un	9	
Fonte: PROAD							

LEGENDA							
A unidade deve preencher o item 04-3-2 (2) Ações/subtítulos – OFSS se tiver a seu cargo a execução dos valores consignados a um ou mais subtítulos da ação.							
O campo específico deste quadro é descrito a seguir:							
Nº de Subtítulo/Localizador: Deve ser informado o número do subtítulo da ação, conforme disposto na LOA do exercício, e a denominação do localizador. Ex: 0028-Sergipe.							
INSTRUÇÕES GERAIS AOS ITENS 04-3-2 (1), 04-3-2 (2), 04-3-2 (3), 04-3-2 (4) e 04-3-2 (5)							
1. Devem ser tratadas de forma individual somente as ações da LOA vinculadas aos programas temáticos estabelecidos no PPA.							
2. Não há necessidade de tratamento das ações vinculadas a Programas de Operações Especiais e de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado.							
3. Devem ser tratadas as ações conforme a esfera orçamentária (Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS e Orçamento de Investimentos), sendo que as ações do OFSS ligadas a programas temáticos devem ser tratadas até o nível de subtítulo.							
No tratamento das informações sobre as ações, importa considerar pelo menos os seguintes tópicos:							
a) Dotação orçamentária da ação;							
b) Montante das despesas realizadas;							
c) Restos a pagar relacionados à execução da ação;							
d) Metas físicas e financeiras estabelecidas comparativamente à execução efetiva.							
INSTRUÇÕES AO ITEN “04-3-2 (1) Ações de programa temático do PPA/OFSS de responsabilidade integral da unidade”							
A unidade deve preencher o item 04-3-2 (1) Ações de programa temático do PPA/OFSS de responsabilidade integral da unidade apenas se tiver a seu cargo a execução da integralidade dos valores consignados à ação.							
Se apenas tiver a seu cargo a execução dos valores consignados a um ou mais subtítulos da ação, deve:							

1. Estudar as instruções referentes a este quadro

2. Preencher o quadro 04-3-2 (2) Ações/subtítulos – OFSS

LEGENDA

Identificação da Ação

Código: Código atribuído à ação na LOA para o exercício do relatório de gestão;

Tipo: Deve ser indicado se a ação corresponde a um projeto, atividade ou operação especial;

Título: Denominação da ação orçamentária na LOA do exercício;

Iniciativa: Resumo da descrição da iniciativa à qual se vincula a ação, conforme LOA do exercício, Volume II, e correspondente código, disposto na Lei do PPA 2012-2015;

Objetivo: Resumo da descrição do objetivo ao qual se vincula a ação, conforme LOA do exercício, Volume II, e correspondente código, disposto na Lei do PPA 2012-2015;

Programa: Nome e código do programa ao qual se vincula a ação;

Unidade Orçamentária: Código da Unidade Orçamentária a qual foi consignado o crédito para ação na LOA;

Ação prioritária: Neste campo, deve ser informado se a ação constitui ação prioritária ou não e, caso positivo, se é integrante do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Brasil sem Miséria ou de outro critério utilizado pela LDO para definir a ação como prioritária. Se houver alguma outra situação de definição de prioridade fora da LDO do exercício, deve-se classificar em “Outras”.

Ainda que apenas uma parte da ação seja identificada como integrante do PAC, do Brasil sem Miséria ou de outro critério de prioridade definido na LDO, tal ação deverá ser assinalada como prioritária, devendo o registro da referida segmentação ser consignado em texto explicativo ao Quadro.

Lei Orçamentária Anual

Refere-se à execução realizada com base na despesa fixada na LOA do exercício, no âmbito das esferas fiscal e da seguridade social.

Execução Orçamentária e Financeira

Refere-se aos valores executados com base no orçamento do exercício, subdividindo-se nos seguintes itens:

Dotação: Valor previsto na LOA para a ação;

Inicial: Dotação inicial atribuída à ação na LOA do exercício de referência do Relatório de Gestão;

Final: Dotação final atribuída à ação resultante da soma da dotação inicial da LOA com as alterações sofridas em razão de créditos adicionais, no próprio exercício.

Despesa: Valor da despesa classificada nos estágios:

Empenhada: Montante da despesa empenhada no exercício relativamente à ação;

Liquidada: Montante da despesa liquidada no exercício relativamente à ação;

Paga: Montante da despesa paga, no exercício, relativamente à ação.

Restos a Pagar: Montante de recursos vinculados à ação inscrito como restos a pagar ao final do exercício de referência do relatório de gestão, subdividindo-se em processados e não processados.

Processados: Despesa liquidada inscrita em restos a pagar ao final do exercício;

Não processados: Despesa não liquidada inscrita em restos a pagar no final do exercício.

Execução Física da ação - Metas

Devem ser declaradas as informações sobre as metas físicas vinculadas à ação definidas na LOA para o exercício de referência.

Descrição da meta: Descrição da meta relacionada à ação contida na LOA do exercício.

Unidade de Medida: Padrão de medida escolhido para mensuração dos resultados no âmbito da ação constante da LOA do exercício.

Montante: Quantidade de produto a ser ofertado em razão da execução da ação.

Prevista: Quantidade de produto prevista na LOA quando de sua aprovação.

Reprogramada: Quantidade de produto prevista considerando alterações decorrentes de créditos adicionais abertos.

Realizada: Quantidade de produto efetivamente ofertado no exercício, em razão da execução da ação. A quantidade informada deve considerar apenas a advinda da liquidação de despesas consignadas na LOA do exercício.

[Possível estimativa de execução física da meta correspondente aos valores empenhados e não liquidados na ação no exercício, inscritos em restos a pagar não processados, não deve ser considerada para fins de elaboração deste quadro. Os montantes correspondentes a tal execução deverão ser consignados no relatório de gestão do ano no qual ocorrer a concernente à liquidação.]

Restos a pagar não processados de exercícios anteriores

Representa os restos a pagar não processados inscritos em exercícios anteriores ao do exercício de referência e vigentes em 1º de janeiro do exercício do relatório de gestão.

Execução Orçamentária e Financeira:

Refere-se aos valores executados orçamentária e financeiramente no exercício do relatório de gestão a título de restos a pagar não processados, subdivide-se nos seguintes itens:

Valor em 1º de janeiro: Montante de recursos inscritos em restos a pagar em exercícios anteriores que continuaram vigentes no início do exercício de referência do relatório de gestão;

Valor Liquidado: Montante dos valores de restos a pagar não processados vigentes em 1º de janeiro que foram liquidados no decorrer do exercício de referência do relatório de gestão.

Valor Cancelado: Montante de restos a pagar não processados referentes a exercícios anteriores cancelados no decorrer do exercício de referência.

Execução Física – Metas:

Refere-se às entregas de bens realizadas no exercício do relatório de gestão em razão da liquidação de restos a pagar não processados de exercícios anteriores.

Descrição da meta: Descrição textual da meta relativa à ação, contida nas leis orçamentárias cujas dotações foram inscritas em restos a pagar não processados.

Unidade de Medida: Padrão de medida escolhido para mensuração dos resultados no âmbito da ação na LOA concernente.

Realizada: Quantidade de produto efetivamente ofertado no exercício de referência do relatório em razão da liquidação em valores inscritos em restos a pagar não processados na ação em exercício anteriores.

Quadro 45. Ações/subtítulos – OFSS – IFSULDEMINAS - 20RL

Identificação da Ação							
Código	20RL				Tipo:	--	
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.						
Iniciativa	02AO - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	() Sim	(X) Não	Caso positivo:	() PAC)	() Brasil sem miséria	() Outras	
Lei Orçamentária 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	R\$ 58.492.053,00	R\$ 60.242.053,00	R\$ 54.610.651,87	R\$ 40.394.222,42	R\$ 33.791.160,21	R\$ 6.731.592,20	R\$ 14.216.429,45
Execução Física							
Nº do subtítulo / localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada	Realizada	
0031	Estudante matriculado		Un	21.820	35766	35766	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo / localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031	R\$ 9.169.913,66	R\$ 7.008.688,19	R\$ 794.521,52	Estudante matriculado	Un	35766	
Fonte: PROAD							

LEGENDA							
A unidade deve preencher o item 04-3-2 (2) Ações/subtítulos – OFSS se tiver a seu cargo a execução dos valores consignados a um ou mais subtítulos da ação.							
O campo específico deste quadro é descrito a seguir:							
Nº de Subtítulo/Localizador: Deve ser informado o número do subtítulo da ação, conforme disposto na LOA do exercício, e a denominação do localizador. Ex: 0028-Sergipe.							
INSTRUÇÕES GERAIS AOS ITENS 04-3-2 (1), 04-3-2 (2), 04-3-2 (3), 04-3-2 (4) e 04-3-2 (5)							
1. Devem ser tratadas de forma individual somente as ações da LOA vinculadas aos programas temáticos estabelecidos no PPA.							
2. Não há necessidade de tratamento das ações vinculadas a Programas de Operações Especiais e de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado.							
3. Devem ser tratadas as ações conforme a esfera orçamentária (Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS e Orçamento de Investimentos), sendo que as ações do OFSS ligadas a programas temáticos devem ser tratadas até o nível de subtítulo.							
No tratamento das informações sobre as ações, importa considerar pelo menos os seguintes tópicos:							
a) Dotação orçamentária da ação;							
b) Montante das despesas realizadas;							
c) Restos a pagar relacionados à execução da ação;							
d) Metas físicas e financeiras estabelecidas comparativamente à execução efetiva.							
INSTRUÇÕES AO ITEN “04-3-2 (1) Ações de programa temático do PPA/OFSS de responsabilidade integral da unidade”							
A unidade deve preencher o item 04-3-2 (1) Ações de programa temático do PPA/OFSS de responsabilidade integral da unidade apenas se tiver a seu cargo a execução da integralidade dos valores consignados à ação.							
Se apenas tiver a seu cargo a execução dos valores consignados a um ou mais subtítulos da ação, deve:							

1. Estudar as instruções referentes a este quadro

2. Preencher o quadro 04-3-2 (2) Ações/subtítulos – OFSS

LEGENDA

Identificação da Ação

Código: Código atribuído à ação na LOA para o exercício do relatório de gestão;

Tipo: Deve ser indicado se a ação corresponde a um projeto, atividade ou operação especial;

Título: Denominação da ação orçamentária na LOA do exercício;

Iniciativa: Resumo da descrição da iniciativa à qual se vincula a ação, conforme LOA do exercício, Volume II, e correspondente código, disposto na Lei do PPA 2012-2015;

Objetivo: Resumo da descrição do objetivo ao qual se vincula a ação, conforme LOA do exercício, Volume II, e correspondente código, disposto na Lei do PPA 2012-2015;

Programa: Nome e código do programa ao qual se vincula a ação;

Unidade Orçamentária: Código da Unidade Orçamentária a qual foi consignado o crédito para ação na LOA;

Ação prioritária: Neste campo, deve ser informado se a ação constitui ação prioritária ou não e, caso positivo, se é integrante do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Brasil sem Miséria ou de outro critério utilizado pela LDO para definir a ação como prioritária. Se houver alguma outra situação de definição de prioridade fora da LDO do exercício, deve-se classificar em “Outras”.

Ainda que apenas uma parte da ação seja identificada como integrante do PAC, do Brasil sem Miséria ou de outro critério de prioridade definido na LDO, tal ação deverá ser assinalada como prioritária, devendo o registro da referida segmentação ser consignado em texto explicativo ao Quadro.

Lei Orçamentária Anual

Refere-se à execução realizada com base na despesa fixada na LOA do exercício, no âmbito das esferas fiscal e da seguridade social.

Execução Orçamentária e Financeira

Refere-se aos valores executados com base no orçamento do exercício, subdividindo-se nos seguintes itens:

Dotação: Valor previsto na LOA para a ação;

Inicial: Dotação inicial atribuída à ação na LOA do exercício de referência do Relatório de Gestão;

Final: Dotação final atribuída à ação resultante da soma da dotação inicial da LOA com as alterações sofridas em razão de créditos adicionais, no próprio exercício.

Despesa: Valor da despesa classificada nos estágios:

Empenhada: Montante da despesa empenhada no exercício relativamente à ação;

Liquidada: Montante da despesa liquidada no exercício relativamente à ação;

Paga: Montante da despesa paga, no exercício, relativamente à ação.

Restos a Pagar: Montante de recursos vinculados à ação inscrito como restos a pagar ao final do exercício de referência do relatório de gestão, subdividindo-se em processados e não processados.

Processados: Despesa liquidada inscrita em restos a pagar ao final do exercício;

Não processados: Despesa não liquidada inscrita em restos a pagar no final do exercício.

Execução Física da ação - Metas

Devem ser declaradas as informações sobre as metas físicas vinculadas à ação definidas na LOA para o exercício de referência.

Descrição da meta: Descrição da meta relacionada à ação contida na LOA do exercício.

Unidade de Medida: Padrão de medida escolhido para mensuração dos resultados no âmbito da ação constante da LOA do exercício.

Montante: Quantidade de produto a ser ofertado em razão da execução da ação.

Prevista: Quantidade de produto prevista na LOA quando de sua aprovação.

Reprogramada: Quantidade de produto prevista considerando alterações decorrentes de créditos adicionais abertos.

Realizada: Quantidade de produto efetivamente ofertado no exercício, em razão da execução da ação. A quantidade informada deve considerar apenas a advinda da liquidação de despesas consignadas na LOA do exercício.

[Possível estimativa de execução física da meta correspondente aos valores empenhados e não liquidados na ação no exercício, inscritos em restos a pagar não processados, não deve ser considerada para fins de elaboração deste quadro. Os montantes correspondentes a tal execução deverão ser consignados no relatório de gestão do ano no qual ocorrer a concernente à liquidação.]

Restos a pagar não processados de exercícios anteriores

Representa os restos a pagar não processados inscritos em exercícios anteriores ao do exercício de referência e vigentes em 1º de janeiro do exercício do relatório de gestão.

Execução Orçamentária e Financeira:

Refere-se aos valores executados orçamentária e financeiramente no exercício do relatório de gestão a título de restos a pagar não processados, subdivide-se nos seguintes itens:

Valor em 1º de janeiro: Montante de recursos inscritos em restos a pagar em exercícios anteriores que continuaram vigentes no início do exercício de referência do relatório de gestão;

Valor Liquidado: Montante dos valores de restos a pagar não processados vigentes em 1º de janeiro que foram liquidados no decorrer do exercício de referência do relatório de gestão.

Valor Cancelado: Montante de restos a pagar não processados referentes a exercícios anteriores cancelados no decorrer do exercício de referência.

Execução Física – Metas:

Refere-se às entregas de bens realizadas no exercício do relatório de gestão em razão da liquidação de restos a pagar não processados de exercícios anteriores.

Descrição da meta: Descrição textual da meta relativa à ação, contida nas leis orçamentárias cujas dotações foram inscritas em restos a pagar não processados.

Unidade de Medida: Padrão de medida escolhido para mensuração dos resultados no âmbito da ação na LOA concernente.

Realizada: Quantidade de produto efetivamente ofertado no exercício de referência do relatório em razão da liquidação em valores inscritos em restos a pagar não processados na ação em exercício anteriores.

Quadro 46. Ações/subtítulos – OFSS – IFSULDEMINAS - 2994

Identificação da Ação							
Código	2994				Tipo:	--	
Título	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	02A5 - Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	() Sim	() Não	Caso positivo:	() PAC)	() Brasil sem miséria	() Outras	
Lei Orçamentária 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	R\$ 11.933.031,00	R\$ 11.933.031,00	R\$ 10.777.175,14	R\$ 6.303.506,94	R\$ 5.985.058,42	R\$ 393.739,68	R\$ 4.473.668,20
Execução Física							
Nº do subtítulo / localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada	Realizada	
0031	Benefício concedido		Un	5.345	5077	5077	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo / localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031	R\$ 2.300.004,54	R\$ 2.030.403,75	R\$ 5.553,95	Benefício concedido	Un	319	
Fonte: PROAD							

LEGENDA							
A unidade deve preencher o item 04-3-2 (2) Ações/subtítulos – OFSS se tiver a seu cargo a execução dos valores consignados a um ou mais subtítulos da ação.							
O campo específico deste quadro é descrito a seguir:							
Nº de Subtítulo/Localizador: Deve ser informado o número do subtítulo da ação, conforme disposto na LOA do exercício, e a denominação do localizador. Ex: 0028-Sergipe.							
INSTRUÇÕES GERAIS AOS ITENS 04-3-2 (1), 04-3-2 (2), 04-3-2 (3), 04-3-2 (4) e 04-3-2 (5)							
1. Devem ser tratadas de forma individual somente as ações da LOA vinculadas aos programas temáticos estabelecidos no PPA.							
2. Não há necessidade de tratamento das ações vinculadas a Programas de Operações Especiais e de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado.							
3. Devem ser tratadas as ações conforme a esfera orçamentária (Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS e Orçamento de Investimentos), sendo que as ações do OFSS ligadas a programas temáticos devem ser tratadas até o nível de subtítulo.							
No tratamento das informações sobre as ações, importa considerar pelo menos os seguintes tópicos:							
a) Dotação orçamentária da ação;							
b) Montante das despesas realizadas;							
c) Restos a pagar relacionados à execução da ação;							
d) Metas físicas e financeiras estabelecidas comparativamente à execução efetiva.							
INSTRUÇÕES AO ITEN “04-3-2 (1) Ações de programa temático do PPA/OFSS de responsabilidade integral da unidade”							
A unidade deve preencher o item 04-3-2 (1) Ações de programa temático do PPA/OFSS de responsabilidade integral da unidade apenas se tiver a seu cargo a execução da integralidade dos valores consignados à ação.							
Se apenas tiver a seu cargo a execução dos valores consignados a um ou mais subtítulos da ação, deve:							
1. Estudar as instruções referentes a este quadro							

2. Preencher o quadro 04-3-2 (2) Ações/subtítulos – OFSS

LEGENDA

Identificação da Ação

Código: Código atribuído à ação na LOA para o exercício do relatório de gestão;

Tipo: Deve ser indicado se a ação corresponde a um projeto, atividade ou operação especial;

Título: Denominação da ação orçamentária na LOA do exercício;

Iniciativa: Resumo da descrição da iniciativa à qual se vincula a ação, conforme LOA do exercício, Volume II, e correspondente código, disposto na Lei do PPA 2012-2015;

Objetivo: Resumo da descrição do objetivo ao qual se vincula a ação, conforme LOA do exercício, Volume II, e correspondente código, disposto na Lei do PPA 2012-2015;

Programa: Nome e código do programa ao qual se vincula a ação;

Unidade Orçamentária: Código da Unidade Orçamentária a qual foi consignado o crédito para ação na LOA;

Ação prioritária: Neste campo, deve ser informado se a ação constitui ação prioritária ou não e, caso positivo, se é integrante do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Brasil sem Miséria ou de outro critério utilizado pela LDO para definir a ação como prioritária. Se houver alguma outra situação de definição de prioridade fora da LDO do exercício, deve-se classificar em “Outras”.

Ainda que apenas uma parte da ação seja identificada como integrante do PAC, do Brasil sem Miséria ou de outro critério de prioridade definido na LDO, tal ação deverá ser assinalada como prioritária, devendo o registro da referida segmentação ser consignado em texto explicativo ao Quadro.

Lei Orçamentária Anual

Refere-se à execução realizada com base na despesa fixada na LOA do exercício, no âmbito das esferas fiscal e da seguridade social.

Execução Orçamentária e Financeira

Refere-se aos valores executados com base no orçamento do exercício, subdividindo-se nos seguintes itens:

Dotação: Valor previsto na LOA para a ação;
Inicial: Dotação inicial atribuída à ação na LOA do exercício de referência do Relatório de Gestão;
Final: Dotação final atribuída à ação resultante da soma da dotação inicial da LOA com as alterações sofridas em razão de créditos adicionais, no próprio exercício.
Despesa: Valor da despesa classificada nos estágios:
Empenhada: Montante da despesa empenhada no exercício relativamente à ação;
Liquidada: Montante da despesa liquidada no exercício relativamente à ação;
Paga: Montante da despesa paga, no exercício, relativamente à ação.
Restos a Pagar: Montante de recursos vinculados à ação inscrito como restos a pagar ao final do exercício de referência do relatório de gestão, subdividindo-se em processados e não processados.
Processados: Despesa liquidada inscrita em restos a pagar ao final do exercício;
Não processados: Despesa não liquidada inscrita em restos a pagar no final do exercício.
Execução Física da ação - Metas
Devem ser declaradas as informações sobre as metas físicas vinculadas à ação definidas na LOA para o exercício de referência.
Descrição da meta: Descrição da meta relacionada à ação contida na LOA do exercício.
Unidade de Medida: Padrão de medida escolhido para mensuração dos resultados no âmbito da ação constante da LOA do exercício.
Montante: Quantidade de produto a ser ofertado em razão da execução da ação.
Prevista: Quantidade de produto prevista na LOA quando de sua aprovação.
Reprogramada: Quantidade de produto prevista considerando alterações decorrentes de créditos adicionais abertos.

Realizada: Quantidade de produto efetivamente ofertado no exercício, em razão da execução da ação. A quantidade informada deve considerar apenas a advinda da liquidação de despesas consignadas na LOA do exercício.

[Possível estimativa de execução física da meta correspondente aos valores empenhados e não liquidados na ação no exercício, inscritos em restos a pagar não processados, não deve ser considerada para fins de elaboração deste quadro. Os montantes correspondentes a tal execução deverão ser consignados no relatório de gestão do ano no qual ocorrer a concernente à liquidação.]

Restos a pagar não processados de exercícios anteriores

Representa os restos a pagar não processados inscritos em exercícios anteriores ao do exercício de referência e vigentes em 1º de janeiro do exercício do relatório de gestão.

Execução Orçamentária e Financeira:

Refere-se aos valores executados orçamentária e financeiramente no exercício do relatório de gestão a título de restos a pagar não processados, subdivide-se nos seguintes itens:

Valor em 1º de janeiro: Montante de recursos inscritos em restos a pagar em exercícios anteriores que continuaram vigentes no início do exercício de referência do relatório de gestão;

Valor Liquidado: Montante dos valores de restos a pagar não processados vigentes em 1º de janeiro que foram liquidados no decorrer do exercício de referência do relatório de gestão.

Valor Cancelado: Montante de restos a pagar não processados referentes a exercícios anteriores cancelados no decorrer do exercício de referência.

Execução Física – Metas:

Refere-se às entregas de bens realizadas no exercício do relatório de gestão em razão da liquidação de restos a pagar não processados de exercícios anteriores.

Descrição da meta: Descrição textual da meta relativa à ação, contida nas leis orçamentárias cujas dotações foram inscritas em restos a pagar não processados.

Unidade de Medida: Padrão de medida escolhido para mensuração dos resultados no âmbito da ação na LOA concernente.

Realizada: Quantidade de produto efetivamente ofertado no exercício de referência do relatório em razão da liquidação em valores inscritos em restos a pagar não processados na ação em exercício anteriores.

Quadro 47. Ações/subtítulos – OFSS – IFSULDEMINAS - 6380

Identificação da Ação							
Código	6380			Tipo:	--		
Título	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	02A2 - Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	() Sim	() Não	Caso positivo:	() PAC)	() Brasil sem miséria	() Outras	
Lei Orçamentária 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	R\$ 197.966,00	R\$ 197.966,00	R\$ 165.005,52	R\$ 90.936,43	R\$ 32.787,06	R\$ 58.149,37	R\$ 74.069,09
Execução Física							
Nº do subtítulo / localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada	Realizada	
0031	Unidade apoiada		Un	2	2	2	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo / localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031	R\$ 60.603,85	R\$ 58.297,43	R\$ 1.921,66	Unidade apoiada	Un	2	
Fonte: PROAD							

LEGENDA

A unidade deve preencher o item 04-3-2 (2) Ações/subtítulos – OFSS se tiver a seu cargo a execução dos valores consignados a um ou mais subtítulos da ação.

O campo específico deste quadro é descrito a seguir:

Nº de Subtítulo/Localizador: Deve ser informado o número do subtítulo da ação, conforme disposto na LOA do exercício, e a denominação do localizador. Ex: 0028-Sergipe.

INSTRUÇÕES GERAIS AOS ITENS 04-3-2 (1), 04-3-2 (2), 04-3-2 (3), 04-3-2 (4) e 04-3-2 (5)

1. Devem ser tratadas de forma individual somente as ações da LOA vinculadas aos programas temáticos estabelecidos no PPA.

2. Não há necessidade de tratamento das ações vinculadas a Programas de Operações Especiais e de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado.

3. Devem ser tratadas as ações conforme a esfera orçamentária (Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS e Orçamento de Investimentos), sendo que as ações do OFSS ligadas a programas temáticos devem ser tratadas até o nível de subtítulo.

No tratamento das informações sobre as ações, importa considerar pelo menos os seguintes tópicos:

- a) Dotação orçamentária da ação;
- b) Montante das despesas realizadas;
- c) Restos a pagar relacionados à execução da ação;
- d) Metas físicas e financeiras estabelecidas comparativamente à execução efetiva.

INSTRUÇÕES AO ITEN “04-3-2 (1) Ações de programa temático do PPA/OFSS de responsabilidade integral da unidade”

A unidade deve preencher o item 04-3-2 (1) Ações de programa temático do PPA/OFSS de responsabilidade integral da unidade apenas se tiver a seu cargo a execução da integralidade dos valores consignados à ação.

Se apenas tiver a seu cargo a execução dos valores consignados a um ou mais subtítulos da ação, deve:

- 1. Estudar as instruções referentes a este quadro

2. Preencher o quadro 04-3-2 (2) Ações/subtítulos – OFSS

LEGENDA

Identificação da Ação

Código: Código atribuído à ação na LOA para o exercício do relatório de gestão;

Tipo: Deve ser indicado se a ação corresponde a um projeto, atividade ou operação especial;

Título: Denominação da ação orçamentária na LOA do exercício;

Iniciativa: Resumo da descrição da iniciativa à qual se vincula a ação, conforme LOA do exercício, Volume II, e correspondente código, disposto na Lei do PPA 2012-2015;

Objetivo: Resumo da descrição do objetivo ao qual se vincula a ação, conforme LOA do exercício, Volume II, e correspondente código, disposto na Lei do PPA 2012-2015;

Programa: Nome e código do programa ao qual se vincula a ação;

Unidade Orçamentária: Código da Unidade Orçamentária a qual foi consignado o crédito para ação na LOA;

Ação prioritária: Neste campo, deve ser informado se a ação constitui ação prioritária ou não e, caso positivo, se é integrante do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Brasil sem Miséria ou de outro critério utilizado pela LDO para definir a ação como prioritária. Se houver alguma outra situação de definição de prioridade fora da LDO do exercício, deve-se classificar em “Outras”.

Ainda que apenas uma parte da ação seja identificada como integrante do PAC, do Brasil sem Miséria ou de outro critério de prioridade definido na LDO, tal ação deverá ser assinalada como prioritária, devendo o registro da referida segmentação ser consignado em texto explicativo ao Quadro.

Lei Orçamentária Anual

Refere-se à execução realizada com base na despesa fixada na LOA do exercício, no âmbito das esferas fiscal e da seguridade social.

Execução Orçamentária e Financeira

Refere-se aos valores executados com base no orçamento do exercício, subdividindo-se nos seguintes itens:

Dotação: Valor previsto na LOA para a ação;
Inicial: Dotação inicial atribuída à ação na LOA do exercício de referência do Relatório de Gestão;
Final: Dotação final atribuída à ação resultante da soma da dotação inicial da LOA com as alterações sofridas em razão de créditos adicionais, no próprio exercício.
Despesa: Valor da despesa classificada nos estágios:
Empenhada: Montante da despesa empenhada no exercício relativamente à ação;
Liquidada: Montante da despesa liquidada no exercício relativamente à ação;
Paga: Montante da despesa paga, no exercício, relativamente à ação.
Restos a Pagar: Montante de recursos vinculados à ação inscrito como restos a pagar ao final do exercício de referência do relatório de gestão, subdividindo-se em processados e não processados.
Processados: Despesa liquidada inscrita em restos a pagar ao final do exercício;
Não processados: Despesa não liquidada inscrita em restos a pagar no final do exercício.
Execução Física da ação - Metas
Devem ser declaradas as informações sobre as metas físicas vinculadas à ação definidas na LOA para o exercício de referência.
Descrição da meta: Descrição da meta relacionada à ação contida na LOA do exercício.
Unidade de Medida: Padrão de medida escolhido para mensuração dos resultados no âmbito da ação constante da LOA do exercício.
Montante: Quantidade de produto a ser ofertado em razão da execução da ação.
Prevista: Quantidade de produto prevista na LOA quando de sua aprovação.
Reprogramada: Quantidade de produto prevista considerando alterações decorrentes de créditos adicionais abertos.

Realizada: Quantidade de produto efetivamente ofertado no exercício, em razão da execução da ação. A quantidade informada deve considerar apenas a advinda da liquidação de despesas consignadas na LOA do exercício.

[Possível estimativa de execução física da meta correspondente aos valores empenhados e não liquidados na ação no exercício, inscritos em restos a pagar não processados, não deve ser considerada para fins de elaboração deste quadro. Os montantes correspondentes a tal execução deverão ser consignados no relatório de gestão do ano no qual ocorrer a concernente à liquidação.]

Restos a pagar não processados de exercícios anteriores

Representa os restos a pagar não processados inscritos em exercícios anteriores ao do exercício de referência e vigentes em 1º de janeiro do exercício do relatório de gestão.

Execução Orçamentária e Financeira:

Refere-se aos valores executados orçamentária e financeiramente no exercício do relatório de gestão a título de restos a pagar não processados, subdivide-se nos seguintes itens:

Valor em 1º de janeiro: Montante de recursos inscritos em restos a pagar em exercícios anteriores que continuaram vigentes no início do exercício de referência do relatório de gestão;

Valor Liquidado: Montante dos valores de restos a pagar não processados vigentes em 1º de janeiro que foram liquidados no decorrer do exercício de referência do relatório de gestão.

Valor Cancelado: Montante de restos a pagar não processados referentes a exercícios anteriores cancelados no decorrer do exercício de referência.

Execução Física – Metas:

Refere-se às entregas de bens realizadas no exercício do relatório de gestão em razão da liquidação de restos a pagar não processados de exercícios anteriores.

Descrição da meta: Descrição textual da meta relativa à ação, contida nas leis orçamentárias cujas dotações foram inscritas em restos a pagar não processados.

Unidade de Medida: Padrão de medida escolhido para mensuração dos resultados no âmbito da ação na LOA concernente.

Realizada: Quantidade de produto efetivamente ofertado no exercício de referência do relatório em razão da liquidação em valores inscritos em restos a pagar não processados na ação em exercício anteriores.

Quadro 48. Ações não previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados – OFSS – IFSULDEMINAS - 6358

Identificação da Ação						
Código	6358		Tipo:	--		
Título	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	02B3 - Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada e técnico de nível médio articulada com educação de jovens e adultos (EJA), de ensino fundamental e médio, e do acesso do trabalhador a processo de reconhecimento de saberes, nas redes de educação profissional e tecnológica, possibilitando, inclusive, recorte étnico-racial e de gênero e atendimento de públicos específicos, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas à reestruturação didático-pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante.					
Objetivo	Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional Código: 0588					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26412					
Ação Prioritária	() Sim	(X) Não	Caso positivo:	() PAC	() Brasil sem miséria	() Outras
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
R\$ 12.300,00	R\$ 9.750,00	R\$ 0,00	Pessoa capacitada capacitada	Un	--	
Fonte: PROAD						
LEGENDA:						
O item 04-3-2 (3) Ações não previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados – OFSS se refere à execução, no exercício de referência do relatório de gestão e a título de restos a pagar não processados, de ações não mais previstas na LOA do exercício de referência do relatório.						

1. Os campos de código e de título da ação deverão ser preenchidos com os dados “originários”, ou seja, os constantes da LOA concernente ao exercício em que tais valores foram inscritos.

2. Pode ser inserido texto explicativo para informar a nova denominação da ação no exercício do relatório de gestão, caso existente, ou explicitar se a ação atual resulta da fusão de outras ações consignadas em leis orçamentárias anteriores.

INSTRUÇÕES GERAIS AOS ITENS 04-3-2 (1), 04-3-2 (2), 04-3-2 (3), 04-3-2 (4) e 04-3-2 (5)

1. Devem ser tratadas de forma individual somente as ações da LOA vinculadas aos programas temáticos estabelecidos no PPA.

2. Não há necessidade de tratamento das ações vinculadas a Programas de Operações Especiais e de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado.

3. Devem ser tratadas as ações conforme a esfera orçamentária (Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS e Orçamento de Investimentos), sendo que as ações do OFSS ligadas a programas temáticos devem ser tratadas até o nível de subtítulo.

No tratamento das informações sobre as ações, importa considerar pelo menos os seguintes tópicos:

- a) Dotação orçamentária da ação;
- b) Montante das despesas realizadas;
- c) Restos a pagar relacionados à execução da ação;
- d) Metas físicas e financeiras estabelecidas comparativamente à execução efetiva.

INSTRUÇÕES AO ITEN “04-3-2 (1) Ações de programa temático do PPA/OFSS de responsabilidade integral da unidade”

A unidade deve preencher o item 04-3-2 (1) Ações de programa temático do PPA/OFSS de responsabilidade integral da unidade apenas se tiver a seu cargo a execução da integralidade dos valores consignados à ação.

Se apenas tiver a seu cargo a execução dos valores consignados a um ou mais subtítulos da ação, deve:

1. Estudar as instruções referentes a este quadro
2. Preencher o quadro 04-3-2 (2) Ações/subtítulos – OFSS
LEGENDA
Identificação da Ação
Código: Código atribuído à ação na LOA para o exercício do relatório de gestão;
Tipo: Deve ser indicado se a ação corresponde a um projeto, atividade ou operação especial;
Título: Denominação da ação orçamentária na LOA do exercício;
Iniciativa: Resumo da descrição da iniciativa à qual se vincula a ação, conforme LOA do exercício, Volume II, e correspondente código, disposto na Lei do PPA 2012-2015;
Objetivo: Resumo da descrição do objetivo ao qual se vincula a ação, conforme LOA do exercício, Volume II, e correspondente código, disposto na Lei do PPA 2012-2015;
Programa: Nome e código do programa ao qual se vincula a ação;
Unidade Orçamentária: Código da Unidade Orçamentária a qual foi consignado o crédito para ação na LOA;
Ação prioritária: Neste campo, deve ser informado se a ação constitui ação prioritária ou não e, caso positivo, se é integrante do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Brasil sem Miséria ou de outro critério utilizado pela LDO para definir a ação como prioritária. Se houver alguma outra situação de definição de prioridade fora da LDO do exercício, deve-se classificar em “Outras”.
Ainda que apenas uma parte da ação seja identificada como integrante do PAC, do Brasil sem Miséria ou de outro critério de prioridade definido na LDO, tal ação deverá ser assinalada como prioritária, devendo o registro da referida segmentação ser consignado em texto explicativo ao Quadro.
Lei Orçamentária Anual
Refere-se à execução realizada com base na despesa fixada na LOA do exercício, no âmbito das esferas fiscal e da seguridade social.

Execução Orçamentária e Financeira
Refere-se aos valores executados com base no orçamento do exercício, subdividindo-se nos seguintes itens:
Dotação: Valor previsto na LOA para a ação;
Inicial: Dotação inicial atribuída à ação na LOA do exercício de referência do Relatório de Gestão;
Final: Dotação final atribuída à ação resultante da soma da dotação inicial da LOA com as alterações sofridas em razão de créditos adicionais, no próprio exercício.
Despesa: Valor da despesa classificada nos estágios:
Empenhada: Montante da despesa empenhada no exercício relativamente à ação;
Liquidada: Montante da despesa liquidada no exercício relativamente à ação;
Paga: Montante da despesa paga, no exercício, relativamente à ação.
Restos a Pagar: Montante de recursos vinculados à ação inscrito como restos a pagar ao final do exercício de referência do relatório de gestão, subdividindo-se em processados e não processados.
Processados: Despesa liquidada inscrita em restos a pagar ao final do exercício;
Não processados: Despesa não liquidada inscrita em restos a pagar no final do exercício.
Execução Física da ação - Metas
Devem ser declaradas as informações sobre as metas físicas vinculadas à ação definidas na LOA para o exercício de referência.
Descrição da meta: Descrição da meta relacionada à ação contida na LOA do exercício.
Unidade de Medida: Padrão de medida escolhido para mensuração dos resultados no âmbito da ação constante da LOA do exercício.
Montante: Quantidade de produto a ser ofertado em razão da execução da ação.

Prevista: Quantidade de produto prevista na LOA quando de sua aprovação.

Reprogramada: Quantidade de produto prevista considerando alterações decorrentes de créditos adicionais abertos.

Realizada: Quantidade de produto efetivamente ofertado no exercício, em razão da execução da ação. A quantidade informada deve considerar apenas a advinda da liquidação de despesas consignadas na LOA do exercício.

[Possível estimativa de execução física da meta correspondente aos valores empenhados e não liquidados na ação no exercício, inscritos em restos a pagar não processados, não deve ser considerada para fins de elaboração deste quadro. Os montantes correspondentes a tal execução deverão ser consignados no relatório de gestão do ano no qual ocorrer a concorrente à liquidação.]

Restos a pagar não processados de exercícios anteriores

Representa os restos a pagar não processados inscritos em exercícios anteriores ao do exercício de referência e vigentes em 1º de janeiro do exercício do relatório de gestão.

Execução Orçamentária e Financeira:

Refere-se aos valores executados orçamentária e financeiramente no exercício do relatório de gestão a título de restos a pagar não processados, subdivide-se nos seguintes itens:

Valor em 1º de janeiro: Montante de recursos inscritos em restos a pagar em exercícios anteriores que continuaram vigentes no início do exercício de referência do relatório de gestão;

Valor Liquidado: Montante dos valores de restos a pagar não processados vigentes em 1º de janeiro que foram liquidados no decorrer do exercício de referência do relatório de gestão.

Valor Cancelado: Montante de restos a pagar não processados referentes a exercícios anteriores cancelados no decorrer do exercício de referência.

Execução Física – Metas:

Refere-se às entregas de bens realizadas no exercício do relatório de gestão em razão da liquidação de restos a pagar não processados de exercícios anteriores.

Descrição da meta: Descrição textual da meta relativa à ação, contida nas leis orçamentárias cujas dotações foram inscritas em restos a pagar não processados.

Unidade de Medida: Padrão de medida escolhido para mensuração dos resultados no âmbito da ação na LOA concernente.

Realizada: Quantidade de produto efetivamente ofertado no exercício de referência do relatório em razão da liquidação em valores inscritos em restos a pagar não processados na ação em exercício anteriores.

04-3-2 (5) Análise situacional

Este item apresenta uma análise individualizada da execução física e financeira das ações da LOA 2015 (Lei Orçamentária Anual do Exercício 2015) sob responsabilidade do IFSULDEMINAS, que estão demonstradas no item **04-3-2 (2) Ações/subtítulos – OFSS – IFSULDEMINAS** e **04-3-2 (3) Ações não previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados – OFSS – IFSULDEMINAS** (que podem ser consultados anteriormente neste relatório).

Na medida do possível, foram abordados, em cada análise individualizada de ação, os temas “execução das metas”, “fatores intervenientes”, “restos a pagar”, “ações prioritárias na LDO” e “outros aspectos”, e foram extraídas do módulo de acompanhamento orçamentário do SIMEC (Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação).

Este item tem a seguinte estrutura:

- Ação 20RG
 - Análise da Ação 20RG como “20RG – Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica”
 - Análise da Ação 20RG como “20RW – Apoio à Formação Profissional, Científica e Tecnológica”
- Ação 20RL
- Ação 2994
- Ação 6380
 - Análise do projeto do Campus Inconfidentes
 - Análise do projeto do Campus Machado
- Ação 4572

Ação 20RG

O produto da Ação 20RG é “projeto” e a meta física é “vagas do PRONATEC”.

No entanto, os valores para execução do PRONATEC são descentralizados por termo de cooperação na Ação 20RW, “Apoio à Formação Profissional, Científica e Tecnológica”, enquanto os recursos da Ação 20RG se referem à “Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica”.

Análise da Ação 20RG como “20RG - Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica”

A Ação 20RG teve nesta vertente um aporte previsto de R\$ 25.300.000,00, mas foi atingido pelo corte de 47% dos investimentos previstos na LOA 2015 (Lei Orçamentária Anual para o Exercício 2015), que abateram sobretudo as ações 20RL e 20RG. Além deste fator negativo à sua execução, houve também atrasos na liberação de valores.

Dentro destas restrições, todo o limite para emissão de empenho disponibilizado ao IFSULDEMINAS para investimentos foi empenhado; para isto, foram priorizadas iniciativas em andamento, com recursos já alocados, o que reduziu a reprogramação financeira.

As consequências serão sentidas ao longo dos próximos exercícios, com a reprogramação do orçamento de capital e alteração nos cronogramas de execução das obras em andamento.

A decisão da SPO/MEC de quebrar o ritmo da liberação de financeiro para pagamentos, que passaram de semanais para mensais, sem, porém, jamais inteirar todo o valor solicitado, desconjuntou o cronograma de pagamento das obrigações. O IFSULDEMINAS precisou priorizar alguns pagamentos em detrimento de outros, fator que influenciou principalmente na execução das obras em andamento, pois houve dificuldade em cumprir o cronograma dos projetos, o que provocou prorrogação no prazo da execução, com impacto direto na execução de Restos a Pagar.

Análise da Ação 20RG como “20RW - Apoio à Formação Profissional, Científica e Tecnológica”

A Ação 20RG teve nesta vertente um aporte de R\$ 8.688.104.61, de que foram executados R\$ 4.961.155,98. Das 8.312 vagas homologadas pela SETEC/MEC, foram preenchidas com matrículas 6.559. No total de vagas homologadas, estão incluídas vagas remanejadas do IFSP (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo) para o IFSULDEMINAS em outubro de 2015.

Os fatores que dificultaram a execução do PRONATEC foram:

1. Descompasso entre pactuações de vagas e homologação delas pela SETEC/MEC, com homologação de vagas semestrais inferior às quantidades pactuadas
2. Atrasos na liberação do orçamento
3. Morosidade de procedimentos do FNDE (Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação)

Os fatores que contribuíram para a execução do PRONATEC foram:

1. Parcerias do IFSULDEMINAS com os municípios das localidades de oferta dos cursos
2. Monitoramento *in loco* das equipes do MEC

Os principais resultados qualitativos do PRONATEC foram:

1. Capacitação de trabalhadores em sintonia com a realidade local
2. Qualificação de presidiários do sistema penitenciário dos estados de Minas Gerais e São Paulo
3. Execução do “Programa Mulheres Mil”, que capacitou mulheres em situação de exclusão e vulnerabilidade social

Ação 20RL

A Ação 20RL teve sua execução prejudicada pelo corte de 47% dos montantes previstos na LOA 2015. O IFSULDEMINAS executou todo o limite de empenho disponibilizado, mas isto ficou aquém do necessário, o que exigiu uma reorganização interna, com o cancelamento de empenhos e o remanejamento orçamentário visando atender prioridades essenciais e evitar a paralisação dos serviços.

Criou-se a seguinte situação: embora o IFSULDEMINAS tivesse orçamento disponível, ele não podia executá-lo porque a SPO/MEC optou por restringir seus limites de empenho.

As consequências serão sentidas ao longo dos próximos exercícios, com a reprogramação do orçamento de capital e alteração nos cronogramas de execução das obras em andamento.

A decisão da SPO/MEC de quebrar o ritmo da liberação de financeiro para pagamentos, que passaram de semanais para mensais, sem, porém, jamais inteirar todo o valor solicitado, desconjuntou o cronograma de pagamento das obrigações, fator que influenciou principalmente na execução das obras em andamento, pois houve dificuldade em cumprir o cronograma dos projetos, o que provocou prorrogação no prazo da execução, com impacto direto na execução de Restos a Pagar.

Os principais resultados da Ação 20RL foram:

1. Manutenção das atividades essenciais ao funcionamento do IFSULDEMINAS
2. Realização de eventos institucionais de relevância para a educação profissional, tais como a OBAP (Olimpíada Brasileira de Agropecuária), e a IESO (Olimpíada Internacional de Ciências da Terra), Jornada Científica e Tecnológica
3. Superação da meta de matrículas: foram previstas 21.820 matrículas, mas foram realizadas 35.766, devido, sobretudo, à oferta de cursos de formação inicial e continuada (7.696 matrículas), oferta de cursos à distância em novembro de 2015 (1.176 matrículas), abertura de novos cursos em 2015 e ciclos de matrícula de cursos abertos em anos anteriores que não integralizaram

Os valores registrados em Restos a Pagar originados da Ação 20RL se devem a licitações concluídas no final do exercício.

Ação 2994

A Ação 2994 teve sua fórmula de mensuração de resultados alterada. Em 2014, eram contados mensalmente os benefícios de alimentação aos alunos dos cursos técnicos integrados. Em 2015, a alimentação dos alunos dos cursos técnicos integrados foi considerada como um benefício único e individualizado, contado ao longo do exercício.

O obstáculo à execução da Ação 2994 foi a liberação orçamentária em parcelas vinculadas a limites.

O fator que contribuiu para a Ação 2994 foi o aprimoramento do sistema de auxílio estudantil, agora uma plataforma eletrônica na rede mundial de computadores.

Dentre os resultados, contam-se:

1. A maior participação dos estudantes em eventos acadêmicos, científicos e tecnológicos, nacionais e internacionais
2. A garantia de alimentação a todos os alunos dos cursos técnico integrado (três refeições diárias) e subsequente (uma refeição diária)
3. O fornecimento de alimentação por preços acessíveis aos alunos dos cursos superiores
4. A aquisição de bibliotecas digitais, para acesso a livros e periódicos científicos na rede mundial de computadores
5. Construção de moradia estudantil para alunos dos cursos superiores

Ação 6380

A Ação 6380 visa fomentar o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica. Foram conduzidos, em seu âmbito, dois projetos, um pelo Campus Inconfidentes e outro pelo Campus Machado.

Análise do projeto do Campus Inconfidentes

Os fatores que contribuíram para a execução da Ação 6380, foram:

1. Integração entre as equipes do Campus Inconfidentes, da Reitoria e dos agricultores participantes
2. Participação dos estudantes do Grupo de Estudos de Agroecologia do Campus Inconfidentes

O fator que trouxe dificuldades, foi a liberação de todo o orçamento do projeto em seu primeiro ano, o que desrespeitou o cronograma do projeto, que exigia dois anos para ser completado.

Os principais resultados foram:

1. Concessão de bolsas para estudantes do Grupo de Estudos de Agroecologia do Campus Inconfidentes
2. Aquisição de equipamentos (GPS, Tablet, Notebook, Gravadores de voz)
3. Melhoria da estrutura de trabalho do Setor de Agroecologia do Campus Inconfidentes
4. Multiplicação de sementes crioulas do banco de sementes

Análise do projeto do Campus Machado

Os fatores que trouxeram dificuldades, foram:

1. A liberação de todo o orçamento do projeto em seu primeiro ano, o que desrespeitou o cronograma do projeto, que exigia dois anos para ser completado

2. Dificuldade de acesso à rede mundial de computadores nos assentamentos de trabalhadores rurais em que o projeto é conduzido

O principal resultado tem sido a capacitação profissional dos trabalhadores rurais no curso técnico em agropecuária do Campus Machado, oferecido em modalidade de alternância, e em cursos de informática para a agricultura.

Ação 4572

A execução da Ação 4572 sofreu o impacto dos cortes da LOA 2015 que atingiram a Ação 20RL. Algumas atividades previstas dentro da Ação 4572 foram canceladas para que houvesse remanejamento de valores para financiar atividades da Ação 20RL; esta medida foi essencial para atender prioridades essenciais do funcionamento da instituição e evitar a paralisação dos serviços oferecidos pelo IFSULDEMINAS. Outro obstáculo à execução da Ação 4572 foi a liberação parcelada do orçamento.

O resultado da Ação 4572 foi a qualificação dos servidores por meio do Programa de Qualificação Institucional, que atendeu 131 servidores, e do financiamento de cursos de capacitação e qualificação para 830 servidores.

Foram privilegiadas contratação de cursos que pudessem ser ministradas nas dependências do IFSULDEMINAS para um grande número de servidores, o que permitiu a redução nos custos com diárias e passagens.

Os temas dos cursos foram, por exemplo, Tesouro Gerencial, SPIUNET, registros acadêmicos para servidores das secretarias, legislação previdenciária, liderança, administração de conflitos, apresentação em público, relações interpessoais no trabalho.

04-3-3 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Os principais fatores que impactaram no desempenho orçamentário do IFSULDEMINAS foram:

1. Imprevisibilidade das liberações de orçamento e limites de empenho pela SPO/MEC
2. Cortes orçamentários
3. Liberação de orçamento em ritmo desconectado com os cronogramas projetos que visam financiar
4. Liberação de orçamento nos últimos meses do exercício, o que tende a elevar os valores inscritos em restos a pagar
5. Escassez crônica de mão de obra, com pouquíssimos servidores disponíveis para executar os projetos

04-3-4 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Este item deveria ser complementado por dois conjuntos de informações:

- 04-3-4 (1) Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos
- 04-3-4 (2) Análise do reconhecimento de passivos

Todavia, o IFSULDEMINAS não assumiu nenhuma obrigação sem haver autorização no orçamento para o respectivo crédito, por isto não houve informações pertinentes com este item.

04-3-5 Restos a pagar de exercícios anteriores

Os restos a pagar de exercícios anteriores a 2015 estão apresentados em dois itens, que podem ser consultados mais à frente:

- 04-3-5 (1) Valores de restos a pagar de exercícios anteriores
- 04-3-5 (2) Análise de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 49. Valores de restos a pagar de exercícios anteriores

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	R\$ 16.658.630,01	R\$ 13.118.693,77	R\$ 266.904,99	R\$ 3.273.031,25
2013	R\$ 2.004.757,98	R\$ 738.087,41	R\$ 457.750,30	R\$ 808.920,27
2012	R\$ 3.215.342,75	R\$ 1.056.079,78	R\$ 1.694.719,98	R\$ 464.542,99
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	R\$ 3.793.166,70	R\$ 3.783.011,60	R\$ 8.832,32	R\$ 1.322,78
2013	R\$ 502.842,91	R\$ 493.660,62	R\$ 3.517,09	R\$ 5.665,20
2012	R\$ 396.310,89	R\$ 394.415,89	R\$ 1.895,00	R\$ 0,00

Fonte: PROAD (Tesouro Gerencial 04 fev 2016)

LEGENDA:

As informações do quadro referem-se aos restos a pagar, vigentes em 1º de janeiro do exercício do relatório de gestão, ou seja, inscritos em outros exercícios e que permaneceram válidos no início do exercício de referência do relatório.

Restos a Pagar Processados: Montante dos valores inscritos em restos a pagar em exercícios anteriores vigentes no exercício do relatório de gestão e que já tenham passado pelo processo de liquidação da despesa. Inclui os valores que originalmente foram inscritos em restos a pagar não processados, mas que já passaram pelo processo de liquidação da despesa.

Restos a Pagar não Processados: Montante dos valores inscritos em restos a pagar em exercícios anteriores, vigentes no exercício de referência do relatório, que não tenham passado pelo processo de liquidação da despesa até 1º de janeiro do exercício de referência do relatório de gestão.

Ano de Inscrição: Ano no qual ocorreu a inscrição dos restos a pagar vigentes em 1º de janeiro do exercício do relatório. Devem ser relacionados todos os anos de inscrição de restos a pagar vigentes no exercício.

Montante em 1º de janeiro do ano X: Montante do valor de restos a pagar vigente em 1º de janeiro do exercício de referência do relatório de gestão, por ano de inscrição. Em algumas situações representará o “saldo” dos valores que forem inscritos em determinado exercício, mas que ainda não foram pagos ou liquidados.

Cancelamento: Somatório dos valores de restos a pagar cancelados no decorrer do exercício do relatório de gestão;

Pagamento: Somatório dos valores pagos pela UPC a título de restos a pagar no decorrer do exercício do relatório de gestão;

Saldos a pagar em 31/12/2015: Representa o saldo dos restos a pagar que não foram cancelados ou pagos no final do exercício de referência do relatório de gestão. Constitui o resultado da seguinte equação:

Saldos a pagar em 31/12/2015 = Montante em 1º de janeiro – Pagamento – Cancelamento

04-3-5 (2) Análise de restos a pagar de exercícios anteriores

O IFSULDEMINAS procura adotar os seguintes procedimentos na gestão dos restos a pagar:

1. Acompanhamento do processo de contratação, compra, execução e entrega de produtos e serviços de maneira a evitar, ou pelo menos minimizar, a devolução de orçamento à União
2. Os setores contábeis dos Campi, coordenados pela setorial contábil da Reitoria, apuram saldos inscritos em restos a pagar e orientam ações cabíveis

Foram obstáculos à gestão de restos a pagar:

1. Localização distante dos vencedores de muitas das aquisições e contratações, o que alarga os prazos de cumprimento dos contratos e estimula a inscrição em restos a pagar
2. Escassez de funcionários na Reitoria

A Reitoria tem uma equipe de quatro contadores que precisa, paralelamente a outras atividades, gerir os restos a pagar de seis Campi, dotados cada qual de UG (Unidades de Gestão) e ordenadores de despesas, enquanto que o volume de trabalho da Reitoria engloba as despesas dos Campi Avançados Carmo de Minas e Três Corações.

Dos valores inscritos em restos a pagar, constam como pendentes somente os Restos a Pagar Não Processados.

Em 2014, foram inscritos em Restos a Pagar R\$ 16.658.630,01, dos quais 1,60% foram cancelados, 78,75% foram pagos – houve, então, um resto de saldo a pagar de 19,64%. Do montante inscrito em 2013, encontram-se pendentes 40,35% dos valores inscritos e do montante inscrito em 2012 encontram-se pendentes 14,44%.

Os Restos a Pagar Não Processados referentes a 2011 foram anulados em 2015.

Os valores de 2012 se referem a obras em andamento. Do total, R\$ 464.542,99 se destinavam a obras no Campus Pouso Alegre e no prédio novo da Reitoria. A empresa vencedora do certame licitatório, todavia, paralisou a execução do contrato, o que ensejou ações judiciais que envolvem o IFSULDEMINAS. O valor foi mantido em Restos a Pagar para custear eventuais condenações advindas dos processos judiciais em andamento.

04-3-6 Execução descentralizada com transferência de recursos

Este item aborda os seguintes conjuntos de informação:

- 04-3-6 (1) Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios
- 04-3-6 (2) Resumo da prestação de contas de transferências concedidas à unidade
- 04-3-6 (3) Situação das contas prestadas no exercício
- 04-3-6 (4) Perfil dos atrasos na análise de contas por recebedores de recursos
- 04-3-6 (5) Execução descentralizada com transferência de recursos
- 04-3-6 (6) Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

Não houve nenhuma situação que gerasse informações pertinentes com estes itens em 2015.

O IFSULDEMINAS não concedeu recursos por descentralização (não foi concedente nem contratante em nenhum termo de execução descentralizado, convênio ou contrato de repasse), mas somente recebeu recursos por descentralização da SETEC/MEC (foi somente contratado em termos de execução descentralizados pela SETEC/MEC). Este último procedimento não se encaixa na definição destes itens. Os recursos recebidos por descentralização já estão considerados no item **04-3-8 Informações sobre a execução das despesas** e seus complementos, que podem ser consultados anteriormente neste relatório ou clicando aqui.

04-3-7 Informações sobre a realização das receitas

As informações sobre a realização das receitas estão apresentados em dois itens, que podem ser consultados mais à frente.

- 04-3-7 (1) Análise da realização das receitas
- 04-3-7 (2) Valores de realização das receitas

04-3-7 (1) Análise da realização das receitas

Este item apresenta os seguintes temas:

- Fatores impactam a realização das receitas
- Receitas próprias

Fatores impactam a realização das receitas

O processo de estimativa do orçamento anual do IFSULDEMINAS é o principal fator que afeta a realização de receitas.

A estimativa do orçamento anual do IFSULDEMINAS seguiu a metodologia de distribuição dos recursos que o CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica) estabeleceu para todos os institutos federais do país para o exercício de 2015 (Tabela 88).

A matriz orçamentária CONIF, tal qual nos exercícios anteriores, foi composta por blocos:

- Pré-expansão
- Expansão
- Reitoria
- Ensino a distância
- Assistência estudantil
- Pesquisa aplicada (pesquisa e extensão)

Os parâmetros utilizados para o cálculo dos valores costumam ser cinco:

1. Dados extraídos do SISTEC referentes ao segundo semestre de 2012 e ao primeiro semestre de 2013
2. IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo)
3. IDH (Índice de Desenvolvimento Humano)
4. Categoria dos Campus, tipos e pesos dos cursos
5. Desconsideração de matrículas em cursos custeados por orçamentos próprios

Receitas próprias

O IFSULDEMINAS dispõe de receitas próprias provenientes do comércio do excedente da produção agropecuária dos Campi Inconfidentes, Machado e Muzambinho e cobranças de taxas de inscrição em concursos e vestibulares.

Estas receitas giram em torno de R\$ 3 milhões anuais.

A gestão destas receitas é devidamente contabilizada, porém ainda não está regulamentada por resolução do Conselho Superior.

O excedente de produção agropecuária provém do resultado das atividades pedagógicas nos setores de produção agrícola que os Campi mantêm para propiciar a aprendizagem em ciências e tecnologias agropecuárias. Este excedente é usado no consumo dos estudantes dos Campi e em atividades pedagógicas de comércio. As receitas da comercialização,

bastante limitadas, são destinadas à assistência estudantil, aos alojamentos, à alimentação e a projetos pedagógicos.

As receitas de inscrições de vestibulares e concursos são usadas na execução dos certames.

Quadro 50. Valores de realização das receitas

Receitas auferidas	2015	2014	2013
Receitas próprias	R\$3.396.451,97	R\$3.002.306,83	3.037.166,17
Transferências	R\$238.430.593,85	R\$237.994.920,47	182.709.040,44
Outras Receitas	R\$235.048,12	R\$91.009,18	206.759,93
Total de receitas	R\$242.062.093,94	R\$241.088.236,48	R\$185.952.966,54
Despesas efetuadas	2015	2014	2013
Pessoal – Remuneração de professores ativos	R\$ 66.080.490,64	R\$ 49.996.176,52	R\$ 44.472.294,22
Pessoal – Remuneração de pessoal técnico-administrativo/pedagógico	R\$ 35.581.802,65	R\$ 28.874.586,25	R\$ 26.118.648,98
Pessoal – Benefícios e encargos sociais	R\$ 8.471.968,32	R\$ 16.144.791,96	R\$ 12.111.521,07
Outras despesas de custeio	R\$ 65.713.817,18	R\$ 63.668.652,46	R\$ 53.795.030,12
Investimentos (despesas de capital)	R\$ 25.634.618,92	R\$ 23.290.165,81	R\$ 25.916.332,44
Pesquisa e desenvolvimento	R\$ 2.460.702,78	R\$ 2.500.392,45	R\$ 2.131.700,94
Outras despesas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total de despesas	R\$ 203.943.400,49	R\$ 184.474.765,45	R\$ 164.545.527,77

Fonte: PROAD - Balanço Orçamentário: Despesas empenhadas e receitas realizadas

LEGENDA:

Receitas auferidas

Receitas próprias:

- Receitas provenientes de recursos gerados pela IES pela oferta de cursos não gratuitos, taxas, multas, realização de concursos e seleções, contratos e convênios com instituições e/ou organismos nacionais e internacionais, a serem computadas na apuração do resultado do exercício. Tais receitas serão provenientes dos seguintes entes:

- Alunos (receitas provenientes de pagamentos de mensalidades, taxas e serviços cobrados dos alunos de graduação, de forma continuada ou não);

Financiamento público estudantil (receitas provenientes do repasse de verbas reembolsáveis da União, Estados e Distrito Federal ou dos Municípios, a título de incentivo aos alunos de graduação);

- Bolsas (receitas provenientes do repasse de verbas não-reembolsáveis da União, Estados e Distrito Federal ou dos Municípios, a título de incentivo aos alunos de graduação);

- Contratos/convênios (receitas provenientes de repasse de verbas de contratos ou convênios firmados com outras instituições públicas e/ou privadas);

- Mantenedora (receitas provenientes de repasse de verbas da mantenedora para a IES).

Transferências:

Valores transferidos para a instituição por outros entes. Como receitas de transferências, devem ser considerados os seguintes itens:

- Transferência governamental da União (receitas recebidas através de transferência de verbas do governo federal);

- Transferência governamental do Estado (receitas recebidas através de transferência de verbas do governo estadual);

- Transferência governamental do Município (receitas recebidas através de transferência de verbas do governo municipal);

- Transferência de convênios (receitas recebidas através de transferência de convênios firmados, com ou sem contraprestações de serviços, com outras entidades públicas e/ou privadas e com organismos nacionais para realização de objetivos de interesse comum dos partícipes, destinados a custear despesas correntes);

- Transferências de pessoas ou Instituições privadas (receitas recebidas através de contribuições e doações realizadas por pessoas físicas ou instituições);

- Transferência do Exterior (receitas recebidas através de transferências do exterior provenientes de organismos e fundos internacionais, de governos estrangeiros e instituições privadas internacionais. Inclui convênios com organismos internacionais); transferência de entidades internacionais para pesquisa (receitas recebidas através de transferências de entidades internacionais para pesquisa);

- Transferência de entidades nacionais para pesquisa (receitas recebidas através de transferências de entidades nacionais para pesquisa).

Outras receitas:

- Receitas que não estão contempladas em “Receitas auferidas” nem em “Receitas próprias”, as quais incluem renúncia de receita (valor referente à não arrecadação de receita em função da concessão de isenções tributárias, anistias ou subsídios. Exs.:

- ProUni e Pronatec) e Receitas não-operacionais (receitas financeiras, receitas de aluguel, recursos diversos, saldos de exercícios anteriores e outras receitas não relacionadas à atividade fim da instituição).

Despesas Efetuadas

Pessoal - Remuneração de professores ativos:

Deve ser considerada a remuneração dos docentes, registrando as despesas relativas ao pagamento de salários, gratificações e outros benefícios integrantes da remuneração pelo exercício do cargo de docente.

Pessoal – Remuneração de pessoal técnico-administrativo / pedagógico:

Deve ser considerada a remuneração do pessoal de apoio pedagógico, técnico-administrativo e suporte, registrando as despesas relativas ao pagamento de salários, gratificações e outros benefícios integrantes da remuneração pelo exercício do cargo de apoio pedagógico, técnico-administrativo e suporte.

Pessoal – Benefícios e encargos sociais:

Devem ser considerados os seguintes itens:

Encargos com docentes (registrando as despesas relativas ao pagamento de INSS, previdência oficial, abono de férias, 13º salário e outros encargos referentes ao cargo de docente);

Encargos com pessoal de apoio pedagógico, técnico-administrativo e suporte (registrando as despesas relativas ao pagamento de INSS, previdência oficial, abono de férias, 13º salário e outros encargos referentes ao cargo de apoio pedagógico, técnico-administrativo e suporte).

Outras despesas de custeio: Para o caso das instituições públicas, considerar:

- Despesas totais com serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos (água, luz, telefone, etc), serviços de manutenção, auxílio alimentação, auxílio transporte, auxílio creche, auxílio financeiro para alunos.

- Para o caso das instituições não-públicas, considerar:

Despesas administrativas tais como honorários da diretoria, aluguéis, materiais de consumo, seguros, depreciação, serviços de terceiros, despesas comerciais tais como comissões, publicidade e propaganda, marketing, etc.

Investimentos (despesas de capital):

A aplicação de capital em meios de produção, visando o aumento da capacidade produtiva (instalações, máquinas, transporte, infraestrutura), ou seja, em bens de capital. Devem ser informados os investimentos feitos em Infraestrutura, Aquisição de imóveis, concessão de empréstimos, participação em constituição ou aumento de capital de empresas ou entidades comerciais ou financeiras, aquisição de títulos representativos de capital de empresa em funcionamento e outras inversões financeiras, e demais despesas da IES que resultam no acréscimo do patrimônio.

Pesquisa e desenvolvimento:

Devem ser considerados: auxílios financeiros a pesquisador e a manutenção de sua equipe; aquisição de material permanente, equipamentos, obras de infraestrutura e instalações para pesquisa; entre outros.

Outras despesas:

Despesas que não estão contempladas nas demais despesas conceituadas neste Glossário.

04-3-8 Informações sobre a execução das despesas

As informações sobre a execução das despesas estão apresentados em três itens, que podem ser consultados mais à frente.

- 04-3-8 (1) Despesas por modalidade de contratação
- 04-3-8 (2) Despesas por grupo e elementos de despesa
- 04-3-8 (3) Análise da execução da despesa

Quadro 51. Despesas por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	R\$ 35.953.922,15	R\$ 37.446.270,18	R\$ 29.579.186,14	R\$ 36.361.855,10
a) Convite	R\$ 392.505,10	R\$ 29.000,00	R\$ 392.505,10	R\$ 29.000,00
b) Tomada de Preços	R\$ 213.965,51	R\$ 547.182,54	R\$ 213.965,51	R\$ 547.182,54
c) Concorrência	R\$ 4.325.970,16	R\$ 4.824.188,06	R\$ 3.610.878,35	R\$ 4.824.188,06
d) Pregão	R\$ 30.744.049,52	R\$ 32.045.899,58	R\$ 25.123.085,27	R\$ 30.961.484,50
e) Concurso	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
f) Consulta	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	R\$ 277.431,86	R\$ 0,00	R\$ 238.751,91	R\$ 0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	R\$ 4.915.072,61	R\$ 9.237.843,73	R\$ 4.426.978,93	R\$ 7.894.031,30
h) Dispensa	R\$ 2.360.845,64	R\$ 6.738.269,44	R\$ 2.043.352,73	R\$ 5.410.716,67
i) Inexigibilidade	R\$ 2.554.226,97	R\$ 2.499.574,29	R\$ 2.383.626,20	R\$ 2.483.314,63
3. Regime de Execução Especial	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
j) Suprimento de Fundos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	R\$ 148.864.712,37	R\$ 129.340.230,82	R\$ 148.846.846,67	R\$ 129.280.837,85
k) Pagamento em Folha	R\$ 148.252.955,06	R\$ 128.447.108,1	R\$ 148.252.955,06	R\$ 128.388.052,53
l) Diárias	R\$ 611.757,31	R\$ 893.122,67	R\$ 593.891,61	R\$ 892.785,32
5. Outros	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
6. Total (1+2+3+4+5)	R\$ 189.733.707,13	R\$ 176.024.344,73	R\$ 182.853.011,74	R\$ 173.536.724,25

Fonte: PROAD

LEGENDA:

A elaboração desta planilha deve considerar a totalidade dos recursos da unidade orçamentária (UO), mesmo que a unidade prestadora da conta não seja responsável pela totalidade de sua execução direta.

As definições das linhas e colunas são aquelas atinentes às Leis 4.320/64, 8.666/93, 9.472/97, 10.520/2002, e suas alterações, ao Decreto 93.872/1986 e à Portaria MPOG 265/2001.

Despesa Liquidada: Total de despesas que já passou pela fase de liquidação.

Despesa Paga: Total de despesas que já passou pela fase de pagamento.
Modalidade de Licitação: Nesta linha serão totalizados os valores empenhados e liquidados nas sete modalidades de licitação discriminadas abaixo:
Convite: É a modalidade de licitação entre interessados do ramo pertinente ao seu objeto, cadastrados ou não, escolhidos e convidados em número mínimo de três pela UPC, a qual afixará, em local apropriado, cópia do instrumento convocatório e o estenderá aos demais cadastrados na correspondente especialidade que manifestarem seu interesse com antecedência de até vinte e quatro horas da apresentação das propostas;
Tomada de preços: É a modalidade de licitação entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação;
Concorrência: É a modalidade de licitação entre quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto;
Pregão: Aquisição de bens e serviços nos termos da Lei n 10.520/2004;
Concurso: É a modalidade de licitação entre quaisquer interessados para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, mediante a instituição de prêmios ou remuneração aos vencedores, conforme critérios constantes de edital publicado na imprensa oficial com antecedência mínima de quarenta e cinco dias;
Consulta: É a modalidade de licitação em que ao menos cinco pessoas, físicas ou jurídicas, de elevada qualificação, serão chamadas a apresentar propostas para fornecimento de bens ou serviços não comuns;
Regime Diferenciado de Contratações Públicas – RDC: Instituído pela Lei 12.462/2011, é aplicável exclusivamente às licitações e aos contratos necessários à realização dos eventos especificados na Lei, a ações integrantes do PAC e as obras e serviços de engenharia no âmbito de sistemas públicos de ensino, sendo essa última possibilidade decorrente da Lei 12.722/2012.
Contratações Diretas: Nesta linha serão totalizados os valores empenhados e liquidados nas duas formas de contratações diretas discriminadas abaixo:
* Dispensa: Montante de recursos empenhados nos termos do art. 24 da Lei 8.666/93;
* Inexigibilidade: Montante de recursos empenhados nos termos do art. 25 da Lei 8.666/93.

Regime de Execução Especial: Nesta linha serão totalizados os valores empenhados e liquidados mediante suprimento de fundos:
* Suprimento de Fundos: Montante de recursos empenhados nos termos dos artigos 45, 46 e 47 do Decreto 93.872/86.
Pagamento de Pessoal: Nesta linha serão totalizados os valores empenhados e liquidados nos dois grupos de pagamento de pessoal discriminados abaixo:
* Pagamento em Folha: Valores pagos a pessoal mediante folha de pagamento;
* Diárias: Valores pagos a pessoal mediante diárias, inclusive a terceiros e parceiros.
* Outros: Despesas que não se enquadram nas modalidades anteriores.

LEGENDA
A elaboração desta planilha deve considerar a totalidade dos recursos da unidade orçamentária (UO), mesmo que a unidade prestadora da conta não seja responsável pela totalidade de sua execução direta.
Cada grupo de despesa deve ter os elementos de despesas relacionados em ordem decrescente do montante empenhado no exercício de referência do relatório de gestão até o acumulado de 80% do valor executado no grupo de despesa (indicar o nome do elemento de despesa nas linhas), sendo que o restante (20% do valor executado em cada grupo) deve ser informado de forma consolidada, com o título da linha "Demais elementos do grupo", que deve acumular todos os demais elementos de despesa do grupo.
Despesa Empenhada: Montante de empenhos realizados pela UPC.
Despesa Liquidada: Total de despesas que passaram pela fase de liquidação.
RP não processados: Montante de recursos inscritos em restos a pagar não processados ao final dos dois últimos exercícios.
Valores Pagos: Somatório das despesas que passaram pela fase de pagamento nos dois últimos exercícios.
Elementos de Despesa: Os códigos dos elementos de despesa são aqueles relacionados no MTO 2015. Cada grupo de despesa deve ter os elementos de despesas relacionados em ordem decrescente do montante empenhado no exercício de referência do relatório de gestão até o acumulado de 80% do valor executado no grupo de despesa (indicar o nome do elemento de despesa nas linhas), sendo que o restante (20% do valor executado em cada grupo) deve ser informado de forma consolidada, com o título da linha "Demais elementos do grupo", que deve acumular todos os demais elementos de despesa do grupo.

04-3-8 Informações sobre a execução das despesas

Em 2015, não houve perturbações significativas na execução da despesa, que afetasse montantes, modalidades de licitações, grupos ou elementos; houve, porém, redefinições provocadas por cortes orçamentários e contingenciamentos, conforme se verá mais adiante.

As contratações diretas, por dispensa e inexorabilidade, representam somente 12% do montante licitado. É um patamar adequado, que pode ser mantido nos próximos exercícios.

O contingenciamento afetou a gestão orçamentária. Ele provocou dois efeitos negativos:

1. Reduziu a capacidade de planejamento
2. Requereu redefinição de prioridades

Para enfrentar a redução da capacidade de planejamento, o IFSULDEMINAS espera usar 2016 para experimentar a elaboração de planos anuais de compras em um modelo que possa ser acompanhado e alterado com facilidade e que propicie mais entrosamento entre as equipes de administração financeira e orçamentária e as equipes de áreas pedagógicas.

Em qualquer redefinição de prioridades, o IFSULDEMINAS privilegia as atividades que possuam impacto na evasão escolar e no desempenho dos estudantes. São priorizadas, então, a assistência estudantil e as atividades pedagógicas.

Os principais eventos que prejudicaram a execução orçamentária em 2015 foram:

- escassez crônica de mão de obra, para elaborar os projetos de contratações e para executá-las
- contingenciamento, que obrigou a rever prioridades e mesmo cancelar atividades em andamento
- liberação de orçamento nos últimos meses do exercício, o que estimula a inscrição de restos a pagar

O principal evento que facilita para a execução orçamentária é a atuação coordenada das equipes das UG (Unidades Gestoras) do IFSULDEMINAS.

A redefinição de prioridades, com eventual cancelamento de atividades, em virtude de cortes orçamentários e contingenciamentos, terão efeitos sentidos ao longo dos próximos exercícios.

O entrosamento das equipes das UG produz hábitos positivos que podem prepará-las para uma atuação cada vez mais assertiva nos próximos exercícios.

04-3-9 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

As informações sobre suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal estão apresentadas em quatro itens, que podem ser consultados mais à frente.

- 04-3-9 (1) Concessão de suprimento de fundos
- 04-3-9 (2) Utilização de suprimento de fundos
- 04-3-9 (3) Classificação dos gastos com suprimento de fundos
- 04-3-9 (4) Análise de suprimentos de fundos

Quadro 53. Concessão de suprimento de fundos - Cartão BB Pesquisa

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
	Código	Nome ou Sigla	Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
			Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2015	158137	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG	0	R\$ 0,00	7	R\$ 598.865,84	R\$ 39.999,00
2014	158137	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG	0	R\$ 0,00	7	R\$ 822.604,43	R\$ 56.055,00
2013	158137	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG	0	R\$ 0,00	116	R\$ 822.674,51	R\$ 39.968,00

Fonte: PPPI

LEGENDA:

Exercício Financeiro: Exercício financeiro de concessão do limite a ser utilizado como suprimento de fundos, considerando o de referência do Relatório de Gestão e os dos dois imediatamente anteriores.

Unidade Gestora (UG) do SIAFI: Informação do código e do nome ou sigla que identifique a unidade gestora do SIAFI na qual foi concedido o suprimento. Devem ser relacionadas todas as UG da UJ em que tenha sido registrado suprimento.

Meio de Concessão

Conta Tipo B: Conta bancária destinada à movimentação de suprimento de fundos, desdobrada por:

- Quantidade: quantitativo anual de suprimento de fundos concedido ao conjunto de supridos de cada UG da UJ, no respectivo exercício financeiro, para realizarem a aplicação de recursos utilizando-se da Conta Tipo B. Devem ser computados, inclusive, os suprimentos concedidos a um mesmo responsável em períodos diferentes durante o exercício.

- Valor Total: montante financeiro anual concedido aos supridos de cada UG que compõe UJ para a realização de despesas com a utilização da Conta Tipo B.

Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF): emitido em nome de UG, destinado a representante do Governo Federal para pagamento de bens, serviços e despesas autorizadas, desdobrando-se em:

- Quantidade: quantitativo anual de suprimento de fundos concedido ao conjunto de supridos de cada UG que compõe a UJ, nos respectivos exercícios financeiros, para realizarem a aplicação de recursos utilizando-se do CPGF. Devem ser computados, inclusive, os suprimentos concedidos a um mesmo responsável em períodos diferentes durante o exercício.

- Valor Total: montante financeiro anual concedido aos supridos de cada UG que compõe UJ para a realização de despesas com a utilização do CPGF.

Valor do maior limite individual concedido: Informar o valor do maior limite concedido aos supridos. Se o maior limite concedido for superior ao estabelecido pelas normas que regem a concessão de suprimento de fundos, o fato deve ser explicado e justificado no texto relativo à análise crítica.

Quadro 54. Utilização de suprimento de fundos - Cartão BB Pesquisa

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Saque		Fatura	Total (a+b)
					Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2015	158137	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG	0	R\$ 0,00	147	R\$ 383.127,75	R\$ 255.139,56	R\$ 638.267,31
2014	158137	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG	0	R\$ 0,00	98	R\$ 348.569,65	R\$ 529.356,18	R\$ 877.925,83
2013	158137	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Fonte: PPPI

LEGENDA:

Exercício: Exercício financeiro em que as despesas foram realizadas com uso de suprimento de fundos, considerando o de referência do relatório de gestão e o imediatamente anterior.

Unidade Gestora (UG) do SIAFI: Informação do código e do nome ou sigla que identifique a unidade gestora do SIAFI na qual foi registrado o uso do suprimento. Devem ser relacionadas todas as UG da UJ em que tenha sido registrado suprimento.

Conta Tipo B: Informações sobre a utilização de suprimento por intermédio de conta bancária específica, desdobrando-se em:

Quantidade: quantitativo anual de utilização de suprimento de fundos pelo conjunto de supridos de cada UG da UJ, no respectivo exercício financeiro, por intermédio de Conta Tipo B. A quantidade de utilização deve corresponder à quantidade de débitos efetuados na conta bancária.

Valor Total: montante financeiro anual efetivamente utilizado pelos supridos de cada UG que compõe UJ para a realização de despesas com a utilização da Conta Tipo B. As eventuais devoluções de valores devem ser deduzidas.

Cartão de Pagamento do Governo Federal: Informações sobre a utilização de suprimento por intermédio do CPGF, desdobrando-se em:

Saque: Informação sobre o somatório anual dos recursos financeiros sacados em espécie pelo conjunto de portadores de cartão de crédito corporativo de cada UG que compõe a UJ:

Quantidade: quantitativo anual das operações realizadas pelo conjunto de portadores da UG da UJ, nos respectivos exercícios financeiros, com a utilização do cartão corporativo na modalidade de saque.

Valor: montante financeiro anual dos saques efetuados pelos portadores de cartão corporativo de cada UG da UJ.

Fatura: Informação sobre o uso anual do CPGF em transações da função crédito pelo conjunto de portadores de cartão de crédito corporativo de cada UG que compõe a UJ:

Valor: montante financeiro anual, despendido pelos portadores de cada UG da UJ para a realização de despesas com a utilização do cartão de crédito corporativo, na modalidade fatura.

Total: Somatório dos valores utilizados pelo conjunto dos portadores de CPGF de cada UG da UJ, em Real, na modalidade de saque e na função crédito do cartão, no exercício de referência e no imediatamente anterior.

Quadro 55. Classificação dos gastos com suprimento de fundos - Cartão BB Pesquisa

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
158137	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG	339020	1	R\$ 187.691,79
158137	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG	449020	1	R\$ 411.174,05

Fonte: PPPI

LEGENDA:

Unidade Gestora (UG) do SIAFI: Informação do código e do nome ou sigla que identifique a unidade gestora do SIAFI na qual a despesa com uso de suprimento de fundos foi registrada. Devem ser relacionadas todas as UG da UJ em que tenha sido registrado uso de suprimento em qualquer modalidade.

Classificação do Gasto: Identificação do montante gasto com suprimento de fundos, em qualquer modalidade e por intermédio de qualquer meio (Conta Tipo B e CPGF), em cada elemento e subitem de despesa, considerando cada UG que compõe a UJ.

Elemento de Despesa: Indicação do objeto de gasto em que foi aplicado o suprimento de fundos em cada UG da UJ. Devem ser indicados o código e o nome do Elemento de Despesa. Cada Elemento de Despesa em que foram aplicados os fundos supridos podem se desdobrar em subitens, os quais devem ser especificados conforme coluna a seguir;

Subitem da Despesa: Indicação do menor detalhamento da despesa efetuado com uso do suprimento de fundos. Devem ser indicados o código e o nome do Subitem da Despesa;

Total: Montante gasto em cada Subitem da Despesa, em cada UG que compõe a UJ. Pode-se totalizar, também, por Elemento de Despesa.

04-3-9 (4) Análise de suprimentos de fundos

Este item tem por objetivo fornecer um panorama do uso de suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal e foi estruturado da seguinte maneira:

- Cartão BB Pesquisa
 - Medidas excepcionais
 - Controles internos
 - Prestações de contas

Cartão BB Pesquisa

O único instrumento de suprimento de fundos usado pelo IFSULDEMINAS adota a modalidade de cartão de pagamento do governo federal – é o Cartão BB Pesquisa.

Este cartão foi criado por uma parceria entre o Governo Federal e o Banco do Brasil com o propósito de melhorar o processo de aquisição de bens e serviços destinados à pesquisa científica.

O IFSULDEMINAS, por meio de contrato com o Banco do Brasil, implementou essa ferramenta.

Ela permite a realização de compras em qualquer estabelecimento apto a receber pagamento via cartão, o que diminuiu o tempo de espera para usar equipamentos e serviços.

O processo de abertura da conta destinada ao cartão e a implementação da ferramenta são bastante complexos e demorados. Demandou quase que o exercício 2013 inteiro para ter seus aspectos operacionais consolidados.

Os servidores do IFSULDEMINAS têm acesso ao Cartão Pesquisador através do envio de projetos para editais, que preveem condições de aprovação e prestação de contas.

Medidas excepcionais

Não houve medidas excepcionais na gestão de suprimento de fundos em 2015, tais como saques, extrapolação de limites, uso de conta bancária do próprio beneficiário. Todas as medidas tomadas estavam previstas no regulamento do Cartão Pesquisador (Resolução nº 055, de 12 de agosto de 2014).

Controles internos

Os controles internos instituídos para assegurar a legalidade do uso de suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal consistem em um procedimento com as seguintes etapas:

1. Os pesquisadores submetem projetos de pesquisa a editais de fomento

2. Os projetos são avaliados e classificados de acordo com o edital vigente e por ordem decrescente das notas
3. Os projetos contemplados são aqueles que atendem às especificações para recebimento do recurso e que estão de acordo com o regulamento do Cartão Pesquisador

Foram elaborados como forma de orientação:

- Regulamento para Utilização do Cartão Pesquisador
- Passo a passo para aquisição do cartão BB pesquisa
- Manual de classificação de despesa
- Passo a passo de emissão de GRU

Prestações de contas

A prestação de contas comporta as seguintes etapas:

1. Entrega de relatório técnico, relatório financeiro, formulário de prestação de contas, termo de encaminhamento de prestação de contas, termo de doação de bens, notas fiscais, orçamentos e cotações, recibos e guias de recolhimento, extratos do cartão, GRU de recursos não usados e devolução do Cartão BB Pesquisa
2. Análise da documentação, que pode resultar na aceitação ou na negativa da prestação de contas
3. A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação notificará pesquisadores cujas contas forem consideradas irregulares para que, em 30 dias, sanem as irregularidades

Já foram feitas e apreciadas as prestações de contas do uso do Cartão Pesquisador. As prestações de contas reprovadas não foram aceitas até a regularização das pendências. A permanência das pendências impedia o pesquisador de obter novos recursos por fomentos internos.

04-4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho conforme deliberação do Tribunal de Contas da União

Os indicadores de gestão determinados pelo TCU (Tribunal de Contas da União) para a rede federal de institutos federais através do Acórdão nº 2.267/2005 do TCU estão apresentados e analisados nos seguintes itens:

- 04-4-1 (1) Apresentação dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União
- 04-4-1 (2) Análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Estes itens podem ser consultados abaixo.

Quadro 56. Apresentação dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

04-4-1 (1) Apresentação dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Indicadores	Fórmula de Cálculo	Exercícios							
		2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Inscrições/Vagas ofertadas *100	2,72	2,29	2,39	1,67	2,6	2,56	2,01
	Relação Ingressos/Aluno	Ingressantes/Matrículas Atendidas*100	59,12%	66,26%	50,91%	70,30%	57,77%	40,77%	52,50%
	Relação Concluintes/Aluno	Concluintes/Matrículas Atendidas*100	47,15%	53,41%	28,83%	43,80%	37,63%	14,04%	18,79%
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	Concluintes e Integralizados em fase escolar/Matriculados finalizados x 100	80,39%	86,42%	76,98%	82,20%	65,13%	35,22%	40,27%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Alunos retidos/Total de matriculados x 100	32,68%	22,53%	40,51%	25,40%	2,86%	6,16%	7,77%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral*	Aluno equivalente/Total de docentes	23,73	42,93	68,21	85,45	74,7	42,94	37,54
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	Total de gastos/Alunos matriculados	R\$9.683,34	R\$7.074,44	R\$4.156,81	R\$2.959,33	-	-	-
	Percentual de Gastos com Pessoal	Total de gastos com pessoal/Gastos totais x 100	67,16%	57,84	54,9	56,86	-	-	-
	Percentual de Gastos com outros Custeios	Total de gastos com outros custeios/Gastos Totais x 100	21,13%	20,62	22,31	21,34	-	-	-
	Percentual de Gastos com Investimentos	Total de gastos com despesas de investimentos e inversões financeiras/Gastos totais	8,28%	18,21	19,27	18,33	-	-	-
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	Amostragem – Consulte "11. Alunos matriculados classificados por renda per capita familiar" no item 04-4-1 (2) Análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União							
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	Índice = (G*1+A*2+E*3+M*4+D*5) / (G+A+E+M+D)	4,12	3,91	3,88	3,81	3,71	3,73	3,47

Fonte: PROEN/PROAD

* Em 2015, a fórmula de cálculo usada para este indicador foi Retidos/Matrículas Atendidas*100

04-4-1 (2) Análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Este item apresenta uma avaliação dos indicadores de gestão do IFSULDEMINAS referentes ao exercício de 2015, conforme determinado no Acórdão nº 2.267/2005 do TCU.

O Acórdão TCU nº 2.267/2005 define o cálculo dos indicadores acadêmicos, administrativos e socioeconômicos que monitoram o desempenho dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia, dentre os quais o IFSULDEMINAS.

A Diretoria de Desenvolvimento de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, do Ministério da Educação (DDR/SETEC/MEC) objetivando padronizar o cálculo de obtenção de dados, extraiu os dados do SISTEC (Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica) e com base nesses dados que o Quadro 04-4-1 (1) foi preenchido. Cabe ao IFSULDEMINAS produzir análise dos indicadores, que lhe foram repassados pelo Ofício Circular CGPG/DDR/SETEC/MEC 01, de 07 de janeiro de 2016.

Levando em conta os indicadores apresentados para o exercício de 2015, o cálculo dos indicadores administrativos considerou os seguintes dados, todos extraídos do SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira).

1. Bolsa Formação e eTec: despesas liquidadas e Restos a Pagar Não Processados pagos da ação 20RW (Bolsa Formação), em um total de R\$ 5.887.700,71.

2. Gastos Totais (Sem Bolsa Formação e eTEC): despesas liquidadas e Restos a Pagar Não Processados pagos de todos os grupos de despesa, exceto a ação 20RW e 8252. O Bolsa Formação e o eTec não foram contabilizados em nenhum componente porque os alunos do Bolsa Formação e do eTec foram excluídos dos indicadores acadêmicos. Os gastos totais foram de R\$ 220.758.455,54.

3. Gastos com Pessoal: despesas liquidadas e Restos a Pagar Não Processados pagos do grupo de despesa “1 Pessoal e encargos sociais”, em um total de R\$ 148.252.955,06.

4. Gastos com Inativos e Pensionistas: despesas liquidadas e Restos a Pagar Não Processados pagos da ação “0181 Pagamento de Aposentarias e Pensões – Servidores Civis”, em um total de R\$ 24.829.395,48.

5. Gastos com Investimentos e inversões financeiras: despesas liquidadas e Restos a Pagar Não Processados pagos do grupo de despesa “4 – Investimentos” e “5 Inversões Financeiras”, em um total de R\$ 18.288.152,53.

6. Benefícios: despesas liquidadas e Restos a Pagar Não Processados pagos das ações 2004, 2010, 2011, 2012, e 00M1, em um total de R\$7.567.002,62.

7. PIS/PASEP: despesas liquidadas da natureza de despesa “33914712 Contribuição para o PIS/PASEP”, em um total de R\$ 34.009,56.

8. Gastos Correntes: soma de Gastos Totais (sem Bolsa Formação e eTEC), () Gastos com Inativos e Pensionistas, () Gastos com Investimentos e () Gastos com Inversões Financeiras, em um total de R\$177.640.907,53.

9. Gastos com Outros Custeios: soma de Gastos Totais (sem Bolsa Formação e eTec), () Gastos com Pessoal, () Gastos com Investimentos e Inversões Financeiras, () Gastos com Benefícios e () Gastos com PIS/PASEP, em um total de R\$ 46.616.335,77.

1. Relação de Candidatos por Vaga (RCV)

Objetivo:

- Este indicador mede a consonância entre a oferta de vagas em relação à procura do público.

Definições:

- Inscritos: Para todos os ciclos de matrícula com data de início compreendido no Período de Análise, buscar o total de inscritos para o(s) processo(s) seletivo(s).
- Vagas para Ingresso: Para todos os ciclos de matrícula com início do ciclo compreendido no período de análise, buscar as vagas ofertadas.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$RCV = \text{Inscritos} / \text{Vagas para ingresso}$

Tabela 1. Quantitativo de inscritos e vagas.

2015		2014	
Inscrito	Vagas	Inscritos	Vagas
30.048	11.058	32.677	14.265
2,72		2,29	

O indicador Candidato/Vaga de 2015 foi de 2,72 inscritos por vaga, manifestando uma elevação de 18,78% em relação a 2014, quando o indicador era de 2,29 inscritos por vaga. Apesar da elevação do índice, o número de vagas e inscritos são menores devido a menor oferta dos cursos de Formação Inicial e Continuada que passou a ser ofertado em maior número de vagas e cursos pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego – PRONATEC. Apesar de novas ofertas de cursos, houve uma redução de 270 vagas nos cursos técnicos e aproximadamente 3.000 vagas nos cursos FIC, não contabilizando neste contexto, ETEC e Bolsa Formação.

Esse indicador sintetiza o número de vagas ofertadas pelo IFSULDEMINAS no ano de 2015 publicizado em Editais de Oferta de Vagas por meio processos seletivos como SiSU, Enem, vestibular e outras formas de ingresso que totalizaram 11.058 vagas com uma procura de 30.048 candidatos pelos cursos em oferta. Mede, portanto, a quantidade de candidatos para cada vaga ofertada no processo seletivo discente, o conhecimento do público sobre a instituição e os cursos ofertados, sua qualidade e adequação às demandas regionais. Observa-se uma boa procura pelos cursos do IFSULDEMINAS que é novo na região a datar-se do ano de 2010 e aos poucos se torna cada vez mais reconhecidos pelos cidadãos sul mineiros e demais estados, já que acolhe candidatos de vários estados brasileiros.

Em 2015, o IFSULDEMINAS por meio de sua política de abertura de novos cursos ampliou a oferta de cursos em seus campi. A abertura desses novos cursos representarão, quando estiverem com seus ciclos integralizados, a elevação de 1910 vagas. Segue, abaixo, a lista dos novos cursos ofertados e os respectivos campi:

- Campus Carmo de Minas – Técnico em Administração;
- Campus Inconfidentes – Especialização Lato sensu em Gestão Ambiental para a PMMG;
- Campus Machado – Ciência e Tecnologia de Alimentos, Sistemas de Informação;
- Campus Muzambinho – Medicina Veterinária;
- Campus Passos – Técnico Integrado em Orientação Comunitária – Proeja, Técnico Integrado em Comunicação Visual;
- Campus Poços de Caldas – Tecnologia em Gestão Comercial, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Geografia, Engenharia da Computação;
- Campus Pouso Alegre – Licenciatura em Química, Licenciatura em Matemática, Técnico Integrado em Administração, Engenharia e Segurança do Trabalho e Higiene de Segurança do Trabalho;
- Três Corações – Técnico em Administração.

Com a elevação de 18,78% desse indicador, sugere-se que existe espaço para se aumentar a oferta de vagas dos cursos com maiores demandas, contudo é necessária a observação dos limites institucionais com sua infraestrutura disponível, assim o IFSULDEMINAS atenderia uma demanda maior de candidatos que fatalmente ficaram de fora. Para os cursos com menos procura, um novo estudo sobre as demandas regionais já está sendo realizada procurando identificar a motivação da minimização da procura de alguns cursos dando espaço par novas possibilidades que já estão em andamento objetivando atender os arranjos regionais e nacionais.

2. Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM)

Objetivo:

- Este indicador mede a capacidade de renovação do quadro discente.

Definições:

- Ingressantes: Todas as novas matrículas efetuadas nos meses de referência do intervalo de análise.
- Matrículas Atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por pelo menos um dia no período analisado.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{RIM} = (\text{Ingressantes} / \text{Matrículas Atendidas}) \times 100$$

Tabela 2. Quantitativo de ingressantes e matrículas atendidas.

2015		2014	
Ingressantes	Matrículas Atendidas	Ingressantes	Matrículas Atendidas
10.845	18.345	13.784	20.802
59,12		66,26	

O indicador Ingressantes/Matrículas Atendidas de 2015 foi de 59,12 apresentando uma redução de 10,78% em relação a 2014, quando o indicador era de 66,26 ingressantes por matrículas atendidas. A retração se justifica pela menor oferta dos cursos de Formação Inicial e Continuada que passou a ser ofertado pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego – PRONATEC. O IFSULDEMINAS vem se atualizando para atender cada vez melhor as demandas regionais e apesar de oferta de 16 novos cursos, houve uma redução de 270 vagas nos cursos técnicos e aproximadamente 3.000 vagas nos cursos FIC, não contabilizando neste contexto, ETEC e Bolsa Formação.

Esse indicador se refere ao total de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos ou outras formas de ingresso que tenham sido incluídas no SISTEC, por curso e Campus. O indicador “ingresso/aluno” contempla os alunos inseridos em ciclos de matrícula que não foram trocados de ciclos ao longo de sua vida escolar, não comprometendo o indicador “retenção de fluxo escolar”.

É necessário compreender que esse índice é muito sensível ao tempo de duração de integralização do curso. O índice em cursos de carga horária total às vezes são muito diferentes, como nos cursos de Engenharia, Licenciatura e Tecnologia, ou ainda, cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, Subsequentes ao Ensino Médio e Cursos de Formação Inicial e Continuada. Ou seja, ainda que eles tenham um mesmo “Número de Ingressos” o resultado calculado será diferente devido a diferença do período de integralização.

A taxa de ingressante obteve êxito devido à efetivação de matrículas levando em consideração as opções que os estudantes possuem, o que comprova a consolidação dos cursos do IFSULDEMINAS mostrando que os *campi* têm potencial de crescimento e ampliação na oferta de vagas. Há, entretanto, alguns cursos específicos que apresentaram

dificuldades no preenchimento de vagas, o que sugere intensificação na divulgação do processo seletivo, bem como a avaliação das novas demandas como já está sendo encaminhada institucionalmente. Todas as ações e procedimentos do Processos Seletivos para Ingresso de Alunos no IFULDEMINAS são viabilizadas pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional através da Diretoria de Ingresso apoiada pela Pró-Reitoria de Ensino. São realizados dois processos seletivos (vestibulares) por ano, para ingresso de estudantes nos cursos técnicos e nas graduações utilizando o sistema de cotas, SISU e vagas para candidatos com deficiência, promovidos de acordo com a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que foi regulamentada pelo Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012.

3. Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)

Objetivo:

- Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito escolar.

Definições:

- Concluintes: Todas matrículas que tiveram alteração de status para Concluído ou Integralizado nos meses de referência do intervalo de análise.
- Matrículas Atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por pelo menos um dia no período analisado.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$RCM = (\text{Concluintes} / \text{Matrículas Atendidas}) \times 100$$

Tabela 3. Quantitativo de concluintes e matrículas atendidas.

2015		2014	
Concluintes	Matrículas Atendidas	Concluintes	Matrículas Atendidas
8.650	18.345	11.111	20.802
47,15		53,41	

O indicador Concluintes/Matrículas Atendidas de 2015 foi de 47,15 apresentando uma redução de 11,72% em relação a 2014, quando o indicador era de 53,41 concluintes por matrículas atendidas. Essa retração deu-se devido a menor oferta dos cursos de Formação Inicial e Continuada e redução de 270 vagas nos cursos técnicos como já indicado. No entanto, o IFSULDEMINAS por meio de sua política de abertura de novos cursos, ofertou em 2015, dezesseis novos cursos em diferentes tipos e níveis, a fim de atender cada vez melhor as demandas regionais.

Este índice corresponde ao número total de matrículas na Instituição dentro de um determinado período de tempo, independentemente da situação atual da matrícula. Para efeito de cálculo dos indicadores utilizando o SISTEC, equivale a todas as matrículas que estão com status EM CURSO ou que tiveram alteração de status com mês de referência no

intervalo desejado. Portanto, a soma de todos os alunos que tiveram “situação final” registrada ao longo do período de 2015, mais os alunos que ingressaram em 2015, e todos os alunos que ainda estavam com situação “em curso” no último mês de ocorrência do período considerado para a análise.

É de se esperar que com a integralização de cursos que foram ofertados recentemente e com o período de integralização mais ampla esta taxa se eleve. Além disso, a greve do 2º semestre de 2015 interferiu nesse índice fazendo com que muitos cursos não terminassem seus ciclos de matrícula no tempo previsto. Pode-se contar também com a parcela de alunos em retenção escolar que integralizarão seus cursos nos próximos períodos letivos. Outro dado a ser mencionado e que se torna relevante neste indicador, é que a colação de grau é realizada nos meses subsequentes ao fechamento do Ciclo de Matrícula e a alteração do status do aluno no Sistema Nacional de Informações de Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC é realizada posteriormente. Esta situação eleva os números deste indicador de forma negativa, não demonstrando a realidade dos alunos formados que é considerada satisfatória em relação aos cursos integralizados no IFSULDEMINAS. Várias situações acontecem nesta finalização de ciclo, alguns alunos ficam em curso realizando disciplinas em que ficaram retidos e fazem Dependência, outros realmente permanecem integralizados em fase escolar, cumprindo estágio obrigatório e escrita de Trabalho de Conclusão de Curso.

4. Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC)

Objetivo:

- Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizam.

Definições:

- Concluintes: Todas matrículas que tiveram alteração de status para Concluído ou Integralizado nos meses de referência do intervalo de análise.
- Finalizados: Todas matrículas que tiveram alteração de status para Concluído, Integralizado, Evadido, Desligado ou Transferido Externo nos meses de referência do intervalo de análise.

Observação: O cálculo proposto no acórdão previa calcular este indicador pela relação entre todos os alunos que concluíram seu curso no período, independentemente da época de seu ingresso; e, todos os que “deveriam concluir” neste período. Para adequar à metodologia do SISTEC – baseada no conceito de ciclo de matrícula – este indicador passa a ser a relação entre todos os alunos que concluíram exitosamente seu curso no período (concluído ou integralizado), independentemente da época de seu ingresso; e, todos os que, de alguma forma, finalizaram seu curso, independentemente do êxito ou não.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$EAC = (\text{Concluintes} / \text{Matrículas Finalizadas}) \times 100$$

Tabela 4. Quantitativo de concluintes e finalizados.

2015		2014	
Concluintes	Finalizados	Concluintes	Finalizados
8.650	10.760	11.111	12.857
80,39		86,42	

O indicador Concluintes/Finalizados de 2015 foi de 80,39 apresentando uma redução de 6,98% em relação a 2014, quando o indicador era de 86,42 concluintes por aluno finalizado. Apesar da retração devido a menor oferta dos cursos de Formação Inicial e Continuada, o IFSULDEMINAS vem se atualizando para atender cada vez melhor as demandas regionais e apesar de novas ofertas de cursos, houve uma redução de 270 vagas nos cursos técnicos e aproximadamente 3.000 vagas nos cursos FIC alterando os índices atuais.

Esse índice mensura a capacidade da instituição de formar seus alunos no tempo regular do curso, onde se calcula o Índice de eficiência acadêmica de concluintes e o número de concluídos e Integralizados Fase Escolar/Número de Matriculados Finalizados. Refere-se às matrículas que foram finalizadas, independentemente do êxito ou não do aluno. Ou seja, o aluno pode ter concluído, integralizado fase escolar, evadido, desligado ou transferido.

O índice de eficiência acadêmica por concluintes, apesar da retração em referência ao ano anterior, evidencia um dado satisfatório, apesar das evasões e desligamentos, retenções e integralizações pela falta de entrega de estágio e TCCs, registro tardio após a colação de Grau no Sistec, o IFSULDEMINAS oferece aos alunos um bom atendimento ao discente. Possui uma equipe multidisciplinar presente em todos os campi que conta com os seguintes profissionais: pedagogos, psicólogos, assistentes sociais, assistentes de alunos, médicos, enfermeiras, dentistas, técnicos administrativos e docentes qualificados, com forte empenho da instituição para minimizar os obstáculos em vista da permanência e êxito acadêmico dos alunos

Há ainda um esforço de melhoria na infraestrutura e procedimentos didático-pedagógicos que atendem os alunos viabilizando um melhor ensino-aprendizagem. Outro fator forte que auxilia também na permanência e êxito dos alunos é o Programa de Assistência Estudantil que viabiliza moradia, alimentação, creche, transporte, material didático e apoio financeiro para participação de eventos nacionais e internacionais.

5. Retenção do Fluxo Escolar (RFE)

Objetivo:

- Este indicador mede a relação de alunos que não concluem seus cursos no período previsto.

Definições:

- Retidos: Todas as matrículas que permanecem “Em Curso” após a Previsão de Fim do Ciclo de Matrícula.
- Matrículas Atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por pelo menos um dia no período analisado.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{RFE} = (\text{Retidos} / \text{Matrículas Atendidas}) \times 100$$

Tabela 5. Quantitativo de retidos e matrículas atendidas.

2015		2014	
Retidos	Matrículas Atendidas	Retidos	Matrículas Atendidas
5.996	18.345	4.687	20.802
32,68		22,53	

O indicador Retidos/Matrículas Atendidas de 2015 foi de 32,68 apresentando uma elevação de 45,05% em relação a 2014, quando o indicador era de 22,53 retidos por matrículas atendidas. Apesar da elevação o IFSULDEMINAS vem atuando para melhorar este índice. Estes índices de retenção se referem a reprovações, trancamentos e abandonos ou permanecem com status “Em Curso” após a Previsão de fim do Ciclo de Matrícula por não atingir o rendimento mínimo esperado referente aos objetivos previstos no Projeto Pedagógico dos respectivos cursos.

Este índice de alunos retidos, portanto, representa o total de alunos de um dado ciclo de matrícula que estejam em situação ativo, concluinte ou integralizado fase escolar, que tenham mês de ocorrência posterior a data final prevista para o ciclo de matrícula, e que pertençam a um mesmo ciclo de matrícula. Retenção Escolar refere-se à subdivisão acadêmica de reprovação ou trancamento.

Justifica-se que a colação de grau é realizada nos meses subsequentes ao fechamento do Ciclo de Matrícula e a alteração do status do aluno no Sistema Nacional de Informações de Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC é realizada posteriormente após a colação de grau nos meses subsequentes. Esta situação eleva os números deste indicador de forma negativa, não demonstrando a realidade dos alunos retidos em relação aos cursos integralizados no IFSULDEMINAS. Várias situações acontecem nesta finalização de ciclo, alguns alunos ficam em curso realizando disciplinas em que ficaram retidos e fazem Dependência, outros realmente permanecem integralizados em fase escolar, cumprindo estágio obrigatório e escrita de Trabalho de Conclusão de Curso, contando ainda com evasões e desligamentos que retraem este indicador, situações que contam com um forte empenho da instituição para minimizá-lo em vista da permanência e êxito acadêmico dos alunos.

Na perspectiva de melhora do índice, o IFSULDEMINAS possui uma equipe multidisciplinar presente em todos os campi contando com: pedagogos, psicólogos, assistentes sociais,

assistentes de alunos, enfermeiras, dentistas e docentes qualificados, um empenho da instituição para minimizar as retenções em vista da permanência e êxito acadêmico dos alunos. Há ainda o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, um esforço da melhoria na infraestrutura e procedimentos didático-pedagógicos que atendem os alunos viabilizando um melhor ensino-aprendizagem utilizando a estratégia das monitorias, orientação docente/Disciplina e pedagógica. Outra ação implementada que auxilia também na permanência e êxito dos alunos é Programa de Assistência Estudantil que viabiliza diferentes auxílios como: creche, moradia, alimentação, transporte, material didático e apoio financeiro para participação de eventos nacionais e internacionais.

6. Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (RAP)

Objetivo:

- Este indicador mede a capacidade de atendimento pela força de trabalho docente.

Definições:

- Aluno Equivalente: aluno matriculado em um determinado curso, ponderado pelo Fator de Equiparação de Carga Horária e pelo Fator de Esforço de Curso.
- Docentes: Para todos os professores efetivos considerar como 1,0 (um) se for contratado em regime de 40 horas ou de Dedicção Exclusiva; e como 0,5 (meio) se for contratado em regime de 20 horas.

MÉTODO DE CÁLCULO:

Relação Aluno por Professor = $\{ \text{Matrícula Atendidas} / \text{Docentes} ((20h \cdot 0,5) + 40h + DE) \} \cdot 100$

Tabela 6. Relação Aluno x Docente em Tempo Integral

2015		2014	
Aluno Equivalente	Docentes	Matrículas Atendidas	Docentes
11.875,63	500,5	20.802	484,5
23,73		42,93	

O Ofício-Circular CGPG/DDR/SETEC/MEC 01, de 07 de janeiro de 2016 traz alterações no cálculo do indicador “Relação Aluno/Docente em Tempo Integral”, passando a considerar o conceito de aluno equivalente. De acordo com as Portarias MEC nº 25/2015 e 818/2015, o aluno equivalente é o aluno matriculado em um determinado curso, ponderado pelo Fator de Equiparação de Carga Horária e pelo Fator de Esforço de Curso.

Para o cálculo deste indicador, no ano de 2015, foram considerados o conceito de aluno equivalente e os professores efetivos da instituição, ponderando com peso igual a 1,0 aqueles em regime de 40 (quarenta) horas semanais ou de Dedicção Exclusiva e com peso igual a 0,5 aqueles em regime de 20 (vinte) horas semanais, conforme o método de

cálculo abaixo determinado pela Portaria MEC nº 25/2015, onde FENC é o Fator de Equiparação de Nível de Curso.

Com esse novo formato de cálculo adotado em 2015, o IFSULDEMINAS aproxima da recomendação de 20 alunos por docente prevista no Termo de Acordo do Plano de Metas fixado com o MEC.

7. Gastos Correntes por Aluno

Este indicador mede o custo médio de cada aluno da instituição.

Descrição: Gasto Total da Instituição, deduzindo pessoal inativo e pensionistas, precatórios, gastos com investimentos e ação 20RW Apoio à Formação Profissional e Tecnológica.

$$\text{GASTOT} = \text{TOTGAS} - \text{inv} - \text{pre} - \text{ina} - \text{pen} - 20\text{RW}$$

Registros Considerados: Todas as matrículas que estiveram Em Curso por pelo menos um dia no período analisado.

Onde:

TOTGAS: Total de Gastos da Instituição

inv: Gastos com Investimentos

pre: Gastos com Precatórios

ina: Gastos com Inativos

pen: Gastos com Pensionistas

20RW: Apoio à Formação Profissional e Tecnológica

MÉTODO DE CÁLCULO

$$\text{CGA} = (\text{GASTOT} / \text{Matrículas atendidas}) \times 100$$

2014

Gastos Correntes por aluno – 147.162.602,48 / 20.802 = R\$7.074,44

2015

Gastos Correntes por aluno – 177.640.907,53 / 18.345 = R\$9.683,34

O acréscimo verificado neste indicador se dá em razão do acréscimo nos gastos totais e redução no número de alunos.

Os gastos totais sofreram alteração em decorrência do aumento nos preços dos serviços contratados pelo IFSULDEMINAS, sendo estes: despesas com manutenção, aquisição de insumos, além das despesas com pessoal, e ainda das despesas com a realização de concurso público ocorrido 2015. Já a redução no número de alunos, conforme detalhada nos indicadores acadêmicos, se deu principalmente pela redução de matrículas em cursos FIC.

8. Percentual de gastos com pessoal

Este indicador mede os gastos com pessoal em relação aos gastos totais da Instituição.

Descrição: Quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais.

Onde:

GASPES – Gastos com Pessoal

TOTGAS: Total de Gastos da Instituição

MÉTODO DE CÁLCULO

$$GCP = (GASPES / TOTGAS) \times 100$$

2014

$$\text{Percentual de gastos com pessoal} = (R\$ 119.648.980,66 / R\$ 206.879.396,40) \times 100 = 57,84$$

2015

$$\text{Percentual de gastos com pessoal} = (R\$ 148.252.955,06 / R\$ 220.758.455,54) \times 100 = 67,16$$

Desde a criação dos institutos federais, observa-se uma elevação constante e paralela do número de servidores e do volume de investimentos (e conseqüentemente das despesas com manutenção e funcionamento), o que redundava em acréscimo deste indicador.

Em relação a 2014, o percentual de gastos com pessoal teve acréscimo de 9,32 pontos percentuais, passando de 57,84 para 67,16.

Os fatores que impactaram na elevação do indicador foram:

- a) Reajustes salarial;
- b) Elevação no quadro de servidores, de 444 docentes em 2014 para 501 em 2015, de 514 técnicos administrativos em 2014 para 535 em 2015.
- c) Elevação da titulação de docentes e técnicos administrativos, com consequente acréscimo salarial trazido respectivamente pela RT (retribuição por titulação) e pelo IQ (incentivo à qualificação) para os técnicos administrativos;
- d) Concessão do RSC (Reconhecimento de Saberes e Competências) para os docentes.

9. Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)

Este indicador mede os gastos com outros custeios em relação aos gastos totais da Instituição.

Descrição:

Total de Gasto com Outros Custeios da Instituição, deduzindo benefícios e Pasep em relação aos gastos totais da Instituição

GASOUC -Total de Gasto com Outros Custeios da Instituição, deduzindo benefícios e Pasep

$GASOUC = TOTCUS - ben - pasep$

TOTGAS – Total de Gastos da Instituição

Onde:

TOTCUS: Total de Gastos com Custeio

ben: Gastos com Benefícios

pasep: Gastos com Pasep

MÉTODO DE CÁLCULO

$GOC = (GASOUC / TOTGAS) \times 100$

2014

Percentual de gastos com outros custeios (exclusive benefícios) =

$(R\$ 42.681.386,38 / R\$ 206.879.396,40) \times 100 = 20,62$

2015

Percentual de gastos com outros custeios (exclusive benefícios) =

$$(R\$ 46.616.335,77 / R\$ 220.758.455,54) \times 100 = 21,13$$

Embora tenha apresentado uma pequena variação em relação ao exercício anterior, ou seja, acréscimo de 0,51%, este indicador aponta para uma estabilização, já que apresentou pequenas variações desde o exercícios de 2012.

10. Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais)

Este indicador mede os gastos com investimentos em relação aos gastos totais da Instituição.

Descrição

GASINV – Gastos com investimentos

- Investimentos: despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.
- Inversões financeiras: despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.

TOTGAS - Total de Gastos da Instituição

MÉTODO DE CÁLCULO

$$GCI = \text{GASINV} \times 100$$

TOTGAS

2014

$$(R\$37.663.607,39 / R\$ 206.879.396,40) \times 100 = 18.21$$

2015

$$(18.288.252,53 / R\$ 220.758.455,54) \times 100 = 8,28$$

A fórmula de cálculo do indicador de gastos com investimentos contabiliza despesas liquidadas e Restos a Pagar Não Processados. Conforme apontado no relatório de 2014, a liquidação em 2015 de valores inscritos em RAP não processados corroborou para a queda no indicador.

Além disso, em 2015 foi realizado um corte no orçamento de investimento na ordem de 47% nas ações 20RL e 20RG com conseqüente redução na execução orçamentária e impacto direto no indicador. Tais informações e seus impactos, são observados ao se comparar os valores executados nos dois últimos exercícios, em 2014 foram executados R\$ 37.663.607,39, já em 2015 foram executados R\$ 18.288.252,53.

11. Alunos matriculados classificados por renda per capita familiar

Tabela 8. Renda per capita familiar dos matriculados (amostragem)

Faixa de renda per capita familiar	Amostragem	Total de matrículas anual	Amostragem em relação à matrícula anual
RFPC < 0,5 SM 2015	264	18.345	1,44%
0,5 <= RFPC < 1,0 SM 2015	1.484		8,09%
1,0 <= RFPC < 1,5 SM 2015	4.563		24,87%
1,5 <= RFPC < 2,5 SM 2015	4.802		26,18%
2,5 <= RFPC < 3,0 SM 201	1.841		10,03%
3,0 <= RFPC 2015	2.484		13,54%
Total da amostragem	15.438		84,15%

O perfil socioeconômico dos alunos foi estipulado através de amostragem. Dos 15.438 alunos da amostra, 11.113 (71,98) possuem renda familiar de até dois salários-mínimos e meio, enquanto que 4.325 (28,02%) concentram-se na faixa acima de dois salários-mínimos e meio. Para atender esses alunos, o IFSULDEMINAS oferece o Programa de Auxílio Estudantil que sofreu alterações pela aprovação da Resolução CONSUP nº 96, de 18 de dezembro de 2014. O programa disponibiliza os seguintes auxílios: transporte, moradia, alimentação, material didático e creche visando a garantia da igualdade de oportunidade no exercício das atividades acadêmicas, promovendo o acesso e a permanência de alunos que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica na instituição, colaborando para o desempenho estudantil, o que reduz a evasão escolar.

Outro programa que o IFSULDEMINAS vem ofertando para seus estudantes é o Programa Bolsa Permanência. O programa é uma ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior, tendo por

finalidade minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência e a diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

12. Índice de Titulação do Corpo Docente (TCD)

Objetivo:

- Este indicador mede o índice de atualização do corpo docente.

Definições:

- Numerador: Somatório de todos os docentes efetivos ou temporários da Instituição, ponderado pela sua titulação:

Titulação	Peso
Graduação (G)	Peso 1
Aperfeiçoamento (A)	Peso 2
Especialização (E)	Peso 3
Mestrado (M)	Peso 4
Doutorado(D)	Peso 5

- Denominador: Somatório de todos os docentes da Instituição, independentemente da sua titulação e regime de trabalho.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{TCD} = \frac{G \cdot 1 + A \cdot 2 + E \cdot 3 + M \cdot 4 + D \cdot 5}{G + A + E + M + D}$$

Tabela 9. Cálculo de índice de titulação.

Titulações	Quantitativo		Índice de titulação do Corpo Docente	
	Ano 2014	Ano 2015	2014	2015
Graduação	33	15	3,91	4,12
Aperfeiçoamento	2	0		
Especialização	81	59		
Mestrado	227	260		
Doutorado	142	167		

Total de docentes	485	501		
--------------------------	-----	-----	--	--

Onde:

G = quantidade de docentes graduados;

A = quantidade de docentes aperfeiçoados;

E = quantidade de docentes especialistas;

M = quantidade de docentes mestres;

D = quantidade de docentes doutores.

Para o cálculo do índice de titulação do corpo docente do IFSULDEMINAS, considerou-se o quantitativo de docentes do quadro efetivo e temporário. Houve um aumento no índice que passou de 3,91 em 2014 para 4,12 em 2015. O número de professores especialistas diminuiu, aumentando o número de professores com mestrado ou doutorado. Em 2014, o IFSULDEMINAS contava com 369 docentes mestres e doutores; em 2015, o número saltou para 427, um aumento de 15,72%. O aumento do quantitativo de professores com mestrado ou doutorado se deve aos programas de incentivo à capacitação e qualificação do corpo docente. Dentre os programas do IFSULDEMINAS, destaca-se o regulamentado pela Resolução do Conselho Superior nº 14, de 29 de abril de 2013, sobre o afastamento de docentes para cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado.

04-5 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

O IFSULDEMINAS não contraiu financiamentos de organismos multilaterais de créditos ou agências governamentais de países estrangeiros em 2015 ou em exercícios anteriores.

05 GOVERNANÇA

Este tópico traz os seguintes itens:

- 05-1 Descrição das estruturas de governança
- 05-2 Atuação da unidade de auditoria interna
- 05-3 Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos
- 05-4 Gestão de riscos e controles internos
- 05-5 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

05-1 Descrição das estruturas de governança

A estrutura de governança do IFSULDEMINAS tem os seguintes órgãos:

- Conselho Superior
- Coordenação-Geral de Auditoria Interna
- Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
- Comissão Própria de Avaliação
- Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão
- Colegiado de Administração e Planejamento Institucional
- Comissão Permanente de Pessoal Docente
- Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
- Colegiado Acadêmico

Conselho Superior

O Conselho Superior é o órgão máximo do IFSULDEMINAS, com caráter consultivo e deliberativo. O Conselho Superior direciona a administração geral exercida pela Reitoria. Servidores ativos e representantes da sociedade em geral são eleitos como conselheiros. O Conselho Superior se reúne bimestralmente em sessões ordinárias (ou eventualmente em sessões extraordinárias) presididas pelo Reitor. A validade das reuniões exige a presença da maioria absoluta dos integrantes. Sua base normativa está no artigo 10 da Lei nº 11.892/2008 e no Regimento Interno do IFSULDEMINAS.

Coordenação-Geral de Auditoria Interna

A Coordenação-Geral de Auditoria Interna tem por objetivo primordial fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. O trabalho auditorial é exercido nos meandros da organização, observando os aspectos relevantes relacionados à avaliação da gestão e dos programas de governo. A Auditoria Interna se sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (artigo 15 do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000). O Regimento Interno da Coordenação-Geral de Auditoria Interna do IFSULDEMINAS foi aprovado pela Resolução nº 84/2010 do Conselho Superior e sofreu alterações pela Resolução nº 43/2015.

Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação é um órgão colegiado de natureza propositiva e consultiva, instituído em conformidade com as orientações da SLTI/MPOG (Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão) e as disposições do SISP (Sistema de Administração e Recursos de Informação e Informática). A finalidade do Comitê é prover o IFSULDEMINAS de políticas que sustentem o alinhamento dos investimentos, estratégias e projetos de tecnologias da informação e comunicação com as estratégias do IFSULDEMINAS.

Seu funcionamento está regulado pelas Resoluções nº 31/2012 e nº 76/2015, ambas do Conselho Superior do IFSULDEMINAS.

Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação é um órgão colegiado competente para deliberar e normatizar aspectos avaliativos acadêmicos e administrativos (artigo 11, Lei nº 10.861, de 14 de abril de 1004, e Portaria MEC nº 2.051, de 19 de julho de 2004).

Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão assessora a Reitoria em políticas de ensino, pesquisa e extensão. O Colegiado emite pareceres sobre criação, reestruturação ou extinção de cursos, propostas curriculares e calendários acadêmicos.

Colegiado de Administração e Planejamento Institucional

O Colegiado de Administração e Planejamento Institucional assessora a Reitoria em políticas de administração e planejamento institucional. O Colegiado emite procedimentos para organização e modernização de rotinas e fluxogramas, avalia e recomenda a proposta orçamentária e a prestação de contas.

Comissão Permanente de Pessoal Docente

A Comissão Permanente de Pessoal Docente assessora os colegiados e os dirigentes do IFSULDEMINAS a formular e acompanhar a política de pessoal docente (art. 11 do Decreto nº 94.664/1987).

Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos

Técnico-Administrativos em Educação

A Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação acompanha a implantação do plano de carreira dos servidores técnico-administrativos no IFSULDEMINAS (arts. 22 e 24 da Lei nº 11.091/2005).

Colegiado Acadêmico

O Colegiado Acadêmico é órgão consultivo, que integra a estrutura de cada Campus, e tem por finalidade aperfeiçoar o processo educativo e zelar pela correta execução das políticas acadêmicas.

05-2 Atuação da unidade de auditoria interna

Este item discorre sobre a atuação da auditoria interna do IFSULDEMINAS por meio dos seguintes temas:

- Estratégia de atuação
- Caracterização quantitativa e qualitativa das auditorias ou fiscalizações em 2015
- Demonstração da execução do plano anual de auditoria
- Redesenhos da estrutura organizacional da unidade de auditoria em 2015

Estratégia de atuação

Em 2015 a Coordenação-Geral de Auditoria Interna contou com três auditores, dois lotados na Reitoria, em Pouso Alegre, e um no Campus Inconfidentes.

Os servidores lotados na Reitoria atuam na avaliação das subunidades do IFSULDEMINAS, às quais também presta consultoria. Os Campi Avançados Carmo de Minas e Três Corações contam com pequena equipe e ainda não realizam a execução orçamentária e financeira, o que fica a cargo da Reitoria.

Os trabalhos realizados pela auditora do Campus Inconfidentes estavam previstos no PAINT 2015 e foram executados após discussão do detalhamento do escopo com a Coordenação-Geral.

Semanalmente, com exceções, a auditora lotada no Campus Inconfidentes deslocava-se até a Reitoria para compartilhamento de informações e execução de atividades com os demais auditores.

Caracterização quantitativa e qualitativa das auditorias ou fiscalizações em 2015

Foram realizadas auditorias nas áreas de licitações e compras, concessão de adicionais de insalubridade e periculosidade a contratados das empresas de prestação de serviços terceirizados, taxas de BDI (Bonificações e Despesas Indiretas) dos contratos de obras, procedimentos para admissão de servidores, pagamentos de gratificação por encargo de curso ou concurso, controles internos dos setores de recursos humanos, conformidade do planejamento da contratação de soluções de tecnologia da informação, concessão de diárias a colaboradores eventuais, acumulação de cargos de servidores inativos e monitoramento de recomendações.

Demonstração da execução do plano anual de auditoria

Para o exercício de 2015 foram previstas 12 atividades para a Coordenação Geral de Auditoria Interna, entre estas, sete são ações de auditoria propriamente ditas, as demais atividades referem-se à elaboração do RAINTE e PAINT, acompanhamento do processo de prestação de contas anual, assessoramento à gestão e eventos de capacitação.

Das sete ações de auditoria planejadas, três foram executadas integralmente, três foram realizadas com alteração de escopo, uma foi realizada parcialmente e duas ações foram realizadas sem previsão no PAINT, conforme segue:

Ações realizadas integralmente foram:

- Análise de 50% das admissões ocorridas de janeiro a maio de 2015
- Análise de 50% dos pagamentos de gratificação por encargo de curso ou concurso ocorridos em 2014 (no mínimo 10 processos) e os ocorridos em 2015 até o final do mês de março
- Análise dos controles internos adotados nos Setores de Recursos Humanos das unidades do Instituto

Ações realizadas com alteração de escopo foram:

	Ação	Escopo previsto	Escopo executado
01	Auditoria de compras e processos licitatórios	Processos licitatórios elaborados nos exercícios de 2014 e 2015 selecionados por amostragem na proporção do valor empenhado de 30% para os pregões, Dispensas e Inexigibilidades.	Verificação de pregões utilizados para contratação de serviços terceirizados (contratos de 2014 e 2015), 10 dispensas e 10 inexigibilidades com os maiores valores empenhados de janeiro a 17/09/2015.
02	Auditoria de prestação de serviços terceirizados	Análise das planilhas de custo, na proporção de 20% dos contratos vigentes de cada unidade do Instituto.	Verificação das concessões de adicionais de insalubridade e periculosidade dos contratos de 2014 e 2015.
03	Auditoria dos processos licitatórios referentes a obras de engenharia (construções e reformas)	Análise das planilhas de formação de preços, na proporção de 20% dos contratos de 2014 e 2015 vigentes de cada unidade do Instituto.	Verificação do detalhamento da taxa de BDI dos contratos de obras em execução e que estão inseridos no SIMEC.

Ações realizadas parcialmente:

Ação	Escopo previsto	Escopo executado

Verificar a conformidade do planejamento das contratações de soluções de Tecnologia da Informação	Análise de 20% dos contratos de cada unidade do Instituto.	Análise de uma contratação do Campus Inconfidentes.
---	--	---

Ações realizadas sem previsão no PAINT foram:

- Verificação da concessão de diárias a colaboradores eventuais
- Verificação e conferência de acumulação de cargos de servidores inativos

Dentre as constatações feitas e as providências adotadas pelos gestores, destacamos as seguintes:

Relatório	Constatação	Providência adotada
02/2015	Deficiência nos controles internos referentes à concessão dos encargos de curso ou concurso (ausência de fluxograma do processo de concessão, ausência de autorização do Reitor para realização de atividades além das 120 horas anuais, ausência de documentação nos processos).	A Diretoria de Gestão de Pessoas elaborou um check list e um fluxograma para orientação dos setores envolvidos. Para acompanhamento das horas trabalhadas pelos servidores, os setores Coordenação-Geral de Ingresso, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e Pró-Reitoria de Administração foram comunicados através de Ofício.
03/2015	Pagamentos de diárias através do SCDP a funcionários terceirizados	O Campus Muzambinho informou que não realiza pagamento de diárias a funcionários terceirizados.
05/2015	Utilização de taxa de BDI sem detalhamento dos componentes e dos seus respectivos percentuais, na planilha de orçamento referencial da licitação.	Reitoria: não se aplica. Campus Machado: Problema já solucionado, a obra do Laboratório Multidisciplinar realizada no segundo semestre de 2015 já teve a utilização de BDI detalhado, conforme recomendação.
05/2015	Não utilização da fórmula proposta nos Acórdãos 2.369/2011 e 2.622/2013.	Reitoria: não se aplica. Campus Machado: Problema já identificado e solucionado, atendendo assim a recomendação proposta.
05/2015	Utilização de BDI diferenciado em situações diferentes das citadas nos parágrafos do artigo 9º do Decreto nº 7.983/2013.	Reitoria: não se aplica. Campus Machado: Não se aplica.
06/2015	Deficiência dos setores de Recursos Humanos em disponibilizar formulários para utilização pelos servidores. Ausência de rotinas padronizadas que disciplinem e formalizem as atividades dos setores de recursos humanos.	Os formulários foram recentemente revistos e atualizados no site. Ainda neste sentido de tornar os processos mais claros e padronizados, já foram escritos os fluxogramas dos processos que serão colocados no site. Os fluxogramas já foram desenvolvidos em parceria com o Gabinete. Quanto ao site do

		IFSULDEMINAS este passará por reestruturação e, o objetivo é que a Diretoria de Gestão de Pessoas tenha uma página exclusiva, com todas estas informações a respeito dos processos.
06/2015	Ausência de rotinas padronizadas que disciplinem e formalizem as atividades dos setores de recursos humanos.	Este é um dos objetivos da Diretoria de Gestão de Pessoas, padronizar os processos entre os campi, com a implantação dos check lists. Infelizmente, ainda não conseguimos implantar estes procedimentos.
07/2015	Ausência de plano de trabalho preenchido pelos bolsistas.	Foram encaminhados à Auditoria os planos de trabalho preenchidos.
07/2015	Ausência de divulgação no site da Fundação de Apoio dos relatórios semestrais de execução dos contratos	
08/2015	Cotação de preços com apenas dois fornecedores	O Campus concordou com a constatação, mas ainda não houve monitoramento das providências devido à data de expedição do Relatório. Isso será feito no exercício de 2016.
08/2015 11/2015 12/2015 14/2015	Ausência de inclusão na planilha de custos e formação de preços, de estimativa de pagamento de adicional de insalubridade e periculosidade.	O Campus concordou com a constatação, mas ainda não houve monitoramento das providências devido à data de expedição do Relatório. Isso será feito no exercício de 2016.
08/2015 11/2015 12/2015 14/2015	Ausência de laudos técnicos individualizados, expedido por ocupante de cargo público, para caracterização da insalubridade e periculosidade nos locais de trabalho.	O Campus concordou com a constatação, mas ainda não houve monitoramento das providências devido à data de expedição do Relatório. Isso será feito no exercício de 2016.
10/2015	Contratação de servidora para ministrar curso FIC sem a realização de processo seletivo.	O Campus concordou com a constatação, mas ainda não houve monitoramento das providências devido à data de expedição do Relatório. Isso será feito no exercício de 2016.
11/2015 14/2015 16/2015	Ausência de Parecer jurídico em inexigibilidade/dispensa de licitação.	O Campus concordou com a constatação, mas ainda não houve monitoramento das providências devido à data de expedição do Relatório. Isso será feito no exercício de 2016.
13/2015	Não houve relacionamento direto da contratação de TI com o PDI 2014/2018, nem com as políticas de governança e gestão de TI e nem com o PETIC 2015/2016, no entanto, todos estão relacionados e alinhados.	O Núcleo de Tecnologia da Informação informou que fará uma análise de uma ferramenta que possa auxiliar na transmissão dos objetivos estratégicos junto à comunidade, mas ainda não houve monitoramento das providências devido à data de expedição do Relatório. Isso será feito no exercício de 2016.

13/2015	A contratação não seguiu o roteiro estabelecido pela Instrução Normativa nº 04/2014	O Núcleo de Tecnologia da Informação informou: "nas últimas contratações temos indicado adequadamente o requisitante da solução nos processos, tal ação de centralização indicada como efeito, acredito ter ocorrido nos primeiros contratos devido à falta de conhecimento e planejamento, porém tentaremos evitar centralizações nos conjuntos de soluções que vierem a ser contratadas no futuro, e até mesmo rever as soluções que possuem contratos vigentes para que, se necessário, sejam alteradas em uma possível recontração", mas ainda não houve monitoramento das providências devido à data de expedição do Relatório. Isso será feito no exercício de 2016.
16/2015	Despesas enquadradas incorretamente na modalidade de licitação "não se aplica"	A Pró-Reitoria de Administração informou que vem se reestruturando com o objetivo de possibilitar aprimoramento nos controles internos e implantação de ações preventivas e corretivas.
16/2015	Ausência de planilha de custos e formação de preços preenchida pela Administração, com estimativa de todos os custos envolvidos na prestação dos serviços.	A Pró-Reitoria de Administração informou que o procedimento foi implantado nos pregões de terceirização de serviços elaborados no final do segundo semestre de 2015, e já incorporado nos processos em realização em 2016.

Redesenhos da estrutura organizacional da unidade de auditoria em 2015

O Regimento Interno da Coordenação-Geral de Auditoria Interna foi alterado através da Resolução do Conselho Superior nº 43, de 01 de setembro de 2015.

As alterações criaram-lhe um referencial estratégico com missão, valores e visão. Foram atualizados os objetivos e as competências de acordo com as normas internacionais para a prática profissional de Auditoria Interna do IIA (The Institute of Internal Auditors) e foram acrescentadas disposições sobre procedimentos éticos, conflito de interesses e comunicações dos trabalhos da Auditoria Interna.

Foi elaborado o Manual de Auditoria Interna, que ainda precisa de revisão e complementação de alguns itens.

05-3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

O IFSULDEMINAS não tem um setor específico para gestão dos processos disciplinares e atividades de corregedoria. O responsável pela alimentação das informações no sistema CGU-PAD é o Coordenador Geral de Auditoria Interna.

Não foi possível o atendimento à Portaria CGU nº 1.043, de 24 de julho de 2007, quanto ao prazo de 30 dias para inserção dos dados no sistema a contar da ocorrência do fato, pois o IFSULDEMINAS é composto de seis campi, dois campi avançados e uma Reitoria, e muitas vezes a distância e o desconhecimento da exigência normativa impedem que a Portaria seja atendida. Serão tomadas medidas para que a referida exigência seja de conhecimento de todos os gestores.

Os procedimentos julgados no exercício de 2015 foram os seguintes:

- Processo 23343.000347/2014-81: O servidor de CPF nº ***.384.376-** foi acusado de caluniar colega de trabalho, além de tê-la ofendido verbalmente. O processo foi arquivado, pois a Comissão de Ética do Instituto já havia aplicado pena de censura ao servidor.
- Processo 23346.002402/2014-47: Sindicância instaurada através de solicitação da CGU para verificação de eventual descumprimento do regime de dedicação exclusiva por parte do servidor de CPF nº ***.391.526-**. O processo foi arquivado tendo em vista que não foram obtidas evidências de irregularidades.

05-4 Gestão de riscos e controles internos

Os controles internos são considerados como o conjunto de atividades, planos, métodos, indicadores e procedimentos interligados, utilizado para assegurar a conformidade dos atos de gestão e para concorrer para o alcance dos objetivos e metas estabelecidos pela unidade (IN TCU nº 63/2010, parágrafo único, inciso X).

Durante a execução das atividades de auditoria, observou-se que os controles internos atualmente existentes nas subunidades do IFSULDEMINAS são adequados, mas com ressalvas, pois há falhas sanáveis.

Contudo, é importante mencionar que uma quantidade expressiva de recomendações da auditoria interna ainda não foi implementada, o que ensejará um rigoroso acompanhamento no exercício de 2016. Assim, os controles poderão ser considerados adequados e as fragilidades serão sanadas.

Observa-se também que, apesar dos frequentes remanejamentos existentes no IFSULDEMINAS, fator de fragilização devido aos treinamentos constantes de novos servidores, existe um nível razoável de segregação de funções.

Vale ainda salientar que não foram constatados atos que comprometeram ou causaram prejuízo relevante ao patrimônio público em 2015.

05-5 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

Não houve contratação de empresa de auditoria independente.

06 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Este tópico traz os seguintes itens:

- 06-1 Canais de acesso do cidadão
- 06-2 Carta de Serviços ao Cidadão
- 06-3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários
- 06-4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade
- 06-5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

06-1 Canais de acesso do cidadão

O IFSULDEMINAS se relaciona com a sociedade por meio de canais de comunicação variados, com o objetivo de ampliar o conhecimento da sociedade a respeito do IFSULDEMINAS e posicioná-lo como uma organização educacional comprometida com a educação de qualidade e o desenvolvimento social.

Dentre as ações, merecem destaque as seguintes:

1. Portal institucional – www.ifsuldeminas.edu.br –, que disponibiliza informações sobre estrutura organizacional, telefone e e-mail dos setores, oferta de cursos, editais, órgãos colegiados, notícias, vestibular, documentos, normativas e infraestrutura
2. Redes sociais que visam estabelecer uma relação de proximidade com a comunidade:

Páginas no Facebook:

- IFSULDEMINAS <https://www.facebook.com/IFSULDEMINAS/>
- Campus Inconfidentes: <https://www.facebook.com/ifsuldeminas.inconfidentes/>
- Campus Machado: <https://www.facebook.com/institutofederalcampusmachado/>
- Campus Muzambinho: <https://www.facebook.com/ifsuldeminasmuzambinho/>
- Campus Passos: <https://www.facebook.com/campuspassos/>
- Campus Pouso Alegre: <https://www.facebook.com/ifpousoalegre/>
- Campus Poços de Caldas: <https://www.facebook.com/ifsuldeminaspocosdecaldas/>

Canal no YouTube:

- TV IFSULDEMINAS: <https://www.youtube.com/channel/UC73UAcaqQqVwu9m6ZACOaDw>

Perfil do Twitter: www.twitter.com/ifsuldeminas

3. Reuniões de pais e mestres, que ocorrem nos campi com a presença de pais de estudantes dos cursos de Ensino Médio profissionalizante e os professores
4. Aulas inaugurais para turmas de cursos das diversas modalidades, como meio de estimular a integração dos estudantes
5. Visitas a escolas, empresas e associações, geralmente coordenadas pelos campi, como forma de aproximar-se da comunidade
6. Eventos, para o público externo ou interno, tais como encontros de egressos, palestras, seminários, gincanas esportivas, atividades de extensão
7. Articulação da Assessoria de Comunicação com a imprensa da região, para maior disseminação de informações

Ouvidoria

A Ouvidoria atua como o representante imparcial do IFSULDEMINAS perante à comunidade, com a finalidade de facilitar o acesso.

A Ouvidoria fica instalada na Reitoria, em Pouso Alegre, onde recebe solicitações, elogios, reclamações, denúncias e sugestões por meio dos seguintes canais:

- Em visitas agendadas no endereço Avenida Vicente Simões, 1111 - Bairro Nova Pouso Alegre - Pouso Alegre /MG – CEP: 37550-000
- Pelo telefone (35) 3449-6176
- Pelo e-mail ouvidoria@ifsuldeminas.edu.br
- Pela Sistema Federal de Ouvidorias e-OUV e Formulário, disponíveis em <http://www.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pt/ouvidoria>

O horário de atendimento da Ouvidoria vai de segunda-feira a sexta-feira, das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00.

Havia a previsão de instalar, em 2015, o Sistema VOX, produzido pelo Instituto Federal de Minas Gerais, campus Bambuí, mas em seu lugar foi instalado o e-OUV, Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal.

Em cumprimento do artigo 14 de seu regimento interno (Resolução IFSULDEMINAS nº 94/2010), a Ouvidoria divulga seus dados de atendimento no site institucional:

- 2011: 56 chamados
- 2012: 712 chamados ([clique aqui para abrir relatório detalhado](#))
- 2013: 922 chamados ([clique aqui para abrir relatório detalhado](#))
- 2014: 1048 chamados ([clique aqui para abrir relatório detalhado](#))
- 2015: 861 chamados ([clique aqui para abrir relatório detalhado](#))

A partir de 2014, a Ouvidoria usa um questionário eletrônico para avaliar seus serviços. Entre 2014 a 2015, aproximadamente 90 participações voluntárias foram coletadas. Os resultados foram parcialmente satisfatórios. Foi detectada a necessidade de simplificar as informações para que os usuários compreendam as respostas fornecidas pelo IFSULDEMINAS. Os relatórios e dados de atendimentos são disponibilizados aos gestores para que tenham conhecimento da qualidade do serviço prestado. A avaliação é feita internamente.

Com o objetivo de ampliar os canais de acesso à Ouvidoria foram compradas 50 caixas de sugestão e 25 caixas de correspondência, que serão instaladas em 2016.

Outras informações sobre a Ouvidoria podem ser obtidas em seu site: <http://www.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pt/noticias/4414-ouvidoria-dados-de-2015>

06-2 Carta de Serviços ao Cidadão

O IFSULDEMINAS tem disponível uma carta de serviços ao cidadão:

<http://www.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pt/carta-de-servico-ao-cidadao/>

O documento foi produzido e é disponibilizado conforme as disposições do Decreto nº 6.932/2009.

06-3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Este item trata dos seguintes temas:

- Mecanismos de mensuração da satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes
- Resultados
- Procedimentos de mudança organizacional em decorrência dos resultados da aferição do grau de satisfação

Mecanismos de mensuração da satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes

O mecanismo mais próximo de mensuração da satisfação dos cidadãos-usuários de que dispõe o IFSULDEMINAS para cumprir a exigência do art. 12 do Decreto nº 6.932/2009 é representando pelo trabalho da CPA (Comissão Própria de Avaliação), prevista pela Lei nº 10.861/2004.

A CPA realiza uma avaliação institucional dos cursos superiores, em que busca evidenciar potencialidades e fragilidades, bem como propor correções. Todos os segmentos da comunidade acadêmica são consultados: discentes, docentes e técnicos administrativos.

Na avaliação institucional, são analisadas as as 10 dimensões previstas na Lei (10.861/2004):

Art. 3º. (...)

I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV – a comunicação com a sociedade;

V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional;

IX – políticas de atendimento aos estudantes;

X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Resultados

Os serviços educacionais prestados pelo IFSULDEMINAS são de qualidade reconhecida, no entanto algumas fragilidades devem ser trabalhadas a fim de garantir a excelência na oferta de ensino com qualidade.

A última avaliação, referente ao exercício 2014, pode ser conferida no relatório específico ([clique aqui](#) para acessá-lo).

Procedimentos de mudança organizacional em decorrência dos resultados da aferição do grau de satisfação

O relatório da CPA é encaminhado à gestão administrativa para que ela, de acordo com as possibilidades, realize as intervenções de melhora na qualidade do serviço.

O relatório também é submetido ao MEC e é usado por avaliadores externos nos processos de credenciamento e reconhecimento de cursos superiores, bem como em suas renovações.

Assim, o relatório orienta a gestão administrativa e os coordenadores de curso na melhoria da qualidade do ensino.

06-4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O IFSULDEMINAS reúne e divulga em seu portal institucional, de forma espontânea, os principais links de interesse coletivo ou geral com o objetivo de facilitar o acesso à informação pública; de acordo com a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), mantém um site de transparência em:

<http://www.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pt/aceso-a-informacao>

O IFSULDEMINAS mantém o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas ([clique aqui](#) para acessar a página). Todas as solicitações podem ser feitas por via eletrônica, com o e-SIC (Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão do Governo Federal).

Em 2014, os usuários formularam 36 pedidos de informação, com um total de 95 perguntas. O prazo médio de resposta foi de 11 dias.

Em 2015, foram realizados 41 pedidos, com um total de 85 perguntas. O prazo médio de resposta foi de 8,95 dias.

Os processos de prestação de contas do IFSULDEMINAS estão agrupados em uma página do portal institucional, o que facilita o acesso dos cidadãos:

<http://www.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pt/contas-anuais>

Uma vez aprovadas pelo Conselho Superior, as resoluções do IFSULDEMINAS ficam publicadas em uma página do portal institucional:

<http://www.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pt/conselho-superior/resolucoes>

06-5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

O IFSULDEMINAS busca adotar as medidas de acessibilidade previstas na Lei nº 10.098/2000, no Decreto nº 5.296/2004 e nas normas técnicas da ABNT aplicáveis. Destacam-se as seguintes medidas nesta área:

- Adaptação de edificações antigas, algumas com mais de 50 anos, em sua maioria concentradas nos Campi Inconfidentes, Machado e Muzambinho
- Projetos de novas edificações com acessibilidade arquitetônica, desde 2010
- Inclusão de portadores de necessidades especiais e minorias através de programas de inclusão que influenciam processos seletivos, processos pedagógicos e capacitação de servidores em técnicas de educação inclusiva
- Visitas técnicas de engenheiro e arquiteto para diagnosticar o nível de acessibilidade de toda a infraestrutura e propor projetos de adequação, em atenção à orientação que o IFSULDEMINAS recebeu do Ministério Público Federal acerca da acessibilidade dos Campi Muzambinho, Passos, Inconfidentes e Pouso Alegre
- Realização de vestibulares acessíveis a portadores de necessidades especiais, com vídeo em Libras para ampla compreensão dos editais
- Acompanhamento pedagógico específico para portadores de necessidades especiais e minorias
- Realização de seminários anuais de educação inclusiva, com palestras e mesas redondas sobre avaliação e processo de aprendizagem
- Projeto de Equoterapia do Campi Machado
- Treinamento de servidores em tradução e interpretação de Libras
- Curso de educação inclusiva para capacitação de técnicos administrativos e docentes

07 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Este tópico traz os seguintes itens:

- 07-1 Desempenho financeiro no exercício
- 07-2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos
- 07-3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade
- 07-4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

07-1 Desempenho financeiro no exercício

O desempenho financeiro do IFSULDEMINAS, com discriminação de valores e análise de fatores intervenientes, foi explorado no item **04-3 Desempenho Orçamentário** e seus itens complementares. Todos podem ser consultados nas páginas anteriores do relatório.

Em linhas gerais, o desempenho do IFSULDEMINAS em orçamento e finanças é o seguinte:

1. O IFSULDEMINAS consegue executar todo o orçamento efetivamente disponibilizado
2. Cortes orçamentários e contingenciamentos obrigam o IFSULDEMINAS a redefinir e às vezes cancelar atividades, ocasiões em que é priorizada a assistência estudantil
3. A gestão de compras públicas e restos a pagar opera em níveis adequados
4. A gestão de pessoas, nos aspectos financeiros, opera em níveis adequados

O IFSULDEMINAS usa a taxa de execução do orçamento como principal indicador para o monitoramento do desempenho financeiro.

07-2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Este item discute as medidas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.

Aplicação das NBC T 16.9 e 16.10

O IFSULDEMINAS toma medidas para adotar critérios e procedimentos das normas brasileiras de contabilidade aplicada ao setor público.

Em 2015, o IFSULDEMINAS continuou a aplicar os procedimentos de depreciação de bens móveis preconizados pelas normas brasileiras de contabilidade aplicada ao setor público, no caso a NBC T 16.9 (Depreciação, Amortização e Exaustão) e NBC T 16.10 (Avaliação e mensuração de ativos e passivos em entidades do setor público). Foram depreciados os bens móveis adquiridos do ativo imobilizado da conta 1.4.2.1.2.00.00 – Bens Móveis, dos exercícios de 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015. Os exercícios anteriores a 2010 ainda não foram depreciados, por isso as demonstrações contábeis do exercício, conforme declaração dos contadores responsáveis, não refletem corretamente a situação do IFSULDEMINAS. Conforme foi estabelecido pela macrofunção 020330, os bens adquiridos em exercícios anteriores a 2010 devem seguir o cronograma limite por conta contábil e sofrer depreciação obrigatória. Por esse motivo, foram nomeados servidores para compor a Comissão de Depreciação de Bens dos Campi Inconfidentes, Machado e Muzambinho. Os servidores ficaram responsáveis pela reavaliação dos bens e pelos laudos de avaliação.

Está previsto para janeiro de 2016 a conclusão da implantação do módulo de patrimônio do SUAP e todos os Campi passarão a gerenciar seus bens através do sistema. Além disso, a depreciação dos bens passou a ser gerenciada através do sistema, exceto para os bens adquiridos antes de 2010, processo o qual requer uma funcionalidade ainda não disponível, a reavaliação. Assim, consideramos a gestão patrimonial fornecida pelo sistema como estável e acompanhamos o desenvolvimento das funcionalidades de reavaliação, gestão de bens intangíveis e amortização que devem ser disponibilizadas em 2016.

O Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações com base nos materiais coletados pela contabilidade referente a conta 12.400.00.00 Intangível, no final do exercício de 2015 informou que os bens intangíveis que constam em nosso ativo são todos de vida útil indefinida e conforme orientação da GEDEC/CCONT em janeiro de 2016 deverão ser providenciadas as

reclassificações do ativo intangível e do conta corrente. O ativo intangível com vida útil indefinida não está sujeito a amortização.

Metodologias de cálculo e taxas utilizadas

Atualmente, o IFSULDEMINAS utiliza taxas de depreciação condizentes com a tabela de vida útil padrão da Coordenação-Geral de Contabilidade e Custos da União (da Secretaria do Tesouro Nacional e do Coordenação-Geral de Contabilidade – STN e CCONT, respectivamente) e com os procedimentos indicados pelo Manual SIAFI 2010 (Sistema Integrado de administração Financeira).

As taxas utilizadas para as depreciações estão de acordo com a tabela de vida útil padrão fornecida pela Coordenação Geral de Contabilidade e Custos da União (STN/CCONT), com base legal na Lei nº 4.320/1964, macrofunção 02.03.30.

De acordo com o item 44 da Macrofunção 02.03.30 do Manual SIAFI 2010, os seguintes critérios devem ser considerados para estimar a vida útil econômica de um ativo:

- A capacidade de geração de benefícios futuros
- O desgaste físico decorrente de fatores operacionais ou não
- A obsolescência tecnológica
- Os limites legais ou contratuais sobre o uso ou a exploração do ativo

Ainda de acordo com a referida macrofunção, consideram-se os seguintes critérios para o cálculo de depreciação:

- Descrição do bem: qualificação visando à individualização do bem cujo valor será controlado
- Valor de entrada: é o custo de aquisição, de elaboração ou de construção do bem, valor pelo qual o bem foi registrado na contabilidade. O valor dessa coluna é constante, não se altera
- Valor Atual Acumulado: é o valor líquido contábil (h) do período anterior mais a depreciação acumulada (g) do período anterior, mais a reavaliação (k) do período anterior menos a redução a valor recuperável (l) do período anterior
- Valor Residual: é uma porcentagem do Valor Atual Acumulado (c), definida por esta macrofunção para cada conta contábil
- Valor depreciável: a parcela do valor do bem que será depreciada. Corresponde ao valor atual acumulado (c) menos o valor residual (d) determinado para o bem
- Depreciação do mês corrente: é o resultado da fração calculada pelo valor depreciável (e) dividido pelo número de meses de vida útil do bem. É o valor da depreciação realizada no mês corrente. No último período de vida útil do bem, a depreciação do mês corrente deverá ser calculada observando-se também as seguintes regras: o valor residual deve coincidir com o valor líquido contábil e o valor depreciável deve coincidir com a depreciação acumulada

- Depreciação, amortização ou exaustão acumulada: o valor total da depreciação, amortização ou exaustão sofrida pelo bem. Corresponde ao valor apresentado no Balanço Patrimonial como conta redutora do respectivo grupo de ativo. No período em que houver o registro de uma reavaliação ou uma redução a valor recuperável, a depreciação, amortização ou exaustão acumulada terá seu saldo baixado, portanto, nesse período, o valor apresentado nesta coluna será igual a zero. Essa é a única exceção às fórmulas apresentadas no cabeçalho das tabelas
- Valor líquido contábil: o valor líquido contábil do bem será igual ao valor líquido contábil (h) do período anterior mais a Reavaliação (k) do período anterior menos a redução a valor recuperável (l) do período anterior menos a depreciação do mês corrente (f)
- Reavaliação acumulada: é o valor da reavaliação acumulada (i) do período anterior mais a reavaliação do período (k)
- Redução a valor recuperável Acumulada: é o valor da redução a valor recuperável acumulada (j) do período anterior mais a redução a valor recuperável do período (l)
- Reavaliação do Período: é o valor pelo qual o bem foi avaliado a maior no período
- Redução a Valor Recuperável do Período: é o valor pelo qual o bem foi avaliado a menor no período

Resultado apurado

No balanço patrimonial do IFSULDEMINAS, nas contas do ativo permanente imobilizado, a conta contábil 142900000 – Depreciações, Amortizações e Exaustões – apresenta o impacto da depreciação no exercício com um valor total de R\$ 12.509.528,70

Os valores de depreciação para cada unidade gestora do IFSULDEMINAS estão abaixo:

- UG 158137/26412 Reitoria – R\$ 1.251.335,06
- UG 158303/26412 Campus Muzambinho – R\$ 4.165.399,67
- UG 158304/26412 Campus Machado – R\$ 2.279.228,47
- UG 158305/26412 Campus Inconfidentes – R\$ 2.021.790,75
- UG 154809/26412 Campus Poços de Caldas – R\$ 840.484,06
- UG 154810/26412 Campus Passos – R\$ 1.000.859,77
- UG 154811/26412 Campus Pouso Alegre – R\$ 950.430,92

07-3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

O IFSULDEMINAS não tem sistemática de apuração de custos porque não tem ferramentas adequadas para extração de dados dos sistemas SIAFI, SIAPE e SIGPLAN, que permitiriam a estruturação de sistemas de apuração de custos.

A disponibilização destas ferramentas será realizada conforme o Ministério da Educação conclua seus trabalhos de desenvolvimento.

Conforme a Lei nº 10.180, de 06 de fevereiro de 2001, que organiza e disciplina o Sistema de Contabilidade Federal do Poder Executivo, compete à Secretaria do Tesouro Nacional (STN) tratar de assuntos relacionados à área de custos na Administração Pública Federal.

Em 9 de março de 2011, a STN publicou a Portaria nº 157 (logo em 24 de outubro do mesmo ano complementada pela Portaria nº 716), que dispõe sobre a criação do Sistema de Custos do Governo Federal, estruturado na forma de um subsistema organizacional da administração federal e vinculado ao Sistema de Contabilidade Federal, uma vez que se encontra sob gestão da Coordenação-Geral de Contabilidade e Custos da União. Criou-se, então, o SIC (Sistema de Informações de Custos do Governo Federal), um data warehouse que se utiliza da extração de dados dos sistemas estruturantes da administração pública federal, tal como SIAPE, SIAFI e SIGPlan, para a geração de informações de custos ([clique aqui](#) para saber mais diretamente na página da STN).

O Ministério da Educação, por meio da Portaria nº 135, de 23 de janeiro de 2014, expedida por sua Secretaria Executiva, constituiu um grupo de trabalho liderado pelo Órgão Setorial do Sistema de Custos do Ministério da Educação com o encargo de “discutir as diretrizes de implementação do sistema de custos no âmbito do Ministério da Educação” (artigo 1º). Os integrantes deste grupo de trabalho foram designados pela Portaria nº 2, de 26 de maio de 2014, do Subsecretário de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação.

O IFSULDEMINAS chegou a contatar a SPO/MEC para ter acesso ao sistema, porém a SPO/MEC informou que o sistema ainda passa por testes conduzidos pelo grupo de trabalho e que os projetos encontram-se em estágio preliminar, sem que se houvesse definido nem como nem quando os institutos federais poderiam usar o sistema.

Desta forma, o IFSULDEMINAS aguarda a abertura do sistema de custos para que possa implementar a apuração de custos de forma coerente com as determinações do Ministério da Educação.

07-4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

O IFSULDEMINAS elabora anualmente suas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis do IFSULDEMINAS são publicadas como parte das Demonstrações Contábeis da União, no endereço <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/-/demonstracoes-contabeis-dcon>

Não houve, contudo, a publicação separada das demonstrações contábeis do IFSULDEMINAS em seu portal institucional na rede mundial de computadores em 2015; isto será providenciado no primeiro semestre de 2016. No momento, elas podem ser conferidas, com as notas explicativas, no final deste tópico.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 05/02/2016 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Receitas Orçamentárias	3.631.500,09		Despesas Orçamentárias	242.062.093,94	-
Ordinárias	50.562,28		Ordinárias	51.208.593,25	-
Vinculadas	3.587.995,61		Vinculadas	190.853.500,69	-
Educação	54.006,98		Educação	151.315.463,69	-
Seguridade Social (Exceto RGPS)			Seguridade Social (Exceto RGPS)	479.619,10	-
Operação de Crédito			Operação de Crédito	35.031.110,21	-
Alienação de Bens e Direitos			Alienação de Bens e Direitos		-
Transferências Constitucionais e Legais			Transferências Constitucionais e Legais		-
Previdência Social (RGPS)			Previdência Social (RGPS)		-
Doações			Doações		-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.533.988,63		Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	4.027.087,91	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos			Outros Recursos Vinculados a Fundos	219,78	-
Demais Recursos			Demais Recursos		-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-7.057,80				-
Transferências Financeiras Recebidas	265.278.420,74		Transferências Financeiras Concedidas	45.796.633,74	-
Resultantes da Execução Orçamentária	235.002.718,78		Resultantes da Execução Orçamentária	34.651.611,76	-
Cota Recebida			Cota Concedida		-
Repasse Recebido	200.358.821,12		Repasse Concedido	7.714,10	-
Sub-repasse Recebido	34.643.897,66		Sub-repasse Concedido	34.643.897,66	-
Recursos Arrecadados - Recebidos			Recursos Arrecadados - Concedidos		-
Valores Diferidos - Baixa			Valores Diferidos - Baixa		-
Valores Diferidos - Inscrição			Valores Diferidos - Inscrição		-
Correspondência de Débitos			Correspondências de Créditos		-
Cota Devolvida			Cota Devolvida		-
Repasse Devolvido			Repasse Devolvido		-
Sub-repasse Devolvido			Sub-repasse Devolvido		-
Independentes da Execução Orçamentária	30.275.701,96		Independentes da Execução Orçamentária	11.145.021,98	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	29.068.745,41		Transferências Concedidas para Pagamento de RP	11.040.452,72	-
Demais Transferências Recebidas	60.000,00		Demais Transferências Concedidas		-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.146.956,55		Movimento de Saldos Patrimoniais	104.569,26	-
Movimentações para Incorporação de Saldos			Movimentações para Incorporação de Saldos		-
Aporte ao RPPS	-		Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-		Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	41.225.948,33		Despesas Extraorçamentárias	20.540.177,63	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	10.674.264,67		Pagamento dos Restos a Pagar Processados	4.671.088,11	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	30.362.808,21		Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	14.912.860,96	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	188.875,45		Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	188.875,45	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-		Outros Pagamentos Extraorçamentários	767.353,11	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento			Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		-
Restituições a Pagar			Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		-
Passivos Transferidos			Pagamento de Passivos Recebidos		-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior			Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 05/02/2016 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Arrecadação de Outra Unidade			- Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-
Varição Cambial			- Varição Cambial		-
Valores para Compensação			- Valores Compensados		-
Valores em Trânsito			- Valores em Trânsito		-
DARF - SISCOMEX			- Ajuste Acumulado de Conversão		-
Ajuste Acumulado de Conversão			- Demais Pagamentos	767.353,11	-
Demais Recebimentos					
Saldo do Exercício Anterior	5.268.248,34		- Saldo para o Exercício Seguinte	7.005.212,19	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.268.248,34		- Caixa e Equivalentes de Caixa	7.005.212,19	-
TOTAL	315.404.117,50		- TOTAL	315.404.117,50	-

NOTA EXPLICATIVA DO BALANÇO FINANCEIRO

Despesas Orçamentárias: Ordinárias - Educação: A rubrica com os maiores gastos do período está ligado diretamente aos gastos e investimentos da instituição. Com destaque para as Variações Patrimoniais Diminutivas das despesas com Pessoal e Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes, somadas às Variações Patrimoniais Aumentativas dos Investimentos, como verifica-se no Balanço Orçamentário, campo das Despesas Pagas.

Apesar de ter o menor peso da rubrica de gastos, os Investimentos foram os que mais impactaram no Ativo da Instituição, com predominância de 70% do total do Ativo.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 05/02/2016 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	3.962.418,00	3.962.418,00	3.627.000,09	-335.417,91
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-
Receita Patrimonial	377.161,00	377.161,00	520.659,96	143.498,96
Receitas Imobiliárias	51.019,00	51.019,00	76.048,44	25.029,44
Receitas de Valores Mobiliários	254.037,00	254.037,00	406.266,80	152.229,80
Receita de Concessões e Permissões	72.105,00	72.105,00	38.344,72	-33.760,28
Compensações Financeiras	-	-	-	-
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos	-	-	-	-
Receita da Cessão de Direitos	-	-	-	-
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receitas Agropecuárias	968.694,00	968.694,00	902.908,31	-65.785,69
Receita da Produção Vegetal	194.512,00	194.512,00	151.729,79	-42.782,21
Receita da Produção Animal e Derivados	774.182,00	774.182,00	751.178,52	-23.003,48
Outras Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receitas Industriais	925.339,00	925.339,00	911.611,09	-13.727,91
Receita da Indústria Extrativa Mineral	-	-	-	-
Receita da Indústria de Transformação	925.339,00	925.339,00	911.611,09	-13.727,91
Receita da Indústria de Construção	-	-	-	-
Outras Receitas Industriais	-	-	-	-
Receitas de Serviços	1.670.957,00	1.670.957,00	1.056.772,61	-614.184,39
Transferências Correntes	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferências de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	20.267,00	20.267,00	235.048,12	214.781,12
Multas e Juros de Mora	-	-	11.513,79	11.513,79
Indenizações e Restituições	20.267,00	20.267,00	223.534,33	203.267,33
Receita da Dívida Ativa	-	-	-	-
Receitas Dec. Aportes Periódicos Amortização Déficit do RPPS	-	-	-	-
Rec. Decor. de Aportes Periódicos para Compensações ao RGPS	-	-	-	-
Receitas Correntes Diversas	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	4.500,00	4.500,00



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 05/02/2016 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	4.500,00	4.500,00
Alienação de Bens Móveis	-	-	4.500,00	4.500,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferência de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Dívida Ativa Prov. da Amortização Empréstimos e Financiam.	-	-	-	-
Receita Dívida Ativa Alienação Estoques de Café	-	-	-	-
Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	3.962.418,00	3.962.418,00	3.631.500,09	-330.917,91
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	3.962.418,00	3.962.418,00	3.631.500,09	-330.917,91
DÉFICIT			238.430.593,85	238.430.593,85
TOTAL	3.962.418,00	3.962.418,00	242.062.093,94	238.099.675,94
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	1.750.000,00	1.750.000,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	1.750.000,00	1.750.000,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 05/02/2016 PAGINA 3

SUBTÍTULO 26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	178.030.356,00	211.357.409,00	215.598.701,06	202.064.157,80	194.282.887,78	-4.241.292,06
Pessoal e Encargos Sociais	117.635.448,00	149.601.713,00	148.252.955,06	148.252.955,06	148.252.955,06	1.348.757,94
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	60.394.908,00	61.755.696,00	67.345.746,00	53.811.202,74	46.029.932,72	-5.590.050,00
DESPESAS DE CAPITAL	43.465.296,00	44.340.296,00	26.463.392,88	9.635.127,93	6.742.133,28	17.876.903,12
Investimentos	43.465.296,00	44.340.296,00	26.463.392,88	9.635.127,93	6.742.133,28	17.876.903,12
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	221.495.652,00	255.697.705,00	242.062.093,94	211.699.285,73	201.025.021,06	13.635.611,06
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	221.495.652,00	255.697.705,00	242.062.093,94	211.699.285,73	201.025.021,06	13.635.611,06
TOTAL	221.495.652,00	255.697.705,00	242.062.093,94	211.699.285,73	201.025.021,06	13.635.611,06

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.157.573,21	7.021.271,23	6.429.214,18	6.259.836,36	315.521,14	1.603.486,94
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.157.573,21	7.021.271,23	6.429.214,18	6.259.836,36	315.521,14	1.603.486,94
DESPESAS DE CAPITAL	4.063.007,52	9.637.358,78	9.431.206,80	8.653.024,60	2.104.334,13	2.943.007,57
Investimentos	4.063.007,52	9.637.358,78	9.431.206,80	8.653.024,60	2.104.334,13	2.943.007,57
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5.220.580,73	16.658.630,01	15.860.420,98	14.912.860,96	2.419.855,27	4.546.494,51

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	5.412,09	1.759.366,05	1.743.545,75	14.244,41	6.987,98
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 05/02/2016 PÁGINA 4

SUBTÍTULO 26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
Outras Despesas Correntes	5.412,09	1.759.366,05	1.743.545,75	14.244,41	6.987,98
DESPESAS DE CAPITAL	-	2.927.542,36	2.927.542,36	-	-
Investimentos	-	2.927.542,36	2.927.542,36	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	5.412,09	4.686.908,41	4.671.088,11	14.244,41	6.987,98

NOTA EXPLICATIVA DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

As despesas de capital, acompanhadas da Execução dos Restos a Pagar, contribuíram para um aumento positivo nos Investimentos, concentrado nos Bens Imóveis e Móveis. O que reflete positivamente no Ativo Não Circulante do Balanço Patrimonial.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 05/02/2016	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Bens Imóveis	155.409.581,66	-			
Bens Imóveis	155.431.641,97	-			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-22.060,31	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	1.076.414,21	-			
Softwares	960.313,01	-			
Softwares	960.313,01	-			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	116.101,20	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	116.101,20	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
Diferido	-	-			
(-) Amortização Acumulada	-	-			
TOTAL DO ATIVO	219.079.652,22	-	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	219.079.652,22	-

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO FINANCEIRO	7.008.801,03	-	PASSIVO FINANCEIRO	49.324.937,91	-
ATIVO PERMANENTE	212.070.851,19	-	PASSIVO PERMANENTE	-	-
SALDO PATRIMONIAL		-	SALDO PATRIMONIAL	169.754.714,31	-

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	23.662.138,82	-	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	54.689.439,47	-
Execução dos Atos Potenciais Ativos	23.662.138,82	-	Execução dos Atos Potenciais Passivos	54.689.439,47	-
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	16.200,49	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	23.241.590,05	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	14.385,60	-
Direitos Contratuais a Executar	404.348,28	-	Obrigações Contratuais a Executar	54.675.053,87	-
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	23.662.138,82	-	TOTAL	54.689.439,47	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 05/02/2016 PAGINA 3

SUBTÍTULO 26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-5.437.482,11
Recursos Vinculados	-36.878.654,77
Educação	-38.154.192,48
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-324.722,30
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.600.260,01
TOTAL	-42.316.136,88

NOTA EXPLICATIVA DO BALANÇO PATRIMONIAL

Destaque para aumento no Ativo Imobilizado, que corresponde a 95,60% do Total do Ativo, conforme Análise Vertical do Ativo, 4º Trimestre de 2015. Cabe destacar que boa parte do aumento dos bens Imóveis refere-se à Variação Patrimonial Aumentativa de Reavaliação de Bens, realizada no mês de Abril. Outro grupo que se destaca é a Incorporação de Bens Intangíveis, decorrente da aquisição de Ferramentas e Softwares de apoio à Gestão Escolar e Patrimonial.

No grupo do Passivo, destacamos os Fornecedores dentro do Passivo Circulante que corresponde a 79% do total do Grupo, com predominância de 73% de variação para o 4º Trimestre de 2015.



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG - AUTARQUIA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	309.656.041,23	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	2.987.851,83	-
Venda de Mercadorias	902.908,31	-
Vendas de Produtos	911.611,09	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.173.332,43	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	406.699,55	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	432,75	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	406.266,80	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	288.386.981,03	-
Transferências Intragovernamentais	265.278.420,74	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	23.108.560,29	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	17.639.893,45	-
Reavaliação de Ativos	13.792.495,94	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.523.836,69	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	2.323.560,82	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	234.615,37	-
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG - AUTARQUIA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VPA de Dívida Ativa	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	234.615,37	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	313.371.141,38	-
Pessoal e Encargos	129.746.131,24	-
Remuneração a Pessoal	102.639.894,14	-
Encargos Patronais	21.180.192,17	-
Benefícios a Pessoal	5.913.416,93	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	12.628,00	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	24.840.395,85	-
Aposentadorias e Reformas	18.783.024,85	-
Pensões	6.057.371,00	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	50.665.690,98	-
Uso de Material de Consumo	9.110.284,80	-
Serviços	36.769.692,06	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	4.785.714,12	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2.942,82	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	776,16	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	2.166,66	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	68.123.982,51	-
Transferências Intragovernamentais	45.796.633,74	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	65.857,00	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	22.261.491,77	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	30.958.328,49	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	2.774.453,30	-
Perdas com Alienação	9.703,75	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	4.168.426,69	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG - AUTARQUIA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
Desincorporação de Ativos	24.005.744,75	-
Tributárias	39.435,58	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.239,07	-
Contribuições	37.196,51	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	8.994.233,91	-
Premiações	25.084,42	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	6.608.397,80	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	2.360.751,69	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-3.715.100,15	-

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2015	2014

NOTA EXPLICATIVA DAS DEMONSTRAÇÕES DAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS

Nota-se que a Variação Patrimonial Aumentativa que teve maior impacto nas Análises Verticais foram as Reavaliações dos Bens do Ativo Imobilizado.

Já para as Variações Patrimoniais Diminutivas, destacam-se as despesas com Pessoal, os custos com Serviços e a Desincorporação de Ativos, o que reflete no montante das despesas classificadas na Rubrica EDUCAÇÃO, do Balanço Financeiro.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 05/02/2016 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	20.055.164,09	-
INGRESSOS	269.094.296,28	-
Receitas Derivadas e Originárias	3.627.000,09	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	114.393,16	-
Receita Agropecuária	902.908,31	-
Receita Industrial	911.611,09	-
Receita de Serviços	1.056.772,61	-
Remuneração das Disponibilidades	406.266,80	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	235.048,12	-
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	265.467.296,19	-
Ingressos Extraorçamentários	188.875,45	-
Restituições a Pagar	-	-
Passivos Transferidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	265.278.420,74	-
Arrecadação de Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores para Compensação	-	-
Valores em Trânsito	-	-
DARF - SISCOMEX	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Recebimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-249.039.132,19	-
Pessoal e Demais Despesas	-180.782.331,66	-
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-24.829.395,48	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-155.882.165,04	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 05/02/2016 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-40.999,50	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-29.771,64	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-21.503.938,23	-
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-21.438.081,23	-
Outras Transferências Concedidas	-65.857,00	-
Outros Desembolsos das Operações	-46.752.862,30	-
Dispêndios Extraorçamentários	-188.875,45	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-45.796.633,74	-
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores Compensados	-	-
Valores em Trânsito	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Pagamentos	-767.353,11	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-18.318.200,24	-
INGRESSOS	4.500,00	-
Alienação de Bens	4.500,00	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 05/02/2016 PAGINA 3

SUBTÍTULO 26412 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
DESEMBOLSOS	-18.322.700,24	-
Aquisição de Ativo Não Circulante	-16.769.877,57	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-1.552.822,67	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.736.963,85	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	5.268.248,34	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	7.005.212,19	-

08 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Este tópico trata dos itens:

- 08-1 Gestão de pessoas
 - 08-1-1 (1) Estrutura de pessoal da unidade
 - 08-1-1 (2) Composicao do corpo docente efetivo da subunidade
 - 08-1-1 (3) Composicao do corpo docente substituto da subunidade
 - 08-1-1 (4) Composicao do corpo docente temporário da subunidade
 - 08-1-1 (5) Composicao do corpo tecnico administrativo da subunidade
 - 08-1-2 Demonstrativo das despesas com pessoal
 - 08-1-3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal
 - 08-1-4 (1) Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade
 - 08-1-4 (2) Contratação de estagiários
 - 08-1-5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais
- 08-2 Gestão do patrimônio e infraestrutura
 - 08-2-1 Gestão da frota de veículos e 08-2-2 (1) Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições
 - 08-2-2 (2) Uso da frota de veículos no exercício
 - 08-2-3 Gestão do patrimônio imobiliário da União
 - 08-2-4 (1) Concessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas
 - 08-2-4 (2) Taxas de ocupação da subunidade
 - 08-2-5 Informações sobre imóveis locados de terceiros
 - 08-2-6 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim
 - 08-2-6 (1) Principais obras e serviços de engenharia:
 - 08-2-6 (1.1) Obras de infraestrutura da subunidade Reitoria
 - 08-2-6 (1.2) Obras de infraestrutura da subunidade Campus Inconfidentes
 - 08-2-6 (1.3) Obras de infraestrutura da subunidade Campus Machado
 - 08-2-6 (1.4) Obras de infraestrutura da subunidade Campus Muzambinho
 - 08-2-6 (1.5) Obras de infraestrutura da subunidade Campus Passos
 - 08-2-6 (1.6) Obras de infraestrutura da subunidade Campus Poços de Caldas
 - 08-2-6 (1.7) Obras de infraestrutura da subunidade Campus Pouso Alegre
 - 08-2-6 (1.8) Obras de infraestrutura da subunidade Campus Carmo de Minas
 - 08-2-6 (2) Quadro Acervo atual das bibliotecas

- 08-2-6 (3) Funcionamento espaço e recursos humanos das bibliotecas
- 08-3 Gestão da tecnologia da informação
 - 08-3-1 (1) Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2015
 - 08-3-1 (2) Contratação de bens e serviços de TIC
 - 08-3-1 (3) Principais sistemas de informações
- 08-4 Gestão ambiental e sustentabilidade: adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

08-1 Gestão de pessoas

Este item aborda os seguintes temas:

- Avaliação da distribuição do pessoal
- Política de capacitação e treinamento
- Política de identificação de irregularidades relacionadas ao pessoal
- Plano de gestão de pessoas

Avaliação da distribuição do pessoal

Ainda não foi possível realizar um estudo com avaliação da distribuição de pessoal. Até o momento, o IFSULDEMINAS aloca seu pessoal conforme as necessidades e as possibilidades, dada a escassez crônica de recursos humanos e a intensa expansão da prestação dos serviços no último quinquênio.

A rotatividade dos servidores ainda acontece frequentemente devido à conjugação de fatores como expansão, adequação do quantitativo de pessoal disponível e aprendizado dos servidores.

Política de capacitação e treinamento

Atualmente, o IFSULDEMINAS não dispõe de uma política de capacitação e treinamento de pessoal. Em 2015 foi designada através da Portaria N° 873 de 26 de maio de 2015 a Comissão de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoal, que visa criar o Programa de Capacitação e Qualificação dos Servidores do IFSULDEMINAS.

O Programa terá por objetivo a promoção do desenvolvimento integral do servidor, a fim de viabilizar seu aperfeiçoamento técnico, científico e cultural, tendo em vista a melhoria de seu desempenho profissional, e abrangerá as disposições do Decreto nº 5.707/2006.

A comissão deverá finalizar o Programa no primeiro semestre de 2016.

Política de identificação de irregularidades relacionadas ao pessoal

O IFSULDEMINAS ainda carece de sistema formal de apuração para verificar a fidedignidade das informações prestadas pelos servidores no momento da posse e em outros momentos da carreira.

Contudo, adota medidas para identificar irregularidades.

É realizada, por exemplo, a conferência de CPF/SIAPE e a entrega de declarações de não acúmulo de cargo. O CPF é cruzado com o SIAPE de modo a conferir se já está vinculado a outro SIAPE.

Outra medida consiste em solicitar aos nomeados para cargos que, no ato da posse, assinem uma “Declaração de Não-Acumulação de Cargo/Função/Emprego Público”, em que declaram não acumular cargo, emprego ou função indevidamente e comprometem-se a

comunicar qualquer alteração que venha a ocorrer em sua vida funcional, especialmente no que respeita à assunção de atividade remunerada pública ou privada.

Há também a solicitação, aos professores nomeados com o regime de dedicação exclusiva, para que assinem a “Declaração de Não Exercício de Atividade Remunerada para Docente em Regime de Dedicação Exclusiva”, em que se declaram cientes de que a violação do regime de dedicação exclusiva sujeita o servidor a repor ao erário o valor equivalente à diferença entre este regime e o de 40 horas semanais, além de constituir infração funcional prevista na Lei nº 8.112/1990, a ser apurada em processo disciplinar.

Plano de gestão de pessoas

O IFSULDEMINAS ainda não terminou de elaborar um plano de gestão de pessoas, com objetivos, metas e indicadores gerenciais.

Por enquanto, os trabalhos na área de recursos humanos são discutidos com a equipe e as decisões são tomadas de forma coletiva. Há também decisões tomadas no âmbito de colegiados formados por docentes, técnicos administrativos e discentes.

Quadro 57. Estrutura de pessoal da unidade

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1	1036	142	64
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1	1036	142	64
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	1027	142	64
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	8	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	1	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	93	0	81	86
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	94	1036	223	150

Fonte: DGP/Reitoria

Tipologias dos Cargos

Servidores em cargos efetivos: Total de servidores que compõem o quadro de pessoal da UJ, segundo o resultado da soma das tipologias 1.1 Membros de poder e agentes políticos e 1.2 Servidores de carreira, conforme a seguinte especificação:

Membros de poder e agentes políticos: Compreende os titulares dos órgãos do Poder Judiciário (ministros e juizes), do Tribunal de Contas da União (ministros, auditores e membros do Ministério Público junto ao TCU) e dos cargos estruturais da organização política do País, compreendendo, no âmbito federal, o Presidente da República, o Vice-Presidente, os auxiliares imediatos dos Chefes do Poder Executivo, isto é, Ministros e Secretários das diversas Pastas, bem como os Senadores e Deputados Federais e os membros do Ministério Público, dentre outros.

Servidores de Carreira: Compreende o conjunto de servidores de carreiras, ainda que de outros órgãos e esferas, que efetivamente atuam na UJ, dividindo-se, para efeito deste demonstrativo, em quatro (4) diferentes subtipos, quais sejam: Servidores de carreira vinculada ao órgão; Servidores de carreira em exercício descentralizado; Servidores de carreira em exercício provisório; Servidores requisitados de outros órgãos e esferas, a seguir especificados:

Servidores de carreira vinculada ao órgão: servidores ocupantes de cargos efetivos de carreira da própria UJ ou do órgão supervisor da UJ;

Servidores de carreira em exercício descentralizado: servidores das carreiras típicas de Estado vinculadas aos Ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão e Ministério da Fazenda que exercem as suas atividades na UJ mediante exercício descentralizado de atividade;

Servidores de carreira em exercício provisório: servidores originários de carreira de outro órgão que esteja em exercício provisório na UJ. Enquadram-se nesta linha os servidores que foram removidos de outras unidades ou órgãos com base na previsão legal do art. 36, Parágrafo único, inciso III, alínea a, da Lei n.º 8.112/90, com as modificações introduzidas pela Lei n.º 9.527/97;

Servidores requisitados de outros órgãos e esferas: servidores que exercem atividades na UJ em razão de haverem sido requisitados conforme previsão do art. 93, inciso II, da Lei n.º 8.112/90.

Servidores com Contratos Temporários: Servidores em regime de contrato temporário com a Administração Pública, tomando-se como referência os termos da Lei n.º 8.745/93, com as modificações da Lei n.º 9.849/99 e Lei n.º 10.667/2003.

Servidores sem Vínculo com a Administração Pública: Servidores que compõem a força de trabalho da UJ que não têm vínculo com a administração pública, tais como os ocupantes de cargos em comissão.

Lotação

Autorizada: Lotação autorizada por lei, quando for o caso, para provimento de cargos na UJ. Se para uma determinada tipologia de cargo não houver lotação autorizada por lei, esta coluna deve ser preenchida com a expressão “não há”.

Efetiva: Lotação efetiva de cargos providos na UJ. Deve ser demonstrada a quantidade de pessoas que efetivamente ocupam cargo de alguma das tipologias indicadas nas linhas.

Ingressos e Egressos

Ingressos no exercício: Número de servidores que ingressaram na UJ no exercício de referência do relatório de gestão em cada uma das tipologias indicadas nas linhas. Para as tipologias em que não houve ocorrência no exercício, informar o valor “0” (zero).

Egressos no exercício: Número de servidores que saíram da UJ no exercício de referência do relatório de gestão em cada uma das tipologias indicadas nas linhas. Para as tipologias em que não houve ocorrência no exercício, informar o valor “0” (zero).

Total de servidores: Devem ser totalizadas somente as colunas “Lotação Efetiva”, “Ingressos...” e “Egressos...”).

Quadro 58. Composição do corpo docente efetivo da subunidade - Campus Inconfidentes

Regime de dedicação	Níveis de formação				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	0	0	0	0	0
Regime 40 horas	0	0	0	0	0
Dedicação exclusiva	1	13	47	37	98
Total	1	13	47	37	98

Fonte: DGP/Reitoria

LEGENDA:

Graduação: total apenas com graduação.

Especialização: total apenas com especialização.

Mestrado: total apenas com mestrado.

Doutorado: total apenas com doutorado ou pós-doutorado.

Quadro 59. Composição do corpo docente efetivo da subunidade - Campus Machado

Regime de dedicação	Níveis de formação				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	0	0	1	0	1
Regime 40 horas	0	0	0	1	1
Dedicação exclusiva	2	6	50	31	89
Total	2	6	51	32	91

Fonte: DGP/Reitoria

LEGENDA:

Graduação: total apenas com graduação.

Especialização: total apenas com especialização.

Mestrado: total apenas com mestrado.

Doutorado: total apenas com doutorado ou pós-doutorado.

Quadro 60. Composição do corpo docente efetivo da subunidade - Campus Muzambinho

Regime de dedicação	Níveis de formação				Total
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	
Regime 20 horas	0	0	0	0	0
Regime 40 horas	0	0	0	0	0
Dedicação exclusiva	3	15	52	45	115
Total	3	15	52	45	115

Fonte: DGP/Reitoria

LEGENDA:

Graduação: total apenas com graduação.

Especialização: total apenas com especialização.

Mestrado: total apenas com mestrado.

Doutorado: total apenas com doutorado ou pós-doutorado

Quadro 61. Composição do corpo docente efetivo da subunidade - Campus Passos

Regime de dedicação	Níveis de formação				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	0	0	0	0	0
Regime 40 horas	1	0	1	0	2
Dedicação exclusiva	4	14	27	5	50
Total	5	14	28	5	52
Fonte: DGP/Reitoria					
LEGENDA:					
Graduação: total apenas com graduação.					
Especialização: total apenas com especialização.					
Mestrado: total apenas com mestrado.					
Doutorado: total apenas com doutorado ou pós-doutorado.					

Quadro 62. Composição do corpo docente efetivo da subunidade - Campus Poços de Caldas

Regime de dedicação	Níveis de formação				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	0	0	0	0	0
Regime 40 horas	0	1	0	0	1
Dedicação exclusiva	2	3	33	21	59
Total	2	4	33	21	60

Fonte: DGP/Reitoria

LEGENDA:

Graduação: total apenas com graduação.

Especialização: total apenas com especialização.

Mestrado: total apenas com mestrado.

Doutorado: total apenas com doutorado ou pós-doutorado.

Quadro 63. Composição do corpo docente efetivo da subunidade - Campus Pouso Alegre

Regime de dedicação	Níveis de formação				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	0	0	0	0	0
Regime 40 horas	1	0	0	0	1
Dedicação exclusiva	2	4	26	23	55
Total	3	4	26	23	56

Fonte: DGP/Reitoria

LEGENDA:

Graduação: total apenas com graduação.

Especialização: total apenas com especialização.

Mestrado: total apenas com mestrado.

Doutorado: total apenas com doutorado ou pós-doutorado.

Quadro 64. Composição do corpo docente efetivo da subunidade - Campus avançado Carmo de Min

Regime de dedicação	Níveis de formação				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	0	0	0	0	0
Regime 40 horas	0	0	0	0	0
Dedicação exclusiva	1	7	3	0	11
Total	1	7	3	0	11

Fonte: DGP/Reitoria

LEGENDA:

Graduação: total apenas com graduação.

Especialização: total apenas com especialização.

Mestrado: total apenas com mestrado.

Doutorado: total apenas com doutorado ou pós-doutorado.

Quadro 65. Composição do corpo docente efetivo da subunidade - Campus avançado Três Coração

Regime de dedicação	Níveis de formação				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	0	0	0	0	0
Regime 40 horas	0	0	0	0	0
Dedicação exclusiva	2	4	8	4	18
Total	2	4	8	4	18
Fonte: DGP/Reitoria					
LEGENDA:					
Graduação: total apenas com graduação.					
Especialização: total apenas com especialização.					
Mestrado: total apenas com mestrado.					
Doutorado: total apenas com doutorado ou pós-doutorado.					

Quadro 66. Composição do corpo docente substituto da subunidade - Campus Inconfidentes

Regime de dedicação	Níveis de formação				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	0	0	1	0	1
Regime 40 horas	5	3	5	2	15
Dedicação exclusiva	0	0	0	0	0
Total	5	3	6	2	16

Fonte: DGP/Reitoria

LEGENDA:

Graduação: total apenas com graduação.

Especialização: total apenas com especialização.

Mestrado: total apenas com mestrado.

Doutorado: total apenas com doutorado ou pós-doutorado.

Quadro 67. Composição do corpo docente substituto da subunidade - Campus Machado

Regime de dedicação	Níveis de formação				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	0	0	0	0	0
Regime 40 horas	1	6	3	5	15
Dedicação exclusiva	0	0	0	0	0
Total	1	6	3	5	15

Fonte: DGP/Reitoria

LEGENDA:

Graduação: total apenas com graduação.

Especialização: total apenas com especialização.

Mestrado: total apenas com mestrado.

Doutorado: total apenas com doutorado ou pós-doutorado.

Quadro 68. Composição do corpo docente substituto da subunidade - Campus Muzambinho

Regime de dedicação	Níveis de formação				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	0	0	0	0	0
Regime 40 horas	1	6	3	5	15
Dedicação exclusiva	0	0	0	0	0
Total	1	6	3	5	15

Fonte: DGP/Reitoria

LEGENDA:

Graduação: total apenas com graduação.

Especialização: total apenas com especialização.

Mestrado: total apenas com mestrado.

Doutorado: total apenas com doutorado ou pós-doutorado.

Quadro 69. Composição do corpo docente substituto da subunidade - Campus Passos

Regime de dedicação	Níveis de formação				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	0	0	0	0	0
Regime 40 horas	0	2	4	3	9
Dedicação exclusiva	0	0	0	0	0
Total	0	2	4	3	9

Fonte: DGP/Reitoria

LEGENDA:

Graduação: total apenas com graduação.

Especialização: total apenas com especialização.

Mestrado: total apenas com mestrado.

Doutorado: total apenas com doutorado ou pós-doutorado.

Quadro 70. Composição do corpo docente substituto da subunidade - Campus Poços Caldas

Regime de dedicação	Níveis de formação				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	0	0	0	0	0
Regime 40 horas	2		2	2	6
Dedicação exclusiva	0	0	0	0	0
Total	2	0	2	2	6

Fonte: DGP/Reitoria

LEGENDA:

Graduação: total apenas com graduação.

Especialização: total apenas com especialização.

Mestrado: total apenas com mestrado.

Doutorado: total apenas com doutorado ou pós-doutorado.

Quadro 71. Composição do corpo docente substituto da subunidade - Campus Pouso Alegre

Regime de dedicação	Níveis de formação				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	0	0	0	0	0
Regime 40 horas	3	1	2	2	8
Dedicação exclusiva	0	0	0	0	0
Total	3	1	2	2	8

Fonte: DGP/Reitoria

LEGENDA:

Graduação: total apenas com graduação.

Especialização: total apenas com especialização.

Mestrado: total apenas com mestrado.

Doutorado: total apenas com doutorado ou pós-doutorado.

Quadro 72. Composição do corpo docente substituto da subunidade - Campus avançado Carmo de Minas

Regime de dedicação	Níveis de formação				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	0	0	1	0	1
Regime 40 horas	0	0	0	0	0
Dedicação exclusiva	0	0	0	0	0
Total	0	0	1	0	1

Fonte: DGP/Reitoria

LEGENDA:

Graduação: total apenas com graduação.

Especialização: total apenas com especialização.

Mestrado: total apenas com mestrado.

Doutorado: total apenas com doutorado ou pós-doutorado.

Quadro 73. Composição do corpo docente substituto da subunidade - Campus avançado Três Corações

Regime de dedicação	Níveis de formação				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	0	0	1	0	1
Regime 40 horas	1	1	1	0	3
Dedicação exclusiva	0	0	0	0	0
Total	1	1	2	0	4

Fonte: DGP/Reitoria

LEGENDA:

Graduação: total apenas com graduação.

Especialização: total apenas com especialização.

Mestrado: total apenas com mestrado.

Doutorado: total apenas com doutorado ou pós-doutorado.

Quadro 74. Composição do corpo docente temporário da subunidade - Campus Machado

Regime de dedicação	Níveis de formação				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	0	0	0	0	0
Regime 40 horas	0	2	2	0	4
Dedicação exclusiva	0	0	0	0	0
Total	0	2	2	0	4

Fonte: DGP/Reitoria

LEGENDA:

Graduação: total apenas com graduação.

Especialização: total apenas com especialização.

Mestrado: total apenas com mestrado.

Doutorado: total apenas com doutorado ou pós-doutorado.

Quadro 75. Composição do corpo docente temporário da subunidade - Campus Carmo de Minas

Regime de dedicação	Níveis de formação				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	0	0	0	0	0
Regime 40 horas	0	2	1	0	3
Dedicação exclusiva	0	0	0	0	0
Total	0	2	1	0	3

Fonte: DGP/Reitoria

LEGENDA:

Graduação: total apenas com graduação.

Especialização: total apenas com especialização.

Mestrado: total apenas com mestrado.

Doutorado: total apenas com doutorado ou pós-doutorado.

Quadro 76. Composição do corpo docente temporário da subunidade - Campus Três Corações

Regime de dedicação	Níveis de formação				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	0	0	0	0	0
Regime 40 horas	3	6	0	0	9
Dedicação exclusiva	0	0	0	0	0
Total	3	6	0	0	9

Fonte: DGP/Reitoria

LEGENDA:

Graduação: total apenas com graduação.

Especialização: total apenas com especialização.

Mestrado: total apenas com mestrado.

Doutorado: total apenas com doutorado ou pós-doutorado.

Quadro 77. Composição do corpo técnico-administrativo da subunidade - Reitoria

Categorias dos cargos	Qualificação					
	Ensino médio ou fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Efetivos em cargos de nível superior	0	8	29	10	0	47
Efetivos em cargos de nível médio	12	12	15	5	0	44
Efetivos em cargos de nível fundamental	0	0	0	0	0	0
Total	12	20	44	15	0	91

Fonte: DGP/Reitoria

LEGENDA:

Graduação: total apenas com graduação

Especialização: total apenas com especialização.

Mestrado: total apenas com mestrado.

Doutorado: total apenas com doutorado ou pós-doutorado

Quadro 78. Composição do corpo técnico-administrativo da subunidade - Campus Inconfidentes

Categorias dos cargos	Qualificação					
	Ensino médio ou fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Efetivos em cargos de nível superior	0	1	19	4	0	24
Efetivos em cargos de nível médio	7	8	31	7	1	54
Efetivos em cargos de nível fundamental	11	4	8	0	0	23
Total	18	13	58	11	1	101

Fonte: DGP/Reitoria

LEGENDA:

Graduação: total apenas com graduação

Especialização: total apenas com especialização.

Mestrado: total apenas com mestrado.

Doutorado: total apenas com doutorado ou pós-doutorado

Quadro 79. Composição do corpo técnico-administrativo da subunidade - Campus Machado

Categorias dos cargos	Qualificação					
	Ensino médio ou fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Efetivos em cargos de nível superior	0	2	13	10	0	25
Efetivos em cargos de nível médio	7	9	28	2	0	46
Efetivos em cargos de nível fundamental	19	7	6	0	0	32
Total	26	18	47	12	0	103

Fonte: DGP/Reitoria

LEGENDA:

Graduação: total apenas com graduação.

Especialização: total apenas com especialização.

Mestrado: total apenas com mestrado.

Doutorado: total apenas com doutorado ou pós-doutorado.

Quadro 80. Composição do corpo técnico-administrativo da subunidade - Campus Muzambinho

Categorias dos cargos	Qualificação					
	Ensino médio ou fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Efetivos em cargos de nível superior	0	2	20	6	0	28
Efetivos em cargos de nível médio	6	12	12	7	0	37
Efetivos em cargos de nível fundamental	17	10	11	2	0	40
Total	23	24	43	15	0	105
Fonte: DGP/Reitoria						
LEGENDA:						
Graduação: total apenas com graduação.						
Especialização: total apenas com especialização.						
Mestrado: total apenas com mestrado.						
Doutorado: total apenas com doutorado ou pós-doutorado.						

Quadro 81. Composição do corpo técnico-administrativo da subunidade - Campus Passos

Categorias dos cargos	Qualificação					
	Ensino médio ou fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Efetivos em cargos de nível superior	0	0	12	1	1	14
Efetivos em cargos de nível médio	2	6	10	0	0	18
Efetivos em cargos de nível fundamental	2	2	2	1	0	7
Total	4	8	24	2	1	39

Fonte: DGP/Reitoria

LEGENDA:

Graduação: total apenas com graduação.

Especialização: total apenas com especialização.

Mestrado: total apenas com mestrado.

Doutorado: total apenas com doutorado ou pós-doutorado.

Quadro 82. Composição do corpo técnico-administrativo da subunidade - Campus Poços de Caldas

Categorias dos cargos	Qualificação					
	Ensino médio ou fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Efetivos em cargos de nível superior	0	1	9	2	1	13
Efetivos em cargos de nível médio	7	8	5	1	0	21
Efetivos em cargos de nível fundamental	2	3	2	0	0	7
Total	9	12	16	3	1	41
Fonte: DGP/Reitoria						
LEGENDA:						
Graduação: total apenas com graduação.						
Especialização: total apenas com especialização.						
Mestrado: total apenas com mestrado.						
Doutorado: total apenas com doutorado ou pós-doutorado.						

Quadro 83. Composição do corpo técnico-administrativo da subunidade - Campus Pouso Alegre

Categorias dos cargos	Qualificação					
	Ensino médio ou fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Efetivos em cargos de nível superior	0	1	11	2	0	14
Efetivos em cargos de nível médio	5	8	4	1	0	18
Efetivos em cargos de nível fundamental	2	1	4	0	0	7
Total	7	10	19	3	0	39
Fonte: DGP/Reitoria						
Legenda:						
Graduação: total apenas com graduação.						
Especialização: total apenas com especialização.						
Mestrado: total apenas com mestrado.						
Doutorado: total apenas com doutorado ou pós-doutorado.						

Quadro 84. Composição do corpo técnico-administrativo da subunidade - Campus avançado Carmo de Minas

Categorias dos cargos	Qualificação					
	Ensino médio ou fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Efetivos em cargos de nível superior	0	0	2	1	0	3
Efetivos em cargos de nível médio	0	1	2	0	0	3
Efetivos em cargos de nível fundamental	0	1	1	0	0	2
Total	0	2	5	1	0	8
Fonte: DGP/Reitoria						
Legenda:						
Graduação: total apenas com graduação.						
Especialização: total apenas com especialização.						
Mestrado: total apenas com mestrado.						
Doutorado: total apenas com doutorado ou pós-doutorado.						

Quadro 85. Composição do corpo técnico-administrativo da subunidade - Campus avançado Três Corações

Categorias dos cargos	Qualificação					
	Ensino médio ou fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Efetivos em cargos de nível superior	0	0	1	2	0	3
Efetivos em cargos de nível médio	1	1	1	0	0	3
Efetivos em cargos de nível fundamental	2	0	0	0	0	2
Total	3	1	2	2	0	8
Fonte: DGP/Reitoria						
Legenda:						
Graduação: total apenas com graduação.						
Especialização: total apenas com especialização.						
Mestrado: total apenas com mestrado.						
Doutorado: total apenas com doutorado ou pós-doutorado.						

Quadro 86. Demonstrativo das despesas com pessoal da unidade - IFSULDEMINAS

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	R\$ 49.048.350,25	R\$ 4576,107,88	R\$ 7.742.652,81	R\$ 34805,639,15	R\$ 5125,378,16	R\$ 2.551.709,25	R\$ 287.666,91	R\$ 6.577,67	R\$ 77.243,22	R\$ 59.714.200,11
	2014	R\$ 40.604.957,00	R\$ 3.912.324,83	R\$ 6.239.166,19	R\$ 22.148.341,97	R\$ 5.350.380,52	R\$ 2.280.395,40	R\$ 183.757,96	R\$ 49.652,82	R\$ 82.644,12	R\$ 80.851.620,81
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	R\$ 0,00	R\$ 52.503,72	R\$ 4.375,31	R\$ 2.916,86	R\$ 21.876,48	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 81.672,37
	2014	R\$ 0,00	R\$ 48.666,01	R\$ 4.061,68	R\$ 416,47	R\$ 24.012,55	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 77.156,71
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2014	R\$ 0,00	R\$ 24.743,46	R\$ 2.048,30	R\$ 7.920,09	R\$ 2.862,95	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 37.574,80
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2015	R\$ 222.267,56	R\$ 0,00	R\$ 30.700,96	R\$ 785.264,85	R\$ 23.979,58	R\$ 7.322,76	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.069.535,71
	2014	R\$ 135.472,32	R\$ 0,00	R\$ 23.305,55	R\$ 120.914,24	R\$ 19.845,25	R\$ 5.278,04	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 304.815,40
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2015	R\$ 582.677,24	R\$ 0,00	R\$ 320.456,50	R\$ 410.853,34	R\$ 452.415,06	R\$ 0,00	R\$ 22.142,48	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.788.544,62
	2014	R\$ 629.988,26	R\$ 0,00	R\$ 338.854,44	R\$ 305.765,51	R\$ 474.111,72	R\$ 0,00	R\$ 762,42	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.749.482,35

Fonte: DGP/Reitoria

LEGENDA:

Colunas do Quadro:

Vencimentos e Vantagens Fixas – Valores pagos a título de vencimento e vantagens fixas, incluídos os valores pagos a título de vantagens pessoais, nominalmente identificadas como anuênios e décimos, previstos nos arts. 40, 244 e 62-A, da Lei nº 8.112/90, respectivamente;

Retribuições - Valores pagos a título de retribuições, nos termos do inciso I do art. 61 e art. 62 da Lei nº 8.112/90;

Gratificações - Valores pagos a título das gratificações previstas no art. 61, incisos II e IX, da Lei nº 8.112/90. Incluem-se nesta rubrica as gratificações pagas aos juizes eleitorais, promotores eleitorais a título de pró-labore;

Adicionais - Valores pagos a título das gratificações previstas no art. 61, incisos III, IV, V, VI, VII e VIII, da Lei nº 8.112/90. Incluem-se ainda nesta rubrica os valores relativos aos Adicionais de Qualificação e por tempo de serviço;

Indenizações - Valores pagos a título das indenizações previstas no art. 51 da Lei nº 8.112/90. Incluem-se nesta rubrica os valores relativos a Auxílio-Alimentação e Assistência Pré-Escolar;

Benefícios Assistenciais e Previdenciários: Valores pagos a título de assistência médica e abono permanência, previsto na EC nº 41/2003. Devem ser também considerados nesta rubrica os valores pagos relativamente a auxílios natalidade e funeral e salário-família;

Demais despesas variáveis: Valores pagos aos servidores que não se enquadram nos títulos anteriores.

Despesas de Exercícios Anteriores: Valores pagos no exercício que se referem a direitos adquiridos pelo servidor em exercício anterior ao de referência do relatório de gestão, independentemente da rubrica.

Decisões judiciais: Valor pago a servidores da UJ em decorrência de decisão judicial, independentemente da rubrica.

Linhas do Quadro:

Membros de poder e agentes políticos: Compreende os titulares dos órgãos do Poder Judiciário (ministros e juizes), do Tribunal de Contas da União (ministros, auditores e membros do Ministério Público junto ao TCU) e dos cargos estruturais da organização política do País, compreendendo, no âmbito federal, o Presidente da República, o Vice-Presidente, os auxiliares imediatos dos Chefes do Poder Executivo, isto é, Ministros e Secretários das diversas Pastas, bem como os Senadores e Deputados Federais e os membros do Ministério Público, dentre outros.

Servidores de carreira vinculada ao órgão da unidade jurisdicionada: servidores ocupantes de cargos efetivos de carreira da própria UJ ou do órgão supervisor da UJ;

Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada: servidores de carreiras da administração pública federal oriundos de outros órgãos, que não compõem o quadro efetivo da UJ ou do órgão da UJ. Compreendem:

Servidores de carreira em exercício descentralizado: servidores das carreiras típicas de Estado vinculadas aos Ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão e Ministério da Fazenda que exercem as suas atividades na UJ mediante exercício descentralizado de atividade;

Servidores de carreira em exercício provisório: servidores originários de carreira de outro órgão que esteja em exercício provisório na UJ. Enquadram-se nesta linha os servidores que foram removidos de outras unidades ou órgãos com base na previsão legal do art. 36, Parágrafo único, inciso III, alínea a, da Lei nº 8.112/90, com as modificações introduzidas pela Lei nº 9.527/97;

Servidores requisitados de outros órgãos e esferas: servidores que exercem atividades na UJ em razão de haverem sido requisitados conforme previsão do art. 93, inciso II, da Lei nº 8.112/90.

Servidores sem Vínculo com a Administração Pública (exceto temporários): Servidores que compõem a força de trabalho da UJ que não têm vínculo com a administração pública, tais como os ocupantes de cargos em comissão.

Servidores cedidos com ônus: Servidores cedidos pela UJ ou órgão da UJ a qualquer outro órgão e entidade, da administração pública ou não, a qualquer título, cujo ônus tenha permanecido com a UJ ou com o órgão da UJ.

Servidores com Contratos Temporários: Servidores em regime de contrato temporário com a administração pública, tomando-se como referência os termos da Lei nº 8.745/93, com as modificações da Lei nº 9.849/99 e Lei nº 10.667/2003.

08-1-3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Este item aborda os seguintes temas:

- Abordagem de riscos formalizada
- Riscos identificados em gestão de pessoas
- Riscos que afetam a missão institucional e os objetivos estratégicos
- Abordagens dos riscos que afetam a missão institucional e os objetivos estratégicos

Abordagem de riscos formalizada

O IFSULDEMINAS ainda precisa formalizar uma abordagem de riscos relacionados ao pessoal.

Em 2015, as equipes das áreas de gestão de pessoas se reuniram para produzir um diagnóstico, identificar dificuldades e sugerir melhorias no atendimento.

Foi, então, criado um checklist das atividades ligadas a alguns dos procedimentos de pessoal.

Foi implantado um ponto biométrico integrado ao SUAP (Sistema Unificado da Administração Pública) para controle de horários. O ponto integrado com SUAP formaliza a folha de frequência dos servidores técnico-administrativos, o que permite o acompanhamento imediato das chefias e dos servidores, para consulta e geração de gráficos de frequência.

Riscos identificados em gestão de pessoas

Apesar da formalização da abordagem de riscos ainda não ser efetiva, foram realizadas reuniões, em 2015, nas quais algumas fontes potenciais de risco foram identificadas:

- atividades que ainda não estão formalizadas na íntegra
- dificuldades de relacionamentos interpessoais
- rotatividade de servidores devido a pedidos de redistribuições
- atendimentos de demandas urgentes que podem gerar informações não fidedignas

Riscos que afetam a missão institucional e os objetivos estratégicos

Como consequência da falta de formalização da abordagem de riscos, não há como precisar os riscos com este grau de precisão. Todavia, as fontes de riscos identificadas em 2015 indicam um caminho plausível para diagnosticá-los.

Abordagens dos riscos que afetam a missão institucional e os objetivos estratégicos

Como consequência da falta de formalização da abordagem de riscos e dos obstáculos a um diagnóstico preciso, não há como estabelecer abordagens adequadas. Espera-se que o aprofundamento dos trabalhos em 2016 traga melhoras para esta área.

Quadro 87. Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da subunidade - Reitoria

Unidade Contratante						
Nome:		IFSULDEMINAS Reitoria				
UG/Gestão:		158137				
Informações sobre os Contratos						
Número e Ano do Contrato	Objeto	CNPJ da contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Situação
			Início	Fim		
64/2012	Limpeza e Higiene	04.854.298/0001-58	01/11/2012	03/11/2016	Ensino Fundamental	Ativo Prorrogado (P)
47/2013	Transportes	07.655.416/0001-97	22/09/2013	23/09/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
25/2014	Segurança	03.108.004/0001-86	05/12/2014	05/12/2015	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
01/2015	Apoio administrativo	04.854.298/0001-58	02/01/2015	02/01/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
13/2015	Segurança	00.109.393/0001-76	20/03/2015	20/03/2016	Ensino Médio	Ativo Normal (A)
19/2015	Segurança	00.109.393/0001-76	18/08/2015	18/02/2016	Ensino Médio	Ativo Normal (A)
Fonte: PRODI e PROAD						
LEGENDA						
Unidade Contratante						
Nome: Nome atribuído à unidade contratante.						
UG/Gestão: Código de identificação da unidade gestora e da gestão utilizada no caso da unidade contratante ser órgão da administração direta. Preencha apenas quando executora no SIAFI.						
Informações sobre os Contratos						
Ano do contrato: Ano em que foi celebrado o contrato de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva pela unidade contratante.						
Objeto: Objeto da contratação. Exemplos: Segurança, Limpeza e Higiene, Transportes, Informática, Copeiragem, Recepção, Reprografia, Telecomunicações, Manutenção de bens móveis, Manutenção de bens imóveis, Brigadistas, e outras.						
Empresa Contratada (CNPJ): Código no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica da Receita Federal do Brasil da empresa contratada para o fornecimento de mão de obra terceirizada.						
Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas: Datas de início e fim do contrato.						
Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados: Indicação do grau de escolaridade mínimo exigido para o cargo contratado.						

Situação: Situação do contrato, podendo ser Ativo Normal (A), Ativo Prorrogado (P) ou Encerrado (E).

Quadro 88. Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da subunidade - Campus Inconfidentes

Unidade Contratante						
Nome:	IFSULDEMINAS Campus Inconfidentes					
UG/Gestão:	158305					
Informações sobre os Contratos						
Número e Ano do Contrato	Objeto	CNPJ da contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mais Alto Exigido dos Trabalhadores Contratados	Situação
			Início	Fim		
11/2012	Recepção / Transporte / Informática / Açougueiro / Aux. Serviços Técnicos / Treinamento Apoio Administrativo	02.780.863/0001-54	25/05/2012	24/05/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
12/2012	Copeiragem / Enfermagem / Cozinheiro	09.564.708/0001-40	31/05/2012	31/05/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
11/2013	Segurança	09.167.445/0001-35	01/09/2013	31/08/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
12/2014	Recepção / Transporte / Operação Caldeira / Jardinagem / Portaria / Serviços Agropecuários	06.982.630/0001-95	01/05/2014	29/02/2016	Ensino Fundamental	Ativo Prorrogado (P)
10/2014	Manutenção de bens imóveis	01.693.815/0001-66	01/04/2014	31/03/2015	Ensino Fundamental	Encerrado (E)
27/2014	Limpeza	09.564.708/0001-40	01/08/2014	31/07/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
03/2015	Pedreiro/Eletricista	05.885.789/0001-29	09/04/2015	08/04/2016	Ensino Fundamental	Ativo Normal (A)
Fonte: PRODI e DAP/Inconfidentes						
LEGENDA						
Unidade Contratante						
Nome: Nome atribuído à unidade contratante.						
UG/Gestão: Código de identificação da unidade gestora e da gestão utilizada no caso da unidade contratante ser órgão da administração direta. Preencha apenas quando executora no SIAFI.						
Informações sobre os Contratos						
Ano do contrato: Ano em que foi celebrado o contrato de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva pela unidade contratante.						
Objeto: Objeto da contratação. Exemplos: Segurança, Limpeza e Higiene, Transportes, Informática, Copeiragem, Recepção, Reprografia, Telecomunicações, Manutenção de bens móveis, Manutenção de bens imóveis, Brigadistas, e outras.						

Empresa Contratada (CNPJ): Código no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica da Receita Federal do Brasil da empresa contratada para o fornecimento de mão de obra terceirizada.

Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas: Datas de início e fim do contrato.

Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados: Indicação do grau de escolaridade mínimo exigido para o cargo contratado.

Situação: Situação do contrato, podendo ser Ativo Normal (A), Ativo Prorrogado (P) ou Encerrado (E).

Quadro 89. Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da subunidade - Campus Machado

Unidade Contratante						
Nome:		IFSULDEMINAS Campus Machado				
UG/Gestão:		158304				
Informações sobre os Contratos						
Número e Ano do Contrato	Objeto	CNPJ da contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mais Alto Exigido dos Trabalhadores Contratados	Situação
			Início	Fim		
17/2011	Segurança	07.534.224/0001-22	01/10/2011	30/04/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
47/2013	Serviços gerais	02.908.313/0001-78	09/12/2013	09/06/2015	Sem exigência	Encerrado (E)
43/2014	Servente / Copeira / Cozinheira / Encanador / Serviços gerais	04.552.404/0001-49	30/11/2014	28/11/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
10/2015	Serviços gerais	07.534.224/0001-22	10/06/2015	09/06/2016	Sem exigência	Ativo Prorrogado (P)

Fonte: PRODI e DAP/Machado

LEGENDA

Unidade Contratante

Nome: Nome atribuído à unidade contratante.

UG/Gestão: Código de identificação da unidade gestora e da gestão utilizada no caso da unidade contratante ser órgão da administração direta. Preencha apenas quando executora no SIAFI.

Informações sobre os Contratos

Ano do contrato: Ano em que foi celebrado o contrato de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva pela unidade contratante.

Objeto: Objeto da contratação. Exemplos: Segurança, Limpeza e Higiene, Transportes, Informática, Copeiragem, Recepção, Reprografia, Telecomunicações, Manutenção de bens móveis, Manutenção de bens imóveis, Brigadistas, e outras.

Empresa Contratada (CNPJ): Código no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica da Receita Federal do Brasil da empresa contratada para o fornecimento de mão de obra terceirizada.

Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas: Datas de início e fim do contrato.

Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados: Indicação do grau de escolaridade mínimo exigido para o cargo contratado.

Situação: Situação do contrato, podendo ser Ativo Normal (A), Ativo Prorrogado (P) ou Encerrado (E).

Quadro 90. Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da subunidade - Campus Muzambinho

Unidade Contratante						
Nome:	IFSULDEMINAS Campus Muzambinho					
UG/Gestão:	158303					
Informações sobre os Contratos						
Número e Ano do Contrato	Objeto	CNPJ da contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mais Alto Exigido dos Trabalhadores Contratados	Situação
			Início	Fim		
06/2013	Almoxarife / Assistente Biblioteca / Copeiragem / Jardineiro / Transporte / Pintor / Recepcionista / Porteiro / Limpeza / Segurança / Zelador / Trabalhador rural	07.681.483/0001-86	02/09/2013	01/09/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
09/2013	Copeiragem / Manutenção de bens imóveis / Transporte / Limpeza / Telecomunicações	07.681.483/0001-86	01/10/2013	30/09/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
Fonte: PRODI e DAP/Muzambinho						
LEGENDA						
Unidade Contratante						
Nome: Nome atribuído à unidade contratante.						
UG/Gestão: Código de identificação da unidade gestora e da gestão utilizada no caso da unidade contratante ser órgão da administração direta. Preencha apenas quando executora no SIÁFI.						
Informações sobre os Contratos						
Ano do contrato: Ano em que foi celebrado o contrato de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva pela unidade contratante.						
Objeto: Objeto da contratação. Exemplos: Segurança, Limpeza e Higiene, Transportes, Informática, Copeiragem, Recepção, Reprografia, Telecomunicações, Manutenção de bens móveis, Manutenção de bens imóveis, Brigadistas, e outras.						
Empresa Contratada (CNPJ): Código no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica da Receita Federal do Brasil da empresa contratada para o fornecimento de mão de obra terceirizada.						
Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas: Datas de início e fim do contrato.						
Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados: Indicação do grau de escolaridade mínimo exigido para o cargo contratado.						

Situação: Situação do contrato, podendo ser Ativo Normal (A), Ativo Prorrogado (P) ou Encerrado (E).

Quadro 91. Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da subunidade - Campus Passos

Unidade Contratante						
Nome:	IFSULDEMINAS Campus Passos					
UG/Gestão:	154810					
Informações sobre os Contratos						
Número e Ano do Contrato	Objeto	CNPJ da contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mais Alto Exigido dos Trabalhadores Contratados	Situação
			Início	Fim		
06/2011*	Segurança	10.423.276/0001-36	15/06/2011	16/06/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
39/2011*	Copeiragem / Recepção / Portaria / Manutenção de bens imóveis	07.681.483/0001-86	08/12/2011	09/12/2014	Ensino Médio	Encerrado (E)
45/2013*	Transporte	07.655.416/0001-97	16/09/2013	17/09/2016	Ensino Fundamental	Ativo Prorrogado (P)
62/2013*	Limpeza e Conservação	09.422.027/0001-47	18/11/2013	19/11/2015	Ensino Fundamental	Encerrado (E)
02/2014	Portaria / Recepção	13.964.979/0001-60	01/01/2015	02/01/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
01/2015	Portaria / Recepção / Manutenção de bens imóveis	13.964.979/0001-60	29/01/2015	30/01/2016	Ensino Médio	Ativo Normal (A)
06/2015	Limpeza e Conservação	05.912.971/0001-21	26/10/2015	27/10/2016	Ensino Médio	Ativo Normal (A)

Fonte: PRODI e DAP/Passos

* Contratos registrados na UG-Reitoria 158137, mas administrados pelo campus conforme divisão interna de tarefas.

LEGENDA

Unidade Contratante

Nome: Nome atribuído à unidade contratante.

UG/Gestão: Código de identificação da unidade gestora e da gestão utilizada no caso da unidade contratante ser órgão da administração direta. Preencha apenas quando executora no SIAFI.

Informações sobre os Contratos

Ano do contrato: Ano em que foi celebrado o contrato de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva pela unidade contratante.

Objeto: Objeto da contratação. Exemplos: Segurança, Limpeza e Higiene, Transportes, Informática, Copeiragem, Recepção, Reprografia, Telecomunicações, Manutenção de bens móveis, Manutenção de bens imóveis, Brigadistas, e outras.

Empresa Contratada (CNPJ): Código no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica da Receita Federal do Brasil da empresa contratada para o fornecimento de mão de obra terceirizada.

Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas: Datas de início e fim do contrato.

Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados: Indicação do grau de escolaridade mínimo exigido para o cargo contratado.

Situação: Situação do contrato, podendo ser Ativo Normal (A), Ativo Prorrogado (P) ou Encerrado (E).

Quadro 92. Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da subunidade - Campus Poços de Caldas

Unidade Contratante						
Nome:	IFSULDEMINAS Campus Poços de Caldas					
UG/Gestão:	154809					
Informações sobre os Contratos						
Número e Ano do Contrato	Objeto	CNPJ da contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mais Alto Exigido dos Trabalhadores Contratados	Situação
			Início	Fim		
54/2013*	Copeiragem / Recepção / Portaria / Segurança / Recepção	09.422.027/0001-47	08/10/2013	09/10/2015	Ensino Médio	Encerrado (E)
64/2013*	Limpeza/Manutenção de bens imóveis	13.682.207/0001-35	21/11/2013	23/02/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
06/2011*	Segurança	10.423.276/0001-36	08/05/2011	17/06/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
40/2014	Segurança	05.891.583/0001-01	30/11/2014	30/11/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
46/2013*	Transporte	07.655.416/0001-97	16/09/2013	17/09/2016	Ensino Fundamental	Ativo Prorrogado (P)
04/2015	Copeiragem / Recepção / Portaria / Segurança / Recepção	07.655.416/0001-97	13/10/2015	14/04/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)

Fonte: PRODI e DAP/Poços de Caldas

* Contratos registrados na UG-Reitoria 158137, mas administrados pelo campus conforme divisão interna de tarefas.

LEGENDA

Unidade Contratante

Nome: Nome atribuído à unidade contratante.

UG/Gestão: Código de identificação da unidade gestora e da gestão utilizada no caso da unidade contratante ser órgão da administração direta. Preencha apenas quando executora no SIÁFI.

Informações sobre os Contratos

Ano do contrato: Ano em que foi celebrado o contrato de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva pela unidade contratante.

Objeto: Objeto da contratação. Exemplos: Segurança, Limpeza e Higiene, Transportes, Informática, Copeiragem, Recepção, Reprografia, Telecomunicações, Manutenção de bens móveis, Manutenção de bens imóveis, Brigadistas, e outras.

Empresa Contratada (CNPJ): Código no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica da Receita Federal do Brasil da empresa contratada para o fornecimento de mão de obra terceirizada.

Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas: Datas de início e fim do contrato.

Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados: Indicação do grau de escolaridade mínimo exigido para o cargo contratado.

Situação: Situação do contrato, podendo ser Ativo Normal (A), Ativo Prorrogado (P) ou Encerrado (E).

Quadro 93. Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da subunidade - Campus Pouso Alegre

Unidade Contratante						
Nome:	IFSULDEMINAS Campus Pouso Alegre					
UG/Gestão:	154811					
Informações sobre os Contratos						
Número e Ano do Contrato	Objeto	CNPJ da contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mais Alto Exigido dos Trabalhadores Contratados	Situação
			Início	Fim		
47/2013*	Transporte	07.655.416/0001-97	22/09/2013	23/09/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
50/2013*	Segurança	10.423.276/0001-36	25/09/2013	27/09/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
52/2013*	Limpeza / Copeiragem / Recepção / Manutenção de bens imóveis	12.904.815/0001-84	04/10/2013	06/10/2016	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
07/2014	Limpeza	08.491.163/0001-26	05/12/2014	05/06/2015	Ensino Fundamental	Encerrado (E)
08/2014	Vigilância	08.562.228/0001-87	05/12/2014	05/12/2015	Ensino Médio	Ativo Prorrogado (P)
01/2015	Limpeza	12.904.815/0001-84	16/06/2015	16/06/2016	Ensino Fundamental	Ativo Prorrogado (P)

Fonte: PRODI e DAP/Pouso Alegre

* Contratos registrados na UG-Reitoria 158137, mas administrados pelo campus conforme divisão interna de tarefas.

LEGENDA

Unidade Contratante

Nome: Nome atribuído à unidade contratante.

UG/Gestão: Código de identificação da unidade gestora e da gestão utilizada no caso da unidade contratante ser órgão da administração direta. Preencha apenas quando executora no SIÁFI.

Informações sobre os Contratos

Ano do contrato: Ano em que foi celebrado o contrato de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva pela unidade contratante.

Objeto: Objeto da contratação. Exemplos: Segurança, Limpeza e Higiene, Transportes, Informática, Copeiragem, Recepção, Reprografia, Telecomunicações, Manutenção de bens móveis, Manutenção de bens imóveis, Brigadistas, e outras.

Empresa Contratada (CNPJ): Código no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica da Receita Federal do Brasil da empresa contratada para o fornecimento de mão de obra terceirizada.

Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas: Datas de início e fim do contrato.

Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados: Indicação do grau de escolaridade mínimo exigido para o cargo contratado.

Situação: Situação do contrato, podendo ser Ativo Normal (A), Ativo Prorrogado (P) ou Encerrado (E).

08-1-4 (2) Contratação de estagiários

Este item aborda os seguintes temas:

Política de contratação de estagiários e regulamentos

Quantitativo e distribuição de estagiários na unidade

Política de contratação de estagiários e regulamentos

A contratação de estagiários é realizada por meio de edital simplificado; toda a formalização do edital é embasada na Lei nº 11.788/2008 e na Orientação Normativa MPOG nº 04/2014.

Exemplos de editais de contratação de estagiários pelo IFSULDEMINAS podem ser vistos em:

- <http://www.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pt/noticias/4338-2015-12-03-15-49-45>
- <http://www.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pt/noticias/4260-2015-11-03-13-26-50>

Em média, os contratos de estágio vigoram por seis meses, prorrogáveis por igual período e respeitado o prazo máximo de 2 anos.

Quantitativo e distribuição de estagiários na unidade

Em 2015, o IFSULDEMINAS contratou 147 estagiários, distribuídos entre suas subunidades da seguinte forma:

- Campus Inconfidentes: 12
- Campus Machado: 35
- Campus Muzambinho: 54
- Campus Passos: 04
- Campus Poços de Caldas: 08
- Campus Pouso Alegre: 04
- Campus Três Corações: 03
- Reitoria: 27

O valor de despesa total com estagiários foi de R\$ 803.002,50, distribuído entre as subunidades do IFSULDEMINAS da seguinte forma:

- Campus Inconfidentes: R\$ 110.444,11
- Campus Machado: R\$ 107.783,42
- Campus Muzambinho: R\$ 358.922,93
- Campus Passos: R\$ 23.581,99
- Campus Poços de Caldas: R\$ 12.597,72
- Campus Pouso Alegre: R\$ 14.432,26
- Campus Três Corações: R\$ 1.662,00
- Reitoria: R\$ 173.578,07

08-1-5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

O IFSULDEMINAS não contratou consultores internacionais no exercício 2015.

08-2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura

A gestão do patrimônio e da infraestrutura do IFSULDEMINAS é abordada neste relatório pelo viés da frota de veículos, das obras de engenharia e do acervo das bibliotecas.

Verifica-se o empenho em direcionar o patrimônio e a infraestrutura à prestação de serviços educacionais de qualidade, seja usando-os diretamente na educação, como no caso de laboratórios, salas de aula e bibliotecas, seja usando-os na estrutura administrativa, como no caso de blocos administrativos e viagens para integração entre as subunidades.

08-2-1/2 Frota de veículos

Este item apresenta dois conjuntos de informações:

- 08-2-1 Gestão da frota de veículos
- 08-2-2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

As informações pertinentes com estes dois itens estão apresentadas com a seguinte organização:

- Importância e impacto da frota de veículos
- Normas legais e infralegais, internas ou externas, que regulam a constituição e a forma de utilização da frota de veículos
- Plano de substituição da frota e destinação de veículos inservíveis ou fora de uso
- Estudo de razões para escolha da aquisição em detrimento da locação
- Política de controle da prestação eficiente e econômica dos serviços de transportes

Importância e impacto da frota de veículos

Uma frota de veículos é essencial ao IFSULDEMINAS devido aos oito campi em cidades diferentes, aos polos de educação a distância que os campi administram em outras cidades e às atividades pedagógicas de cursos agrícolas.

O uso da frota se concentra nas seguintes atividades:

1. Eventos educacionais, que reúnem uma grande parte da comunidade escolar em cada campus
2. Reuniões de órgãos colegiados, como o Conselho Superior, que reúne os representantes dos campi e da Reitoria
3. Reuniões de grupos de trabalho formados por representantes dos campi e da Reitoria
4. Comparecimento de representantes do IFSULDEMINAS a reuniões da Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC-MEC) e aos fóruns da Rede Federal de Educação Profissional
5. Treinamentos, capacitações e congressos com a participação de servidores
6. Deslocamento de professores para os polos dos cursos a distância, necessidade particularmente agravada porque o Plano Anual da Educação à Distância (do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação) não prevê recursos para adquirir ou manter veículos, o que sobrecarrega o orçamento das unidades de ensino, que encontram no ensino a distância sua principal ferramenta educacional
7. Deslocamento dentro dos Campi Inconfidentes, Machado e Muzambinho, que possuem fazendas e edifícios em diversos pontos da mesma cidade ou de cidades vizinhas
8. Cultivo das fazendas escolas dos Campi Inconfidentes, Machado e Muzambinho. O manejo dessas unidades agrícolas em culturas como café, milho, banana, cana-de-açúcar, morango, feijão, pastagens e as criações de bovinos, suínos, aves,

peixes e coelhos é explorado como recurso pedagógico das graduações e dos cursos técnicos de agricultura

O pequeno porte das cidades do Sul de Minas Gerais eleva a necessidade de uma frota própria. Os campi Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Três Corações e Carmo de Minas localizam-se em cidades com menos de 100 mil habitantes (7,3 mil, 41,4 mil, 21 mil, 77,9 mil e 14,6 mil, respectivamente, segundo a estimativa do IBGE para 2015). Essas cidades dispõem de transporte público precário e transporte intermunicipal limitado. Os Campi Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre ficam em cidades com mais de 100 mil habitantes (113,1 mil, 163,7 mil e 143,8 mil, respectivamente). Apesar do transporte público ser melhor nessas cidades, nenhuma possui aeroporto com linha comercial. Estas características reforçam a necessidade do IFSULDEMINAS possuir veículos próprios, seja para o transporte de servidores e materiais entre os campi, seja para o transporte até cidades maiores que dispõem de aeroportos.

Normas legais e infralegais, internas ou externas, que regulam a constituição e a forma de utilização da frota de veículos

A utilização e a conservação dos veículos, os deveres e as obrigações de condutores e usuários estão estipulados pelas seguintes normas:

- Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 – Código de Trânsito Brasileiro. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9503Compilado.htm>
- Lei nº 9.327, de 9 de dezembro de 1996 – Condução de Veículo Oficial. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9327.htm>
- Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008 – Utilização de Veículos Oficiais. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6403.htm>
- Instrução Normativa SLTI-MPOG nº 3, de 15 de maio de 2008 – Classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais. Disponível em: <<https://conlegis.planejamento.gov.br/conlegis/Downloads/file?3%20-%202008-Veiculos%20Oficiais%20Anexos.pdf>>
- Resolução IFSULDEMINAS nº 54, de 20 de dezembro de 2012 – Normas de condução, utilização e conservação dos veículos oficiais do IFSULDEMINAS. Disponível em <<http://www.ifsuldeminas.edu.br/images/stories/00-2013/janeiro/resolucoes2012/54.pdf>>

Plano de substituição da frota e destinação de veículos inservíveis ou fora de uso

O IFSULDEMINAS e nenhuma de suas subunidades têm formalizado um plano de substituição da frota e destinação de veículos inservíveis ou fora de uso. O que há são procedimentos mais ou menos comuns entre as subunidades, tais como:

A aquisição de veículos é feita através de compras ou doações

Avaliações e manutenções periódicas são usadas para identificar veículos cujo desgaste tornou insatisfatória sua relação de custo e benefícios

O desfazimento de veículos de custo e benefício insatisfatórios se dá através de doação, exceto em casos de acidentes que ocasionam perda total

Quando adquiridos veículos novos, estes são privilegiados para o deslocamento intermunicipal ou interestadual e os veículos mais antigos ficam para deslocamentos internos ou de menores distâncias

As subunidades realocam veículos entre si, o que permite um melhor aproveitamento

A substituição da frota ocorre por meio da doação de veículos, como ocorreu em 2015, e a aquisição de novos veículos.

Estudo de razões para escolha da aquisição em detrimento da locação

Nenhuma das subunidades aluga veículos. Todas optaram por constituir frotas próprias, o que originou uma estrutura de controle de transportes, para utilização, manutenção e apoio, através de sistemas de abastecimento, pedágio, estacionamento e rastreamento.

Em geral, a opção por uma frota própria foi tomada com base na percepção de que traria maior facilidade de gerenciamento, menores custos e maior maleabilidade. Esta percepção se baseia em consultas a orçamentos de empresas de locação de veículos, diálogo com outras instituições federais de ensino e experiência gerencial dos responsáveis.

Política de controle da prestação eficiente e econômica dos serviços de transportes

Sim, trata-se da Resolução IFSULDEMINAS nº 54/2012 e das boas práticas abaixo:

1. Gerenciamento do consumo de combustíveis e a manutenção, em algumas unidades através de contratação de empresas
2. Realocação de veículos entre as subunidades
3. Desenvolvimento ou aquisição de sistemas eletrônicos de monitoramento de veículos
4. Desenvolvimento de sistemas e procedimentos de agendamento de viagens
5. Estruturação de departamentos especializados em gerenciamento e controle de veículos
6. Cessão por empréstimo ou doação de veículos entre as unidades, conforme a necessidade
7. Aproveitamento de editais de desfazimento de material permanente através de doação para adquirir veículos descartados por outros órgãos públicos
8. Compartilhamento de boas práticas comuns entre as unidades
9. Estudos prévios para revisão da Resolução IFSULDEMINAS nº 54, de 20 de dezembro de 2012, com normas de condução, utilização e conservação dos veículos oficiais
10. Acompanhamento do envelhecimento dos veículos, para substituição oportuna através de aquisição de novos veículos ou realocação do uso dos veículos

Alguns procedimentos de monitoramento e requisição de viagens podem ser citados somente como meros exemplos dos processos da gestão de frota no IFSULDEMINAS.

As frotas de veículos dos Campi Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Três Corações, Carmo de Minas e da Reitoria possuem sistema informatizado de gerenciamento de combustíveis. As frotas de veículos dos Campi Passos, Três Corações, Carmo de Minas e da Reitoria possuem sistema de gerenciamento de passagens em pedágios e estacionamentos. As frotas de veículos dos Campi Três Corações, Carmo de Minas e da Reitoria possuíam sistema de rastreamento de veículos até o mês de maio de 2015.

No Campus Machado, as viagens são agendadas por meio de formulários próprios disponíveis em sítio eletrônico; o servidor requisitante do veículo preenche o formulário, imprime, coleta a assinatura de seu chefe imediato e entrega à área responsável pelos transportes. Apenas após a autorização, o veículo poderá ser usado.

Quadro 94. Uso da frota de veículos no exercício - Reitoria

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R\$)	Quilômetros rodados	Horas de uso	Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
Representação	1	R\$ 22.706,16	26.393,00	0	6	1	0
Transporte	15	R\$ 193.116,21	301.148,00	0	2,8	15	0
Agrícola	0	R\$ 0,00	0,00	0	0	0	0
Total	16	R\$ 215.822,37	327.541,00	0	3	16	0

Fonte: PROAD

LEGENDA:

A) Tipo de veículo:

> Representação: o IFSULDEMINAS possui apenas um veículo de representação, que fica na Reitoria, para uso do reitor.

> Transporte: veículos cujo uso é medido em quilometragem, usados no transporte de pessoas ou coisas (carros, ônibus, vans, caminhões, caminhonetes, etc.).

> Agrícola: frequentes nos câmpus Inconfidentes, Machaco e Muzambinho, são os tratores e os outros maquinários agrícolas cujo uso é medido em horas.

B) Custo de manutenção: custo com combustíveis, troca de peças, pneus, extintores, limpeza, seguros, etc.

C) Quilometragem ou horas por ano: mede o quanto os veículos foram usados no exercício 2013.

D) Idade média: indica, em anos, qual a média de idade dos veículos da frota.

E) Veículos próprios e veículos de terceiros: total de veículos de propriedade do IFSULDEMINAS e de veículos de terceiros (estes podem ter sido alugados, por exemplo).

Quadro 95. Uso da frota de veículos no exercício - Campus Inconfidentes

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R\$)	Quilômetros rodados	Horas de uso	Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
Representação	0	R\$ 0,00	0,00	0	0	0	0
Transporte	30	R\$ 202.693,58	350.514,00	0	10	30	0
Agrícola	6	R\$ 37.638,39	0,00	6000	16	6	0
Total	36	R\$ 240.331,97	350.514,00	6000	0	36	0

Fonte: DAP/Inconfidentes

LEGENDA:

A) Tipo de veículo:

> Representação: o IFSULDEMINAS possui apenas um veículo de representação, que fica na Reitoria, para uso do reitor.

> Transporte: veículos cujo uso é medido em quilometragem, usados no transporte de pessoas ou coisas (carros, ônibus, vans, caminhões, caminhonetes, etc.).

> Agrícola: frequentes nos câmpus Inconfidentes, Machaco e Muzambinho, são os tratores e os outros maquinários agrícolas cujo uso é medido em horas.

B) Custo de manutenção: custo com combustíveis, troca de peças, pneus, extintores, limpeza, seguros, etc.

C) Quilometragem ou horas por ano: mede o quanto os veículos foram usados no exercício 2013.

D) Idade média: indica, em anos, qual a média de idade dos veículos da frota.

E) Veículos próprios e veículos de terceiros: total de veículos de propriedade do IFSULDEMINAS e de veículos de terceiros (estes podem ter sido alugados, por exemplo).

Quadro 96. Uso da frota de veículos no exercício - Campus Machado

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R\$)	Quilômetros rodados	Horas de uso	Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
Representação	0	\$0,00	0,00	0	0	0	0
Transporte	38	R\$ 228.951,47	367.100,00	0	12,3	38	0
Agrícola	6	R\$ 32.674,54	0,00	2188	21,2	6	0
Total	44	R\$ 261.626,01	367.100,00	2188	-	44	0

Fonte: DAP/Machado

LEGENDA:

A) Tipo de veículo:

> Representação: o IFSULDEMINAS possui apenas um veículo de representação, que fica na Reitoria, para uso do reitor.

> Transporte: veículos cujo uso é medido em quilometragem, usados no transporte de pessoas ou coisas (carros, ônibus, vans, caminhões, caminhonetes, etc.).

> Agrícola: frequentes nos câmpus Inconfidentes, Machaco e Muzambinho, são os tratores e os outros maquinários agrícolas cujo uso é medido em horas.

B) Custo de manutenção: custo com combustíveis, troca de peças, pneus, extintores, limpeza, seguros, etc.

C) Quilometragem ou horas por ano: mede o quanto os veículos foram usados no exercício 2013.

D) Idade média: indica, em anos, qual a média de idade dos veículos da frota.

E) Veículos próprios e veículos de terceiros: total de veículos de propriedade do IFSULDEMINAS e de veículos de terceiros (estes podem ter sido alugados, por exemplo).

Quadro 97. Uso da frota de veículos no exercício - Campus Muzambinho

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R\$)	Quilômetros rodados	Horas de uso	Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
Representação	0	R\$ 0,00	0,00	0	0	0	0
Transporte	38	R\$ 348.723,50	615.733,00	0	11,16	38	0
Agrícola	13	R\$ 112.600,48	0,00	4944	15,54	13	0
Total	51	R\$ 461.323,98	615.733,00	4944	0	51	0

Fonte: DAP/Muzambinho

LEGENDA:

A) Tipo de veículo:

> Representação: o IFSULDEMINAS possui apenas um veículo de representação, que fica na Reitoria, para uso do reitor.

> Transporte: veículos cujo uso é medido em quilometragem, usados no transporte de pessoas ou coisas (carros, ônibus, vans, caminhões, caminhonetes, etc.).

> Agrícola: frequentes nos câmpus Inconfidentes, Machaco e Muzambinho, são os tratores e os outros maquinários agrícolas cujo uso é medido em horas.

B) Custo de manutenção: custo com combustíveis, troca de peças, pneus, extintores, limpeza, seguros, etc.

C) Quilometragem ou horas por ano: mede o quanto os veículos foram usados no exercício 2013.

D) Idade média: indica, em anos, qual a média de idade dos veículos da frota.

E) Veículos próprios e veículos de terceiros: total de veículos de propriedade do IFSULDEMINAS e de veículos de terceiros (estes podem ter sido alugados, por exemplo).

Quadro 98. Uso da frota de veículos no exercício - Campus Passos

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R\$)	Quilômetros rodados	Horas de uso	Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
Representação	0	R\$ 0,00	0,00	0	0	0	0
Transporte	6	R\$ 61.020,14	110.768,00	0	4,1	6	0
Agrícola	0	R\$ 0,00	0,00	0	0	0	0
Total	6	R\$ 61.020,14	110.768,00	0	0	6	0

Fonte: DAP/Passos

LEGENDA:

A) Tipo de veículo:

> Representação: o IFSULDEMINAS possui apenas um veículo de representação, que fica na Reitoria, para uso do reitor.

> Transporte: veículos cujo uso é medido em quilometragem, usados no transporte de pessoas ou coisas (carros, ônibus, vans, caminhões, caminhonetes, etc.).

> Agrícola: frequentes nos câmpus Inconfidentes, Machaco e Muzambinho, são os tratores e os outros maquinários agrícolas cujo uso é medido em horas.

B) Custo de manutenção: custo com combustíveis, troca de peças, pneus, extintores, limpeza, seguros, etc.

C) Quilometragem ou horas por ano: mede o quanto os veículos foram usados no exercício 2013.

D) Idade média: indica, em anos, qual a média de idade dos veículos da frota.

E) Veículos próprios e veículos de terceiros: total de veículos de propriedade do IFSULDEMINAS e de veículos de terceiros (estes podem ter sido alugados, por exemplo).

Quadro 99. Uso da frota de veículos no exercício - Campus Poços de Caldas

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R\$)	Quilômetros rodados	Horas de uso	Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
Representação	0	R\$0,00	0,00	0	0	0	0
Transporte	6	R\$24.480,00	69.183,00	0	3,3	6	0
Agrícola	0	R\$0,00	0,00	0	0	0	0
Total	6	R\$24.480,00	69.183,00	0	0	6	0

Fonte: DAP/Poços de Caldas

LEGENDA:

A) Tipo de veículo:

> Representação: o IFSULDEMINAS possui apenas um veículo de representação, que fica na Reitoria, para uso do reitor.

> Transporte: veículos cujo uso é medido em quilometragem, usados no transporte de pessoas ou coisas (carros, ônibus, vans, caminhões, caminhonetes, etc.).

> Agrícola: frequentes nos câmpus Inconfidentes, Machaco e Muzambinho, são os tratores e os outros maquinários agrícolas cujo uso é medido em horas.

B) Custo de manutenção: custo com combustíveis, troca de peças, pneus, extintores, limpeza, seguros, etc.

C) Quilometragem ou horas por ano: mede o quanto os veículos foram usados no exercício 2013.

D) Idade média: indica, em anos, qual a média de idade dos veículos da frota.

E) Veículos próprios e veículos de terceiros: total de veículos de propriedade do IFSULDEMINAS e de veículos de terceiros (estes podem ter sido alugados, por exemplo).

Quadro 100. Uso da frota de veículos no exercício - Campus Pouso Alegre

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R\$)	Quilômetros rodados	Horas de uso	Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
Representação	0	R\$ 0,00	0,00	0	0	0	0
Transporte	5	R\$ 4.117,17	73.141,00	0	4	5	0
Agrícola	0	R\$ 0,00	0,00	0	0	0	0
Total	5	R\$ 4.117,17	73.141,00	0	4	5	0

Fonte: DAP/Pouso Alegre

LEGENDA:

A) Tipo de veículo:

> Representação: o IFSULDEMINAS possui apenas um veículo de representação, que fica na Reitoria, para uso do reitor.

> Transporte: veículos cujo uso é medido em quilometragem, usados no transporte de pessoas ou coisas (carros, ônibus, vans, caminhões, caminhonetes, etc.).

> Agrícola: frequentes nos campi Inconfidentes, Machaco e Muzambinho, são os tratores e os outros maquinários agrícolas cujo uso é medido em horas.

B) Custo de manutenção: custo com combustíveis, troca de peças, pneus, extintores, limpeza, seguros, etc.

C) Quilometragem ou horas por ano: mede o quanto os veículos foram usados no exercício 2015.

D) Idade média: indica, em anos, qual a média de idade dos veículos da frota.

E) Veículos próprios e veículos de terceiros: total de veículos de propriedade do IFSULDEMINAS e de veículos de terceiros (estes podem ter sido alugados, por exemplo).

Quadro 101. Uso da frota de veículos no exercício - Campi avançados Carmo de Minas e Três Corações

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R\$)	Quilômetros rodados	Horas de uso	Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
Representação	0	R\$ 0,00	0,00	0	0	0	0
Transporte	5	R\$ 63.621,67	107.816,00	0	3,4	5	0
Agrícola	0	R\$ 0,00	0,00	0	0	0	0
Total	5	R\$ 63.621,67	107.816,00	0	3,4	5	0

Fonte: PROAD

LEGENDA:

A) Tipo de veículo:

> Representação: o IFSULDEMINAS possui apenas um veículo de representação, que fica na Reitoria, para uso do reitor.

> Transporte: veículos cujo uso é medido em quilometragem, usados no transporte de pessoas ou coisas (carros, ônibus, vans, caminhões, caminhonetes, etc.).

> Agrícola: frequentes nos campi Inconfidentes, Machaco e Muzambinho, são os tratores e os outros maquinários agrícolas cujo uso é medido em horas.

B) Custo de manutenção: custo com combustíveis, troca de peças, pneus, extintores, limpeza, seguros, etc.

C) Quilometragem ou horas por ano: mede o quanto os veículos foram usados no exercício 2015.

D) Idade média: indica, em anos, qual a média de idade dos veículos da frota.

E) Veículos próprios e veículos de terceiros: total de veículos de propriedade do IFSULDEMINAS e de veículos de terceiros (estes podem ter sido alugados, por exemplo).

08-2-3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

Este item aborda os seguintes temas:

- Estrutura de controle e de gestão do patrimônio imobiliário
- Custos totais de manutenção dos imóveis
- Localização dos imóveis
- Plano de riscos aplicado à gestão de imóveis
- Transparência em gestão de imóveis

Estrutura de controle e de gestão do patrimônio imobiliário

A estrutura de controle e gestão do patrimônio imobiliário no IFSULDEMINAS e sua qualidade comporta quatro fases: Cadastro no SPIUnet, Avaliação, Contabilização e Depreciação, explicadas a seguir.

1. Cadastro no SPIUnet

No IFSULDEMINAS, a gestão dos bens imóveis é registrada no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (Spiunet). Esse sistema tem como objetivo manter o controle sobre os imóveis, as utilizações e os usuários, emitir relatórios gerenciais interligados com o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), o que automatiza os lançamentos contábeis e facilita a elaboração do Balanço Patrimonial da União.

Os setores contábeis dos Campi e da Reitoria se responsabilizam pela inclusão dos dados no SPIUnet.

A atualização dos valores é feita exclusivamente pelo SPIUnet, que aciona, automaticamente e em tempo real, o lançamento dos valores no SIAFI.

Cada UG fornece e atualiza as informações sobre seus próprios imóveis ou sobre imóveis de propriedade da União que estejam sob a sua responsabilidade.

Os imóveis locados de terceiros para uso da Administração Pública Federal também são cadastrados no SPIUnet pela UG locatária.

Uma vez cadastrados os imóveis, gera-se um RIP imóvel, que corresponde ao cadastro do imóvel no total e resulta da soma dos RIPs de utilização.

No SPIUnet, o RIP Imóvel contém as informações referentes ao imóvel e o RIP Utilização contém as informações referentes às benfeitorias do imóvel. No SIAFI, aparece o RIP Utilização, chamado de “Conta Corrente” com o seu respectivo valor, localizado no campo “Valor da Utilização”.

2. Avaliação

Para avaliar um imóvel, precisa-se ter em mãos informações oficiais sobre o valor do terreno e o valor das benfeitorias, em separado.

A atualização dos dados das informações do RIP toma por base o Laudo de Avaliação emitido pelos Engenheiros da Reitoria.

3. Contabilização

Para verificar se os valores do SPIUnet estão de acordo com o SIAFI, os setores de contabilidade acessam o menu “Consulta”, em seguida “Contabilização SIAFI” e em seguida a verificação no “Balancete” da UG no SIAFI. Comparam, então, se o valor contido no SPIUnet, no campo Valor enviado ao SIAFI, é igual ou diferente do contido no balancete no SIAFI na conta 1.4.2.1.1.1.10.00 – Imóveis de Uso Especial.

4. Depreciação

O cálculo da depreciação de Bens Imóveis é feito automaticamente pelo SPIUNet e registrado no SIAFI pela CCONT/STN.

Segundo a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO), na depreciação em 31 de dezembro de 2015, a CCONT/STN registrou o cálculo da depreciação acumulada de Bens Imóveis, efetuado pela SPU/MPOG, com base nos dados imóveis de Uso Especial cadastrados no SPIUNet, de todos os órgãos da administração pública federal.

De acordo a STN, a Portaria Conjunta STN/SPU nº 703/2014 definiu o Método da Parábola de Kuentzle para depreciação dos bens cadastrados no SPIUNet. Portanto, o cálculo é efetuado automaticamente pelo sistema e a CCONT/STN o registra no SIAFI.

Em 31 de dezembro de 2015, foi efetuado o cálculo e o registro da depreciação “de fevereiro de 2015 a novembro de 2015”, registrado na conta de Depreciação Acumulada 123210107.

Portanto, o cálculo da depreciação de Bens Imóveis é feito automaticamente pelo SPIUNet e registrado no SIAFI pela CCONT/STN.

Custos totais de manutenção dos imóveis

Os custos totais dos imóveis de propriedade da União sob uso da unidade, discriminados por unidade de gestão, para o exercício 2015, são os seguintes:

- UG 154810, Campus Passos: R\$ 7.880,00
- UG 154809, Campus Poços de Caldas: R\$ 0,00
- UG 154811, Campus Pouso Alegre: R\$ 28.839,20
- UG 158137, Reitoria: R\$ 76.834,82
- UG 158304, Campus Machado: R\$ 360.214,43
- UG 158305, Campus Inconfidentes: R\$ 481.139,96
- UG 158303, Campus Muzambinho: R\$ 47.243,16
- Total: R\$ 1.002.151,57

Estes valores foram extraídos da base de dados do Tesouro Gerencial e correspondem a despesas liquidadas na rubrica 33903916 (Manutenção) e na rubrica 33903704 (Manutenção).

Localização dos imóveis

Os imóveis de propriedade da União usados pela unidade localizam-se todos em cidades sul mineiras: Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Guaxupé, Três Corações e Carmo de Minas.

Plano de riscos aplicado à gestão de imóveis

Nenhuma das subunidades aborda riscos da gestão de imóveis através de plano formalizado.

Todas, entretanto, conduzem as obras de infraestrutura de maneira sistemática, com projetos que preveem cronograma, orçamentos, etapas de edificação, alocação de mão de obra, equipamentos de proteção individual e demais salvaguardas legais e técnicas.

A recente regulamentação do processo de obras de infraestrutura, através da [Resolução IFSULDEMINAS nº 79, de 17 de dezembro de 2015](#), contribuirá para maior padronização da gestão de imóveis entre as subunidades do IFSULDEMINAS e a adoção de metodologias estruturadas de gerenciamento, dentre as quais se incluem a gestão de riscos.

Transparência em gestão de imóveis

A unidade não disponibiliza informações detalhadas dos imóveis da União sob sua responsabilidade (RIP, situação dos registros, valores históricos e atualizados, dentre outros) em sítio da rede mundial de computadores.

Entretanto, como medida de accountability, são noticiadas no portal institucional as principais etapas de edificações de vulto, como campi, laboratórios, bibliotecas ou reformas importantes.

A transparência da gestão de imóveis será reforçada ainda no primeiro semestre de 2016.

08-2-4 (1) Concessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

O IFSULDEMINAS não chega a ter concessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas.

Porém, os *campi* Inconfidentes, Machado e Muzambinho têm alguns espaços físicos com ocupação onerosa por parte de servidores. São pequenas casas construídas há tempos nas fazendas escolares, em geral desprovidas de RIP (Registro Imobiliário Patrimonial) ou registro próprio.

Os valores das taxas de ocupação ficam disponíveis nos relatórios mensais de taxas de ocupação e encontram-se sintetizados nas tabelas **08-2-4 Taxas de ocupação da subunidade deste relatório de gestão** (veja-as nas páginas seguintes).

Os valores representados nas tabelas têm sua contabilização efetuada diretamente na folha de pagamento, com os valores descontados da remuneração do servidor. Por isto, não geram receita, mas um abatimento na despesa da folha de pessoal.

Quadro 102. Taxas de ocupação da subunidade - Inconfidentes

CPF do locatário	Total no exercício
***.281.366-**	R\$ 3.018,36
***.933.566-**	R\$ 10.289,50
***.493.856-**	R\$ 4.812,84
***.261.766-**	R\$ 6.138,16
***.299.486-**	R\$ 3.487,68
***.398.596-**	R\$ 5.767,36
***.069.716-**	R\$ 2.083,71
***.279.147-**	R\$ 429,60
***.517.486-**	R\$ 6.127,32
***.071.276-**	R\$ 5.447,60
***.591.199-**	R\$ 2.650,11
***.868.216-**	R\$ 5.454,48
***.624.156-**	R\$ 701,52
***.939.806-**	R\$ 17,10
***.516.066.**	R\$ 752,56
***.931.256-**	R\$ 2.349,87
***.226.426-**	R\$ 2.178,96
***.093.508-**	R\$ 9.878,16
***.591.426-**	R\$ 1.881,84
***.228.319-**	R\$ 2.785,56
Total	R\$ 76.252,29

Quadro 103. Taxas de ocupação da subunidade - Machado

CPF do locatário	Total no exercício
***.887.806-**	R\$ 701,52
***.624.156-**	R\$ 701,52
Total	R\$ 1.403,04

Quadro 104. Taxas de ocupação da subunidade - Muzambinho

CPF do locatário	Total no exercício
***.855.926-**	R\$ 687,72
***.493.856-**	R\$ 468,84
***.590.076-**	R\$ 429,00
***.529.366-**	R\$ 858,36
***.925.538-**	R\$ 537,48
Total	R\$ 2.981,40

08-2-5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

O IFSULDEMINAS teve apenas um imóvel locado em 2015. Ficava em Pouso Alegre, que servia de sede à Reitoria.

O contrato foi encerrado em 16 de abril de 2015, com a mudança da Reitoria para prédio próprio, e custou, durante sua vigência neste exercício, R\$ 116.838,50.

08-2-6 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim

Este item relaciona as principais obras e os principais serviços de engenharia. Para isto, estão dispostos em tabelas os dados essenciais das obras executadas em todas as subunidades do IFSULDEMINAS e, em tabelas especiais, os dados de quantificação do acervo de suas bibliotecas.

Este modelo tem sido adotado desde o relatório de gestão 2013 com o propósito de produzir um acúmulo de informações que permita avaliar no longo prazo a evolução da infraestrutura com que o IFSULDEMINAS conta para desempenhar suas atribuições.

Os itens que complementam o presente são os seguintes (eles podem ser consultados nas próximas páginas):

- 08-2-6 (1) Principais obras e serviços de engenharia:
 - 08-2-6 (1.1) Obras de infraestrutura da subunidade Reitoria
 - 08-2-6 (1.2) Obras de infraestrutura da subunidade Campus Inconfidentes
 - 08-2-6 (1.3) Obras de infraestrutura da subunidade Campus Machado
 - 08-2-6 (1.4) Obras de infraestrutura da subunidade Campus Muzambinho
 - 08-2-6 (1.5) Obras de infraestrutura da subunidade Campus Passos
 - 08-2-6 (1.6) Obras de infraestrutura da subunidade Campus Poços de Caldas
 - 08-2-6 (1.7) Obras de infraestrutura da subunidade Campus Pouso Alegre
 - 08-2-6 (1.8) Obras de infraestrutura da subunidade Campus Carmo de Minas
- 08-2-6 (2) Quadro Acervo atual das bibliotecas
- 08-2-6 (3) Funcionamento espaço e recursos humanos das bibliotecas

08-2-6 (1) Principais obras e serviços de engenharia

As tabelas de sequência 08-2-6 (1) apresentam os dados essenciais das obras executadas em todas as subunidades do IFSULDEMINAS.

Quadro 105. Obras de infraestrutura da subunidade Reitoria - Obra 1			
Denominação da atividade ou ação			
Prédio principal da Reitoria			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
M ²		1762	
Valor da obra até o momento		R\$ 3.515.258,39	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
	Acadêmicos		
X	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2010	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	100,00%
2011	R\$ 402.288,58	R\$ 380.882,96	94,68%
2012	R\$ 757.738,69	R\$ 736.333,07	97,18%
2013	R\$ 443.111,36	R\$ 421.705,74	95,17%
2014	R\$ 1.797.742,24	R\$ 1.660.196,89	92,35%
2015	R\$ 137.545,35	R\$ 116.139,73	84,44%
Análise da execução			
--			
Fonte: PRODI			

Quadro 106. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Inconfidentes - Obra

Denominação da atividade ou ação			
Fechamento em alambrado com mureta em alvenaria e passeio nas áreas do Complexo Aquático e Alojamento Estudantil			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
M ²		740,5	
Valor da obra até o momento		R\$ 143.805,68	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
X	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2014	R\$ 143.805,68	R\$ 0,00	0,00%
2015	R\$ 143.805,68	R\$ 143.805,68	100,00%
Análise da execução			
Obra contratada com prazo de execução em 60 dias com início em 03/11/2014 e término previsto para 02/01/2015. Obra concluída.			
Fonte: PRODI e DAP/Inconfidentes			

Quadro 107. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Inconfidentes - Obra

Denominação da atividade ou ação			
Calçamento de diversas áreas do campus Inconfidentes			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
M ²		3517,2	
Valor da obra até o momento		R\$ 193.539,29	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
X	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2014	R\$ 241.692,22	R\$ 0,00	0,00%
2015	R\$ 241.692,22	R\$ 193.539,29	80,08%
Análise da execução			
Obra iniciada em 06/12/2014. Previsão de entrega para janeiro de 2016.			
Fonte: PRODI e DAP/Inconfidentes			

Quadro 108. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Inconfidentes - Obra

Denominação da atividade ou ação			
Construção do restaurante estudantil para o campus Inconfidentes			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
M ²		1074,04	
Valor da obra até o momento		R\$ 1.041.695,57	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
	Acadêmicos		
	Administrativos		
X	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2012	R\$ 873.759,13	R\$ 0,00	0,00%
2013	R\$ 995.317,76	R\$ 735.383,19	73,88%
2014	R\$ 323.640,45	R\$ 268.155,23	82,86%
2015	R\$ 55.485,22	R\$ 38.157,15	68,77%
Análise da execução			
<p>Obra iniciada em 20/12/2012 com previsão de término em 21/10/2013. Problemas no leiaute inicial provocaram adequações nos projetos estruturais, elétricos e de bombeiros, que impediram a conclusão da obra até o momento. Houve aditivos de valores e prazos, e o valor da obra passou de R\$ 873.759,13 para R\$ 1.059.023,64. A conclusão está prevista para março de 2016.</p>			

Fonte: PRODI e DAP/Inconfidentes

Quadro 109. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Inconfidentes - Obra 4

Denominação da atividade ou ação			
Complexo aquático do campus Inconfidentes			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
M ²		857,93	
Valor da obra até o momento		R\$ 451.870,40	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
	Acadêmicos		
	Administrativos		
X	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2013	R\$ 494.126,64	R\$ 52.067,30	10,54%
2014	R\$ 447.485,94	R\$ 399.803,10	89,34%
2015	R\$ 60.666,21	R\$ 0,00	0,00%
Análise da execução			
Obra iniciada em 22/11/2013 com previsão de término em 21/05/2014. Problemas com a empresa contratada e erros de projetos demandaram aditivos de valor e prazo. Conclusão esperada para julho de 2016. O valor da obra passou de R\$ 416.449,30 para R\$ 512.536,61.			

Fonte: PRODI e DAP/Inconfidentes

Quadro 110. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Inconfidentes - Obra 5

Denominação da atividade ou ação			
Obra de adequação parte elétrica Restaurante Estudantil			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
M ²		150	
Valor da obra até o momento		R\$ 97.802,12	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
	Acadêmicos		
	Administrativos		
X	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2015	R\$ 98.440,00	R\$ 97.802,12	99,35%
Análise da execução			
Obra contratada por R\$ 98.440,00 em 21/08/2015, com início da execução em 01/09/2015 e previsão de término em 01/12/2015. Houve um aditivo de prazo e vigência para 21/02/2016.			
Fonte: PRODI e DAP/Inconfidentes			

Quadro 111. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Inconfidentes - Obra

Denominação da atividade ou ação			
Instalação do Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico (PCIP) do Edifício Estudantil "Visconde de Mauá"			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
M ²		2549,65	
Valor da obra até o momento		R\$ 140.627,18	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
X	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2015	R\$ 174.656,56	R\$ 140.627,18	80,52%
Análise da execução			
Obra contratada por R\$ 139.800,00 em 22/09/2015, com início da execução em 01/10/2015 e previsão de término em 31/12/2015. Como houve a necessidade de adequação do projeto, a obra precisou ser aditivada no valor de R\$ 34.856,56. Seu valor passou para R\$ 174.656,56. Após aditivo de prazo, o prazo de entrega passou para 07/03/2016.			

Fonte: PRODI e DAP/Inconfidentes

Quadro 112. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Inconfidentes - Obra 7

Denominação da atividade ou ação			
Instalação do Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico (PCIP) do Restaurante Estudantil			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
M ²		1074,04	
Valor da obra até o momento		R\$ 39.002,56	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
X	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2015	R\$ 117.833,61	R\$ 39.002,56	33,10%
Análise da execução			
Obra contratada por R\$ 94.306,06 em 13/10/2015, com início da execução em 01/09/2015 e previsão de término em 01/12/2015. Como houve a necessidade de adequação do projeto, precisou ser aditivada no valor de R\$ 23.527,55. O valor passou para R\$ 117.833/61. Após aditivo de prazo, o término ficou para 11/05/2016.			
Fonte: PRODI e DAP/Inconfidentes			

Quadro 113. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Inconfidentes - Obra

Denominação da atividade ou ação			
Instalação de 03 câmaras frias no Laboratório de Sementes, 01 no Laboratório sensorial e 01 no Centro de Procedimentos Ambientais			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
Unidade		4	
Valor da obra até o momento		R\$ 0,00	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
X	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2015	R\$ 109.980,00	R\$ 0,00	0,00%
Análise da execução			
<p>Obra contratada em 18 de setembro de 2015, com início da execução em 30 de setembro de 2015 e previsão de término em 30 de dezembro de 2015. A empresa não iniciou as obras e foi notificada por isto. O Campus Inconfidentes verifica a possibilidade de prorrogação do prazo para execução da obra ou processo de punição da empresa por descumprimento do contrato.</p>			
Fonte: PRODI e DAP/Inconfidentes			

Quadro 114. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Inconfidentes - Obra 9

Denominação da atividade ou ação			
Obra de instalação de 04 câmaras frias no Restaurante Estudantil			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
Unidade		4	
Valor da obra até o momento		R\$ 98.010,00	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
X	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2015	R\$ 98.010,00	R\$ 98.010,00	100,00%
Análise da execução			
Obra contratada em 14 de setembro de 2015, com início da execução em 30 de setembro de 2015 e previsão de término em 30 de dezembro de 2015. Foi concluída em 2015.			
Fonte: PRODI e DAP/Inconfidentes			

Quadro 115. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Machado - Obra 1

Denominação da atividade ou ação			
Reforma de alojamento e auditório anexo ao pavimento A - Campus Machado			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
M ²		823,79	
Valor da obra até o momento		R\$ 152.639,71	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
X	Acadêmicos		
X	Administrativos		
X	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2014	R\$ 379.016,86	R\$ 0,00	0,00%
2015	R\$ 527.319,05	R\$ 152.639,71	28,95%
Análise da execução			
<p>Obra contratada por R\$ 379.016,86 e iniciada em 02/03/2015 com prazo de execução de 178 dias. Houve aditivo de prazo devido a alterações do escopo do projeto. Houve também de valor em R\$148.302,19 porque não houve como diagnosticar problemas estruturais na reforma de um prédio antigo como aquele objeto desta obra. A data para término ficou prevista para 04/04/2016.</p>			
Fonte: PRODI e DAP/Machado			

Quadro 116. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Machado - Obra

Denominação da atividade ou ação			
Pavimentação de vias no campus Machado			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
M ²		4678,08	
Valor da obra até o momento		R\$ 121.806,89	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
X	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2015	R\$ 388.123,96	R\$ 121.806,89	31,38%
Análise da execução			
<p>Obra licitada em novembro 2014 e iniciada em julho de 2015 uma vez que, devido a problemas com a empresa vencedora, a obra precisou ser entregue ao segundo colocado. A obra passou por mudanças no escopo do projeto com aditivo e supressão de serviços para que o objeto do contrato atendesse melhor às necessidades do Campus.</p>			
Fonte: PRODI e DAP/Machado			

Quadro 117. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Machado - Obra

Denominação da atividade ou ação			
Construção de Auditório para o campus Machado			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
M ²		1472,95	
Valor da obra até o momento		R\$ 403.350,00	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
X	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2014	R\$ 1.527.100,93	R\$ 0,00	0,00%
2015	R\$ 1.612.921,82	R\$ 403.350,00	25,01%
Análise da execução			
Obra licitada em novembro de 2014 e iniciada em 28/07/2015 com previsão de término em 12 meses. Houve aditivo de R\$ 85.820,89 referente a realinhamento de preços.			
Fonte: PRODI e DAP/Machado			

Quadro 118. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Machado - Obra			
Denominação da atividade ou ação			
Construção de Laboratorio de Informatica			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
M²		947,31	
Valor da obra até o momento		R\$ 2.609.744,68	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
X	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários (1) Prédio do laboratório			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2012	R\$ 856.161,27	R\$ 0,00	0,00%
2013	R\$ 989.118,88	R\$ 409.599,18	41,41%
2014	R\$ 1.030.013,03	R\$ 830.581,85	80,64%
2015	R\$ 1.030.013,03	R\$ 1.030.013,03	100,00%
Dados orçamentários (2) Lajes e rampas do laboratório			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2013	R\$ 191.587,47	R\$ 0,00	0,00%
2014	R\$ 191.587,47	R\$ 147.963,15	77,23%
2015	R\$ 191.587,47	R\$ 191.587,47	100,00%
Análise da execução			

A licitação foi homologada em 26/10/2012, porém o início atrasou e houve aditivo de prazo devido à mudança do local da obra e à grande quantidade de chuvas. Foram necessárias alterações no tipo de estaca a ser utilizada na construção devido a diferenças do terreno. Houve aditivos de valores, correção de planilha orçamentária e aditivos de prazo devido intemperes e falta de mão-de-obra na região. No decorrer do projeto, aditivos de valor e correções de valor da planilha elevaram os créditos previstos para o projeto para R\$ 1.030.013,03. As lajes e as rampas são complementações do laboratório de informática e a execução delas acompanhou o ritmo de execução deste. A execução do laboratório, suas rampas e lajes foi concluída em março de 2015, desde quando o prédio está em uso.

Fonte: PRODI e DAP/Machado

Quadro 119. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Machado - Obr

Denominação da atividade ou ação			
Construção Alojamento Feminino			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
M ²		947,31	
Valor da obra até o momento		R\$ 582.809,90	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
X	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2014	R\$ 553.614,29	R\$ 0,00	0,00%
2015	R\$ 582.809,90	R\$ 582.809,90	100,00%
Análise da execução			
Obra licitada em novembro de 2014 e iniciada em março de 2015, sendo necessario um aditivo de valor referente a serviços adicionais ao contratado e consequentemente aditivo de prazo para execução. Obra concluida e em uso.			
Fonte: PRODI e DAP/Machado			

Quadro 120. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Muzambinho - Obra

Denominação da atividade ou ação			
Construção do Bloco pedagógico do curso de veterinária			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
M ²		1905,51	
Valor da obra até o momento		R\$ 659.911,09	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
X	Acadêmicos		
X	Administrativos		
X	Socioeconômicos		
X	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2014	R\$ 347.241,25	R\$ 0,00	0,00%
2015	R\$ 312.669,84	R\$ 659.911,09	211,06%
Análise da execução			
<p>Contratação da obra por R\$ 1.998.172,40 com início em 26/11/2014 e previsão de término em 21/11/2015. O prazo de término foi prorrogado em razão de problema com a empresa contratada. Após aditivo de valor, a obra está estimada em R\$ 2.042.609,81. O contrato com uma construtora foi rescindido em virtude de falha no cumprimento do contrato, com parecer do procurador.</p>			
Fonte: PRODI e DAP/Muzambinho			

Quadro 121. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Muzambinho - Obra 2

Denominação da atividade ou ação			
Construção do prédio para alojamentos para estudantes			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
M ²		3890,8	
Valor da obra até o momento		R\$ 2.949.895,34	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
	Acadêmicos		
	Administrativos		
X	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2013	R\$ 77.217,40	R\$ 5.691,06	7,37%
2014	R\$ 1.653.816,72	R\$ 1.533.267,91	92,71%
2015	R\$ 3.303.950,41	R\$ 1.410.936,37	42,70%
Análise da execução			
Valor inicial contratado de R\$ 4.477.098,64, e com aditivo de valor a obra está em R\$ 4.846.197,79. Obra iniciada em 2013 pelo valor contratado de R\$ 4.477.098,64, com previsão de término em 22/08/2015. Após aditivo de valor e prazo, o valor da obra foi para R\$ 4.846.197,79 com término para 18/02/2016.			

Fonte: PRODI e DAP/Muzambinho

Quadro 122. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Muzambinho - Obra 3

Denominação da atividade ou ação			
Construção da guarita de entrada do campus Muzambinho			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
M ²		272,63	
Valor da obra até o momento		R\$ 699.161,82	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
X	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2013	R\$ 569.502,24	R\$ 0,00	0,00%
2014	R\$ 706.947,52	R\$ 528.085,58	74,70%
2015	R\$ 178.861,94	R\$ 171.076,24	95,65%
Análise da execução			
Início da obra pelo valor contratado de R\$ 580.000,00 em 06/11/2013 com término previsto para 04/07/2014. Após aditivo de prazo e valor, a obra foi finalizada em 02/05/2015. Em 03/09/2015, foi cancelado empenho de R\$ 7.785,70.			

Fonte: PRODI e DAP/Muzambinho

Quadro 123. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Muzambinho - Obra 4

Denominação da atividade ou ação			
Construção de Passarela de pedestre			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
M ²		75,12	
Valor da obra até o momento		R\$ 119.831,52	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
X	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2014	R\$ 70.000,00	R\$ 0,00	0,00%
2015	R\$ 209.408,81	R\$ 119.831,52	57,22%
Análise da execução			
Valor inicial contratado R\$ 185.000,00 com início da execução em 2014 e término para janeiro de 2016.			
Fonte: PRODI e DAP/Muzambinho			

Quadro 124. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Muzambinho - Obra

Denominação da atividade ou ação

Construção de prédio com salas de aulas

Resultados físicos

Unidade de medida	Quantidade
M ²	1698
Valor da obra até o momento	R\$ 1.807.354,92

Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005

X	Acadêmicos
	Administrativos
	Socioeconômicos
	Gestão de pessoas
	Não há relação com estes indicadores

Dados orçamentários

Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2012	R\$ 1.531.146,73	R\$ 0,00	0,00%
2013	R\$ 1.911.743,11	R\$ 719.926,34	37,66%
2014	R\$ 1.191.816,77	R\$ 1.049.837,16	88,09%
2015	R\$ 141.979,61	R\$ 37.591,42	26,48%

Análise da execução

Obra contratada por R\$ 1.531.146,73, iniciada em 20/11/2012 e concluída em 2015. Em 2013, foi cancelada nota de empenho de R\$ 1.031,81 referente a empenho de 2012. Em 2015, foi cancelada nota de empenho de R\$ 103.356,38 referente a empenho de 2013.

Fonte: PRODI e DAP/Muzambinho

Quadro 125. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Passos - Obra

Denominação da atividade ou ação			
Construção do Bloco Pedagógico			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
M ²		3235,85	
Valor da obra até o momento		R\$ 3.187.260,52	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
X	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2012	R\$ 3.341.517,21	R\$ 0,00	0,00%
2013	R\$ 3.341.517,21	R\$ 443.246,91	13,26%
2014	R\$ 2.898.270,30	R\$ 1.431.421,28	49,39%
2015	R\$ 1.466.849,02	R\$ 1.312.592,33	89,48%
Análise da execução			
<p>Obra contratada em 26/11/2012 com previsão de entrega em abril de 2015. Todavia, a contratada atrasou a entrega do seguro de riscos de engenharia e errou na construção das colunas de fundação da obra. O projeto elétrico e o projeto de bombeiros apresentaram problemas e precisaram de revisão. Finalmente, houve dificuldades de pagamento da empresa por atraso no repasse de valores pelo Governo Federal. A conclusão está prevista para março de 2016.</p>			

Fonte: PRODI

Quadro 126. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Passos - Obra 2

Denominação da atividade ou ação			
Construção do Ginásio Poliesportivo de Passos			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
M ²		1067	
Valor da obra até o momento		R\$ 686.650,34	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
X	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2014	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00	0,00%
2015	R\$ 1.366.939,08	R\$ 686.650,34	50,23%
Análise da execução			
--			
Fonte: PRODI			

Quadro 127. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Passos - Obra

Denominação da atividade ou ação			
Troca de Telhados e construção de rampas para PNE			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
M ²		3000	
Valor da obra até o momento		R\$ 518.022,75	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
X	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2014	R\$ 366.724,80	R\$ 366.724,80	100,00%
2015	R\$ 151.297,95	R\$ 151.297,95	100,00%
Análise da execução			
--			
Fonte: PRODI			

Quadro 128. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Passos - Obra

Denominação da atividade ou ação			
Instalação de sistema elétrico de baixa tensão			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
M ²		6000	
Valor da obra até o momento		R\$ 277.008,64	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
X	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2014	R\$ 277.008,64	R\$ 0,00	0,00%
2015	R\$ 277.008,64	R\$ 277.008,64	100,00%
Análise da execução			
--			
Fonte: PRODI			

Quadro 129. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Passos - Obra 5

Denominação da atividade ou ação			
Instalação de sistema de lógica			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
M ²		6000	
Valor da obra até o momento		R\$ 265.893,19	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
X	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2014	R\$ 281.707,51	R\$ 0,00	0,00%
2015	R\$ 281.707,51	R\$ 265.893,19	94,39%
Análise da execução			
--			
Fonte: PRODI			

Quadro 130. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Poços de Caldas - Obra

Denominação da atividade ou ação			
Construção de Bloco Administrativo			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
M ²		1037,41	
Valor da obra até o momento		R\$ 589.536,88	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
	Acadêmicos		
X	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2014	R\$ 1.535.860,00	R\$ 589.536,88	38,38%
2015	R\$ 946.323,12	R\$ 0,00	0,00%
Análise da execução			
Fonte: PRODI			

Quadro 131. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Poços de Caldas - Obra

Denominação da atividade ou ação			
Restaurante			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
M ²		242	
Valor da obra até o momento		R\$ 39.283,62	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
	Acadêmicos		
	Administrativos		
X	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2015	R\$ 39.283,62	R\$ 39.283,62	100,00%
Análise da execução			
--			

Fonte: PRODI

Quadro 132. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Poços de Caldas - Obra

Denominação da atividade ou ação			
Reforma do Thatersal para transformá-lo em biblioteca			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
M ²		1839,1	
Valor da obra até o momento		R\$ 472.923,34	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
X	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2015	R\$ 1.196.392,98	R\$ 472.923,34	39,53%
Análise da execução			

Fonte: PRODI

Quadro 133. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Pouso Alegre - Obra 1

Denominação da atividade ou ação			
Urbanização			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
M ²		20604,92	
Valor da obra até o momento		R\$ 1.238.633,26	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
X	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2014	R\$ 1.210.483,02	R\$ 1.210.483,02	100,00%
2015	R\$ 28.150,24	R\$ 28.150,24	100,00%
Análise da execução			
--			
Fonte: PRODI			

Quadro 134. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Pouso Alegre - Obr

Denominação da atividade ou ação			
Refeitório, obras para PNE e outras ações			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
M ²		242	
Valor da obra até o momento		R\$ 60.861,18	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
	Acadêmicos		
	Administrativos		
X	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2015	R\$ 87.099,42	R\$ 60.861,18	69,88%
Análise da execução			
Obra já encerrada, porém o restante do pagamento ainda não foi realizado			
Fonte: PRODI			

Quadro 135. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Carmo de Minas - Obra

Denominação da atividade ou ação			
Construção do bloco de 4 salas de aula no campus avançado Carmo de Minas			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
M ²		279,67	
Valor da obra até o momento		R\$ 0,00	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
X	Acadêmicos		
	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2015	R\$ 442.788,61	R\$ 0,00	0,00%
Análise da execução			
Obra iniciada somente em 2016.			
Fonte: PRODI			

Quadro 136. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Carmo de Minas - Obra 2

Denominação da atividade ou ação			
Reforma fase 1 do campus avançado Carmo de Minas			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
M ²		813,28	
Valor da obra até o momento		R\$ 212.216,24	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
X	Acadêmicos		
X	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2015	R\$ 337.186,46	R\$ 212.216,24	62,94%
Análise da execução			
--			

Fonte: PRODI

Quadro 137. Obras de infraestrutura da subunidade Campus Carmo de Minas - Obra

Denominação da atividade ou ação			
Reforma do laboratório de alimentos do campus avançado Carmo de Minas			
Resultados físicos			
Unidade de medida		Quantidade	
M ²		480	
Valor da obra até o momento		R\$ 0,00	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005			
X	Acadêmicos		
X	Administrativos		
	Socioeconômicos		
	Gestão de pessoas		
	Não há relação com estes indicadores		
Dados orçamentários			
Período	Empenhado	Liquidado	% de execução
2015	R\$ 868.002,82	R\$ 0,00	0,00%
Análise da execução			
Obra iniciada em 2016.			
Fonte: PRODI			

08-3 Gestão da tecnologia da informação

Este item aborda os seguintes temas:

- Plano Estratégico de TI (PETI)
- Comitê Gestor de TI
- Estruturas organizacionais dedicadas à TI
- Plano de capacitação de pessoal de TI e relatórios correspondentes
- Portfólio de sistemas e de investimentos
- Processos de gerenciamento de serviços de TI implementados
- Medidas para mitigar dependência tecnológica de empresas prestadoras de serviços de TI

Plano Estratégico de TI (PETI)

O IFSULDEMINAS formalizou o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicações (PETIC), com vigência até 2016, por meio da Resolução nº 03/2015 ([clique aqui para acessar](#)).

Comitê Gestor de TI

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) do IFSULDEMINAS foi criado em 2012 através da Resolução 031/2012. Para 2016, foi estipulado um calendário de reuniões ordinárias e prevista a possibilidade de convocar reuniões extraordinárias.

Todas as informações referentes ao CGTI e às reuniões estão sendo disponibilizadas no novo portal do IFSULDEMINAS, que entrará em operação nos próximos meses através do endereço portal.ifsuldeminas.edu.br

Estruturas organizacionais dedicadas à TI

O IFSULDEMINAS possui uma Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicações como parte da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional na Reitoria e um setor de TIC em cada um dos campi. Além do ocupante do cargo de Diretor de TIC, o IFSULDEMINAS conta com o quadro de funcionário lotados nas unidades de TIC, como detalhado a seguir:

Unidade de TIC	Analistas de TI	Tecnólogos de TI	Técnicos de TI	Técnicos de laboratório/área TI	Outras áreas (nível D)	Estagiários (4h/dia)	Estagiários (6h/dia)
Poços de Caldas	0	0	3	0	0	0	0
Pouso Alegre	0	0	3	1	0	0	0
Muzambinho	2	0	4	0	0	5	1
Machado	2	0	2	2	1	0	3
Passos	0	1	3	1	0	0	1
Inconfidentes	1	0	1	1	1	0	0
Três Corações	0	0	0	0	0	0	2
Reitoria (Operações)	3	0	1	0	0	0	1
Reitoria (Logística)	0	0	0	0	1	0	1

Reitoria (Desenvolvimento)	6	0	0	0	0	0	0
-------------------------------	---	---	---	---	---	---	---

Plano de capacitação de pessoal de TI e relatórios correspondentes

O IFSULDEMINAS desenvolverá plano de capacitação de pessoal de TI e passará a emitir relatórios correspondentes em 2016, conforme previsto em seu PETIC 2015-2016.

Portfólio de sistemas e de investimentos

O IFSULDEMINAS formalizou sua Política de Governança e Gestão de TIC com a Resolução nº 76, de 17 de dezembro de 2015 ([clique aqui para acessar](#)).

A política trouxe, de forma estruturada, processos de planejamento, gestão e monitoramento dos investimentos em TIC. Como parte desta inovação, o portfólio de investimentos de TIC institucional será revisto e consolidado pelo CGTI na primeira semana de Março de 2016 e disponibilizado no novo portal institucional na rede mundial de computadores.

O portfólio atual de sistemas do IFSULDEMINAS está disponível no Quadro 156 e é atualizado constantemente pelos coordenadores de TI.

Processos de gerenciamento de serviços de TI implementados

Há uma implantação parcial de processos de gerenciamento de serviços de TI. As unidades de TIC do IFSULDEMINAS adotam práticas e processos alinhados ao ITIL (Information Technology Infrastructure Library) para gerenciamento de serviços, porém ainda não há uma padronização. Esta iniciativa estratégica está prevista no PETIC 2015-2016 e este projeto será executado ainda em 2016.

Medidas para mitigar dependência tecnológica de empresas prestadoras de serviços de TI

Ao longo de 2015, foram tomadas medidas para mitigar a dependência tecnológica do IFSULDEMINAS com relação a empresas prestadoras de serviços de TI.

Apesar de poucos, o IFSULDEMINAS utiliza softwares fornecidos por terceiros, dos quais não tem acesso ao código fonte. Estes casos foram identificados e recebem acompanhamento minucioso. Serão conduzidos projetos para substituir estas soluções no médio prazo, como é o caso do sistema acadêmico, para o qual o projeto de substituição já se encontra em planejamento.

Itens complementares

Uma visão geral dos contratos em tecnologia da informação e comunicações e dos sistemas de informação usados está disponível nos próximos itens do relatório de gestão, que também podem ser acessados com um clique nas ligações abaixo:

- [08-3-1 \(1\) Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2015](#)

- [08-3-1 \(2\) Contratação de bens e serviços de TIC](#)
- [08-3-1 \(3\) Principais sistemas de informações](#)

Quadro 140. Contratos na área de TIC na subunidade - Reitoria												
Nº do Contrato	Objeto	Modalidade da contratação	Tipo da contratação	Registro de preço?	Unidade responsável	Abrangência	Contrato renovado	Vigência atual	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados em 2015
									CNPJ	Nome		
33/2011	Serviços de reprografia com locação de equipamento para vestibular	Pregão	Menor preço	Não	Reitoria	Institucional	Sim	02/12/15 até 02/12/16	04.315.058/0001-85	UNICOPIA LTDA – EPP	R\$ 4.990,00	R\$ 5.643,66
32/2011	Serviços de reprografia com locação de equipamentos para a reitoria	Pregão	Menor preço	Não	Reitoria	Cooperação entre Câmpus	Sim	29/11/14 até 27/11/15	04.315.058/0001-85	UNICOPIA LTDA – EPP	R\$ 31.500,00	R\$ 24.750,00
03/2012	Serviço de telefonia fixa (Reitoria, Passos e Poços de Caldas)	Carona			Reitoria	Cooperação entre Câmpus	Sim	31/01/15 até 31/01/16	33.000.118/0001-79	TELEMAR NORTE LESTE SA	R\$ 83.400,05	R\$ 62.137,17
44/2012	Serviços de reprografia com locação de equipamentos para a reitoria	Pregão	Menor preço	Não	Reitoria	Cooperação entre Câmpus	Sim	09/07/15 até 27/11/15	04.315.058/0001-85	UNICOPIA LTDA – EPP	R\$ 27.000,00	R\$ 22.500,00
28/2013	Serviço de suporte técnico para a plataforma de gestão acadêmica GIZ	Compra direta (inexigibilidade)			Reitoria	Cooperação entre Câmpus	Sim	08/11/15 até 07/11/16	08.173.813/0001-95	SOFTWARES DE GESTÃO	R\$ 11.913,60	R\$ 7.942,40
11/2014	Serviço de suporte técnico para a plataforma de gestão de bibliotecas PERGAMUM	Compra direta (inexigibilidade)			Reitoria	Cooperação entre Câmpus	Não	22/02/15 até 23/02/16	76.659.820/0001-51	Associação Paranaense de Cultur	R\$ 9.240,00	R\$ 4.620,00
14/2014	Pregão 70/2013 - Aluguel de licenças do software antivírus MCAFEE	Pregão	Menor preço	Não	Reitoria	Institucional	Sim	11/06/15 até 10/06/16	10.647.012/0001-66	FAST SECURITY TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	R\$ 11.079,55	R\$ 11.079,55
20/2014	Serviços de reprografia com locação de equipamento para vestibular	Pregão			Reitoria	Institucional	Sim	06/10/15 até 06/10/16	04.315.058/0001-85	UNICOPIA LTDA – EPP	R\$ 6.750,00	R\$ 6.750,00
22/2014	Acesso à minha biblioteca digital	Compra direta (inexigibilidade)			Reitoria	Institucional	Sim	25/11/15 até 24/11/16	13.186.749/0001-63	Minha Biblioteca LTDA	R\$ 109.400,00	R\$ 84.000,00
06/2015	Instalação da rede lógica do prédio próprio da Reitoria	Pregão	Menor preço	Não	Reitoria	Apenas o responsável	Não	20/02/15 até 20/04/15	05.895.325/0001-01	Conecta Comércio de Produtos de Redes de Computadores EIRELLI	R\$ 91.709,72	R\$ 91.709,72
22/2015	Serviço de telefonia móvel (TIM)	Carona			Reitoria	Institucional	Não	25/09/15 até 24/09/16	04.206.050/0001-80	TIM Celular	R\$ 156.495,50	R\$ 11.857,66
24/2015	Serviço de manutenção do condicionador de ar do data center da Reitoria	Compra direta (dispensa)			Reitoria	Apenas o responsável	Não	29/09/15 até 28/09/16	15.281.005/0001-07	Estefânia Ramiro Ferreira	R\$ 2.800,00	R\$ 510,00
34/2015	Serviços de reprografia com locação de equipamentos para a reitoria	Pregão	Menor preço	Não	Reitoria	Cooperação entre Câmpus	Não	11/11/15 até 10/11/16	04.315.058/0001-85	UNICOPIA LTDA – EPP	R\$ 83.820,00	R\$ 0,00
25/2015	Manutenção e suporte técnico para licenças do software fiscal	Compra direta (inexigibilidade)			Reitoria	Apenas o responsável	Não	23/10/15 até 22/10/16	03.282.458/0001-79	Alterdata Comércio e Distribuição de Produtos de Informática LTDA	R\$ 2.520,00	R\$ 2.520,00
35/2015	Serviços de reprografia com locação de equipamentos para a reitoria (Carmo de Minas)	Pregão	Menor preço	Não	Reitoria	Cooperação entre Câmpus	Não	11/11/15 até 10/11/16	04.315.058/0001-85	UNICOPIA LTDA – EPP	R\$ 16.524,00	R\$ 0,00
TOTAL											R\$ 649.142,42	R\$ 336.020,16

Fonte: DTIC/Reitoria

Quadro 141. Contratos na área de TIC na subunidade - Campus Inconfidentes												
Nº do Contrato	Objeto	Modalidade da contratação	Tipo da contratação	Registro de preço?	Unidade responsável	Abrangência	Contrato renovado	Vigência atual	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados em 2015
									CNPJ	Nome		
30/2014	Prestação de serviço de acesso a internet, com largura de banda mínima de 20MB/s	Pregão	Menor preço	Sim	Inconfidentes	Apenas o responsável	Sim	de 22/09/15 até 21/09/16	06.711.384/0001-37	Hardonline LTDA EPP	R\$ 15.499,92	R\$ 15.499,92
02/2015	Prestação de serviço de enlace entre o CPD do prédio principal e os 4 sílios do Campus	Pregão	Menor preço	Sim	Inconfidentes	Apenas o responsável	Não	de 25/03/15 até 24/03/16	06.711.384/0001-37	Hardonline LTDA EPP	R\$ 38.480,00	R\$ 25.653,28
03/2014	Fornecimento de serviço telefone fixo comutado	Compra direta (dispensa)		Não	Inconfidentes	Apenas o responsável	Sim	de 10/02/15 até 09/02/16	33.000.118/0001-79	Telemar Norte Leste SA	R\$ 79.205,96	R\$ 42.400,62
27/2015	Contratação de empresa especializada para prestação de serviço móvel pessoal com fornecimento de aparelhos e modems	Compra direta (inexigibilidade)		Não	Inconfidentes	Apenas o responsável	Não	de 09/11/15 até 08/11/16	02.558.157/0001-62	Telefonica Brasil SA	R\$ 31.713,84	R\$ 0,00
11/2014	Prestação de serviços de locação de equipamentos reprográficos	Pregão	Menor preço	Sim	Inconfidentes	Apenas o responsável	Não	de 02/05/15 até 01/05/16	06.983.149/0001-14	Relcopy Comercio de Máquinas LTDA EPP	R\$ 188.000,00	R\$ 119.042,00
37/2014	Prestação de serviço mensal do sistema GIZ (Software, treinamento, suporte)	Compra direta (inexigibilidade)		Não	Inconfidentes	Apenas o responsável	Sim	de 17/11/15 até 16/11/16	08.173.813/0001-95	Softwares de Gestão LTDA ME	R\$ 28.913,60	R\$ 24.942,40
29/2015	Serviço de Manutenção e Suporte Técnico do Software Escrita Fiscal	Compra direta (dispensa)		Não	Inconfidentes	Apenas o responsável	Não	de 02/04/15 até 01/04/16	36.462.778/0001-60	Alterdata Tecnologia em Informática LTDA	R\$ 5.409,73	R\$ 3.179,42
14/2014	Aluguel de licenças do software antivírus MCAFEE	Pregão	Menor preço	Não	Reitoria	Institucional	Sim	de 11/06/15 até 10/06/16	10.647.012/0001-66	FAST SECURITY TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	R\$ 21.847,00	R\$ 21.847,00
										TOTAL	R\$ 409.070,05	R\$ 252.564,64
Fonte: NTI/Inconfidentes												

Quadro 142. Contratos na área de TIC na subunidade - Campus Machado												
Nº do Contrato	Objeto	Modalidade da contratação	Tipo da contratação	Registro de preço?	Unidade responsável	Abrangência	Contrato renovado	Vigência atual	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados em 2015
									CNPJ	Nome		
01/2014	Link dedicado de internet para o Polo de Poço Fundo - 2Mbps	Compra direta (dispensa)	Menor preço	Não	Machado	Apenas o responsável	Sim	01/01/2015 até 31/12/2015	03.995.639/0001-42	FJR Telecomunicações Ltda - ME	R\$ 2.220,00	R\$ 2.220,00
33/2014	Link dedicado de internet para o Campus Machado - 50Mbps	Pregão	Menor preço	Não	Machado	Apenas o responsável	Sim	04/07/2015 até 04/07/2016	00.538.593/0001-44	Axtelecom Telecomunicações Ltda EPP	R\$ 108.000,00	R\$ 108.000,00
03/2011	Link dedicado de internet para o Campus Machado - 20Mbps - Redundância	Compra direta (inexigibilidade)	Menor preço	Não	Machado	Apenas o responsável	Não	01/01/2015 até 13/05/2015	40.432.544/0001-77	EMBRATEL - Empresa Brasileira de Telecomunicações S/A	R\$ 63.069,12	R\$ 26.597,07
29/2014	Suporte no Sistema PABX de Telefonia e Alarmes	Pregão	Menor preço	Não	Machado	Apenas o responsável	Sim	01/06/2015 até 01/06/2016	03.921.931/0001-10	Macrotel Comércio e Serviços Ltda - ME	R\$ 33.000,00	R\$ 11.230,56
02/2014	Serviço de Reprografia	Pregão	Menor preço	Não	Machado	Apenas o responsável	Sim	08/01/2016 até 06/01/2017	68.533.967/0001-72	Papelaria e Copiadora Copysul Ltda EPP	R\$ 179.151,18	R\$ 80.759,35
15/2011	Telefonia fixa comutada na modalidade de longa distância	Compra direta (dispensa)	Menor preço	Não	Machado	Apenas o responsável	Sim	29/07/2015 até 28/07/2016	33.000.118/0001-79	TELEMAR Norte Leste S/A	R\$ 83.322,00	R\$ 49.132,82
16/2011	Telefonia fixa local - Digitronco	Compra direta (inexigibilidade)	Menor preço	Não	Machado	Apenas o responsável	Sim	28/07/2015 até 27/07/2016	33.000.118/0001-79	TELEMAR Norte Leste S/A	R\$ 19.509,36	R\$ 19.509,35
14/2014	Aluguel de licenças do software antivírus McAfee	Pregão	Menor preço	Não	Reitoria	Institucional	Sim	11/06/15 até 10/06/16	10.647.012/0001-66	FAST SECURITY TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	R\$ 18.726,00	R\$ 18.726,00
TOTAL											R\$ 506.997,66	R\$ 316.175,15
Fonte: NTI/Machado												

Quadro 143. Contratos na área de TIC na subunidade - Campus Muzambinho												
Nº do Contrato	Objeto	Modalidade da contratação	Tipo da contratação	Registro de preço?	Unidade responsável	Abrangência	Contrato renovado	Vigência atual	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados em 2015
									CNPJ	Nome		
08/2014	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SUPORTE TÉCNICO EM SOFTWARE GIZ	Compra direta (inexigibilidade)	Melhor técnica	Não	Muzambinho	Apenas o responsável	Sim	17/03/2015 até 16/03/2016	08.173.813/0001-95	Software de Gestão Ltda – ME	R\$ 10.537,44	R\$ 10.026,87
22/2014	ENLACE DE RÁDIO FREQUÊNCIA ENTRE A UNIDADE DO COLÉGIO COMERCIAL DR. JANUÁRIO DE MAGALHÃES E O IFSULDEMINAS-CAMPUS MUZAMBINHO.	Compra direta (dispensa)	Menor preço	Não	Muzambinho	Apenas o responsável	Sim	01/10/2015 até 30/09/2016	04.817.856/0001-05	Sulminet Informática Ltda	R\$ 7.740,00	R\$ 5.400,00
26/2010	SERVIÇOS DE REPROGRAFIA	Pregão	Menor preço	Sim	Muzambinho	Apenas o responsável	Sim	01/01/2015 até 31/12/2015	06.983.149/0001-14	Rel Copy Comércio de Máquinas Ltda ME	R\$ 198.000,00	R\$ 185.770,77
08/2014	AQUISIÇÃO DE SOFTWARE FISCAL	Compra direta (dispensa)	Menor preço	Não	Muzambinho	Apenas o responsável	Sim	01/01/2015 até 31/12/2015	23.873.446/0001-26	Informática Vianna Vieira Ltda – ME	R\$ 2.364,00	R\$ 1.773,00
04/2014	TELEFONIA FIXA	Compra direta (inexigibilidade)	Melhor técnica	Não	Muzambinho	Apenas o responsável	Sim	08/01/2015 até 07/01/2016	33.000.118/0001-79	Telemar Norte Leste S/A	R\$ 35.000,00	R\$ 18.743,11
14/2014	Aluguel de licenças do software antivírus McAfee	Pregão	Menor preço	Não	Reitoria	Institucional	Sim	11/06/2015 até 10/06/2016	10.647.012/0001-66	FAST SECURITY TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	R\$ 28.089,00	R\$ 28.089,00
										TOTAL	R\$ 281.730,44	R\$ 249.802,75
Fonte: NTI/Muzambinho												

Quadro 144. Contratos na área de TIC na subunidade - Campus Passos

Nº do Contrato	Objeto	Modalidade da contratação	Tipo da contratação	Registro de preço?	Unidade responsável	Abrangência	Contrato renovado	Vigência atual	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados em 2015
									CNPJ	Nome		
12/2011	Prestação de serviço de acesso dedicado à internet banda larga.	Pregão	Menor preço	Não	Passos	Apenas o responsável	Sim	20/08/2016	40.432.544/0001-47	Embratel (Claro S.A.)	R\$ 57.568,20	R\$ 14.392,05
03/2015	Prestação de Serviços continuados de locação de equipamentos multifuncionais de reprografia.	Pregão	Menor preço	Não	Passos	Apenas o responsável	Não	06/05/2016	04.315.058/0001-85	Unicopia Ltda - EPP	R\$ 40.498,00	R\$ 23.623,83
12/2015	Contratação de empresa para execução de infraestrutura de rede lógica.	Concorrência	Técnica e preço	Não	Passos	Apenas o responsável	Sim	01/04/2016	05.895.325/0001-01	Conecta - EPP	R\$ 311.273,99	R\$ 189.725,69
14/2014	Aluguel de licenças do software antivírus MCAFEE	Pregão	Menor preço	Não	Reitoria	Institucional	Sim	11/06/2015 até 10/06/2016	10.647.012/0001-66	FAST SECURITY TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	R\$ 17.165,50	R\$ 17.165,50
										TOTAL	R\$ 426.505,69	R\$ 244.907,07
Fonte: NTI/Passos												

Quadro 145. Contratos na área de TIC na subunidade - Campus Poços de Caldas												
Nº do Contrato	Objeto	Modalidade da contratação	Tipo da contratação	Registro de preço?	Unidade responsável	Abrangência	Contrato renovado	Vigência atual	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados em 2015
									CNPJ	Nome		
10/2011	Link de internet dedicado 10 mbps (antiga sede do campus)	Pregão	Menor preço	Não	Poços de Caldas	Apenas o responsável	Não	15/07/2014 até 15/01/2015	33.000.118/0001-79	Telemar Norte Leste S/A	R\$ 61.103,28	R\$ 21.371,07
30/2011	Serviço de reprografia com locação de equipamentos	Pregão	Menor preço	Não	Poços de Caldas	Apenas o responsável	Não	04/09/2015 até 27/11/2015	04.315.058/0001-85	Unicópia Ltda EPP	R\$ 11.499,96	R\$ 11.499,96
74/2013	Link de internet dedicado 20mbps	Pregão	Menor preço	Não	Poços de Caldas	Apenas o responsável	Não	23/12/2014 até 05/12/2015	33.000.118/0001-79	Telemar Norte Leste S/A	R\$ 132.399,94	R\$ 110.210,08
14/2015	Serviço de reprografia com locação de equipamentos	Pregão	Menor preço	Não	Poços de Caldas	Apenas o responsável	Não	26/11/2015 até 25/11/2016	04.315.058/0001-85	Unicópia Ltda EPP	R\$ 30.763,20	R\$ 0,00
14/2014	Aluguel de licenças do software antivírus MCAFEE	Pregão	Menor preço	Não	Reitoria	Institucional	Sim	11/06/2015 até 10/06/2016	10.647.012/0001-66	FAST SECURITY TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	R\$ 2.028,65	R\$ 2.028,65
										TOTAL	R\$ 237.795,03	R\$ 145.109,76
Fonte: NTI/Poços de Caldas												

Quadro 146. Contratos na área de TIC na subunidade - Campus Pouso Alegre

Nº do Contrato	Objeto	Modalidade da contratação	Tipo da contratação	Registro de preço?	Unidade responsável	Abrangência	Contrato renovado	Vigência atual	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados em 2015
									CNPJ	Nome		
05/2014	Contratação de pessoa Jurídica especializada em prestação de serviços continuados para impressão, cópia e digitalizações	Pregão	Menor preço	Não	Pouso Alegre	Apenas o responsável	Não	09/09/2014 até 27/11/2015	04.315.058/0001-85	UNICOPIA LTDA EPP	R\$ 90.820,26	R\$ 22.983,31
04/2014	Contratação de prestação de serviço fixo comutado (Fixo-fixo, fixo-móvel, local e longa distância)	Pregão	Menor preço	Não	Pouso Alegre	Apenas o responsável	Sim	08/09/2014 até 09/09/2016	33.000.118/0001-79	TELEMAR NORTE LESTE SA	R\$ 59.089,92	R\$ 12.213,04
05/2015	Contratação de empresa especializada em engenharia para execução e implementação de serviço de infraestrutura física de rede de dados através de cabeamento metálico e óptico	Concorrência	Menor preço	Não	Pouso Alegre	Apenas o responsável	Não	19/01/2015 até 18/06/2015	05.895.325/0001-01	Conecta Comércio de Produtos de Redes de Computadores EIRELLI - EPP	R\$ 141.705,26	R\$ 141.705,26
05/2015	Contratação de pessoa especializada na prestação de serviços continuados para impressão, cópia e digitalizações	Pregão	Menor preço	Não	Reitoria	Institucional	Não	30/11/2015 até 29/11/2016	04.315.058/0001-85	UNICOPIA LTDA EPP	R\$ 51.943,20	R\$ 4.328,60
14/2014	Aluguel de licenças do software antivírus MCAFEE	Pregão	Menor preço	Não	Reitoria	Institucional	Sim	11/06/2015 até 10/06/2016	10.647.012/0001-66	FAST SECURITY TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	R\$ 10.923,50	R\$ 10.923,50
										TOTAL	R\$ 354.482,14	R\$ 192.153,71

Fonte: NTI/Pouso Alegre

Quadro 147. Contratos na área de TIC na subunidade - Campus Três Corações

Nº do Contrato	Objeto	Modalidade da contratação	Tipo da contratação	Registro de preço?	Unidade responsável	Abrangência	Contrato renovado	Vigência atual	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados em 2015
									CNPJ	Nome		
08/2013	Serviço de acesso dedicado a internet	Pregão	Menor preço	Não	Reitoria	Cooperação entre Câmpus	Sim	23/04/2015 até 06/10/2015	33.000.118/0001-79	Telemar Norte Leste	R\$ 17.252,55	R\$ 2.300,34
43/2012	Serviço de reprografia	Pregão	Menor preço	Não	Reitoria	Institucional	Sim	11/07/2014 até 11/07/2015 12/07/2015 até 27/11/2015	04.315.058/0001-85	Unicópia Ltda - EPP	R\$ 39.750,00	R\$ 38.400,00
14/2014	Pregão 70/2013 - Aluguel de licenças do software antivírus MCAFEE	Pregão	Menor preço	Não	Reitoria	Institucional	Sim	11/06/2015 até 10/06/2016	10.647.012/0001-66	FAST SECURITY TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	R\$ 6.242,00	R\$ 6.242,00
36/2015	Serviços de reprografia com locação de equipamentos para a reitoria (Três Corações)	Pregão	Menor preço	Não	Reitoria	Institucional	Não	11/11/2015 até 10/11/2016	04.315.058/0001-85	UNICOPIA LTDA – EPP	R\$ 18.540,00	R\$ 0,00
TOTAL											R\$ 81.784,55	R\$ 46.942,34

Fonte: NTI/Três Corações

Quadro 149. Contratação de bens e serviços de TIC na subunidade - Campus Inconfidentes								
Nº do Processo no SUAP	Objeto	Unidade responsável	Abrangência	Modalidade da contratação	Tipo da contratação	Registro de preço?	Custo	Valores Desembolsados em 2015
23344.003425.2015-70	Carona 12/2015 - Aquisição de Computadores (Participação no PE 169/2015 - UFG)	Inconfidentes	Apenas o responsável	Carona			R\$ 279.993,00	R\$ 0,00
23343.002405.2014-19	Pregão SRP 51/2014 - Aquisição de Equip. para Informática e Almoarifado	Inconfidentes	Apenas o responsável	Pregão	Menor preço	Sim	R\$ 2.345,94	R\$ 1.365,94
23344.000171.2014-57	Pregão Eletrônico SRP nº 016/2014 (Cartucho/Toner)	Inconfidentes	Apenas o responsável	Pregão	Menor preço	Sim	R\$ 547,80	R\$ 547,80
23344.000397.2014-58	Pregão Eletrônico SRP 043/2014 – Toner, acessórios	Inconfidentes	Apenas o responsável	Pregão	Menor preço	Sim	R\$ 7.650,00	R\$ 7.650,00
23344.001165.2015-06	Dispensa de Licitação 015/2015 Empresa Claro Telefonia	Inconfidentes	Apenas o responsável	Compra direta (dispensa)		Não	R\$ 100,00	R\$ 3,97
23344.002309.2015-33	PE 017/2015 SRP - Aquisição de Materiais de Informática	Inconfidentes	Apenas o responsável	Pregão	Menor preço	Sim	R\$ 271.002,80	R\$ 19.610,60
23344.002488.2015-17	PE 20/2015 TRA - Aquisição de materiais para o laboratório de agroecologia (Equipamentos de TIC)	Inconfidentes	Apenas o responsável	Pregão	Menor preço	Sim	R\$ 4.738,41	R\$ 0,00
23344.002442.2015-90	Carona 07/2015 - Aquisição de Memória RAM (PE 1/2015 12ª Companhia de Comunicações)	Inconfidentes	Apenas o responsável	Carona			R\$ 15.259,30	R\$ 15.259,30
23344.003694.2015-36	CARONA 19/2015 - NOTEBOOK - PROJETO PROAPO	Inconfidentes	Apenas o responsável	Carona			R\$ 10.671,60	R\$ 0,00
23344.003697.2015-70	CARONA 20/205 - IMPRESSORA - PROJETO PROAPO	Inconfidentes	Apenas o responsável	Carona			R\$ 819,99	R\$ 0,00
23344.003698.2015-14	CARONA 21/2015 - PROJETOR MULTIMÍDIA - PROAPO	Inconfidentes	Apenas o responsável	Carona			R\$ 11.036,25	R\$ 0,00
23343.001451.2015-73	CARONA 06/2015 AQUISIÇÃO DE LICENÇA DE SOFTWARE PARA PROJETOS - AUTOCAD FULL (PROCESSO REALIZADO PELA REITORIA)	Reitoria	Institucional	Carona			R\$ 18.049,00	R\$ 18.049,00
Fonte: NTI/Inconfidentes								

Quadro 150. Contratação de bens e serviços de TIC na subunidade - Campus Machado								
Nº do Processo no SUAP	Objeto	Unidade responsável	Abrangência	Modalidade da contratação	Tipo da contratação	Registro de preço?	Custo	Valores Desembolsados em 2015
23345.001157.2015-41	Equipamentos de vídeo e segurança eletrônica	Machado	Apenas o responsável	Pregão	Menor preço	Sim	R\$ 114.783,66	R\$ 36.340,69
23345.002741.2015-14	Equipamentos e materiais de TI	Machado	Apenas o responsável	Pregão	Menor preço	Sim	R\$ 1.416.808,40	R\$ 31.407,58
23345.003631.2015-70	Notebook	Machado	Apenas o responsável	Carona	Menor preço	Não	R\$ 8.700,00	R\$ 8.700,00
23345.003417.2015-13	Projeto de Multimídia	Machado	Apenas o responsável	Carona	Menor preço	Não	R\$ 5.479,00	R\$ 5.479,00
23345.003303.2015-73	Ativos de Rede (Switches e AP's)	Machado	Apenas o responsável	Carona	Menor preço	Não	R\$ 35.296,17	R\$ 35.296,17
23345.003269.2015-37	Tela de Projeção	Machado	Apenas o responsável	Carona	Menor preço	Não	R\$ 1.485,00	R\$ 1.485,00
23345.003259.2015-00	Notebook	Machado	Apenas o responsável	Carona	Menor preço	Não	R\$ 42.580,00	R\$ 42.580,00
23345.003191.2015-51	Desktop	Machado	Apenas o responsável	Carona	Menor preço	Não	R\$ 87.725,00	R\$ 87.725,00
23345.002586.2015-36	Nobreak de 50kVA	Machado	Apenas o responsável	Carona	Menor preço	Não	R\$ 52.200,00	R\$ 52.200,00
23345.002506.2015-42	Identificador biométrico digital	Machado	Apenas o responsável	Carona	Menor preço	Não	R\$ 1.285,65	R\$ 1.285,65
23345.002379.2015-81	Notebooks	Machado	Apenas o responsável	Carona	Menor preço	Não	R\$ 47.100,00	R\$ 47.100,00
23345.001790.2015-30	Impressora multifuncional	Machado	Apenas o responsável	Carona	Menor preço	Não	R\$ 1.550,00	R\$ 1.550,00
23345.001770.2015-69	Roteador wireless	Machado	Apenas o responsável	Carona	Menor preço	Não	R\$ 697,00	R\$ 697,00
23345.001609.2015-95	Impressora de código de barras	Machado	Apenas o responsável	Carona	Menor preço	Não	R\$ 2.497,00	R\$ 2.497,00
23345.003180.2015-71	Serviço de manutenção elétrica	Machado	Apenas o responsável	Compra direta (dispensa)	Menor preço	Não	R\$ 7.900,00	R\$ 7.900,00
23345.003737.2015-73	Manutenção em equipamentos de TI - recuperação de dados em HD's	Machado	Apenas o responsável	Compra direta (dispensa)	Menor preço	Não	R\$ 4.880,00	R\$ 4.880,00
23345.001862.2015-49	Capacitação de Servidor - Paulo Humberto de Rezende	Machado	Apenas o responsável	Compra direta (inexigibilidade)	Menor preço	Não	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
23345.002156.2015-14	Capacitação de Servidor - Cairo Campos	Machado	Apenas o responsável	Compra direta (inexigibilidade)	Menor preço	Não	R\$ 691,00	R\$ 691,00
Fonte: NTI/Machado							R\$ 1.832.857,88	R\$ 369.014,09

Quadro 151. Contratação de bens e serviços de TIC na subunidade - Campus Muzambinho								
Nº do Processo no SUAP	Objeto	Unidade responsável	Abrangência	Modalidade da contratação	Tipo da contratação	Registro de preço?	Custo	Valores Desembolsados em 2015
23346.003114.2015-91	AQUISIÇÃO DE CHIP DMD PARA REPOSIÇÃO EM PROJETOR	Muzambinho	Apenas o responsável	Concorrência	Menor preço	Não	R\$ 5.299,60	R\$ 5.299,60
23346.003241.2015-90	AQUISIÇÃO DE NOVE (9) IMPRESSORAS MULTIFUNCIONAL	Muzambinho	Apenas o responsável	Compra direta (dispensa)	Menor preço	Não	R\$ 7.999,20	R\$ 7.999,20
23346.002361.2015-70	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS PARA REDE SEM FIO	Muzambinho	Apenas o responsável	Pregão	Menor preço	Sim	R\$ 332.433,44	R\$ 332.433,44
23346.003318.2015-21	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA – COMPUTADORES	Muzambinho	Apenas o responsável	Pregão	Menor preço	Sim	R\$ 76.380,00	R\$ 76.380,00
Fonte: NTI/Muzambinho						TOTAL	R\$ 422.112,24	R\$ 422.112,24

Quadro 152. Contratação de bens e serviços de TIC na subunidade - Campus Passos

Nº do Processo no SUAP	Objeto	Unidade responsável	Abrangência	Modalidade da contratação	Tipo da contratação	Registro de preço?	Custo	Valores Desembolsados em 2015
23343.002405.2014-19	Pregão SRP 51/2014 - Aquisição de Equip. para Informática e Almojarifado	Reitoria	Institucional	Pregão	Menor preço	Sim	R\$ 410,00	R\$ 3.961,00
Fonte: NTI/Passos							R\$ 410,00	R\$ 3.961,00

Quadro 153. Contratação de bens e serviços de TIC na subunidade - Campus Poços de Caldas								
Nº do Processo no SUAP	Objeto	Unidade responsável	Abrangência	Modalidade da contratação	Tipo da contratação	Registro de preço?	Custo	Valores Desembolsados em 2015
23343.001999.2015-13	Pregão 20/2015 SRP Contratação de serviços de reprografia (Contrato 14/2015)	Reitoria	Institucional	Pregão	Menor preço	Sim	R\$ 30.763,20	R\$ 0,00
23500.003467.2015-61	Carona 04/2015: Aquisição de ativos de rede para o Bloco Administrativo e Biblioteca (Carona PE 28/2014 - UFMG, Item 459)	Poços de Caldas	Apenas o responsável	Carona	Menor preço	Sim	R\$ 8.800,00	R\$ 8.800,00
Fonte: NTI/Poços de Caldas							R\$ 39.563,20	R\$ 8.800,00

Quadro 154. Contratação de bens e serviços de TIC na subunidade - Campus Pouso Alegre

Nº do Processo no SUAP	Objeto	Unidade responsável	Abrangência	Modalidade da contratação	Tipo da contratação	Registro de preço?	Custo	Valores Desembolsados em 2015
23502.001078.2015-81	Aquisição de Central Telefônica	Pouso Alegre	Apenas o responsável	Compra direta (dispensa)	Menor preço	Não	R\$ 7.900,00	R\$ 7.900,00
23502.003184.2015-07	Aquisição de material de consumo de informática	Pouso Alegre	Apenas o responsável	Carona	Menor preço	Sim	R\$ 11.815,50	R\$ 11.815,50
23502.002290.2015-65	Aquisição de Identificador Biométrico	Pouso Alegre	Apenas o responsável	Carona	Menor preço	Sim	R\$ 2.143,25	R\$ 2.143,25
Fonte: NTI/Pouso Alegre							R\$ 21.858,75	R\$ 21.858,75

Quadro 155. Contratação de bens e serviços de TIC na subunidade - Campus Três Corações								
Nº do Processo no SUAP	Objeto	Unidade responsável	Abrangência	Modalidade da contratação	Tipo da contratação	Registro de preço?	Custo	Valores Desembolsados em 2015
23343.003794.2015-72	Aquisio de equipamentos para complementao da rede de dados do Campus Avanado de Trs Coraes (CARONA Pregao 27/2014 - UASG 160343 - 7 Batalho de Engenharia de Combate)	Três Corações	Apenas o responsável	Carona			R\$ 21.140,00	R\$ 0,00
23343.001858.2015-09	Servio de Telefonia Fixa Comutada, participao em Pregao Eletrnico 19/2015, UASG 158123, atravs de IRP n 14/2015 nos termos do decreto 7.892/2013.	Três Corações	Apenas o responsável	Pregão	Menor preço	Sim	R\$ 16.740,00	R\$ 0,00
23343.003578.2015-27	Aquisio de Placa VOIP Digital E1 para PBX IP (CARONA Pregao 06/2015 - UASG 160118)	Três Corações	Apenas o responsável	Carona			R\$ 8.800,00	R\$ 0,00
23343.002321.2015-58	Contratao direta com dispensa de licitao de fornecimento, lanamento, instalao de cabo ptico, conversores Gigabit e racks.	Três Corações	Apenas o responsável	Compra direta (dispensa)			R\$ 5.950,00	R\$ 0,00
23343.002188.2015-30	Contratao de servios de reparos eltricos e instalao de eletrodutos para o sistema de rede lgica (CARONA Pregao 09/2014 - UASG 160120 - 4 DEPOSITO DE SUPRIMENTO - Exrcito Brasileiro)	Três Corações	Apenas o responsável	Carona			R\$ 67.610,00	R\$ 0,00
23345.001819.2014-01	Pregao SRP n 62/2014 - Aquisio de Equipamentos de TI e Outros.	Três Corações	Apenas o responsável	Carona			R\$ 2.519,88	R\$ 2.519,88
23343.001106.2013-78	Pregao 58-2013 - Material Permanente de Informtica	Reitoria	Institucional	Pregão	Menor preço	Sim	R\$ 313.860,28	R\$ 313.860,28
Fonte: NTI/Três Corações							R\$ 436.620,16	R\$ 316.380,16

Quadro 156. Principais sistemas de informações - Portifólio de sistemas

Nome	Finalidade	Abrangência	Origem
Agendamento de Salas	Aplicação para Agendamento de Salas de Aula	Machado	Interna
AlmoXERIFE	Aplicação Web utilizada para controle específico de entradas/saídas do estoque de TIC.	Passos	Interna
AlmoxWeb	Sistema de controle de almoxarifado	Inconfidentes	Interna
Alteração de Senhas	Aplicação para Alteração de Senhas de Usuários da Rede	Machado	Interna
Alterdata	Sistema de gestão contábil.	Institucional	Externa
BrasilFW3	Implementação de Gateway + firewall, DHCP, NAT, Squid-proxy.	Passos	Externa
CARPESE	Cadastro de Reserva da COPESE para trabalhar em vestibular	Inconfidentes	Interna
CBAGRO2015	Sistema para gerenciamento e acompanhamento de eventos e envios de trabalhos acadêmicos	Muzambinho	Interna
Ceres	Sistema para emissão de laudo do laboratório de solos	Muzambinho	Externa
ClearOS	Implementação de Gateway + firewall, DHCP, NAT.	Passos	Externa
Congresso de Educação Física	Sistema para gerenciamento e acompanhamento de eventos e envios de trabalhos acadêmicos	Muzambinho	Interna
Consulta de livros	Sistema auxiliar para a consulta de acervos na biblioteca	Muzambinho	Interna
CONVIS	Sistema de controle de viagens	Inconfidentes	Interna
Estagios e eventos	Sistema para controle dos estágios e eventos dos alunos	Muzambinho	Interna
Expresso Mail	Sistema de e-mails.	Institucional	Externa
Gestão de Beneficiamento de Caf	Aplicação para Beneficiamento de Café	Machado	Interna
Gestão de Impressão	Aplicação para controle de cópias e emissão de relatórios	Machado	Interna
Gestão de Matrículas	Aplicação para registro de matrículas de novos alunos	Machado	Interna
Gestão de RPA	Aplicação para gestão de Recibo de Pagamento de Autônomos	Machado	Interna
Gestão de Visitas Técnicas	Aplicação para gestão de visitas técnicas	Machado	Interna
GestioIP	Sistema para gerenciar redes, vlans e IP	Institucional	Externa
GestorCAE	Sistema para distribuição de aula dos professores	Muzambinho	Interna
GIZ	Sistema acadêmico, de suporte às operações relacionadas a ensino na instituição	Institucional	Externa
GLPI	Sistema de suporte ao gerenciamento de serviços de TIC, utilizado atualmente para gerenciamento de requisições, incidentes e problemas	Institucional	Externa
Gnuteca	Sistema de gerenciamento de biblioteca.	Institucional	Externa
GPPEx	Sistema de suporte operacional aos projetos de pesquisa e extensão	Institucional	Interna
Grumk	Sistema de Geração de GRU	Inconfidentes	Interna
Identities	Sistema de Gerenciamento de identidades	Inconfidentes	Interna
IFTtools	Sistema com várias funcionalidades (solicitação de viagens, secretaria virtual, guiche, SIEC)	Muzambinho	Interna
IFVest	Sistema de suporte operacional aos processos relacionados a vestibulares, envolvendo inscrição de candidatos e gestão das informações	Institucional	Interna

Interlab	Sistema de bloqueio de internet nos laboratórios	Inconfidentes	Interna
IVEST	Sistema de vestibular para pós-graduação e polos	Inconfidentes	Interna
Jasmine	Sistema para relatórios de impressão	Muzambinho	Externa
Joomla	Sistema gerenciamento de conteúdos para portais web	Institucional	Externa
Kiosk de noticias	Sistema de TV Outdoor para divulgação de notícias	Muzambinho	Interna
LAM	Sistema de gerenciamento de usuários do LDAP	Machado	Externa
Limesurvey	Sistema para suporte a pesquisas e consultas	Institucional	Externa
LogAnalyzer	Sistema de análise de logs	Machado	Externa
Master Manager	Software de gestão financeira	Machado	Externa
Metereologia	Sistema integrado a estação metereológica que fornece dados climáticos	Muzambinho	Interna
Moodle	Sistema de suporte a operações de ensino a distância	Institucional	Externa
Nagios	Sistema de monitoramento de redes	Institucional	Externa
OCS	Sistema de gerenciamento de conferências	Institucional	Externa
OCS Inventory	Sistema de gerenciamento de inventário de TIC	Institucional	Externa
OJS	Sistema de construção e gestão de publicações periódicas eletrônicas	Institucional	Externa
OTRS	Sistema de gerenciamento de chamados de suporte.	Machado	Externa
Ovirt	Plataforma web para o gerenciamento de máquinas virtuais	Inconfidentes	Externa
Painel Digital	Aplicação de mídia indoor digital, com gestor de conteúdo	Machado	Interna
Pergamum	Sistema de gestão de bibliotecas.	Institucional	Externa
PfSense	Sistema para controle do acesso e gerenciamento da rede sem fio	Institucional	Externa
Pykota	Aplicação Web para gerenciamento de impressões	Passos	Externa
Ramais	Aplicação para Gestão de Ramais Telefônicos	Machado	Interna
Recuperação de senha	Sistema para recuperação de senhas dos alunos (LDAP)	Muzambinho	Interna
Redmine	Utilizado para gerenciamento de projetos de TIC.	Institucional	Externa
Relatórios GIZ	Aplicação para emissão de relatórios do Sistema Acadêmico GIZ	Machado	Interna
Rematrículas	Aplicação para registrar matrículas semestrais de alunos, com módulo gestor	Machado	Interna
RematriculaWeb	Sistema Online de Solicitação de Rematricula	Inconfidentes	Interna
ReqMatricula	Sistema de Requerimento de Matrícula após vestibular	Inconfidentes	Interna
Roundcube	Sistema de WebMail	Inconfidentes	Externa
SA	Sistema Acadêmico	Inconfidentes	Interna
SCILAB	Sistema para bloqueio e liberação de internet nos laboratorios	Muzambinho	Interna
Semana da biologia	Sistema para gerenciamento e acompanhamento de eventos e envios de trabalhos acadêmicos	Muzambinho	Interna
ServTIC	Sistema de inventário de TI	Inconfidentes	Interna

SICLAS	Sistema de cálculo e laudos do laboratório de solos	Inconfidentes	Interna
SIGA	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica, utilizado para gestão de patrimônio e almoxarifado na Reitoria. O sistema está em processo de migração para o SUAP.	Reitoria	Externa
Sisestagios	Sistema de Estágios	Institucional	Interna
SISREQ	Sistema de Gerenciamento de Requisições de Compras	Institucional	Interna
SISTEC	Sistema de Gerenciamento de Eventos da Semana Tecnológica	Inconfidentes	Interna
Sistema de Auxílio Estudantil	Sistema de suporte operacional aos processos relacionados a Auxílio Estudantil.	Institucional	Interna
Sistema de Concursos	Sistema de suporte operacional aos processos de concursos.	Institucional	Interna
Sistema de Estágio	Controle de Estágio do CIEC	Inconfidentes	Interna
Sistema de Inscrição em Eventos	Sistema unificado de inscrições em eventos, com finalidade de substituir os outros sistemas de inscrições.	Reitoria	Interna
Sistema de inscrição para Feira de Estágios	Sistema de inscrições para o evento Feira de Estágios.	Institucional	Interna
Sistema de inscrição para OBAP	Sistema de inscrições para Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBAP)	Institucional	Interna
Sistema de Normativa Docente	Sistema de suporte operacional à normativa docente	Institucional	Interna
Sistema de Patrimonio	Gerência de patrimônio	Inconfidentes	Interna
Sistema de Protocolo	Sistema de tramitação protocolo interno	Institucional	Interna
SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública, fornecido pelo IFRN. O sistema disponibiliza diversos módulos e atualmente estão em uso ou implantação os módulos de patrimônio, almoxarifado, contratos, ponto eletrônico, protocolo e pastas funcionais	Institucional	Externa
Tecnologo	Sistema de Gerência Acadêmica	Inconfidentes	Interna
TVINDDOR	Sistema de TV INDOOR	Inconfidentes	Interna
Uniplus	Sistema contábil	Muzambinho	Externa
Urania	Sistema para criação dos horários de aula	Muzambinho	Externa
Vestibular EAD	Sistema para inscrição do vestibular EAD	Muzambinho	Interna
Zabbix	Sistema para monitoramento de ativos de TIC	Institucional	Externa
Conlab	Sistema de Gerenciamento de Laboratórios	Inconfidentes	Interna
Atendimento enfermaria	Gerência o atendimento da enfermaria	Muzambinho	Interna
Viveiro de mudas	Controle de mudas, canteiros, quadras e relatórios do viveiro	Muzambinho	Interna
Auditoria da matricula	Sistema que após a matrícula faz uma varredura em alguns pontos críticos para validar os dados	Muzambinho	Interna

Fonte: PRODI/DTIC

LEGENDA:

Nome: Considerar sistemas de suporte a processo de negócio. Desconsiderar aplicativos de uso individual.

Finalidade: Detalhar qual necessidade o sistema atende atualmente.

Abrangência: Deve-se considerar se o sistema é utilizado por mais de uma unidade para classificá-lo como institucional. No caso do GLPI, por exemplo, não utilizamos a mesma instância, mas o utilizamos em várias unidades, conseqüentemente ele deve ser classificado como institucional.

Origem: Os itens de origem interna tiveram seu desenvolvimento pelas equipes de TIC do IFSULDEMINAS. Os itens de origem externa se referem a soluções adquiridas de terceiros, seja através de cessões, compras, doações, ou outras modalidades.

Quadro 157. Gestão ambiental e sustentabilidade - IFSULDEMINAS

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?	Não
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	Sim
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	Sim
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	Sim
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	Sim
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	Sim
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	Sim
	Caso positivo, indique o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado. http://www.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pt/plano-de-logistica-sustentavel	
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	Sim
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados. http://www.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pt/plano-de-logistica-sustentavel	

Fonte: Gabinete/Reitoria

09 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Este tópico traz os seguintes itens:

- 09-1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU
 - 09-1 (1) Estrutura administrativa para tratamento de determinações e recomendações do TCU
 - 09-1 (2) Visão geral de determinações e recomendações do TCU
 - 09-1 (3) Discriminação de determinações do TCU pendentes de cumprimento
- 09-2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno
 - 09-2 (1) Estrutura administrativa de tratamento de recomendações do OCI
 - 09-2 (2) Visão geral de recomendações do OCI
- 09-3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário
 - 09-3 (1) Estrutura administrativa para apuração de responsabilidade por dano ao Erário
 - 09-3 (2) Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário
- 09-4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993
- 09-5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento
- 09-6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda
 - 09-6 (1) Finalidades e valores de publicidade e propaganda
 - 09-6 (2) Ações de publicidade e propaganda

09-1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Este item aborda assuntos correlatos com a capacidade do IFSULDEMINAS gerar mudanças organizacionais em função de determinações e recomendações do TCU (Tribunal de Contas da União).

Os temas abordados são:

- estrutura administrativa
- determinações e recomendações do TCU
- determinações do TCU ainda não cumpridas

09-1 (1) Estrutura administrativa para tratamento de determinações e recomendações do TCU

Este item tem por objetivo auxiliar o TCU (Tribunal de Contas da União) a cumprir o disposto no § 1º do art. 209 de seu Regimento Interno (Resolução TCU nº 246/2011) e avaliar as condições de trabalho de que a unidade dispõe para tratar as recomendações e determinações do TCU.

Sua apresentação está ordenada nos seguintes temas:

- Estrutura administrativa de tratamento das recomendações e determinações do TCU
- Determinações dos julgamento de contas

Estrutura administrativa de tratamento das recomendações e determinações do TCU

O IFSULDEMINAS não possui um setor exclusivamente dedicado a tratar as recomendações e determinações do TCU. O tratamento é feito pela Coordenação-Geral de Auditoria Interna, que acompanha os demais setores e os orienta sobre o atendimento às recomendações e determinações do TCU.

Para este trabalho, o IFSULDEMINAS não possui sistema informatizado específico para tratamento das recomendações e determinações do TCU.

Não há, até o momento, procedimentos formalizados para tratamento das recomendações e determinações do TCU; por isto, não há como descrevê-los propriamente.

Determinações dos julgamento de contas

Os últimos exercícios em que o IFSULDEMINAS teve as contas julgadas pelo TCU foram aqueles de 2010 e 2014.

Todas as recomendações do exercício 2010 foram consideradas atendidas.

Ainda não houve a publicação do acórdão do TCU com o julgamento das contas do exercício 2014. Está disponível somente o Relatório do Órgão de Controle Interno (CGU-MG) com recomendações. Deve-se aguardar o acórdão do TCU para avaliar o grau de cumprimento das determinações.

Quadro 158. Visão geral de determinações e recomendações do TCU - IFSULDEMINAS

Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação ex	Data da ciênci	Atendimento
023.216/2014-0	4623/2015	9.3.1	Determinação	Ofício 12135/201	9/17/2015	Pendente.
023.216/2014-0	4623/2015	9.3.2	Determinação	Ofício 12135/201	9/17/2015	Atendida.
023.216/2014-0	4623/2015	9.3.3	Determinação	Ofício 12135/201	9/17/2015	Atendida.
015.036/2011-1	2315/2012	9.9.1	Determinação	Ofício 1159/2012	9/19/2012	Atendida.

Fonte: AudIn/Reitoria

LEGENDA

Processo: Número do processo no TCU que deu origem ao acórdão. Seu formato é 999.999/9999-9, sendo os seis primeiros dígitos o número do processo, os quatro números seguintes ao exercício de autuação do processo e o último, o dígito verificador.

Acórdão: Combinação de informações no seguinte formato: no do acórdão/ano-colegiado que o proferiu, podendo o colegiado ser PLENÁRIO, PRIMEIRA CÂMARA ou SEGUNDA CÂMARA.

Item: Item do acórdão correspondente à determinação ainda não atendida, podendo ser individual ou agregado. O item individual é aquele que não se desdobra em subitens, enquanto o item agregado é o que se desdobra em subitens, os quais também devem ser considerados na explanação do gestor.

Tipo: Tipo da deliberação adotada pelo TCU e poderá ser Determinação, Recomendação.

Comunicação expedida: Ofício ou aviso enviado pelo Tribunal para dar ciência ao responsável sobre o acórdão lavrado.

Data da ciência: indicação da data em que o(s) responsável(is) pela unidade destinatária da deliberação tomou conhecimento formal da determinação do TCU.

Atendimento: indica o estágio de cumprimento das determinações ou recomendações do TCU.

Quadro 159. Discriminação de determinações do TCU pendentes de cumprimento - IFSULDEMIN

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência	Atendimento
023.216/2014-0	4623/2015	9.3.1	Ofício 12135/2015	17/09/2015	Não iniciado
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação					
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais					
Descrição da determinação					
no prazo de 15 dias, faça cessar os pagamentos decorrentes do ato ora considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa.					
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas					
Conforme Ofício 377.2015 do Gabinete da Reitoria do IFSULDEMINAS, de 28 de setembro de 2015, não haveria atendimento à determinação até decisão ulterior do processo, em razão da interposição de pedido de reexame ao Tribunal de Contas da União, o qual possui efeito suspensivo.					
Fonte: AudIn/Reitoria					
LEGENDA:					
Processo: Número do processo no TCU que deu origem ao acórdão. Seu formato é 999.999/9999-9, sendo os seis primeiros dígitos o número do processo, os quatro números seguintes ao exercício de autuação do processo e o último, o dígito verificador.					
Acórdão: Combinação de informações no seguinte formato: no do acórdão/ano-colegiado que o proferiu, podendo o colegiado ser PLENÁRIO, PRIMEIRA CÂMARA ou SEGUNDA CÂMARA.					
Item: Item do acórdão correspondente à determinação ainda não atendida, podendo ser individual ou agregado. O item individual é aquele que não se desdobra em subitens, enquanto o item agregado é o que se desdobra em subitens, os quais também devem ser considerados na explanação do gestor.					
Comunicação expedida: Ofício ou aviso enviado pelo Tribunal para dar ciência ao responsável sobre o acórdão lavrado.					
Data da ciência: indicação da data em que o(s) responsável(is) pela unidade destinatária da deliberação tomou conhecimento formal da determinação do TCU.					
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação: Identificação da unidade prestadora de contas ou subunidade destinatária da determinação e responsável pelo seu cumprimento, direta ou indiretamente.					
Descrição da determinação: Texto da determinação constante do item do acórdão, podendo ser resumido para melhor apresentação.					
Justificativa do não cumprimento: Apresentar a síntese dos argumentos e justificativas para o não cumprimento pelo UPC da determinação feita pelo TCU. No caso de atendimento parcial, relacionar de forma sucinta as providências adotadas até o momento da elaboração do relatório de gestão.					

09-2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

O IFSULDEMINAS, como entidade da administração indireta do Poder Executivo Federal, tem a CGU-MG (Controladoria-Geral da União em Minas Gerais) como seu Órgão de Controle Interno.

São apresentados na sequência a estrutura da administração que o IFSULDEMINAS usa para tratar as recomendações do Órgão de Controle Interno e uma visão geral das recomendações.

09-2 (1) Estrutura administrativa de tratamento de recomendações do OCI

O IFSULDEMINAS tem na Coordenação-Geral de Auditoria Interna o setor responsável pelo acompanhamento do atendimento das recomendações do Órgão de Controle Interno.

Contudo, este acompanhamento não é feito através de sistema informatizado específico.

O principal procedimento adotado pelo IFSULDEMINAS para tratamento das recomendações do Órgão de Controle Interno consiste em uma planilha eletrônica que a Coordenação-Geral de Auditoria Interna utiliza para acompanhamento do atendimento às recomendações do Órgão de Controle Interno.

Dentre as recomendações do Órgão de Controle Interno, uma delas causou impacto positivo significativo. Ela consta no Relatório 201411553 e recomenda aprimorar os controles internos com a finalidade de evitar sobreposição de horários no desenvolvimento das atividades do Pronatec Bolsa-Formação com as horas dedicadas à carga horária regular e ao atendimento do plano de meta institucional.

Quadro 160. Visão geral de recomendações do OCI - IFSULDEMINAS

Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação expedida	Data da ciência	Atendimento
201318219	1.1.1.1	Ofício 8464/2014	09/04/2014	Pendente. Aguardando julgamento de recurso no TCU.
00210.001879/2010-11	2.1.1.2	Ofício 6851/2012	19/03/2012	Pendente. Aguardando julgamento de recurso interposto pela AGU após sentença favorável aos servidores.
00210.002981/2010-34	2.1.1.4	Ofício 4861/2014	28/02/2014	Atendimento parcial. Foi realizada verificação pela Auditoria Interna em 2015. Algumas unidades do IFSULDEMINAS já atendem ao disposto na legislação, outras devem se adequar.
201305748	1.1.1.2	Ofício 16628/2014	09/07/2014	Atendida.
201503687	1.1.1.2 Recomendação 04	Ofício 20701/2015	11/09/2015	Não atendida. O IFSULDEMINAS não atenderá a recomendação tendo em vista o Parecer 50015/2015/DAJ/COLEP/CGGP/SAA.
201503687	1.1.1.2 Recomendação 05	Ofício 20701/2015	11/09/2015	Em andamento. Foi aberto processo para apuração do caso. O prazo previsto para conclusão é até o final do primeiro semestre de 2016.
201503687	1.1.1.2 Recomendação 02	Ofício 20701/2015	11/09/2015	Não atendida. O IFSULDEMINAS não atenderá a recomendação tendo em vista o Parecer 50015/2015/DAJ/COLEP/CGGP/SAA.
201503687	1.1.1.2 Recomendação 03	Ofício 20701/2015	11/09/2015	Não atendida. O IFSULDEMINAS não atenderá a recomendação tendo em vista o Parecer 50015/2015/DAJ/COLEP/CGGP/SAA.
201503687	1.1.1.2 Recomendação 01	Ofício 20701/2015	11/09/2015	Não atendida. O IFSULDEMINAS não atenderá a recomendação tendo em vista o Parecer 50015/2015/DAJ/COLEP/CGGP/SAA.
201503687	1.1.2.1 Recomendação 01	Ofício 20701/2015	11/09/2015	Atendida parcialmente. A flexibilização da jornada de alguns servidores já foi cancelada, restando os demais devido à necessidade de reorganização das atividades. O prazo previsto pelo Campus Machado para cancelamento é até 15 de fevereiro de 2016 e pelo Campus Muzambinho é até 01 de março de 2016.
201503687	1.1.2.1 Recomendação 02	Ofício 20701/2015	11/09/2015	Em andamento. Os trabalhos das Comissões estão em fase final, dependendo para seu término apenas o ajuste dos horários de jornada dos servidores.
201503687	1.1.2.1 Recomendação 03	Ofício 20701/2015	11/09/2015	Atendida.
201503687	2.1.1.4	Ofício 20701/2015	11/09/2015	Em andamento. Já houve a contratação de empresas para a elaboração dos projetos de combate a incêndio, sendo necessário um prazo para a efetiva aprovação pelos Bombeiros. O prazo definido é até o final do exercício de 2016.

201503687	2.1.1.5	Ofício 20701/2015	11/09/2015	Não atendida. Ainda não houve tempo suficiente para atendimento à recomendação, que está previsto para o exercício de 2016.
201503687	4.1.2.1 Recomendação 01	Ofício 20701/2015	11/09/2015	Atendida.
201503687	4.1.2.1 Recomendação 02	Ofício 20701	11/09/2015	Atendida.

Análise de fatores que contribuíram ou dificultaram o atendimento das recomendações:

Em alguns casos é necessário aguardar decisão de instâncias superiores, como TCU e Justiça Federal para pleno atendimento das recomendações. Em outros casos houve discordância quanto à recomendação da CGU e, portanto, houve consulta a órgão superior e obteve-se Parecer com entendimento contrário ao OCI. Ainda há casos em que não houve tempo para o atendimento da recomendação.

Fonte: AudIn/Reitoria

LEGENDA:

Identificação do Relatório de Auditoria: Código atribuído pelo OCI ao relatório de auditoria que contém as recomendações expedidas à UJ.

Item do RA: Item do relatório de auditoria que será objeto da explanação pelo gestor, podendo ser individual ou agregado. O item individual é aquele que não se desdobra em subitens, enquanto o item agregado é o que se desdobra em subitens, os quais também devem ser considerados na explanação do gestor.

Comunicação Expedida: Ofício ou Aviso enviado pelo OCI para dar ciência ao responsável sobre a recomendação efetuada.

Data da ciência: indicação da data em que o(s) responsável(is) pela unidade destinatária da deliberação tomou conhecimento formal da determinação do TCU.

Atendimento: indica o estágio de cumprimento das determinações ou recomendações do TCU.

09-3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Este item aborda a estrutura administrativa de que dispõe o IFSULDEMINAS para apurar responsabilidade por dano ao erário e as medidas tomadas em consequência das apurações.

O IFSULDEMINAS tem uma estrutura administrativa enxuta para este objetivo, mas que se mostra capaz de identificar e tratar casos de dano ao erário.

Todos os casos de dano ao erário em 2015 foram de pequena monta.

09-3 (1) Estrutura administrativa para apuração de responsabilidade por dano ao erário

O IFSULDEMINAS não possui setor dedicado exclusivamente a apurar responsabilidade por dano ao erário nem possui sistema informatizado específico para processar apurações de responsabilidade por dano ao erário.

O principal procedimento adotado para apuração de responsabilidade por dano ao erário consiste na checagem de irregularidades no recebimento de remuneração ou proventos.

Este procedimento, conduzido em coordenação entre a Coordenação-Geral de Auditoria Interna e a Diretoria de Gestão de Pessoas, tem se mostrado suficiente para detecção de irregularidades, como demonstra o item 09-3 (2) Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário (reproduzido abaixo)

Não houve, na área de dano ao erário, nenhuma recomendação que causou impacto positivo significativo.

Quadro 161. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário - IFSULDEMINAS

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração	Remetidas ao TCU
Recebimento Débito				Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000			
20	19	0	0	10	0	1	20	1

Fonte: DGP/Reitoria

Tal quadro atende ao disposto no art. 18 da IN TCU 71/2012.

LEGENDA:

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas : Indica o número de casos em que a autoridade competente adotou medidas administrativas para caracterização ou elisão de dano. O quantitativo informado deve abranger as situações em que, em um segundo momento, houve a instauração de tomada de contas especial.

Tomadas de Contas Especiais

Número de processos instaurados, após terem sido esgotadas as medidas administrativas sem a elisão do dano. Observar que, em determinadas situações, os normativos preveem a não instauração de processos de Tomadas de Contas Especiais.

Não Instauradas - Remete aos casos em que não foram adotadas as providências para instauração de tomada de contas especial, seja por previsão normativa de dispensa, seja por outros motivos, conforme especificação a seguir:

Dispensadas – Indica o número de situações em que, em razão do disposto no art. 6º da IN TCU 71/2012, as Tomadas de Contas Especiais não foram instauradas:

Débito < R\$ 75.000 – Refere-se ao número de situações, em 2014, em que a instauração da tomada de contas especial foi dispensada em razão do valor do débito atualizado monetariamente ter sido inferior a R\$ 75.000,00 (inciso I);

Prazo > 10 anos – Refere-se ao número de situações, em 2014, em que a instauração da tomada de contas especial foi dispensada em razão de ter transcorrido prazo superior a dez anos entre a data da provável ocorrência do dano e a primeira notificação dos responsáveis pela autoridade administrativa competente (inciso II);

Outros Casos – Deve ser quantificado o número de casos em que não foi instaurado o processo de tomada de contas especial, em que pese a existência de previsão legal. Os casos porventura indicados nesta coluna deverão ser objeto de especificação em texto complementar ao Quadro.

Instauradas- Remete aos casos em que os processos de tomada de contas especial foram instaurados, sendo ou não objeto de posterior remessa ao TCU, conforme especificação a seguir.

Não remetidas ao TCU – Indica o número de casos em que os processos de Tomada de Contas Especial não foram remetidos ao TCU em razão de previsão normativa de arquivamento ou por outras razões, conforme especificação a seguir:

Arquivamento – Situações previstas no art. 7º da IN TCU 71/2012, nas quais os processos de tomadas de contas especial não devem ser remetidos ao TCU, a saber:

o Recebimento do débito - Número de processos de tomada de contas especial em que o débito foi objeto de recolhimento (inciso I);

o Não comprovação - Número de processos de tomada de contas especial em que não restou comprovada a ocorrência do dano imputado aos responsáveis (inciso II);

o Débito < R\$ 75.000 – Número de processos de tomada de contas especial em que a subsistência do débito foi inferior ao limite de R\$ 75.000,00 (inciso III);

Não enviadas > 180 dias do exercício instauração – Deve indicar o número de processos de tomada de contas especial, com mais de 180 dias a contar do término do exercício financeiro em que foi instaurada, que não foram objeto de envio ao TCU, conforme dispõe o art. 11 da IN TCU 71/2012. Os casos indicados nesta coluna devem ser objeto de justificativa em nota de rodapé ou no texto do relatório de gestão.

Remetidas ao TCU – Número de processos de tomada de contas especial remetidos ao TCU.

09-4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

O IFSULDEMINAS procura adotar cuidados que levem ao cumprimento do dispositivo da Lei nº 8.666/1993:

Art. 5º. Todos os valores, preços e custos utilizados nas licitações terão como expressão monetária a moeda corrente nacional, ressalvado o disposto no art. 42 desta Lei, devendo cada unidade da Administração, no pagamento das obrigações relativas ao fornecimento de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços, **obedecer, para cada fonte diferenciada de recursos, a estrita ordem cronológica das datas de suas exigibilidades**, salvo quando presentes relevantes razões de interesse público e mediante prévia justificativa da autoridade competente, devidamente publicada.

No IFSULDEMINAS, é atribuição da Coordenação Econômica e Financeira da Pró-Reitoria de Administração proceder o registro da regularidade fiscal, trabalhista e da seguridade social do credor durante a liquidação durante o processo de liquidação da nota fiscal. As consultas são realizadas no SICAF (Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores) ou diretamente nos sítios eletrônicos dos órgãos competentes; depois, são impressas e anexadas ao documento fiscal.

O nível de aderência à disposição do art. 5º da Lei nº 8.666/1993 pode ser considerado satisfatório. Todavia, há espaço para aprimoramentos, que deverão ser implementados ao longo do próximo exercício.

09-5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Este item tem como objetivo evidenciar as revisões de contratos com empresas de segmentos beneficiados por desoneração da folha de pagamento (art. 7º da Lei nº 12.546/2011; art. 2º do Decreto nº 7.828/2012).

Três temas são relevantes neste assunto:

1. Demonstração das medidas adotadas para revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento e os efeitos retroativos às datas de início da desoneração
2. Obtenção administrativa do ressarcimento dos valores pagos a maior (elisão do dano) em relação aos contratos já encerrados que foram firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento
3. Detalhamento sobre os contratos (vigentes e encerrados) revisados

A desoneração da folha de pagamento, prevista pelas Leis nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011, e nº 7.828, de 16 de outubro de 2012, começou a ser implementada no IFSULDEMINAS uma vez recebidas as recomendações do Ministério da Educação através dos Ofícios Circulares nº 001, de 21 de janeiro de 2014, e nº 002, de fevereiro de 2014, ambos da Assessoria Especial de Controle Interno do Ministério da Educação.

As áreas de contratos dos Campi e da Reitoria organizaram em 2014 um plano de trabalho, ainda em andamento, que consiste nas seguintes etapas:

1. Estudo das legislações pertinentes ao tema, definição da metodologia para verificar os contratos com possível enquadramento no Plano Brasil Maior
2. Identificação dos contratos que possivelmente se enquadraram nas especificações legais para opção da desoneração da folha de pagamento conforme critérios CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) e data de matrícula CEI (Cadastro Específico do INSS) das obras de edificações
3. Estudo dos contratos selecionados na etapa anterior para confirmar enquadramento na opção tributária de desoneração da folha de pagamentos
4. Para os casos em que a opção pelo Plano Brasil Maior era facultativo, os setores de contratos encaminharam ofício às empresas contratadas solicitando que declarassem opção ou não pela nova regra tributária
5. Encaminhamento de e-mail com a relação dos contratos para a Assessoria Especial de Controle Interno do Ministério da Educação, em resposta aos ofícios circulares
6. Análise de documentação dos contratos cujos valores devem passar por revisão. Esta fase está em andamento, e providências diversas foram tomadas pelos setores de

contratos dos Campi e da Reitoria para obter e averiguar informações das empresas contratadas

A revisão de contratos para desoneração deveria ter sido concluída no correr de 2015, todavia as áreas de contabilidade não receberam informações ou solicitação para análise das documentações ou cálculos dos valores que envolvem desoneração da folha de pagamento.

O acompanhamento das movimentações contratuais ocorre na Unidade de Gestão de Contratos, que é responsável por receber e formalizar as documentações que envolvem os processos, e, posteriormente, encaminhar ao setor responsável pelas análises técnicas.

Os contratos enquadrados na desoneração eram o Contrato 01/2013 - ARC Engenharia Ltda - EPP e o Contrato 71/2013 - Construtora Base Forte Ltda; os processos de ambos não possuem manifestação das empresas:

1. **Contrato 01/2013 - ARC Engenharia Ltda - EPP:** a última ação foi o encaminhamento do Ofício 47/2014/Gestão de Contratos, que solicitava à contratada a apresentação da documentação para análise e cálculo da desoneração da folha. Aparentemente não houve resposta da empresa, pois não foi encontrada no processo documentação que se vinculasse à solicitação do Ofício.
2. **Contrato 71/2013 - Construtora Base Forte Ltda:** a última ação tomada foi o encaminhamento do Ofício 04/2015/Gestão de Contratos, que solicitava à contratada a apresentação da documentação para análise e cálculo da desoneração da folha. Aparentemente não houve resposta da empresa, pois não foi encontrada no processo documentação que se vinculasse à solicitação do Ofício.

09-6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

As ações de publicidade e propaganda mostram-se importantes para que o IFSULDEMINAS construa uma relação positiva com seu público-usuário.

Em vista da relevância deste assunto, este item aborda as finalidades, os valores financeiros e os resultados das ações de publicidade e propaganda.

Quadro 162. Finalidades e valores de publicidade e propaganda - IFSULDEMINAS

Tipo de publicidade ou propaganda	Finalidade	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional		R\$0.00	R\$0.00
Legal		R\$0.00	R\$0.00
Mercadológica		R\$0.00	R\$0.00
Utilidade pública	X	R\$489,699.12	R\$329,699.12
Fonte: Ascom/Reitoria			

09-6 (2) Ações de publicidade e propaganda

Este item aborda os seguintes temas:

- Finalidades e objetivos da contratação de agência de publicidade e propaganda
- Cumprimento dos objetivos com a contratação da agência de publicidade e propaganda
- Contrato com a agência de publicidade e propaganda
- Expectativa de investimento em contratação de publicidade e propaganda em 2016

Finalidades e objetivos da contratação de agência de publicidade e propaganda

Com o intuito de atender ao princípio da publicidade e o direito à informação, de difundir ideias, princípios, iniciativas ou de informar o público em geral sobre os serviços educacionais prestados, o IFSULDEMINAS licitou a contratação de uma agência de publicidade para promover estudo, planejamento, conceituação, concepção, criação, execução interna, intermediação e supervisão da execução externa e distribuição de publicidade aos veículos e meios de divulgação.

Cumprimento dos objetivos com a contratação da agência de publicidade e propaganda

O IFSULDEMINAS promoveu ações de publicidade para dois processos seletivos com um total de mais de 18.400 inscritos para cerca de 3.600 vagas. Em 2015, o aumento do percentual de inscritos para o primeiro vestibular foi de 60% e, para o segundo, de aproximadamente 20%. Esses índices demonstram a efetividade das campanhas de divulgação das vagas ofertadas.

Contrato com a agência de publicidade e propaganda

Contrato nº21/2015 – Lume Comunicação Ltda. CNPJ 65.146.375.0001-00, com valor total estimado R\$ 1.000.000,00.

Expectativa de investimento em contratação de publicidade e propaganda em 2016

A expectativa é manter em 2016 o mesmo nível de investimento de 2015.